

MENSAGEM À
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

1994

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GOVERNADOR DO ESTADO

Alceu Collares

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

João Gilberto Lucas Coelho

CHEFE DA CASA CIVIL

Sérgio José Porto

CHEFE DA CASA MILITAR

Cel. PM Artidor Roque de Oliveira

SECRETÁRIO ESPECIAL PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Avelino Alexandre Collet

PROCURADOR-GERAL DO ESTADO

Carlos do Amaral Terres

SECRETÁRIO ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Dilamar Machado

BRIGADA MILITAR

Cel. PM João Vandelan Rodrigues Vieira

POLÍCIA CIVIL

Newton Muller Rodrigues

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

Neuza Celina Canabarro Elizeire

SECRETÁRIA DA CULTURA

Zulmira Guimarães Cauduro

SECRETÁRIO DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

Gilberto Barbosa

SECRETÁRIO DA JUSTIÇA, DO TRABALHO E DA CIDADANIA

Geraldo Nogueira da Gama

SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Olimpio Albrecht

SECRETÁRIO DOS TRANSPORTES

Matheus Schmidt

SECRETÁRIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Floriano Barbosa Isolan

SECRETÁRIO DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES

Dilma Rousseff

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Gilberto W. Amato

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO TERRITORIAL E OBRAS

Jorge Decken Debiagi

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO

Carlos Herter Cabral

SECRETÁRIO DA FAZENDA

Orion Herter Cabral

SUMÁRIO

PRIMEIRA PARTE

O CONTEXTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

| | | |
|-------|--|----|
| 1 - | A REALIDADE ECONÔMICA..... | 3 |
| 1.1 - | A Economia Internacional em 1993..... | 5 |
| 1.2 - | Economia Brasileira: A Recuperação Truncada..... | 6 |
| 1.3 - | Economia Gaúcha: Um Desempenho Favorável..... | 8 |
| 2 - | A SITUAÇÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO EM 1993..... | 11 |

SEGUNDA PARTE

A ATUAÇÃO DO SETOR PÚBLICO DO ESTADO

| | |
|--|-----------|
| 1 - GABINETE DO GOVERNADOR..... | 23 |
| 1.1 - Gabinete do Vice-Governador..... | 25 |
| 1.2 - Casa Civil..... | 26 |
| 1.2.1 - Gabinete..... | 26 |
| 1.2.2 - Assessoria Especial Estratégica..... | 26 |
| 1.2.3 - Assessoria Parlamentar..... | 27 |
| 1.2.4 - Cerimonial..... | 27 |
| 1.2.5 - Representação do Governo do Estado em Brasília..... | 27 |
| 1.2.6 - Fundo de Reparelhamento do Serviço de Segurança Pública (FUNDESP)..... | 28 |
| 1.2.7 - Subchefia para Assuntos Jurídicos e Legislativos..... | 29 |
| 1.2.8 - Subchefia para Assuntos do Interior.... | 29 |
| 1.2.9 - Subchefia para Assuntos Administrativos..... | 30 |
| 1.2.10 Reforma Administrativa..... | 30 |
| 1.3 - Casa Militar..... | 31 |
| 1.3.1 - Principais Atividades..... | 31 |
| 1.3.1.1 - Auxílios Recebidos do Governo Federal..... | 32 |
| 1.3.1.2 - Recursos do Governo do Estado Distribuídos aos Municípios..... | 32 |
| 1.4 - Secretaria Especial para Assuntos Internacionais..... | 33 |
| 1.4.1 - Departamento de Negócios Internacionais..... | 33 |
| 1.4.2 - Departamento de Cooperação Internacional..... | 34 |

| | | |
|---------|---|----|
| 1.4.3 - | Departamento de Integração Latino-Americana..... | 36 |
| 1.5 - | Procuradoria-Geral do Estado..... | 40 |
| 1.5.1 - | Principais Ações Judiciais..... | 40 |
| 1.5.2 - | Sindicâncias Presididas por Procuradores..... | 42 |
| 1.5.3 - | Eventos..... | 45 |
| 1.5.4 - | Assessoria Legislativa..... | 45 |
| 1.5.5 - | Modernização e outras Medidas..... | 46 |
| 1.6 - | Secretaria Especial de Comunicação Social..... | 48 |
| 1.6.1 - | Assessoria de Imprensa..... | 50 |
| | 1.6.1.1 - Editoria do Interior..... | 51 |
| | 1.6.1.2 - Editoria de Rádio..... | 51 |
| | 1.6.1.3 - Editoria de Cine/TV..... | 52 |
| | 1.6.1.4 - Editoria de Fotografia..... | 52 |
| 1.6.2 - | Assessoria de Relações Públicas..... | 52 |
| 1.6.3 - | Assessoria de Publicidade..... | 53 |
| 1.6.4 - | Unidade de Apoio Administrativo..... | 54 |
| 1.6.5 - | Assessoria Especial..... | 54 |
| 1.7 - | Conselho de Apoio às Ações Comunitárias..... | 56 |
| 1.7.1 - | Alimentação..... | 56 |
| 1.7.2 - | Agasalhos..... | 57 |
| 1.7.3 - | Teto..... | 57 |
| 1.7.4 - | Calamidades..... | 57 |
| 1.7.5 - | Atendimentos Individuais..... | 57 |
| 2 - | BRIGADA MILITAR..... | 59 |
| 3 - | POLÍCIA CIVIL..... | 63 |



| | | |
|------------|--|-----------|
| 4 - | SECRETARIAS DE ESTADO E SUAS ENTIDADES VINCULADAS..... | 69 |
| 4.1 - | Secretaria da Educação (SE)..... | 71 |
| 4.1.1 - | Gabinete e Assessorias..... | 74 |
| 4.1.2 - | Diretoria Pedagógica..... | 75 |
| 4.1.3 - | Diretoria de Recursos Humanos..... | 80 |
| 4.1.4 - | Diretoria Administrativo-Financeira.... | 81 |
| 4.1.5 - | Subsecretaria de Desportos..... | 82 |
| 4.1.6 - | Fundação de Atendimento ao Deficiente e ao Super-dotado no Rio Grande do Sul (FADERS)..... | 82 |
| 4.1.7 - | Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha (FETLSVC)..... | 83 |
| 4.1.8 - | Conselho Estadual de Educação..... | 83 |
| 4.1.9 - | Conselho Regional de Desportos..... | 84 |
| 4.2 - | Secretaria da Cultura (SEDAC)..... | 85 |
| 4.2.1 - | Instituto Estadual de Artes Cênicas.... | 87 |
| 4.2.2 - | Instituto Estadual de Artes Visuais e Museu de Arte Contemporânea..... | 88 |
| 4.2.3 - | Museu de Arte do RS..... | 89 |
| 4.2.4 - | Biblioteca Pública do Estado..... | 89 |
| 4.2.5 - | Biblioteca Pública Lígia Maurer..... | 90 |
| 4.2.6 - | Biblioteca Pública Lucília Minssen.... | 90 |
| 4.2.7 - | Arquivo Histórico do RS..... | 90 |
| 4.2.8 - | Casa de Cultura Mário Quintana..... | 90 |
| 4.2.9 - | Cinemateca Estadual Paulo Amorim..... | 91 |
| 4.2.10 - | Instituto Estadual de Cinema..... | 91 |
| 4.2.11 - | Conselho Estadual de Cultura..... | 91 |
| 4.2.12 - | Instituto Estadual do Livro..... | 91 |
| 4.2.13 - | Discoteca Pública Natho Henn..... | 92 |
| 4.2.14 - | Instituto Estadual de Música..... | 92 |
| 4.2.15 - | Instituto Estadual do Patrimônio Histórico..... | 93 |
| 4.2.16 - | Patrimônio Histórico..... | 93 |
| 4.2.17 - | Sistema Estadual de Museu e Bibliotecas..... | 93 |
| 4.2.18 - | Ações Diversificadas..... | 93 |

| | | | |
|------------|---|--|------------|
| 4.2.19 | - | Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore (IGTF)..... | 94 |
| 4.2.20 | - | Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (FOSPA)..... | 95 |
| 4.2.21 | - | Fundação Piratini - Rádio e Televisão Educativa (FP-RTE)..... | 96 |
| 4.2.22 | - | Fundação Theatro São Pedro (FTSP)..... | 99 |
| 4.3 | - | Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente (SSMA)..... | 101 |
| 4.3.1 | - | Ações de Proteção à Saúde..... | 104 |
| 4.3.1.1 | - | Vigilância Sanitária..... | 104 |
| 4.3.1.2 | - | Vigilância Epidemiológica... | 104 |
| 4.3.1.3 | - | Saneamento Domiciliar e Comunitário..... | 104 |
| 4.3.1.4 | - | Controle de Zoonoses e Vetores..... | 105 |
| 4.3.1.5 | - | Proteção Ambiental..... | 105 |
| 4.3.2 | - | Ações de Assistência Médico-Sanitária..... | 105 |
| 4.3.2.1 | - | Assistência Ambulatorial.... | 105 |
| 4.3.2.2 | - | Assistência Hospitalar..... | 106 |
| 4.3.2.3 | - | Assistência Complementar.... | 106 |
| 4.3.3 | - | Outras Ações e Programas de Saúde..... | 107 |
| 4.3.3.1 | - | Operação Litoral..... | 107 |
| 4.3.3.2 | - | Operação Inverno..... | 107 |
| 4.3.4 | - | Ações de Suporte..... | 107 |
| 4.3.4.1 | - | Apoio Laboratorial às Ações de Saúde Pública..... | 107 |
| 4.3.4.2 | - | Produção de Imunobiológicos e Insumos Laboratoriais..... | 108 |
| 4.3.4.3 | - | Produção e Suprimentos de Medicamentos | 108 |
| 4.3.4.4 | - | Desenvolvimento de Recursos Humanos..... | 108 |
| 4.3.4.5 | - | Municipalização dos Serviços de Saúde..... | 109 |
| 4.3.4.6 | - | Saúde Mental..... | 109 |
| 4.3.4.7 | - | Obras..... | 109 |
| 4.4 | - | Secretaria da Justiça, do Trabalho e da Cidadania (SJTC)..... | 111 |
| 4.4.1 | - | Superintendência dos Serviços Penitenciários - SUSEPE..... | 113 |
| 4.4.1.1 | - | Grupo Executivo do Trabalho Prisional..... | 114 |
| 4.4.1.2 | - | Unidade de Atendimento Educacional e Social..... | 115 |



| | | |
|-----------|---|-----|
| 4.4.2 - | Conselho Penitenciário..... | 117 |
| 4.4.3 - | Instituto Médico-Legal, de Criminalística e de Identificação.. | 117 |
| 4.4.4 - | Departamento de Relações do Trabalho (DRT)..... | 118 |
| 4.4.5 - | Departamento de Promoção Social..... | 120 |
| 4.4.5.1 - | Serviço de Atenção à População de Risco: SOS Criança/SOS família..... | 120 |
| 4.4.5.2 - | Serviço de Convênios e Projetos Institucionais..... | 121 |
| 4.4.5.3 - | Serviço de Registro e Apoio A Entidades..... | 121 |
| 4.4.5.4 - | Serviço de Assessoria às Delegacias Regionais..... | 122 |
| 4.4.6 - | Casa da Cidadania..... | 123 |
| 4.4.6.1 - | Conselho Estadual de Defesa do Consumidor (SISTECON)..... | 124 |
| 4.4.6.2 - | Conselho Estadual do Idoso (CEI/RS)..... | 124 |
| 4.4.6.3 - | Conselho Estadual de Entorpecentes (CONVEN/RS)... | 125 |
| 4.4.7 - | Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS)..... | 125 |
| 4.4.8 - | Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (FEBEM)..... | 127 |
| 4.5 - | Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social (SDES)..... | 131 |
| 4.5.1 - | Conselho Estadual de Desenvolvimento (CED)..... | 134 |
| 4.5.2 - | Conselhos Regionais de Desenvolvimento (CRD'S)..... | 134 |
| 4.5.3 - | Sistema Estadual de Qualidade e Produtividade..... | 136 |
| 4.5.3.1 - | Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (Qualidade RS)..... | 137 |
| 4.5.3.2 - | Programa de Modernização e Reconversão Industrial.... | 138 |
| 4.5.3.3 - | Programa de Desenvolvin. da Indústria Automobilística... | 138 |
| 4.5.3.4 - | Programa de Desenvolvimento de Pólos Tecnológicos..... | 139 |
| 4.5.3.5 - | Programa Mercosul/ Integração Mundial..... | 139 |
| 4.5.3.6 - | Programa Estadual de Apoio ao Software (Pólo SoftSul).. | 140 |
| 4.5.3.7 - | Pólo Gaúcho de Lã..... | 140 |

| | | | |
|---------|---|---|-----|
| 4.5.4 | - | Sistema Desenvolver..... | 141 |
| 4.5.4.1 | - | Zona de Processamento de Exportações (ZPE)..... | 141 |
| 4.5.4.2 | - | Fundo Operações Empresa (FUNDOPEM/RS)..... | 142 |
| 4.5.4.3 | - | Programa de Desenvolv. da Indústria de Transformação de Produtos Petroquímicos e Químicos do Estado do Rio Grande do Sul (PROPLAST/RS)..... | 142 |
| 4.5.4.4 | - | Projeto PRORENDA Microempresa/RS..... | 143 |
| 4.5.4.5 | - | Plano de Desenvolvimento Ecológico e Turístico do Litoral Norte do Rio Grande do Sul..... | 144 |
| 4.5.4.6 | - | Distritos Industriais..... | 144 |
| 4.5.4.7 | - | Áreas Industriais Municipais e Condomínios Industriais..... | 145 |
| 4.5.4.8 | - | Política Tributária e de Incentivos..... | 146 |
| 4.5.5 | - | Sistema Turismo..... | 146 |
| 4.5.6 | - | Sistema de Reconstrução e Modernização da SDES e Empresas Vinculadas..... | 147 |
| 4.5.7 | - | Companhia de Desenvolvimento Industrial Comercial do Rio Grande do Sul (CEDIC)..... | 147 |
| 4.5.8 | - | Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas (CORAG)..... | 149 |
| 4.5.9 | - | Companhia Rio-Grandense de Turismo (CRTUR)..... | 150 |
| | | 4.5.9.1 - Assessoria de Comun. Social | 151 |
| | | 4.5.9.2 - Assessoria aos Municípios... | 152 |
| | | 4.5.9.3 - Plano da Ind.do Turismo/RS.. | 155 |
| 4.5.10 | - | Junta Comercial do Rio Grande do Sul (JC)..... | 158 |
| 4.5.11 | - | Central Vitivinícola do Sul S.A. (VINOSUL)..... | 159 |
| 4.5.12 | - | Festa Nacional da Uva, Turismo e Empreendimentos S.A. (FENUVA)..... | 160 |
| 4.5.13 | - | Açúcar Gaúcho S.A. (AGASA)..... | 160 |

| | |
|--|------------|
| 4.6 - Secretaria dos Transportes (ST) | 161 |
| 4.6.1 - Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER)..... | 164 |
| 4.6.2 - Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras (CINTEA) | 165 |
| 4.6.3 - Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais (DEPRC)..... | 166 |
| 4.6.4 - Departamento Aeroviário do Estado (DAE) | 168 |
| | |
| 4.7 - Secretaria da Agricultura e Abastecimento (SAA) | 171 |
| 4.7.1 - Departamento de Produção Animal..... | 173 |
| 4.7.2 - Departamento de Produção Vegetal..... | 174 |
| 4.7.3 - Departamento de Recursos Naturais Renováveis..... | 175 |
| 4.7.4 - Departamento de Comandos Mecanizados.. | 180 |
| 4.7.5 - Departamento de Assistência ao Cooperativismo..... | 180 |
| 4.7.6 - Coordenadoria de Planejamento e Economia Agrícola..... | 181 |
| 4.7.7 - Programas Especiais..... | 182 |
| 4.7.8 - Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/RS) | 183 |
| 4.7.9 - Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA) | 190 |
| 4.7.10 - Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB)..... | 191 |
| 4.7.11 - Companhia Rio-Grandense de Laticínios e Correlatos (CORLAC)..... | 196 |
| 4.7.12 - Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA)..... | 197 |
| 4.7.13 - Instituto Rio- Grandense do Arroz (IRGA)..... | 199 |

| | |
|--|-----|
| 4.8 - Secretaria de Energia, Minas e Comunicações (SEMC) | 203 |
| 4.8.1 - Companhia Estadual de Energia elétrica (CEEE)..... | 206 |
| 4.8.2 - Companhia Rio- Grandense de Telecomunicações (CRT).... | 208 |
| 4.8.3 - Companhia Rio- Grandense de Mineração (CRM)..... | 209 |
| 4.8.4 - Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (SULGAS)..... | 209 |
| 4.8.5 - Comissão Estadual de Energia (CENERGS)..... | 210 |
| 4.8.6 - Conselho Estadual de Mineração..... | 211 |
| | |
| 4.9 - Secretaria de Ciência e Tecnologia (SCT) | 213 |
| 4.9.1 - Pólos Tecnológicos..... | 215 |
| 4.9.2 - Programa de Competitividade Industrial..... | 217 |
| 4.9.3 - Sistema Estadual de Informação em Ciência e Tecnologia (SEICT) e Rede Estadual de Informação em Ciência e Tecnologia (Rede Tchê)..... | 217 |
| 4.9.4 - Museu de Ciência e Tecnologia..... | 218 |
| 4.9.5 - Recursos Minerais..... | 218 |
| 4.9.6 - Educação e Divulgação em C&T..... | 219 |
| 4.9.7 - Fundação de Ciência e Tecnologia (CIENTEC)..... | 219 |
| 4.9.7.1 - Inst. de Pesq. Agronômicas (IPAGRO)..... | 221 |
| 4.9.7.2 - Inst. de Pesq. Zootécnicas Francisco Osório (IPZFO)..... | 221 |
| 4.9.7.3 - Inst. de Pesq. Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF)... | 222 |
| 4.9.7.4 - Inst. de Pesq. Naturais Renov. Ataliba Paz (IPNRAP).. | 222 |
| 4.9.8 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) .. | 223 |



| | | | |
|-------------|--|--|------------|
| 4.10 | - Secretaria do | | |
| | Planejamento Territorial e Obras (SPO).. | | 227 |
| 4.10.1 | - Fundo de | | |
| | Desenvolvimento Comunitário (FUNDEC).. | | 230 |
| 4.10.2 | - Planejamento Territorial..... | | 231 |
| 4.10.3 | - Conselho de | | |
| | Recursos Hídricos (CONRHIRGS)..... | | 231 |
| 4.10.4 | - Fundo de Investimentos em | | |
| | Recursos Hídricos (FRH/RS)..... | | 232 |
| 4.10.5 | - Fundo de | | |
| | Desenvolvimento Social (FDS)..... | | 232 |
| 4.10.6 | - Companhia Rio-Grandense | | |
| | de Saneamento (CORSAN)..... | | 233 |
| 4.10.7 | - Sistema Integrado de Tratamento | | |
| | de Efluentes Líquidos do Pólo | | |
| | Petroquímico do Sul (SITEL)..... | | 235 |
| 4.10.8 | - Fundação Metropolitana e | | |
| | Regional de Planejamento (METROPLAN).. | | 236 |
| 4.10.9 | - Companhia de Habitação do Estado | | |
| | do Rio Grande do Sul (COHAB/RS)..... | | 237 |
| | | | |
| 4.11 | - Secretaria do | | |
| | Planejamento e da Administração (SPA).... | | 239 |
| 4.11.1 | - Superintendência de | | |
| | Planejamento (SUPLAN)..... | | 243 |
| 4.11.2 | - Superintendência de Recursos Humanos.. | | 246 |
| 4.11.3 | - Superintendência | | |
| | de Administração Geral..... | | 247 |
| 4.11.4 | - Secretaria Executiva do Fundo de | | |
| | Investimentos do Programa Integrado | | |
| | de Melhoria Social (FUNDOPIMES)..... | | 248 |
| 4.11.5 | - Secretaria Executiva do Programa | | |
| | para o Desenvolvimento Racional, | | |
| | Recuperação e Gerenciamento | | |
| | Ambiental da Bacia Hidrográfica | | |
| | do Guaíba (PRO-GUAÍBA)..... | | 248 |
| 4.11.6 | - Fundação de Economia e Estatística | | |
| | "Siegfried Emanuel Heuser" (FEE)..... | | 250 |
| 4.11.7 | - Instituto de Previdência do Estado | | |
| | do Rio Grande do Sul (IPERGS)..... | | 254 |
| 4.11.8 | - Fundação para o Desenvolvimento | | |
| | de Recursos Humanos (FDRH)..... | | 261 |

| | | |
|-------------|--|------------|
| 4.12 | - Secretaria da Fazenda (SF) | 265 |
| 4.12.1 | - Superintendência de Administração Tributária..... | 267 |
| 4.12.2 | - Superintendência de Administração Financeira..... | 267 |
| 4.12.3 | - Gabinete de Orçamento e Finanças..... | 274 |
| | 4.12.3.1 - Departamento de Estudos Financeiros..... | 274 |
| | 4.12.3.2 - Departamento de Orçamento... | 275 |
| | 4.12.3.3 - Departamento de Programação Orçamentaria..... | 276 |
| 4.12.4 | - Contadoria e Auditoria Geral do Estado..... | 278 |
| | 4.12.4.1 - Depto. de Auditoria..... | 278 |
| | 4.12.4.2 - Depto. de Controle da Administração Direta..... | 290 |
| | 4.12.4.3 - Depto. de Centralização e Processamento de Dados..... | 291 |
| | 4.12.4.4 - Depto. da Dívida Pública..... | 294 |
| | 4.12.4.5 - Depto. de Estudos e Orientação..... | 296 |
| 4.12.5 | - Assessoria de Informática e Processamento de Dados..... | 300 |
| 4.12.6 | - Junta de Coordenação Financeira..... | 301 |



O CONTEXTO

ECONÔMICO E

FINANCEIRO



1 - A REALIDADE ECONÔMICA

1.1 ECONOMIA INTERNACIONAL EM 1993

**1.2 ECONOMIA BRASILEIRA:
A RECUPERAÇÃO TRUNCADA**

**1.3 ECONOMIA GAÚCHA:
UM DESEMPENHO FAVORÁVEL**

1.1 A Economia Internacional em 1993⁽¹⁾

Durante o exercício de 1993, a economia internacional conviveu com a debilidade do crescimento econômico mundial, com o avanço da integração nos blocos econômicos e com a conclusão de um novo tratado de comércio entre as nações.

Desde a recessão de 1990, a economia mundial não tem conseguido superar a taxa média de crescimento econômico, próxima a 4%, correspondente ao período 1970-92. Os dados divulgados pelo Fundo Monetário Internacional fixaram a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto dos países industrializados em 1,1% para o corrente ano. Paralelamente, o FMI previu que esse mesmo indicador, para os países em desenvolvimento, atingiria o patamar de 6,1% em 1993. A Organização das Nações Unidas, na obra Panorama Econômico, também estimou a variação da produção mundial e calculou que esse incremento chegaria a 1,5% no ano em curso. As informações referentes à inflação mostraram que o índice de Preços ao Consumidor continuou a sua trajetória decrescente, iniciada em 1990, no âmbito dos países ricos. Para o corrente exercício, o documento do Fundo Monetário Internacional anteviu taxas de crescimento do índice de Preços ao Consumidor de 3% para os países industrializados e de 43,8% para as nações subdesenvolvidas. Mesmo que esse desempenho da economia seja apático, tendo em vista que a taxa de desemprego alcançou o nível de 7,4% em 1992 e subiu ainda mais em 1993, as previsões para 1994 sinalizam uma possível recuperação da atividade produtiva mundial e uma provável saída do processo de estagnação que assola as nações industrializadas desde o início desta década.

O fato marcante que se desenvolveu com numerosos desdobramentos no ano que se encerra disse respeito à consolidação dos blocos econômicos no contexto do Primeiro Mundo. Na Europa, a aprovação alemã ao Acordo de Maastricht concluiu o ciclo de manifestações dos 12 parceiros quanto à união política, econômica e monetária da Comunidade Européia. A decisão soberana tomada por parte de cada nação individualmente abriu o caminho para a criação de Sistema Monetário Europeu em 1994 e para a adoção de uma moeda única até 1999. A América do Norte também avançou em termos de reintegração, à medida que o Congresso Americano aprovou o Acordo de Livre Comércio entre os Estados Unidos, o Canadá e o México. A partir de janeiro do próximo ano, haverá uma nova etapa no relacionamento entre os países-membros, devido à eliminação de taxas e ao abrandamento das restrições

(1) Texto desenvolvido pela Fundação de Economia e Estatística "Siegfried Knapel Neuser" (FEE), em dezembro de 1993.

comerciais. O novo mercado representará um produto de US\$6 trilhões e um volume de 370 milhões de consumidores, com conseqüências mais amplas no que se refere à participação mexicana, porque os outros dois países já mantinham um acordo anterior. Finalmente, na Ásia, o Japão ressentiu-se da desaceleração da sua economia, o que faz com que o país experimente a pior recessão da sua história recente. O Governo vem lançando conjuntos de medidas para estimular a economia, porém não tem conseguido resultados à altura das expectativas criadas pela sociedade. O PIB japonês cresceu 1,7% em 1992, deverá fechar este o exercício com um incremento de 1,2%, e há previsão de que esse indicador seja menor do que 1% em 1994.

Finalmente, o ano de 1993 registrou a conclusão da Rodada Uruguai, que representou a negociação, no plano internacional, dos interesses dos Estados Unidos, do Japão, da Comunidade Européia e dos países em desenvolvimento. O acordo constituiu-se em um novo tratado de comércio, que passará a reger as relações comerciais na esfera de ação do GATT. Houve acordo na redução dos subsídios agrícolas, na manutenção da Política Agrícola Comum da Europa, na abertura parcial do mercado norte-americano referente a alguns produtos do Setor Primário e na criação da Organização Mundial do Comércio. Não houve consenso nos serviços marítimos e nos interesses culturais. Alguns aspectos parciais foram cobertos por uma negociação parcial direcionada aos fabricantes de aeronaves e aos serviços financeiros. Enfim, após sete anos de tentativas de equacionamento dos conflitos comerciais entre os diversos países, chegou-se a uma pauta que estava distante das intenções iniciais. É inegável, porém, que se avançou significativamente frente às inúmeras limitações que foram surgindo até a comunicação oficial por parte de Mickey Cantor (pelos Estados Unidos) e de Leone Brittan (representando a União Européia) de que a Rodada Uruguai havia chegado ao seu final.

1.2 Economia Brasileira: A Recuperação Truncada

Segundo projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a economia brasileira, após um triênio de comportamento francamente recessivo, irá fechar o ano com uma taxa de crescimento de 4,5%. Do ponto de vista setorial, o desempenho projetado para 1993 está largamente sustentado pelo crescimento da indústria que, em termos globais, deve registrar a taxa de 7,8 pontos percentuais contra a de -3,6% verificada no ano anterior. A agropecuária, que em 1992 havia apresentado um crescimento de 5,3%, deve retrair sua "performance" para -1,2%, enquanto o setor serviços vai situar-se em torno de 3,4%.

No que se refere à sua composição, a recuperação da atividade industrial pode ser percebida nos seus dois

principais segmentos, quais sejam, o da indústria de transformação e o da construção civil. A primeira com um crescimento de 8,9% e a segunda com 7,6%.

Pelo enfoque das categorias de uso, ressalta a forte recuperação da indústria de bens de capital, com um crescimento de 14,7%, fruto, principalmente, da "performance" dos segmentos produtores de máquinas agrícolas e de material de transporte. Também o segmento de bens duráveis sinaliza uma expressiva taxa 37,6% para o período. Nesse caso, é significativo o fato de as montadoras terem realizado, nos nove primeiros meses do ano, um montante de vendas para o mercado interno 45% superior ao verificado em igual período de 1992.

O setor externo mostrou, igualmente, um desempenho favorável no corrente ano. Entre janeiro e outubro, as exportações atingiram a cifra de US\$ 32.185 milhões, o que representou um aumento de 10,61% em relação aos 10 meses do ano anterior. Com maior intensidade, cresceram as importações (25,48%), que totalizaram o volume de US\$ 20.791 milhões. Esse vigoroso ritmo de crescimento experimentado pelas importações é resultado, por um lado, da própria reativação econômica e, de outro, pelo desdobramento do processo de abertura comercial do País. Com base nesses dados, o IPEA prevê, para o fim do ano, um saldo da balança comercial da ordem de US\$ 13.500 milhões, o qual, embora expressivo, representará uma redução de 11% no confronto com o de 1992.

Os sinais positivos apresentados pela economia não permitem, entretanto, um otimismo mais realista na retomada consistente do processo de crescimento do País. Desde logo, deve-se ter presente que, segundo o IBGE, seria necessário que a economia brasileira registrasse um acréscimo de 10,4% no PIB e de 8,5% no produto "per capital" para, simplesmente, recuperar "os anos perdidos da era Collor". Ao mesmo tempo, os Indicadores da Produção Industrial de setembro confirmam a gradual, mas persistente reversão no ritmo de crescimento da atividade industrial, já sinalizada pelos indicadores de abril. Dessa forma, nada indica que o forte surto de crescimento iniciado em outubro do ano passado terá sustentação. Com isso, fica bastante evidenciada a impossibilidade da convivência continuada de elevadas taxas de crescimento econômico com altos níveis de inflação.

O fim de mais essa ilusão faz prever que o ano de 1994 será marcado ainda pelas mesmas questões que, há bom tempo, alimentam a mídia e as discussões acadêmicas e políticas no Brasil. Estabilização, ajuste do setor público e conflito distributivo serão temas recorrentes no ano que se inicia, agora temperados pelo programa de estabilização do Ministro Fernando Henrique Cardoso, o qual, se outro mérito não tivesse, teria, ao menos, o de envolver com forte laço a sociedade e o Legislativo numa batalha que, decididamente, não será vencida pela ação isolada do Executivo.

1.3 Economia Gaúcha: Um Desempenho Favorável

A economia gaúcha em 1993 teve, pelo segundo ano consecutivo, um desempenho superior ao da brasileira. Estimativas preliminares apontam um crescimento de 7,3% no Produto Interno Bruto (PIB) estadual, atingindo um valor de US\$38,6 bilhões, e um crescimento de 6,0% no PIB "per capita", atingindo US\$4.124 dólares.

Esses resultados são bastante expressivos, principalmente se considerada a atual conjuntura instável em que se encontra o País. Deve-se salientar, entretanto, o caráter conjuntural desse crescimento, uma vez que tem sido suportado por uma capacidade instalada que pouco tem se alterado nos últimos anos. Os investimentos na economia brasileira, que já representaram 25% do PIB na década de 70, recuaram sensivelmente ao longo da década de 80, atingindo, em 1992, um valor de apenas 14,5%. A retomada de um processo estrutural de crescimento da economia gaúcha está na dependência da superação dos desequilíbrios macroeconômicos da economia nacional.

Enquanto em 1992 o ritmo do crescimento da economia gaúcha foi pautado pelo setor agropecuário, em 1993, o setor industrial tornou-se o principal responsável pela expansão do PIB do Estado, com um crescimento estimado de 11,2%.

A indústria de transformação no Estado apresentou, até setembro, um crescimento acumulado de 15,7%. Esse foi o melhor desempenho entre os Estados pesquisados pelo IBGE. Compare-se com os desempenhos de São Paulo (13,9%), Paraná (6,8%), Santa Catarina (6,5%), Minas Gerais (3,8%) e Rio de Janeiro (0,6%), entre outros. Estimativas para o ano indicam uma taxa de crescimento de 12,6%, taxa essa apenas inferior às verificadas no auge do período de crescimento, mais especificamente nos anos de 1973 (15,1%) e 1974 (13,9%). Contribuíram para essa excelente "performance" setorial, de acordo com as informações até setembro, principalmente os segmentos de material elétrico (46,8%), material de transporte (45,1%), mecânica (37,2%) e metalúrgica (18,6%). Cabe destacar, ainda, o bom desempenho dos gêneros: bebidas (17,7%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (12,1%) e produtos alimentares (8,4%). Os destaques negativos ficam para os gêneros: química (-0,9%) e borracha (-3,4%).

O excelente desempenho da indústria de transformação, em 1993, deve ser, entretanto, analisado com cautela, tendo em vista o desempenho desse segmento nos últimos anos. No período 1980-89, esse segmento teve um crescimento global de 8,9%, contra 124% no período 1970-79, o que revelava a crise da década de 80. De 1989 a 1992, a crise ampliou-se ainda mais, com a indústria de transformação reduzindo seu nível de produção em 14%, inferior em 7% ao de 1980. Isso quer dizer que a expansão de 12% em 1993 não será suficiente para que o segmento atinja o nível de produção de 1989. Num período de

13 anos (1980-93), a indústria de transformação terá crescido a uma taxa global de apenas 4,5%.

Dentre os demais segmentos da indústria, destaca-se, pelo seu peso no setor, a construção civil, com um crescimento estimado de 1,0%. A indústria extrativa mineral e os serviços de utilidade pública, de pouca expressão, tiveram taxas estimadas de 1,6% e -5,3% respectivamente.

O setor agropecuário teve um bom desempenho no ano de 1993, com um crescimento estimado de 5,2%. A safra agrícola foi a maior da história, superando a de 1992 em 4,8%, em termos de seu valor da produção. Dentre os seis principais produtos, apenas o milho teve uma redução em sua produção (17%), devido à redução de área (13,2%) e de produtividade (4,3%). A redução na área do milho foi, em parte, compensada pela expansão na de soja (7,0%), gerando um aumento de 7,8% na produção desta. O arroz aumentou sua produção em 8,7%, em razão de uma expansão de área de 9,3%. O trigo, apesar de sofrer uma redução em sua produtividade (7,9%), teve um crescimento na produção (12,2%) em função do aumento de área (21,9%). Destaque-se, ainda, o crescimento nas culturas de mandioca (5,4%) e de fumo (12,6%).

A pecuária também teve um bom desempenho em 1993, com um crescimento previsto de 6,4%, com destaque para a produção de bovinos (14,3%) e de aves (12,2%).

O Setor Terciário, como resultado do desempenho da agropecuária e da indústria, teve seu melhor resultado dos últimos anos, com um crescimento estimado de 5,7%. Esse desempenho foi consequência do excelente ano para o comércio, com uma expansão de 8,9% em seu produto.

Cabe, ainda, realçar o excelente desempenho das exportações gaúchas ao longo do ano. Até setembro, as exportações haviam crescido 62,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o complexo soja, calçados e fumo. Por outro lado, como decorrência do crescimento da economia, as importações cresceram, no mesmo período, 48,4%.

Como resultado da expansão na atividade econômica em geral, reduziu-se o nível de desemprego. A taxa de desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, que foi, em média, 14,3% no período de junho a dezembro de 1992, atingiu uma média de 12,5% no período de janeiro a novembro de 1993.

Em síntese, o desempenho da economia gaúcha foi bastante favorável em 1993: crescimento de 7,3% do PIB e de 6,0% no produto "per capita", expansão em todos os setores (agropecuária, indústria e serviços), aumento significativo das exportações e redução da taxa de desemprego. Ressalva-se, porém, o caráter pontual desse desempenho, uma vez que o cenário macroeconômico nacional nada sinaliza quanto a uma retomada sustentada do processo de desenvolvimento, sem o



qual nada fica assegurado, em termos de desenvolvimento da economia gaúcha.

**2 - A SITUAÇÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS
DO ESTADO EM 1993**



2. SITUAÇÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO EM 1993

O Orçamento Anual de 1993, inflacionado pelo IGP-DI de novembro de 1993 e em dólares do mês respectivo, projetou uma Receita e uma Despesa equilibradas no valor de CR\$ 699,3 bilhões (US\$ 3.448,1 milhões). Desse montante, no elenco da receita, o ICMS foi estimado em CR\$ 501,6 bilhões (US\$ 2.473,4 milhões); as Transferências da União em CR\$ 76,9 bilhões (US\$ 379,4 milhões) e as Operações de Crédito em CR\$ 18,7 bilhões (US\$ 92,2 milhões), para mencionar os seus principais componentes. Quanto à despesa orçada, previu-se que o agregado Pessoal consumiria CR\$ 359,2 bilhões (US\$ 1.771,5 milhões); Manutenção CR\$ 70,5 bilhões (US\$ 347,8 milhões); Investimento CR\$ 96,3 bilhões (US\$ 475,1 milhões); Transferências a Municípios CR\$ 139,9 bilhões (US\$ 689,8 milhões); e Serviço da Dívida CR\$ 33,2 bilhões (US\$ 163,8 milhões).

Para efeitos de estabelecimento de metas e destinação dos recursos públicos, considera-se a Receita Própria Líquida (RPL) a fonte de que a Administração Direta dispõe para fazer frente aos compromissos derivados da prestação de serviços públicos e investimentos. A RPL constitui-se da Receita total, deduzidas as Operações de Crédito e abatidas as transferências constitucionais aos Municípios, tendo sido orçada em CR\$ 540,7 bilhões (US\$ 2.666,0 milhões).

Em termos percentuais, o Orçamento de 1993 estabeleceu, ainda, que 66,45% da RPL destinar-se-ia a Pessoal; 13% à Manutenção; 17,8% para Investimento, restando um superávit operacional de 2,69% à finalidade de cobrir parcialmente os compromissos advindos da endividamento público. Nesse aspecto, cumpre mencionar que o Serviço da Dívida tinha uma dotação correspondente a 6,14% da RPL.

Execução orçamentária do período janeiro a novembro de 1993

Os resultados preliminares da execução orçamentária de 1993 permitem um exame inicial do comportamento efetivo dos ingressos e dispêndios.

As tabelas 1 e 2 evidenciam o comportamento dos principais agregados da receita pública e suas respectivas taxas de crescimento. De forma mais precisa, na tabela 1, são descritos os valores reais anuais, deflacionados pelo IGP-DI mensal e atualizados pelo IGP e câmbio do mês de novembro de 1993 (CR\$ 202,81); enquanto, na tabela 2, são expostos os percentuais de crescimento desses agregados de receita.



TABELA 1

EVOLUÇÃO REAL DOS AGREGADOS DA RECEITA PÚBLICA (1990-1993)
Em US\$1000 NOV/93

| ANOS | 1990 | 1991 | 1992 | 1993(a) |
|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| RÉCEITA CORRENTE | 3.295.317 | 3.132.357 | 3.296.915 | 2.911.480 |
| TRANSF. MUNICIPAL. | 673.678 | 694.500 | 663.681 | 602.418 |
| RC LÍQUIDA | 2.579.325 | 2.437.852 | 2.633.234 | 2.302.943 |
| ICMS BRUTO | 2.623.747 | 2.435.293 | 2.293.215 | 2.077.920 |
| TRANSF. UNIÃO | 456.752 | 416.850 | 360.141 | 357.117 |
| RECEITA TOTAL | 3.837.282 | 3.399.430 | 3.695.603 | 3.360.965 |
| OPERAÇÕES CRÉDITO | 537.740 | 258.157 | 361.273 | 447.633 |
| RECEITA PRÓPRIA | 3.299.542 | 3.141.273 | 3.335.097 | 2.913.332 |
| PRÓPRIA LÍQUIDA | 2.644.689 | 2.456.376 | 2.670.650 | 2.310.908 |

Obs: a. Em 1993, execução orçamentária até novembro.
b. Deflacionamento mensal IGP-DI, câmbio do dia 15/11/93.

TABELA 2

TAXAS COMPARATIVAS COM
RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR (%)

| MESES | JAN-DEZ/91-90 | JAN-DEZ/92-91 | JAN-NOV/93-92 |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|
| RECEITA CORRENTE | -4,95 | 5,25 | 4,59 |
| TRANSF. MUNICIPAL. | 3,09 | -4,44 | -1,36 |
| RC LIQUIDA | -5,48 | 8,01 | 5,98 |
| ICMS BRUTO | -7,18 | -5,83 | -1,14 |
| TRANSF. UNIÃO | -8,74 | -13,60 | 13,08 |
| RECEITA TOTAL | -11,41 | 8,71 | 5,96 |
| OPERAÇÕES CRÉDITO | -51,99 | 39,94 | 23,90 |
| RECEITA PRÓPRIA | -4,80 | 6,17 | 3,65 |
| PRÓPRIA LIQUIDA | -7,12 | 8,72 | 5,04 |

Obs: a. Em 1993, execução orçamentária até novembro.
b. Deflacionamento mensal IGP-DI, câmbio do dia 15/11/93.
c. Pessoal e investimento, valores liberados.
d. Serviço da dívida, valores empenhados.

No elenco da receita, pela tabela 2, se comparar o período acumulado de janeiro a novembro de 1993 com igual período do ano anterior, percebem-se taxas de crescimento positivas para a maioria dos agregados, principalmente as Transferências da União (13,0%).

Especificamente quanto à arrecadação tributária, convém indicar que o ITCD, IPVA e taxas apresentam o seguinte crescimento: 41,9%; 30,7%; -5,6% e 0,6%, respectivamente. Todavia, o ICMS Total, principal fonte de arrecadação, ainda não reverteu sua tendência de queda evidenciada a partir de 1990. Em valores acumulados até novembro desse ano, observa-se uma queda de 1,1% do ICMS total comparativamente ao ano anterior. De forma mais profunda, pode-se afirmar que, no período 1990-1992, houve um decréscimo de 13,8% na arrecadação desse imposto. Para 1993, com os dados disponíveis até o momento, espera-se que o decréscimo real do ICMS total situe-se na ordem de 1,0% em relação a 1992 (vide

tabela 3). Ainda, na tabela 3, demonstra-se o comportamento anual do ICM/ICMS total, de 1985 a 1993 (projetado), confrontando-se a evolução da série real, em dólares, com a outra, dessazonalizada.

TABELA 3

ICM/ICMS REAL E DESSAZONALIZADO ESTADO RIO GRANDE DO SUL
(1985-93)

EM US\$ MILHÕES NOV/93

| ANO | ICM/ICMS | Var(%) | Dessazon. | Var(%) |
|---------|----------|--------|-----------|--------|
| 1985 | 2.154 | 2.172 | | |
| 1986 | 2.676 | 24,21 | 2.700 | 24,33 |
| 1987 | 2.192 | -18,10 | 2.189 | -18,93 |
| 1988 | 1.939 | -11,51 | 1.945 | -11,14 |
| 1989 | 2.453 | 26,47 | 2.470 | 27,01 |
| 1990 | 2.663 | 8,57 | 2.683 | 8,62 |
| 1991 | 2.434 | -8,59 | 2.443 | -8,94 |
| 1992 | 2.293 | -5,79 | 2.299 | -5,92 |
| 1993(a) | 2.268 | -1,09 | 2.269 | -1,31 |

Obs: Deflacionamento mensal IGP-DI, câmbio dia 15/11/93.
(a) Dados 1993: dezembro projetado.

O fator depressivo da queda de arrecadação do ICMS em 1993 foi, sem dúvida, a modificação do patamar inflacionário, apesar do crescimento econômico do produto. Enquanto em 1992 a inflação média mensal, medida pelo IGP-DI, foi de 23,5%, em 1993 ela evoluiu para o patamar de 35%. Como em nosso Estado, o prazo de recolhimento médio do ICMS é de 27 dias, sem qualquer mecanismo de indexação do imposto no fato gerador, isso acarreta um enorme fator depressivo para a queda de arrecadação. Ou seja, a existência do efeito tanzi, diferença de prazo entre o fato gerador do imposto e sua efetiva arrecadação, faz com que o ICMS, em 1992, chegasse aos cofres públicos valendo, em média, 20,9% a menos do que na data em que foi gerado (27 dias de inflação mensal de 23,5%). Nesse ano, com a mudança do patamar de inflação para 35% ao mês, a perda está na ordem de 31% (27 dias de inflação mensal de 35%). Entre 1991 e 1993, o tesouro estadual deixou de arrecadar US\$ 663 milhões devido ao prazo de recolhimento do ICMS que chega a 49 dias para setores da economia.

A queda de arrecadação do ICMS não foi mais significativa em virtude da elevação da alíquota de 17% para 18% em 1993. Tal medida atenuou o impacto negativo do efeito tanzi sobre sua arrecadação tributária e permitiu elevar a participação do Estado na arrecadação do país para 8,5% (SAT, dados até outubro/93). Convém, ainda, destacar que a arrecadação do ICMS nos outros Estados do país, segundo o Boletim IESP n.23, continua apresentando o mesmo desempenho negativo. No período de janeiro a setembro desse ano, o tributo apresentou queda de 6,9% em comparação com igual período de 1992.



De outra parte, a Receita Própria Líquida atingiu, em valores acumulados até novembro, US\$ 2.310,9 milhão, revelando um desempenho positivo 5,0% superior ao mesmo período do ano anterior. Com isso, mantém a mesma tendência de ascensão apresentada em 1992.

No que tange à análise dos dispêndios, elaborou-se, de forma idêntica às duas tabelas iniciais, as tabelas 4 e 5, onde são descritas a evolução, em dólares, dos principais agregados da despesa pública e suas taxas de crescimento respectivas no decorrer dos períodos selecionados.

Percebe-se, pelo exame das mesmas, que os gastos de manutenção atingiram US\$ 344,5 milhões em valores acumulados até novembro desse ano, tendo um crescimento de 8,8% em relação a igual período do ano anterior. O agregado relativo a gastos de pessoal alcançou, no mesmo período, US\$ 1.492,3 milhões, com queda de 2,2 reais. No ano de 1992, houve um leve aumento desse agregado (0,8% em relação a 1991), indicando a existência de um controle quanto à evolução dessa variável. Em termos nominais, os gastos com pessoal, acumulados até novembro, representam 60% da receita própria líquida.

O valor investido, nos primeiros onze meses de 1993, situou-se no caso de US\$ 286, milhões, decaindo 14,4% sobre o mesmo período de 1992. O exame desse percentual, ressalve-se, está sujeito a modificações, em decorrência do ritmo de execução de obras, bem como às peculiaridades desse tipo de despesa.

Por fim, no que se refere ao serviço da dívida, permanece a tendência de crescimento verificada no ano anterior. No período em análise, comparativamente com igual período de 1992, verificou-se o acréscimo de 18% reais, representando, ainda, 24,2% do total da despesa real empenhada.

TABELA 4
EVOLUÇÃO REAL DOS AGREGADOS DA DESPESA PÚBLICA

| | EM US\$ 1000 NOV/93 | | | | |
|------|---------------------|------------------|--------------------|------------------|-------------------|
| | MANUTENÇÃO | PESSOAL TOTAL | INVESTI- MENTOS | DESPESA TOTAL | SERVIÇO DÍVIDA |
| 1990 | 323.000 | 1.812.785 | 698.554 | 3.905.178 | 356.442 |
| 1991 | 311.000 | 1.762.983 | 297.496 | 3.240.087 | 448.505 |
| 1992 | 359.986 | 1.777.810 | 406.066 | 3.687.739 | 642.908 |
| 1993 | 344.521 | 1.492.358 | 286.778 | 3.013.293 | 729.694 |

Obs: a. Em 1993, execução orçamentária até novembro.
b. Deflacionamento mensal IGP-DI, câmbio do dia 15/11/93.
c. Pessoal e investimento, valores liberados.
d. Serviço da dívida, valores empenhados.

TABELA 5**TAXAS COMPARATIVAS COM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR(%)**

| | MANUTENÇÃO | PESSOAL TOTAL | INVESTI- MENTOS | DESPESA TOTAL | SERVIÇO DÍVIDA |
|---------|------------|------------------|--------------------|------------------|-------------------|
| 1991 | -3,71 | -2,75 | -57,41 | -17,03 | 25,83 |
| 1992 | 11,58 | 0,84 | 36,49 | 13,82 | 43,34 |
| 1993(a) | 8,85 | -2,20 | -14,49 | -4,50 | 18,99 |

Obs: a. Em 1993, execução orçamentária até novembro.
b. Deflacionamento mensal IGP-DI, câmbio do dia 15/11/93.
c. Pessoal e investimento, valores liberados.
d. Serviço da dívida, valores empenhados.

O fechamento da execução orçamentária 1993

Na tabela 6 está exposta a estimativa do exercício de 1993 segundo alguns principais itens de receita e despesa pública. Note-se que esses valores estão sujeitos a naturais modificações, principalmente quanto aos valores do SIAC, Investimento, Serviço da Dívida e Pessoal. Para a obtenção da série dolarizada, realizou-se o deflacionamento dos valores nominais anuais, inflacionando-os para novembro de 1993 e dividindo-os pelo câmbio do mês respectivo.

Assim, estima-se que a arrecadação total da Administração Direta em 1993 atingirá a cifra de CR\$ 840,8 bilhões (US\$ 4.146 milhões), enquanto a despesa total alcançará CR\$ 844,3 bilhões (US\$ 4.163 milhões), ocasionando um déficit orçamentário de CR\$ 3,4 bilhões (US\$ 17 milhões). Quanto ao superávit operacional, que indica o resultado das contas atinentes às atividades correntes e investimentos do Estado, descontando-se os componentes financeiros (operações de crédito e serviço da dívida pública), espera-se que esse atinja o valor de CR\$ 26,2 bilhões (US\$ 129 milhões).

A existência de superávits operacionais, já ocorridos nos exercícios de 1991 (US\$ 80,5 milhões) e em 1992 (US\$ 98,9 milhões), e sua manutenção ao longo de 1993, evidencia que a atual administração tem obtido êxitos inegáveis ao ajustar as contas públicas, conseguindo gerar recursos necessários para evitar a enorme pressão do crescimento real do serviço da dívida. Nos dois últimos anos, esses saldos atingiram os montantes de US\$ 542 milhões, em 1991, e US\$ 793 milhões em 1992.

O modelo de ajustamento adotado combina a realização de um enorme esforço fiscal para recuperar a receita tributária com o controle das despesas públicas, principalmente manutenção e pessoal. Dado o manejo complexo das variáveis financeiras, percebe-se que a sustentação do equilíbrio operacional deve-se a um rígido controle dos gastos correntes.



TABELA 6

29-Dez-93 GABINETE DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS FINANCEIROS - DEF
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

EM CR\$ 1000

| ESPECIFICAÇÃO | 1993 ORÇAMENTO | 1994 ORÇAMENTO | 1993 PREVISÃO |
|----------------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| RECEITA | | | |
| ICMS | 501.636.510 | 459.059.998 | 459.259.675 |
| TRANSF.UNIÃO | 76.961.142 | 95.211.991 | 82.884.693 |
| OUTRAS | 102.016.740 | 116.096.381 | 178.876.686 |
| RECEITA PRÓPRIA | 680.614.392 | 670.368.370 | 721.021.054 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 18.707.719 | 135.333.438 | 119.873.878 |
| RECEITA TOTAL | 699.322.111 | 805.701.808 | 840.894.932 |
| DESPESA | | | |
| PESSOAL E ENCARGOS | 359.289.562 | 359.974.211 | 379.093.550 |
| MANUTENÇÃO | 70.538.066 | 75.235.916 | 76.652.842 |
| INVESTIMENTO | 96.364.307 | 86.678.807 | 66.253.563 |
| SIAC | 0 | 0 | 40.937.654 |
| DESPESA OPERACIONAL | 526.191.934 | 521.888.935 | 562.937.610 |
| TRANSF.MUNICÍPIOS | 139.903.869 | 133.786.977 | 131.833.874 |
| SERVIÇO DA DÍVIDA | 33.226.308 | 150.025.896 | 149.618.824 |
| DESPESA TOTAL | 699.322.111 | 805.701.808 | 844.390.308 |
| RESULTADO OPERACIONAL | 14.518.589 | 14.692.458 | 26.249.571 |
| RESULTADO ORÇAMENTÁRIO | 0 | 0 | -3.495.375 |
| RECEITA PRÓPRIA LÍQUIDA | 540.710.523 | 536.581.393 | 589.187.181 |
| PESSOAL/RPL | 66,45% | 67,09% | 64,34% |
| MANUTENÇÃO/RPL | 13,05% | 14,02% | 13,01% |
| INVESTIMENTO/RPL | 17,82% | 16,15% | 11,24% |
| SIAC | 0,00% | 0,00% | 6,95% |
| SERVIÇO DA DÍVIDA/RPL | 6,14% | 27,96% | 25,39% |
| RESULTADO OPERACIONAL/RPL | 2,69% | 2,74% | 4,46% |
| RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/RPL | 0,00% | 0,00% | -0,59% |

FONTE: SEFA/GOF/DEF

Pela observação da tabela 6, observa-se que a arrecadação do ICMS prevista situa-se na faixa de CR\$ 459,2 bilhões (US\$ 2.264 milhões), revelando uma evolução em torno de 1% inferior ao ano anterior, tomando-se como indexador o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas. A receita Própria Líquida esperada será próxima a CR\$ 589,1 bilhões (US\$ 2.905 milhões), superando à RPL orada para 1993.

Há que se examinar, de outra parte, a questão dos dispêndios. Nesse âmbito, os gastos de Manutenção deverão situar-se em CR\$ 76,6 bilhões (US\$ 377 milhões), absorvendo cerca de 13%, da RPL, patamar próximo ao valor projetado, de 13,05% da RPL, revelando que o Governo Estadual logrou

sucesso na contenção dos gastos de manutenção da máquina pública.

Para o agregado relativo a gastos com Pessoal projeta-se um valor de CR\$ 379,0 bilhões (US\$ 1.869 milhões). Nesse caso, a meta orçamentária de 66,4% da RPL foi fielmente cumprida. De outro lado, por tais razões, a meta prevista para investimentos, (17,8% da RPL) não será alcançada, pois espera-se um valor de CR\$ 66,2 bilhões (US\$ 326 milhões). A contenção das despesas com investimentos configura-se, entretanto, indispensável para manter o orçamento operacional equilibrado, evidenciando um superávit de 4,4% da RPL.

Em decorrência do elevado estoque de dívida do Estado, das altas taxas de juros reais de mercado, dos custos de rolagem da dívida mobiliária e das negociações ainda inconclusas com o Governo da União, as despesas relativas ao Serviço da Dívida deverão consumir CR\$ 149,6 bilhões (US\$ 737 milhões), cerca de 25,3% da RPL e bem superior ao percentual orçado de 6,14%. Como as Operações de Crédito (US\$ 591 milhões) são insuficientes para a cobertura desses gastos, a execução orçamentária deverá apresentar um déficit orçamentário ao redor de CR\$ 3,4 bilhões (US\$ 17 milhões), equivalentes a 0,6% da RPL.

Concluindo, fica claro, ao se examinar o comportamento da execução orçamentária de 1993, que é essencial a conclusão das negociações entre o Governo do Estado e a União relativas ao refinanciamento global da dívida pública, de forma a não comprometer o equilíbrio operacional conquistado nessa administração. Ao mesmo tempo, é forçoso observar que mais um exercício orçamentário-financeiro se encerra sob o impacto da aceleração da inflação patamar de inflação acima de 35%) e uma corrosão adicional da arrecadação tributária motivada pelo efeito tanzi. Mesmo assim, a queda real do ICMS total foi atenuada pela elevação das alíquotas em 1993. A pressão inflacionária sobre as receitas e o crescimento das despesas financeiras em virtude das altas taxas de juros reais formam um quadro de adversidades que, no ano de 1993, conduziram, mais uma vez, à configuração de déficit orçamentário.

Merece realce, entretanto, que, mesmo sob condições desfavoráveis, a administração orçamentário-financeira do Estado, combinada com eficiente ação da área fiscalizadora e arrecadadora, encerrou mais um exercício com o orçamento operacional superavitário, revelando que as despesas com Pessoal, Manutenção e Investimentos foram arduamente contidas no limite das disponibilidades efetivas de receita do Tesouro.



**A ATUAÇÃO DO
SETOR PÚBLICO
DO ESTADO**

1 - GABINETE DO GOVERNADOR

- 1.1 GABINETE DO VICE-GOVERNADOR**
- 1.2 CASA CIVIL**
- 1.3 CASA MILITAR**
- 1.4 SECRETARIA ESPECIAL PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS**
- 1.5 PROCURADORIA GERAL DO ESTADO**
- 1.6 SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**
- 1.7 CONSELHO DE APOIO ÀS AÇÕES COMUNITÁRIAS**

1.1 - GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

O Gabinete do Vice-Governador do Estado tem como objetivo assessorar o Vice-Governador no desempenho de suas atribuições constitucionais, quer técnicas, quer administrativas, dentro da ótica da política governamental. Criado pelo Decreto 21.082, de 22 de março de 1971, caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades-meio na execução dos projetos de governo.

Ações Desenvolvidas

No decorrer do ano de 1993, o Vice-Governador do Estado concedeu 212 audiências, representou o Governo do Estado em eventos, assumiu por 13 ocasiões o Governo e concedeu 125 entrevistas a órgãos de imprensa. Realizou 120 viagens ao interior do Estado, a 55 municípios, alguns dos quais por diversas ocasiões, sendo destacadas como mais significativas as instalações do Governo no interior do Estado e as reuniões nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento.

* **Dentre os exercícios de interinidade no Governo, destaca-se o período de dezoito dias no mês de maio, quando da missão do Rio Grande do Sul à Europa, Estados Unidos e Israel.**

* **Assistência Militar - acompanhou o Vice-Governador nas atividades oficiais e particulares; respondeu pela segurança do Vice-Governador e de seus familiares; organizou as viagens do Vice-Governador; zelou pela segurança das instalações e documentos do Gabinete; e coordenou todas as atividades de transportes.**

* **Chefia de Gabinete - dentre as atividades de assessoramento, acompanhou pleitos dirigidos aos diversos órgãos da administração pública, provenientes de prefeituras municipais, sindicatos, servidores públicos e cidadãos. Foram alocados nas atividades inerentes à Formulação e Coordenação da Política Governamental recursos na ordem de CR\$ 2.353.122,00 (dois milhões, trezentos e cinquenta e três mil, cento e vinte e dois cruzeiros reais).**

1.2 CASA CIVIL

Competência institucional - legal:

- * *assessorar e apoiar direta e indiretamente o Governador do Estado em assuntos de natureza política, jurídica e legislativa, administrativa e de apoio à área municipal, bem como desincumbir-se da representação civil do Governo do Estado;*
- * *suporte administrativo ao Gabinete do Governador;*
- * *acompanhamento de atividades de interesse do Governo no âmbito do Legislativo;*
- * *promoção da divulgação das atividades governamentais: publicações obrigatórias.*

1.2.1 Gabinete

No desempenho das atividades que lhe são cometidas institucionalmente, a CASA CIVIL tem buscado a consolidação dos canais de comunicação entre o Poder Executivo e a coletividade gaúcha, representada pela sociedade organizada, pelos demais poderes e pela população.

Assim, na busca do objetivo traçado de prestar bons e adequados serviços à coletividade e de subsidiar a atuação governamental sob os aspectos de suporte administrativo e de pessoal, bem como sob o aspecto estratégico do fornecimento de orientação e informação qualificada, a partir da constatação de que uma administração é eficiente na medida em que dispõe de produtos e de informações adequadas às suas necessidades e é eficaz na proporção em que otimiza a utilização dos recursos de que dispõe ou que possa gerar, a estrutura organizacional da CASA CIVIL está composta de órgãos de suporte administrativo-burocráticos e outros de assessoramento político-estratégico. Da harmonia e da complementariedade da sua estrutura deriva um conjunto de atuações e serviços que têm buscado, na permanente avaliação, a adequação às demandas de cada momento.

Compõem a estrutura organizacional atual da Casa Civil, os seguintes órgãos, além do Gabinete:

1.2.2 Assessoria Especial Estratégica

Tem a atribuição de prestar assessoria ao Governador e ao Chefe da Casa Civil em assuntos de cunho estratégico ou que mereçam tratamento diferenciado em razão de sua

importância, urgência ou relevância de que se possam revestir. A Assessoria Especial Estratégica teve oportunidade de coordenar a avaliação de todos os órgãos governamentais em relação ao Plano de Governo - Povo Grande do Sul: coordenação do levantamento de obras e ações de Governo, controle e gerenciamento das demandas encaminhadas ao Governo Estadual, via Sistema de Pleitos.

É encarregada, ainda, da produção de artigos, textos e análises sócio-econômicas para divulgação, para subsídio ao Chefe do Executivo, particularmente no que se refere às desigualdades regionais, à representação parlamentar dos Estados na Federação, bem como estudos para embasamento e encaminhamento de projetos e propostas junto à órgãos federais e internacionais.

1.2.3 Assessoria Parlamentar

Compete à Assessoria Parlamentar o assessoramento ao Chefe da Casa Civil no acompanhamento de assuntos de interesse político do Governo na Assembléia Legislativa, bem como auxiliar os Deputados no que tange aos seus pleitos junto ao Poder Executivo, através do acompanhamento às Sessões, encaminhamento de pedidos, participação em Comissões e Sub-Comissões, como representante da Casa Civil, particularmente nos problemas relacionados com invasão de imóveis e terras e projetos do Executivo enviados ao Legislativo.

1.2.4 Cerimonial

Compete ao Cerimonial a execução dos trabalhos especializados e protocolo oficial, na recepção de autoridades e representações oficiais, relações públicas, organização e coordenação de eventos e a atividade de coordenar as visitas ao Palácio Piratini. No período de 1993, teve oportunidade de participar na elaboração e execução de 295 eventos oficiais e acompanhar a visita de 34.099 pessoas às instalações do Palácio.

1.2.5 Representação do Governo do Estado em Brasília

Ao Escritório de Representação do Estado em Brasília, na sua função de posto avançado do Governo junto aos órgãos da esfera federal, compete a realização dos trabalhos de recepção, seleção e encaminhamento de pleitos do Governo do Estado, bem como das municipalidades gaúchas e seu respectivo acompanhamento.

Tem o objetivo de agir localmente, utilizando a estrutura organizacional e equipe interdisciplinar de pessoal, para a prestação de serviços aos poderes públicos



gaúchos e às municipalidades, buscando reduzir os custos dos interessados e qualificando o tratamento dos assuntos encaminhados.

O Escritório de Representação está dotado de instrumentos, sistemas e equipamentos de processamento de dados, e de toda a infra-estrutura necessária para a efetiva representação e encaminhamento dos pleitos da coletividade gaúcha.

Também assessora nos procedimentos relativos à preparação e ao encaminhamento de emendas e no acompanhamento da execução do Orçamento Federal, em conjunto com os demais órgãos do Estado, e faz a integração com os Escritórios de Representação dos demais estados integrantes do CODESUL e outros órgãos estaduais, buscando a otimização dos recursos disponíveis, a maior presteza e eficácia na realização dos serviços. O Escritório Regional do CODESUL teve participação na elaboração da documentação apresentada pelo Executivo Gaúcho relativamente à propostas de emendas constitucionais, tratando de desigualdades regionais, como a representação parlamentar. Participa de Comissão Mista do Congresso sobre as desigualdades regionais, além de continuação dos trabalhos visando a integração dos Estados membros do CODESUL, em particular com vistas à implantação e operacionalização do MERCOSUL.

1.2.6 Fundo de Reparelhamento dos Serviços de Segurança Pública (FUNDESP)

O FUNDESP, subordinado ao Gabinete do Governador e administrado pelo Chefe da Casa Civil, tem como órgão colegiado uma Junta de Administração e Controle integrada por representantes da Brigada Militar e Polícia Civil. Tem por objetivo o reapearelhamento dos órgãos de segurança, tanto civil como militar, através de realização e execução de convênios para construção, de forma conjunta com as Prefeituras Municipais, de prédios para contingentes da Brigada Militar e Delegacias de Polícia e ainda da aquisição de equipamentos e material permanente para o funcionamento dos serviços de proteção ao cidadão e ao seu patrimônio.

No momento atual, estão em andamento 68 obras conveniadas e instrumentalizada a celebração de mais 20 novos convênios com a finalidade de melhorar a segurança do cidadão gaúcho. O interesse das administrações municipais tem sido crescente e o número de municípios interessados atinge a cifra de 134 no momento.

1.2.7 Subchefia para Assuntos Jurídicos e Legislativos

A Subchefia para Assuntos Jurídicos e Legislativos tem como competência prestar assessoramento e apoio técnico à Chefia da Casa Civil em matéria jurídica e legislativa.

A Unidade de Assessoramento Jurídico da SAJL promoveu o exame e informação de processos, análise e elaboração de decretos, ordens de serviço, despachos, estudos, pesquisa, dentre outros atos administrativos relativos a assuntos de interesse do Governador e Chefe da Casa Civil, totalizando no período 3100 expedientes examinados. Já a Unidade de Assessoramento Legislativo trabalhou na tramitação de 190 projetos de lei de origem do Executivo, 112 do Legislativo, 30 do Judiciário, 20 do Ministério Público e 13 do Tribunal de Contas. Promoveu a sanção de 182 leis pelo Governador do Estado, bem como examinou documentação relativa a 859 convênios com entidades diversas. Participou da elaboração técnica de 8 propostas de emenda à Constituição de origem do Legislativo e uma do Executivo. O conjunto de atividades de assessoramento legislativo envolveu a manifestação e o tratamento de um total de 1678 expedientes.

1.2.8 Subchefia para Assuntos do Interior

A Subchefia para Assuntos do Interior desempenha, no contexto de permanente interação Governo-Comunidade, a função de elo de ligação entre as aspirações e demandas do Povo Gaúcho e os diferentes órgãos da Administração Pública. A sua atuação, de forma coordenada e harmônica com a estrutura de Governo, utiliza-se de canais como o dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento e de lideranças locais, possibilitando a adequação e a eficácia da ação de governo.

Também é atividade da Subchefia para Assuntos do Interior - SAI - o acompanhamento dos pleitos advindos da coletividade, o encaminhamento de lideranças políticas e sociais aos órgãos da Administração Estadual, bem como as atividades de preparação e execução das interiorizações do Governo do Estado. A interiorização é a oportunidade da reunião entre o Governo e o seu povo, na busca conjunta e articulada das soluções para os problemas locais e que devem sintonizar com as diretrizes maiores de Governo.

No período foram realizadas 12 interiorizações, subsidiadas por relatórios de execução de obras e ações de governo em nível municipal e regional, atendimento a Prefeitos de 278 Municípios e encaminhamento de 569 pleitos às Secretarias de Estado.



1.2.9 Subchefia para Assuntos Administrativos

Compete à Subchefia para Assuntos Administrativos o conjunto de atividades componentes do suporte administrativo e burocrático do Gabinete do Governador e da Casa Civil no que se refere a recursos humanos, técnicos, financeiros e serviços complementares e divulgação oficial dos atos da Administração Estadual.

Quanto ao assessoramento à Subchefia, no tocante à divulgação e formalização de atos, destacam-se a análise e revisão de processos, bem como o exame de atos oriundos dos diversos órgãos da Administração Estadual, totalizando 2.723 expedientes, entre processos, atos e despachos do Governador do Estado e do Chefe da Casa Civil.

Pela Unidade de Finanças, foram repassados auxílios a diversas entidades e efetuadas transferências a municípios. A concessão de auxílios, à pessoas necessitadas ou em caráter de emergência, oriundos de diversos órgãos voltados à área social, sob forma de passagens aéreas, rodoviárias e ferroviárias, beneficiaram 942 pessoas.

1.2.10 Reforma Administrativa

No que se refere à Reforma Administrativa, foram desenvolvidos trabalhos técnicos de análise e posterior elaboração de Anteprojetos de Lei de Organização Estrutural e Estrutura Regimental da Casa Civil; Anteprojeto de Manual de Organização da Casa Civil (competências e atribuições organizacionais e funcionais); Manual operacional do Sistema de Protocolo Integrado (SPI); Análise e desenvolvimento de Sistema de Controle de Material Permanente (para implantação em 1994); Sistema de Controle de Circulação Interna; novo fluxograma para requisição de diárias; fluxograma para aquisição de materiais e serviços atípicos; automatização de rotinas no Setor de Pessoal, com a eliminação de fichários e controles paralelos e superpostos e a participação na reativação da Subchefia para Assuntos do Interior.

1.3 CASA MILITAR

A Casa Militar, conforme os Decretos nº 31.139, de 20 de abril de 1983 e 33.506, de 30 de março de 1990, compõe-se de uma chefia e quatro subchefias, a saber: OPERAÇÕES, ADMINISTRATIVA, DE DEFESA CIVIL, DE TELECOMUNICAÇÕES.

O projeto de Reforma Administrativa da Casa Militar já se encontra na Assembléia Legislativa.

A redução do quadro de pessoal foi implantada nos primeiros dias do atual Governo, haja vista que existiam 198 funcionários na Casa Militar e hoje existem apenas 166.

Dentre as atribuições da Casa Militar, destacam-se:

- * segurança pessoal do Governador do Estado, familiares e segurança física do Palácio Piratini e Palácio das Hortênsias;
- * organização e direção dos serviços de transporte dos palácios;
- * locação de veículos e aeronaves, após esgotados os recursos do Estado;
- * coordenação do Sistema Estadual de Defesa Civil;
- * coordenação e direção dos serviços de telecomunicações;
- * atuação junto à Secretaria da Justiça do Trabalho e da Cidadania e junto ao Cerimonial do Palácio Piratini na recepção de autoridades em visita ao Estado, provendo, quando couber, as honras militares e o serviço de assistência militar;
- * planejamento, direção e execução das viagens governamentais, de acordo com as orientações recebidas do Governador do Estado, bem como a realização dos serviços de destacamento precursor às viagens do Governador.

Através dessas atribuições, constata-se que a atividade principal da Casa Militar é assessorar diretamente o Exmo. Sr. Governador do Estado e seus familiares, nas atividades desenvolvidas por essas Autoridades.

1.3.1 Principais Atividades

Analisando as atividades desenvolvidas pela Casa Militar no ano de 1993, chegamos à conclusão que, apesar das deficiências de material, em especial a falta de veículos

para atender à demanda do serviço do Gabinete do Governador e da redução de pessoal, face à reforma administrativa implantada, a Casa Militar cumpriu satisfatoriamente suas atividades junto ao Exmo. Sr. Governador do Estado e seus familiares, prestando os serviços que lhe compete.

Salientamos, ainda, no que se refere à Defesa Civil do Estado, que ocorreu uma atividade muito intensa, tendo em vista as inúmeras ocorrências por fatores climáticos (vendavais, chuvas, granizo, etc.) e também com cargas tóxicas nas estradas do Estado.

1.3.1.1 Auxílios Recebidos do Governo Federal

Foram firmados convênios, no valor total de US\$19.083, beneficiando os municípios de São João da Urtiga, Erebango e Estação, atingidos por eventos climáticos.

Além disso, foram também recebidos 2.000 cobertores e 500 colchonetes.

1.3.1.2 Recursos do Governo do Estado distribuídos aos Municípios

Foram firmados convênios, no valor de US\$48.495, beneficiando 6 municípios (Cândido Godoi, Ibirubá, Itaquí, São Borja, São Sepé e Quaraí), atingidos por eventos climáticos.

Foram também distribuídos materiais (1551 cobertores, 330 colchões e 4627 telhas) a 10 municípios atingidos por eventos climáticos (Alegrete, Barra do Rio Azul, Cel. Bigaco, Nova Bassano, Pantano Grande, Palmeira das Missões, Quaraí, Santa Maria, São Valentim, Serafina Correa).

Além disso, foram repassados pelo Estado US\$7.398 para aquisição de gêneros alimentícios para os municípios de Alegrete, Dom Pedrito, Marcelino Ramos, Quaraí, Rosário do Sul e Ibiaçã.

1.4 SECRETARIA ESPECIAL PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS (SEAI)

Desde a sua criação, pelo Decreto nº. 32.515, de 15 de março de 1987, a Secretaria Especial para Assuntos Internacionais tem centrado sua atuação basicamente na tarefa de ampliar o relacionamento internacional do Estado do Rio Grande do Sul, no âmbito da cooperação técnica, científico-tecnológica e financeira, buscando sistematizar e coordenar as ações externas dos agentes públicos e privados gaúchos.

Com a nova ordem mundial que se configura diante da tendência de globalização de mercados e com a concretização do MERCOSUL, a SEAI teve especial papel na medida em que, sendo responsável pela política de relacionamento internacional do Estado, buscou a inserção do Rio Grande do Sul neste contexto.

Para tanto, foram desenvolvidas as seguintes atividades no ano de 1993:

1.4.1 Departamento de Negócios Internacionais

O Departamento de Negócios Internacionais, atuando nas áreas de divulgação e promoção de eventos, informações sobre comércio exterior e captação de investimentos, no ano de 1993, executou as seguintes atividades:

- * divulgação e Promoção de Eventos - para auxílio ao empresário gaúcho e divulgação de oportunidades de negócios e potencialidades do Estado;
- * participação no lançamento do Calendário Oficial de Feiras Argentinas, ocorrido durante o 1º Semestre de 1993;
- * participação da reunião promovida pela FIERGS com exportadores brasileiros, no 1º Semestre de 1993;
- * participação na FENAC nos 1º e 2º semestres de 1993;
- * participação na Expointer em conjunto com o Disque-Mercosul;
- * divulgação, para o empresariado gaúcho, do SIPRI que é um "sistema de promoção e transferência de tecnologia entre empresas", desenvolvido pelo Ministério das Relações Exteriores, tendo a SEAI como ponto focal no RS, realizado, no ano 1993, o 1º Seminário do SIPRI, em nível nacional e participado do 2º Encontro Nacional do SIPRI em Recife;



- * participação no MERCOPAR (Mercosul/parceria) - foi realizada em Caxias do Sul, no mês de setembro de 1993; contou com a presença de grande número de empresários brasileiros e estrangeiros;
- * participação na Expovale - exposição do Vale do Taquari, ocorrida durante o mês de outubro, em Lajeado;
- * participação na 6ª FEMIPSUL - feira de pequenas e microempresas, realizada em Rio Grande, onde se fizeram presentes mais de 100 empresas nacionais;
- * participação em reuniões com órgãos, tais como, SEBRAE, FIERGS, BRDE, UFRGS, FEDERASUL e Prefeitura Municipal de Porto Alegre, onde foi definida a criação de um Trade Point que se configura em um centro de facilitação de comércio para ajudar a redução dos custos de transações comerciais internacionais, reunindo todos os prestadores de serviços públicos ou privados.
Esse centro é um instrumento de serviço para as pequenas e médias empresas que queiram ingressar no fluxo do comércio internacional de negócios.
A Secretaria Especial para Assuntos Internacionais do Estado do Rio Grande do Sul participou da instalação do Trade Point, como membro conveniado, quando colocou a disposição dessa entidade os serviços do Disque-Mercosul, com seu banco de dados, equipamentos e pessoal especializado, necessário ao seu bom funcionamento;
A SEAI está participando desse projeto juntamente com a Prefeitura de Porto Alegre, buscando a integração desse programa, o qual será de extrema valia para as exportações do Estado;
- * acompanhamento da comitiva oficial do Senegal em visitas à Secretaria de Educação, Federação da Indústria do RGS, Federação das Associações Comerciais de Porto Alegre, onde foram tratados assuntos de interesses comuns entre o Senegal e a Capital do Estado.

1.4.2 Departamento de Cooperação Internacional

Atividades desenvolvidas em 1993:

- * articulação entre Prefeituras, Secretarias Estaduais e Agência Brasileira de Cooperação (MRE) para início da fase de implantação dos Projetos Binacionais Brasil/Uruguai, abaixo relacionados:
 - reciclagem de Resíduos Sólidos, envolvendo os municípios fronteiriços de Sant'Ana do Livramento/Rivera, Santa Vitória do Palmar/Chuy, Jaguarão/Rio Branco e Quaraí/Artigas;

- produção de Leite no Brasil, de beneficiamento no Uruguai, envolvendo Sant'Ana do Livramento/Rivera e Santa Vitória do Palmar/Chuy;
 - Casa do Artesanato Brasil/Uruguai, envolvendo Sant'Ana do Livramento/Rivera;
 - produção de energia através da casca do arroz, envolvendo Jaguarão/Rio Branco.
-
- * encaminhamento de Cooperação Técnica no setor da Vitivinicultura, da utilização técnica e comercial e aproveitamento de águas superficiais para o arroz;
 - * divulgação de ofertas de bolsas de treinamento técnico da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), e da Organização dos Estados Americanos (OEA), bem como encaminhamento de formulários de candidatos do Estado do Rio Grande do Sul. Neste ano foram contemplados técnicos do Pólo Petroquímico de Triunfo, Fundação de Economia e Estatística, Fundação de Planejamento Metropolitano Regional e da Companhia Estadual de Habitação;
 - * organização do envio de três técnicos do Estado para estágio de dez meses na província de Shiga, Japão, nas áreas de ensino técnico, biotecnologia e calibragem de instrumentos e produtos de testagem eletro-eletrônica;
 - * participação na IV reunião da Comissão Mista Brasil/Finlândia, em Brasília, apresentando as demandas de nosso Estado para cooperação técnica, econômica e industrial com aquele país;
 - * participação na reunião de cooperação a respeito da instalação da comissão tripartite que se ocupará da implantação do Projeto do Eixo-Viário Brasil/Argentina/Uruguai;
 - * articulação, junto à Assembléia Legislativa do Estado, para a aprovação do contrato de contribuição financeira entre o Estado do Rio Grande do Sul e a Agência Alemã de Cooperação Técnica (GTZ), objetivando a execução do projeto de "Viabilização de Espaços Econômicos para populações urbanas de baixa renda da Grande Porto Alegre", contrato esse plenamente aprovado e em fase de implementação;
 - * organização do Seminário "A Cooperação Técnica e o Rio Grande do Sul", com a participação da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE) e de diversas instituições municipais, estaduais e federais;



- * cadastramento de peritos/consultores de Instituições municipais, estaduais e federais, para cooperação técnica, sediadas no Rio Grande do Sul;
- * cadastramento dos pontos focais de cooperação técnica das instituições gaúchas;
- * reunião de trabalho entre a ABC e representante de diversas entidades para a preparação de propostas de Projetos de Cooperação Técnica no âmbito do MERCOSUL;
- * organização de envio da Missão Prospectiva do Meio Ambiente à Províncias de Shiga, composta por representantes da FIERGS, UFRGS, FEPAM, e Projeto Pró-Guaíba.
- * participação no Seminário sobre temas do MERCOSUL, realizado em São Borja, promovido pela SEAI, com a finalidade de apresentar e discutir com a comunidade a integração dos países do MERCOSUL;
- * articulação, recepção e acompanhamento da Missão Japonesa, chefiada pelo Chefe da Casa civil de Shiga, composta por dois técnicos do Departamento de Relações Internacionais e por seis técnicos nas áreas de biotecnologia, qualidade, educação e meio ambiente dentro do Convênio de fraternidade Shiga/Rio Grande do Sul. Nesse período, foram definidas as áreas para envio e vinda de técnicos no ano fiscal japonês, de abril/94 a março/95;
- * organização e participação nas reuniões da CEDIF - Comissão Estadual de Desenvolvimento Integrado da Fronteira.

1.4.3 Departamento de Integração Latino-Americana

Atividades:

- * Atendimento diário do Disque-Mercosul que está se constituindo em um dos setores mais procurados pelos empresários gaúchos, recebendo também pedidos de orientação de outros Estados da União, conforme tabelas abaixo:

| POR SETOR ECONÔMICO: | |
|--|--------------|
| - Indústria..... | 1.434 |
| - Comércio..... | 725 |
| - Representação..... | 242 |
| - Indústria/Comércio..... | 399 |
| - Comércio/Represent..... | 112 |
| - Prestação de Serviços..... | 478 |
| - Outros..... | 80 |
| POR INTERESSE: | |
| - Importação..... | 502 |
| - Exportação..... | 1.506 |
| - Representação..... | 225 |
| - Joint Venture..... | 42 |
| - Importação/Exportação..... | 708 |
| - Importação/Exportação/Represent..... | 292 |
| - Outros..... | 195 |
| POR PAÍS: | |
| - Argentina..... | 1.123 |
| - Brasil..... | 1.698 |
| - Uruguai..... | 569 |
| - Paraguai..... | 65 |
| - Outros..... | 15 |
| TOTAL DE EMPRESAS: | 3.470 |

Solicitações ao Disque-Mercosul:

- * 40% para cadastro na Bolsa de Negócios;
- * 20% para fornecimento da documentação assinada: Tratado, Protocolos, Atas, Listas de Exceções
- * 15% para cálculos de alíquotas de importação;
- * 10% para acompanhamento dos Subgrupos;
- * 8% Solicitação de Calendário de Eventos;
- * 4% Dados de importação e exportação entre os países.

Desde a criação do Disque-Mercosul, foram atendidas aproximadamente, 6.100 consultas, sendo 3.000 no ano de 1993 (até novembro). São atendidas, diariamente, uma média de 20 consultas.

- * atuação na Coordenadoria do MERCOSUL, criada em junho de 1993, para centralizar as atividades das demais Secretarias de Estado e suas vinculadas nas ações referentes ao MERCOSUL;

- * coordenação, organização e promoção das reuniões da Comissão Estadual de Desenvolvimento Integrado da Fronteira (CEDIF), promovendo até duas reuniões mensais;
- * coordenação da 2ª e da 5ª Reuniões da Comissão Mista Argentino-Brasileira (Ponte Internacional São Borja/Santo Tomé);
- * elaboração da Carta de Intenções - Comissão Mista Argentino/Brasileira (COMAB) - solicitando a aceleração dos trâmites para a construção da ponte sobre o Rio Uruguai/Itaqui/Alvear;
- * participação na FECEX - 2ª Féria del Comércio Exterior, realizada em Paraná, Província de Entre Rios/Argentina;
- * participação na Feira Internacional do MERCOSUL, em Buenos Aires, organizada pela Câmara de Comércio Argentino-Brasileira, com a participação do Disque-Mercosul;
- * participação na reunião Itamaraty/Codesul/Crecenea em Formosa (Argentina), com base no Protocolo nº 23 - Regional Fronteiriço;
- * coordenação do Seminário "O MERCOSUL no Contexto Regional e Internacional".
- * apoio à Comissão Mista Brasileiro-Uruguaia para o desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim.
- * participação na elaboração da Carta de Intenções para o desenvolvimento de Relações Fraternas entre as cidades de Gramado/Brasil e Maldonado/Uruguai Convênio de Relações de Amizade para o desenvolvimento de Relações Fraternas entre as cidades de Gramado/Brasil e Maldonado/Uruguai;
- * participação no III Seminário de Comunicação dos anos 90 - A Integração do Cone Sul.
- * participação na 1ª Exposição de Produtos e Serviços para Prefeituras do MERCOSUL.
- * participação no Seminário MERCOSUL Internacional.
- * participação no IV Seminário Internacional do Cone Sul em Alegrete/RS;
- * participação no Fórum sobre Integração Fronteiriça, em Pelotas/RS;
- * participação no Comitê Internacional do Rio Grande do Sul - Interação econômica, cultural, política e social - FEDERASUL.

Eventos Especiais

- * Participação na Feira Internacional de Alimentação, realizada em São Paulo, visando à preparação do 1º Seminário Latino-Americano de Alimentação Alternativa e 1ª Reunião sobre Aspectos Sócio-Político-Econômicos da Alimentação Infantil.
- * Coordenação do 1º Seminário Latino-Americano de Alimentação Alternativa e 1ª Reunião sobre Aspectos Sócio-Político-Econômicos da Alimentação Infantil, que contou com a participação efetiva do Conselho Mundial de Alimentação e da FAO.
- * Participação na reunião realizada na cidade de Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, com a Diretoria do Fundo de Financiamento para o Desarrollo de Los Países de La Cuenca Del Plata (FONPLATA), quando foram entregues projetos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, passíveis de financiamento pelo Banco; foi marcada outra reunião, que deverá ser realizada em Porto Alegre, no 1º semestre de 1994, em data a ser marcada.

A SEAI organizou e acompanhou a missão de empresários chineses que visitou o Estado no 2º semestre de 1993, mantendo contato com organizações como FIERGS, FARSUL e empresários de diversas áreas da indústria gaúcha.



1.5 PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO (PGE)

A Procuradoria-Geral do Estado é o órgão central da advocacia do Estado, integrando, nos termos do art. 114 e 115 da Constituição Estadual, o Gabinete do Governador e competindo-lhe a representação judicial, a consultoria jurídica do Estado, além de outras atribuições cometidas por lei, especialmente:

- * propor orientação jurídico-normativa para a administração pública, direta e indireta; pronunciar-se sobre a legalidade dos atos da administração estadual;
- * promover a unificação da jurisprudência administrativa do Estado;
- * realizar processos administrativos disciplinares, emitindo pareceres nos que forem encaminhados à decisão final do Governador;
- * prestar assistência jurídica e administrativa aos Municípios e representar os interesses da Administração Pública Estadual perante os Tribunais de Contas do Estado e da União.

Ao longo de 1993, a Procuradoria-Geral do Estado prestou assessoria e respaldo jurídico nas áreas de procuradoria e consultoria aos diversos órgãos estaduais, firmando, ainda, orientação sobre procedimentos legais pertinentes às atividades específicas daqueles.

No desempenho de suas atribuições constitucionais, destacaram-se as seguintes atividades, eventos e medidas no exercício de 1993:

1.5.1 Principais Ações Judiciais

- * Calendário Rotativo:
 - Ação Direta de Inconstitucionalidade por omissão relativamente ao artigo 208 da Constituição Estadual;
 - Defesa de diversos Mandados de Segurança e Ações Cautelares impetrados contra o Calendário Rotativo nas Escolas Públicas Estaduais.
- * Eleição de Diretores de Escolas Públicas
 - Ajuizamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) referente à eleição de diretores de escolas públicas, permitindo ao Executivo sua indicação (liminar).

* Pedágio

- Suspensão de decisão de 1º grau contrária à cobrança de pedágio pelo Governo Estadual, bem como apresentação de memoriais em Ação Direta de Inconstitucionalidade proposta pelo PSB.

* Greve (descontos dos dias parados)

- Propositura de Ação Direta de Inconstitucionalidade contra dispositivo de lei que impede o desconto de dias parados de servidores grevistas na Secretaria da Educação, com obtenção de liminar.

* Retorno dos Professores cedidos à Secretaria de Cultura

- Ação Direta de Inconstitucionalidade quanto ao parágrafo único, do artigo 4º, da Lei nº 9.177/90, que prevê o direito à permanência na Secretaria da Cultura.

* Reintegração de posse do Parque Estadual Itapuã.

* Declaração de incompetência da Justiça do Trabalho para julgamento de dissídio dos professores.

* Composição da Câmara de Deputados

- Ação Direta de Inconstitucionalidade da oração "para que nenhuma daquelas unidades tenha menos de oito ou mais de setenta Deputados" do parágrafo 1º e do vocábulo "quatro" do parágrafo 2º do artigo 45 da Constituição Federal, por ofender a regra da proporcionalidade.

* Fundo de Participação dos Estados e dos Municípios

- O Governador do Estado, juntamente com os Governadores dos Estados do Paraná e Santa Catarina, ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade da Lei Complementar nº 62, de 28 de dezembro de 1989, editada para estabelecer "normas sobre o cálculo, a entrega e o controle das liberações dos recursos dos Fundos de Participações" de que tratam as alíneas "a" e "b" do artigo 159 da Constituição Federal, visto que a citada Lei Complementar não atenta para o Princípio Federativo.

* IPMF

- Mandado de Segurança impetrado contra a cobrança do IPMF, visto que o referido imposto agride diversos dispositivos da Constituição Federal.

* Migrações

- Ação Civil Pública proposta pelo Estado do Rio Grande do Sul, com base no art. 5º, XV da Constituição Federal,

contra os municípios de Bento Gonçalves, Teutônia, Novo Hamburgo e Gramado, pela prática do controle aos migrantes, impedindo-os de entrarem na cidade ou expulsando-os.

* Demarcação das terras Indígenas.

- Defesa e acompanhamento de Ação Civil Pública proposta pela FUNAI contra o Rio Grande do Sul, perante o Supremo Tribunal Federal.

1.5.2 Sindicâncias Presididas por Procuradores

* DECAM

- Investigação de irregularidades apontadas em procedimentos licitatórios referentes à compra de materiais destinados Secretaria de Educação.

* FDRH

- Apuraram-se denúncias de nepotismo, uso irregular de veículo de propriedade do Estado, despesas de compras, material para reforma e contratação de pessoal temporário sem licitação.

* IML

- Cobrança irregular de taxas.

* CRT

- Junto a essa Companhia, foram investigados os seguintes fatos:
 - . denúncia de irregularidades, apontadas pelo Deputado Estadual Sérgio Ivam Moraes, na "Operação Verão 92";
 - . reclamação de empresários representantes de empresas empreiteiras de obras da CRT quanto a preferências discriminatórias nos pagamentos por essa empresa;
 - . denúncia formulada por grupo de empresário representantes de empreiteiras de que, no denominado plano 87, a CRT teria atribuído às empresas EQUITEL ELEBRA o gerenciamento das obras de implantação de um sistema completo de telecomunicações interurbanas para Estado, além da automação de 117 sedes municipais;
 - . cobrança de valores superiores aos fixados pelo Grupo Multidisciplinar de Trabalho para unidade denominada "homem-hora" expressa em cruzeiros que tem por finalidade remunerar os serviços prestados por empreiteiras de mão-de-obra.

* Microações de Cachoeirinha

- Apurou a transferência irregular das responsabilidades contratuais da EMATER/RS para a Prefeitura Municipal de Cachoeirinha e outras irregularidades.

* Casa Civil

- Investigou denúncias quanto:
 - . ao pagamento indevido de diárias, para que servidores participassem de convenções do Partido Democrático Trabalhista;
 - . ao pagamento de diárias garantindo um ganho adicional a funcionários que as recebiam e não viajavam;
 - . à alteração do vínculo do ex-servidor Leamir Saciu Rosa;
 - . exploração de prestígio e/ou tráfico de influências junto a empresas.

* CEEE

- Apuração de irregularidades em procedimentos licitatórios.

* Caso "DIÓGENES"

- Foi investigada a prisão de Diógenes Gomes de Lima, que teria sido efetuada sem as cautelas legais, bem como a submissão do preso à sevícia e violência sexual.

* Construtora Arcobaleno

- Sindicância instaurada para apurar denúncias formuladas pelo Senhor Rosalino Zorzi, de que pessoas ligadas ao Executivo Estadual estariam cobrando propina para liberação de verbas. Concluída em 19/11/93.

* COHAB

- Instaurada por determinação do Diretor-Presidente Wilson Vargas da Silveira.

* Caso "TOPO GIGIO"

- Comissão constituída com o objetivo de apurar envolvimento de servidores penitenciários no homicídio do detento João Clóvis de Oliveira, de epíteto "Topo Gigio", nas dependências do Presídio Central de Porto Alegre.

* VINOSUL

- Apuração de irregularidades na Central Vinícola do Sul S.A.



* CESA

- Realizou-se investigação para apurar inúmeras irregularidades, quais sejam:
 - . não provisionamento, pela Companhia, de valor estimado das Reclamatórias Trabalhistas em seus demonstrativos financeiros;
 - . a Companhia não contabilizou nem recolheu os valores devidos ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN -, relativas aos exercícios de 1989, 1990 e janeiro de 1991;
 - . foi apresentado, na demonstração do resultado do exercício de 1991, um lucro que, em razão de apropriações feitas, a maior ou a menor, de despesas e receitas, inclusive no cálculo de correção monetária, transformou-se em prejuízo.

* Reassentamentos

- Investigação para apurar denúncias veiculadas na imprensa sobre arrendamento de terras de propriedade do Estado, onde foram assentados colonos sem-terra. Os assentamentos, objeto de denúncias na imprensa, foram:
 - . assentamento Fazenda Ramada II (Município de Júlio de Castilhos);
 - . assentamento Fazenda São Pedro I (Município de Guaíba);
 - . assentamento 22 de Novembro (Município de Montenegro);
 - . assentamento Fazenda Padre Jósimo (Município de Eldorado do Sul);

* Enchentes/Desvio de verbas

- Sindicância instaurada a fim de apurar eventuais irregularidades na aplicação dos recursos financeiros destinados pelo Estado para auxílio às municipalidades atingidas por enchentes em 1992. Portaria 185/93.

* DAER

- Investigação para apurar possíveis irregularidades no Conselho de Tráfego do DAER e Unidade de Serviço Concedidos.

1.5.3 Eventos

- * Encontros Regionais de Procuradores do Estado (Regiões de Pelotas, Porto Alegre, Caxias do Sul, Passo Fundo, Santa Maria e Santo Ângelo);
- * Seminário referente a Execuções Fiscais;
- * Criação da Escola Superior de Advocacia do Estado (em apoio à Associação dos Procuradores do Estado);
- * Palestra proferida pela Professora Maria Sylvia Di Pietro (Procuradora do Estado de São Paulo) sobre "Bens Públicos", no Centro de Estudos da Procuradoria-Geral do Estado;
- * Assessoramento aos Novos Municípios na elaboração e aos demais na adaptação ou reforma das leis tributárias, de pessoal, plano diretor e parcelamento do solo;
- * Assessoramento jurídico na elaboração das Leis Orgânicas e Regimentos Internos das Câmaras dos Novos Municípios;
- * Participação e colaboração nos estudos do anteprojeto de lei do desenvolvimento urbano, em tramitação na Assembléia Legislativa e no Congresso Nacional;
- * Participações em reuniões das Associações Regionais de Municípios (Prefeitos) e de Vereadores, bem como nos Congressos, Encontros e Seminários promovidos pela FAMURGS e UVERGS, DIPLAN/SPO e METROPLAN.

1.5.4 Assessoria Legislativa

- * Análise da constitucionalidade de aproximadamente 300 projetos de lei apresentados por parlamentares;
- * Análise técnica e da constitucionalidade de aproximadamente 50 projetos de lei e decretos do Executivo;
- * Elaboração de aproximadamente, 30 projetos de lei e decretos de Executivo;
- * Alteração de, aproximadamente, 20 leis e decretos do Executivo;
- * Análise das propostas apresentadas à Revisão Constitucional;
- * Exame dos processos de emancipação de, aproximadamente, 200 novos municípios.

1.5.5 Modernização e Outras Medidas

- * Ampliação da informatização em Porto Alegre;
- * Envio de Projeto de Lei, visando à Reforma administrativa da PGE;
- * Convênio com Prodasen para acesso a 45 bases de dados;
- * Ampliação dos serviços da PGE - Protocolos assinados, visando à representação judicial com a Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Fundação Zoobotânica, CIENTEC, em relação às novas ações, assim como a continuidade dos serviços que emprestando à Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e à Fundação Instituto de Tradição e Folclore. Assumiu, também, a representação judicial da COHAB em todas as ações que envolvam imóveis e direitos a eles relativos, ajuizadas no interior do Estado. Parte dos serviços jurídicos da Caixa Econômica Estadual vêm sendo prestados pela PGE, principalmente com relação às demandas judiciais de servidores tanto celetistas como estatutários, assim como os inquéritos administrativos;
- * Inauguração do depósito para remoção de bens penhorados em execuções fiscais;
- * Controle eletrônico da receita de honorários;
- * Controle financeiro e gerencial das execuções fiscais;
- * informatização das procuradorias regionais:
 - 1ª Procuradoria Regional/Pelotas;
 - 2ª Procuradoria Regional/Caxias;
 - 3ª Procuradoria Regional/Canoas;
 - 4ª Procuradoria Regional/Passo Fundo;
 - 5ª Procuradoria Regional/Santa Maria;
 - 11ª Procuradoria Regional/Guaíba;
 - 12ª Procuradoria Regional/Ijuí;
 - 15ª Procuradoria Regional/Sto. Antônio da Patrulha;
 - 16ª Procuradoria Regional/Gravataí - Escritório de Brasília;
- * Projeto de informatizar as demais Procuradorias Regionais no transcurso do 1º semestre de 1994;
- * instalação das procuradorias regionais em sedes próprias;

- 1ª Procuradoria Regional/Pelotas;
- 3ª Procuradoria Regional/Canoas;
- 4ª Procuradoria Regional/Passo Fundo;
- 5ª Procuradoria Regional/Santa Maria;
- 7ª Procuradoria Regional/Santo Ângelo;
- 9ª Procuradoria Regional/Lajeado;
- 10ª Procuradoria Regional/Santa Cruz do Sul;
- 11ª Procuradoria Regional/Guaíba;
- 12ª Procuradoria Regional/Ijuí;
- 15ª Procuradoria Regional/Sto.Ant.da Patrulha;
- 16ª Procuradoria Regional/Gravataí.

1.6 SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O ano de 1993, sobretudo no segundo semestre, mais uma vez mostrou a força e a importância dos Meios de Comunicação Social numa Sociedade Democrática. A interação dos anseios populares e sua divulgação de maneira sóbria e honesta pelos principais veículos de comunicação se tornam uma combinação imbatível, quando se tratam de mobilizações comunitárias justas.

Foi em meio a estes avanços e conhecimentos que a SECS procurou tornar transparente, à Sociedade Gaúcha, as principais políticas, diretrizes e ações do Governo Estadual. A seqüência desencadeada pelo Projeto de Reforma Administrativa do Estado obteve da SECS o respaldo necessário para que as modificações estruturais produzissem um modelo administrativo moderno e participativo onde todos os segmentos fossem públicos e/ou privados estivessem inseridos neste contexto e, assim, beneficiados.

Considerando que a ativação do processo acima é de difícil execução, mas de vital importância, a SECS vem atuando como o Órgão capaz de respaldar as iniciativas do Governo Estadual, agindo tanto como atividade-meio (integração, coleta, repasse de informações e índices), quanto como atividade-fim (documentar, produzir e veicular as informações) as quais dizem respeito às principais iniciativas e realizações do Poder Executivo de forma clara e objetiva, enfatizando os aspectos que merecem destaque.

Com a prerrogativa de propor e coordenar a política de Comunicação Social da Administração Estadual, juntamente com as necessidades de gerenciar o fluxo de informações que passam pela interface Governo-Sociedade, preconizando também os conceitos de eficiência e eficácia, colocam hoje a SECS frente a uma moderna dinâmica representada pelo novo modelo de Estado, proposto pelo Poder Executivo.

A partir desse quadro, a SECS firma-se como responsável pela divulgação das políticas, diretrizes e ações do Governo Gaúcho, de forma permanente junto à opinião pública. Dentre as múltiplas atividades desta Pasta, cabe-nos destacar:

- * a difusão das prestações de contas dos atos do Governo, através da elaboração de boletins informativos periódicos, programas específicos de rádio, entrevistas coletivas, debates na TV e geração de matérias especiais;
- * a adequação desta Secretaria e, principalmente, do setor de publicidade à Lei nº 8666/93, que trata da regulamentação das licitações para o setor público. Com a promulgação dessa norma, a SECS passou a adotar, obrigatoriamente, o

Sistema de Editais, tendo em vista a contratação de agências de publicidade para o desenvolvimento de campanhas específicas para o Governo;

* a divulgação da implantação e ampliação do Sistema Financeiro Unificado e Rede Verde-Amarela, do Balcão de Negociação, das inaugurações dos CIEPs, do PROPLAST, das subestações da CBBE, da telefonia celular, das estradas estaduais, da implementação final do processo de Reforma Administrativa, da consolidação das CRDES e do CODESUL, entre outros fatos, registraram a presença da SECS.

Na área de divulgação externa, a SECS coordenou, em conjunto com outras secretarias, diversas campanhas publicitárias, acompanhadas de material gráfico e vídeos. Entre elas destacamos: "RIO GRANDE DO SUL - World Class Quality" para a viagem aos EUA, Europa, Oriente Médio e Ásia. Em nível nacional, evidenciamos a participação da revista "Federação Mutilada", onde o Governador Alceu Collares faz um alerta contra o processo crescente de desagregação social e desintegração territorial.

A total interação do Governo com os Meios de Comunicação é realizada, principalmente, através de programas de rádio como:

- * "Povo Grande do Sul", abrangendo uma cadeia de 154 emissoras AM com alcance popular, onde são relatados os principais projetos e atividades do Governo;
- * "O Governador e a Comunidade", programa ao vivo e semanal, que é transmitido em cadeia por 23 emissoras do interior do Estado;
- * "Os Gaúchos e o Governador", programa semanal que, atualmente, é transmitido em cadeia por 30 emissoras de rádio, comandadas pela Rádio Gaúcha;
- * "Fala Governo", programa que proporciona ao interior gaúcho o conhecimento das principais vozes do Governo (Secretários de Estado e Presidentes de Estatais), sendo transmitido para uma cadeia de 47 emissoras.

Tendo em vista o exposto, reforçado pelo atendimento ininterrupto às solicitações dos diversos veículos e órgãos de comunicação em geral que buscam informatizações relativas ao Governo, a SECS tem suas atividades divididas em quatro áreas específicas: Assessoria de Imprensa, Assessoria de Publicidade, Assessoria de Relações Públicas e Unidade de Apoio Administrativo.

1.6.1 Assessoria de Imprensa

Através da Assessoria e de suas Editorias do Interior, de Rádio, de Cine/TV e de Fotografia, realiza:

- * a divulgação das atividades do Sr. Governador, tais como: resoluções, inaugurações, visitas, pronunciamentos, solenidades e comunicados, junto aos principais veículos de comunicação, além de atender, simultaneamente, as promoções e iniciativas da Casa Civil e Casa Militar;
- * a elaboração de material especial de divulgação como matérias - BALANÇO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO COLLARES (ex.: 2 anos de Governo), através da síntese dos dados e realizações do Governo para a prestação de contas;
- * a intermediação, facilitando o acesso da imprensa ao Governador e/ou Secretário de Estado e vice-versa;
- * a cobertura das viagens e deslocamentos do Governador ao interior e, mesmo, para fora do Estado (ex.: CODESUL), interiorizações, CRDEs.

Prepara, também, os boletins periódicos e o Informe/Mala-Direta do Governo do Estado, onde constam as principais iniciativas e realizações do Governo Estadual. Produz e distribui sinopses diárias das principais notícias do Governo do Estado.

Atua, ainda, como Agente Implementador da unificação das informações das demais Secretarias de Estado, através da orientação à padronização dos boletins informativos internos, afetos às diversas pastas e principais empresas estaduais do Governo. Essa ação coordenada é realizada através de reuniões mensais (2º semestre) com as Assessorias de Comunicação Social das demais Secretarias e órgãos vinculados.

Operacionaliza a mídia diária com cinco a dez pré-releases, fotos e fitas de vídeo e rádio para:

- * 5 sucursais dos principais jornais do país;
- * 12 emissoras de rádio AM e FM;
- * 5 emissoras de TV;
- * jornais estaduais de circulação diária;
- * todos os jornais do interior do Estado;
- * jornalistas/colunistas;
- * jornais periódicos de circulação semanal ou mensal.

1.6.1.1 Editoria do Interior

Responsável pelo recebimento e expedição de matérias para os jornais do interior do Estado, via telex, fax, telefone ou correio, universo este que atinge um expressivo número de 290 periódicos.

Atividades realizadas por esta Editoria:

- * atualização dos dados de todos os jornais do interior do Estado;
- * recebimento para taxação de 190 jornais oriundos do interior do Estado, bem como o cadastro de 290 periódicos em todo o RS;
- * envio diário ao Sr. Governador das principais matérias veiculadas pelos jornais do interior do estado;
- * classificação das matérias taxadas por Secretaria ou Órgãos/Empresas Públicas, destinadas aos Secretários de Estado e Dirigentes;
- * abastecimento dos veículos do interior com fotos e clichês do Sr. Governador e Secretários de Estado;
- * tabulação de notícias que dizem respeito ao Sr. Governador publicadas nos jornais do interior do Estado.

1.6.1.2 Editoria de Rádio

Esta Editoria é responsável por atividades tradicionais como: rádio-escuta, redação de sinopses, produção-edição e gravação-transmissão de boletins, gravação-transmissão de programas e arquivamento de discursos do Sr. Governador. Também cabe destacar a ampliação dos programas semanais de rádio do governador (Os Gaúchos e o Governador; O Governador e a Comunidade e Flávio Alcaraz Gomes Repórter) e a criação das rádios de emissoras que transmitem esses programas. Dentro dessas tarefas, podemos citar e quantificar:

- * Escuta: acompanhamento das rádios Gaúcha, Guaíba e dos principais noticiários de TV em horário integral, obtendo um total superior a 6000 sinopses de programas noticiosos;
- * Boletins de Rádio: 50.000 boletins informativos foram transmitidos para 154 rádios AM no interior do Estado, 1500 boletins de notícias para emissoras populares (Farroupilha - Mil Cento e Vinte - Pampa), 340 boletins para 10 (dez) emissoras da Rede Comunidade;
- * Gravação: em nosso estúdio foram gravados 51 programas "Os Gaúchos e o Governador" e 52 programas "O Governador e a Comunidade", sendo também transmitidos em rede;

* Arquivo: no arquivo sonoro, elaborado por esta Editoria contabilizamos cerca de 573 horas de discursos e entrevistas em solenidades relacionadas com o Sr. Governador.

1.6.1.3 Editoria de Cine/TV

Prioriza entre suas obrigações os registros das principais imagens e gravações das atividades públicas do Sr. Governador, editando e, conseqüentemente, realizando a distribuição deste material às principais emissoras de televisão que mantêm telejornais diários no ar, como: RBS TV, TV BANDEIRANTES E TVE.

Além desses serviços, à Editoria de TV cabe também:

- * quando solicitada pelo chefe de reportagem das principais emissoras do Estado e País, gravar matérias especiais relativas a ações do Poder Executivo;
- * acompanhar o Governador na maioria de suas viagens, registrando os principais fatos e suprimindo as principais emissoras de televisão no Estado e mesmo emissoras de menor porte;
- * além de realizar a cobertura do Gabinete do Sr. Governador, esta Editoria atende ao CAAC, Casa Civil, Casa Militar e também às Secretarias de Estado, quando solicitada;
- * a manutenção de um arquivo de imagens registrando em fitas de videotape de 60 min., destinadas a consulta, cópia ou qualquer outro uso necessário for;
- * agendar a participação do Governador e Secretarias em programas de TV, de acordo com pedidos encaminhados pelos editores.

1.6.1.4 Editoria de Fotografia

A este setor estão afetas as coberturas fotográficas dos principais acontecimentos públicos do Palácio Piratini, deslocamentos do Sr. Governador e as atividades inerentes aos serviços da Casa Civil, Casa Militar, CAAC e PGE. Ao longo do ano de 1993, este setor foi responsável por 1300 atendimentos, sendo que, destes, 72 foram relativos a viagens oficiais do Sr. Governador do Estado.

1.6.2 Assessoria de Relações Públicas

A cargo desta Assessoria estão afetas as atividades relativas à área de Relações Públicas da SECS e Gabinete do Governador, tais como:

- * planejamento de eventos que sejam de iniciativas do Governo Estadual, em conjunto com as assessorias das respectivas secretarias estaduais participantes;
- * participação à sociedade de Atividades Institucionais organizadas pelo Estado, através da expedição de convites, bem como dos cumprimentos por parte do Sr. Governador e do Secretário de Comunicação Social às autoridades em geral;
- * clipagem dos jornais de Porto Alegre, e do centro do país, onde são destacados assuntos de interesse geral do Estado e do Sr. Governador. No caso dos jornais do Centro do País este serviço é efetuado à tarde junto a 8 (oito) periódicos (Folha de SP, Estado de SP, Jornal da Tarde, Jornal do Brasil, O Globo, Correio Brasiliense, Gazeta Mercantil e DCI), totalizando cerca de 480 sinopses anualmente;
- * distribuição das cópias da clipagem e sinopses de notícias ao Gabinete do Governador, Secretário de Comunicação Social, Casa Civil, Casa Militar, Gabinete do Vice-Governador, CAAC, SEC e ST;
- * elaboração e distribuição de resenha diária onde se resumem os fatos mais importantes registrados pelos jornais do Estado e País, que interessem ao Estado e ao Sr. Governador;
- * manutenção de arquivos relativos a matérias veiculadas nos principais jornais, classificadas por assuntos, e arquivos de jornais completos da capital e centro do País, de até três meses passados;
- * efetivação de arquivos com listagens contendo dados pessoais e funcionais das principais autoridades estaduais e federais, bem como uma listagem das autoridades aniversariantes, para expedição de cumprimentos do Sr. Governador e Secretário de Comunicação Social;
- * tabulação das notícias que dizem respeito exclusivamente ao Sr. Governador do Estado, bem como de atos e projetos por ele selecionados, publicados nos jornais da Capital e Centro do País.

1.6.3 Assessoria de Publicidade

À Assessoria de Publicidade compete a responsabilidade de controlar e coordenar todas as despesas com publicidade oficial, veiculadas por qualquer Órgão Público pertencente à administração estadual.

Segundo determinação expressa do Sr. Governador e do Secretário de Comunicação Social, foi realizado um minucioso acompanhamento mensal dos gastos com divulgação, aliado a um também rigoroso controle de execução das mídias autorizadas

nos respectivos veículos de comunicação, sempre obedecendo às dotações orçamentárias preestabelecidas.

Cabe salientar, ainda que o gerenciamento transparente de recursos destinados à prestação desses serviços por terceiros, pela SECS, estão rigorosamente relacionados na forma do que determina a Lei Federal Nº 8666/93, de 21 de junho de que passa a regulamentar o inciso XXI da Constituição Federal, instituindo normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

OBS.: Desde a promulgação da Lei 8666/93, a Assessoria de Publicidade e Propaganda iniciou o processo de concorrência pública para a entrega das contas publicitárias, conforme determinação da referida lei, dos órgãos pertencentes à Administração Estadual. Também tem realizado o julgamento desses processos de concorrência.

1.6.4 Unidade de Apoio Administrativo

Dentre as principais funções desta Coordenadoria, cabe destacar a elaboração das Dotações Orçamentárias relativas a despesas da SECS, que devem, obrigatoriamente, estar em consonância com os créditos orçamentários destinados ao Gabinete do Governador, bem como aos seus principais projetos e rubricas.

A Reforma Administrativa proporcionou o desenvolvimento de ações que envolveram todas as chefias das Unidades Organizacionais, as quais, assessoradas por consultores especialmente designados pela FDRB, elaboraram suas listagens de metas, visando à melhoria do desempenho de seus setores.

Também são pontos de destaque os estudos e as reuniões realizadas, que resultaram na elaboração de um projeto de lei, estabelecendo a nova estrutura organizacional da Secretaria, e um projeto de Decreto que objetiva regulamentar esta estrutura, a qual procura racionalizar as inter-relações entre as diversas unidades que compõem a Secretaria Especial de Comunicação Social.

1.6.5 Assessoria Especial

A Assessoria Especial do Gabinete do Sr. Secretário de Comunicação Social, além de auxiliar nas atividades de linha das Assessorias, suprindo as necessidades destas quando solicitadas, realizam trabalhos específicos para o Sr. Secretário e Gabinete do Sr. Governador (como no caso do "Você Pergunta e o Governador Responde"), além de promover a ação facilitadora entre os diferentes setores do Estado com a SECS.

Dentre os serviços realizados por esta Assessoria, podemos destacar:

- * a operacionalização do Setor de Informática (Núcleo Setorial de Informática), que atua multidisciplinarmente, atendendo as Assessorias de Publicidade, de Imprensa, de Relações Públicas e o Gabinete do Secretário. Elabora etiquetas, banco de dados, listagens e faz o processamento das cartas recebidas pelo programa "Você Pergunta e o Governador Responde". Realiza a tabulação das notícias veiculadas nos jornais da capital e centro do país relativas ao Governo do Estado, e opera o Sistema Broadcast que transmite as notícias da Agência Estado. Implantou na SECS, juntamente com a PROCERGS, o Correio Eletrônico e executa o programa de Aplicação de Recursos de Divulgação (ARD), assim como o Sistema de Protocolo Integrado (SPI);
- * a efetivação do Programa "O Governo Responde" e "Você Pergunta e o Governador Responde", onde são enviadas respostas às questões formuladas por ouvintes, relativas aos programas de rádio transmitidos em cadeia e questões de interesse geral que envolvem a Administração Estadual;
- * a coordenação, em conjunto com a Assessoria de Imprensa, da realização do "IIIº Seminário Comunicação Anos 90";
- * o acompanhamento e divulgação dos trabalhos do CODESUL, bem como a prestação de serviços de assessoria operacional a outras Secretarias e Estatais (Ex.: SEFA, PROCERGS, PROJETO INFOSUL, PROJETO MULTIMÍDIA e SPA, SSMA, FEPAM);
- * Seminário "Segurança nas Estradas do Mercosul" (ST);
- * Expoverão/93 (Prefeituras/Municípios Litoral Norte);
- * organização e elaboração das funções administrativa do Gabinete;
- * elaboração de serviços de Tabulação Estatística Geral sobre todas as notícias referentes ao Sr. Governador do Estado, incluindo uma análise sobre as matérias positivas e negativas, bem como do posicionamento dos principais jornais relativamente a essas matérias e sua divulgação.

1.7 CONSELHO DE APOIO ÀS AÇÕES COMUNITÁRIAS (CAAC)

O Conselho de Apoio a Ações Comunitárias - CAAC, diretamente vinculado ao Gabinete do Governador, foi criado pelo Decreto nº 32.540, de 07 de abril de 1987, e tem a finalidade de complementar atividades governamentais no setor social (de atuação do Estado) com vistas à obtenção de harmônico desenvolvimento nessa área, especialmente através de:

- * medidas supletivas de apoio a programas e projetos, de caráter público ou privado, voltados ao menor, ao idoso, aos necessitados e às comunidades carentes;
- * estímulo e amparo à participação comunitária e particular no atendimento de carências no setor social.

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou, em 21/01/1992, a Lei nº 9.513 que instituiu o Fundo Guerra à Miséria, e o Governo do Estado, através do Decreto nº 34.247, de 20 de março de 1992, regulamentou o mesmo, possibilitando assim, a implantação e execução do Programa Guerra à Miséria. Seu objetivo é prestar assistência básica a entidades e/ou pessoas que, comprovadamente, não apresentam as mínimas condições de alimentação, agasalho e teto, ou que sejam incapazes de prover a própria subsistência, ou a que estas condições estejam submetidas em virtude de calamidades.

Este programa atingirá, até o final de 1993, as seguintes metas de atendimento:

1.7.1 Alimentação

Repasse de 1.467.044 Kg de gêneros alimentícios, assim distribuídos:

- * 4.217 atendimentos a entidades assistenciais;
- * 1.232 atendimentos a entidades mantidas por Prefeituras Municipais;
- * 13.175 atendimentos individuais, com ranchos emergenciais (idosos/doentes).

O atendimento com gêneros alimentícios atingirá um total de 431.089 pessoas, até o final de 1993.

1.7.2 Agasalhos

Foram distribuídos 265.000 cobertores entre as Prefeituras Municipais e entidades assistenciais, com recursos do Programa, para atendimento as suas comunidades carentes.

A Gincana do Agasalho arrecadou e distribuiu um total de 1.056.000 unidades de agasalhos, colchões, colchonetes, cobertores e calçados.

1.7.3 Teto

Foi autorizada e está em andamento a construção de 22 Casas da Criança, num total de 13.765m², para atendimento a 1.550 crianças, nos Municípios de: Esmeralda; São Gabriel; Carazinho; Canela; Giruá; Crissiumal; Nonoai; Erval Seco; Nova Prata; Arvorezinha; Ametista do Sul; Arroio do Meio; Casca; Charqueadas; Camargo; Carlos Barbosa; Cerro Branco; Feliz; Lavras do Sul; Palmitinho; Sertão e Tramandaí.

Foram repassados auxílios para a construção, complementação e reforma de lares, abrigos e asilos na Capital e interior do Estado. Beneficiados: Vovolândia São Pedro, em Estrela; Casa do Idoso, em Ijuí; Asilo São Vicente de Paula, em São Borja; Centro Residencial Rural para crianças, em Eldorado do Sul; Sociedade Ramiro D'Ávila - Sopa do Pobre, em Porto Alegre; Lar Maria de Nazaré, em Porto Alegre; Centro Comunitário Unidos (creche), em Carazinho.

1.7.4 Calamidades

Foi prestado atendimento a 113 municípios, para construção e reconstrução de moradias atingidas pelas enchentes.

Foram repassados agasalhos, cobertores, colchões, colchonetes e gêneros alimentícios para todos os municípios em situação de emergência ou calamidade.

1.7.5 Atendimentos Individuais

Foram repassados auxílios para aquisição de aparelhos auditivos e ortopédicos, próteses, caixões funerários, cadeiras de rodas para pessoas carentes, após triagem e parecer técnico da Assistente Social do CAAC.

Outras atividades foram desenvolvidas pelo CAAC, dentro das ações propostas, das quais destacamos:

* Operação Tatuira - 100 crianças como informantes mirins nos principais Municípios do Litoral Norte;



- * Festa da Páscoa - para 5.000 crianças;
- * Festa das Regiões - para um público de 150.000 pessoas;
- * Festa do Idoso - para 1.000 idosos;
- * Festa da Criança - para 11.000 crianças.

As atividades propostas pelo Conselho de Apoio a Ações Comunitárias - CAAC, em 1993, atingiram os seus objetivos, possibilitando o apoio as ações das entidades assistenciais e o desenvolvimento de programas voltados às comunidades carentes.

2 - BRIGADA MILITAR

As atribuições da Brigada Militar, definidas na Constituição Federal e Estadual, respectivamente, são as seguintes:

- * exercer a polícia Ostensiva e a preservação da ordem pública, a fim de prevenir a ocorrência de infrações penais, assegurar o cumprimento das leis e o exercício dos poderes constituídos;
- * atuar de maneira preventiva ou repressiva, como força de dissuasão, em locais ou áreas específicas, em caso de iminente ou atual perturbação da ordem pública;
- * realizar os serviços de Bombeiros e de Defesa Civil, nos termos da lei;
- * exercer, ressalvada a competência da União, as funções de Polícia Judiciária na apuração de infrações penais militares;
- * realizar assessoramento e cooperação no que tange ao funcionamento, organização, instrução e emprego das Guardas Municipais, Corpos de Bombeiros Voluntários, Empresas de Vigilância Particular e entidades similares;
- * atender a convocação, inclusive mobilização, do Governo Federal em caso de guerra externa ou para prevenir ou reprimir grave perturbação da ordem ou ameaça de sua irrupção.

A Reforma Administrativa na corporação foi implementada em parte, estando previsto para o próximo ano o desencadeamento total dos procedimentos necessários para a sua aplicação.

Atualmente, o efetivo previsto é de 33.650 Policiais Militares e o existente é de 29.378, perfazendo um claro de 4.272 Policiais Militares, estando em fase de estudos a Diretriz de Inclusões para o ano de 1994.

Visando o incremento na área do Ensino, através do intercâmbio com outras instituições, foram realizados cursos e estágios de especialização em policiamento ambiental. Foram também criadas setenta e seis (76) Patrulhas Ambientais (PATRAM) no interior do Estado (conforme Portaria 01 de 22/06/93) e um Esquadrão Especializado em Policiamento Ambiental em Porto Alegre.



Através do decreto Estadual nº 34.974, ficou definida a competência da Brigada Militar para o exercício da Polícia Florestal.

No tocante a obras, a corporação manteve o setor aquecido. Foram inauguradas as seguintes obras: Módulo PM/TRAMANDAI 8º BPM, Módulo PM/PORTO ALEGRE VILA NOVA 1º BPM, PELOTÃO PM CANOAS MATIAS VELHO, RIO BRANCO e NITEROI 15º BPM e Ampliação do 16º BPM.

Em dezembro de 93, também serão inauguradas as seguintes Obras: Módulo PM NOVO HAMBURGO 3º BPM, Módulo PM PELO PM SANTIAGO VILA GUAVIROVA 5º RPMon, SCGCI RIO GRANDE 3º GCI e SCGCI FLORES DA CUNHA 5º GCI.

No campo da atividade de Comunicação Social, a Brigada Militar realizou várias campanhas e eventos, que já são tradicionais na comunidade e no âmbito da corporação, a seguir nominados: Semana Tiradentes, Semana do Bombeiro, Semana do Motorista, Semana Farroupilha, II Fórum Nacional de Segurança Pública, Violência e Criminalidade, Prêmio Jornalismo, Escolinha de Trânsito, Projeto Criança na Segurança Operação Papai Noel/93, Operação Golfinho. Somados todos os eventos, foi atingido um público de aproximadamente 100.000 pessoas.

3 - POLÍCIA CIVIL

Na execução dos serviços de Segurança Pública, a Polícia Civil tem suas atribuições definidas no artigo 144, inciso IV da Constituição Federal e no artigo 133 da Constituição Estadual, sua organização estrutural está regulamentada pelo Decreto no. 28656, de 22 de março de 1979, e a Lei 7366/80, dispõe sobre o estatuto dos servidores policiais. É incumbência da Polícia Civil: as funções de polícia judiciária e a apuração das infrações penais, exceto as militares.

* Ensino e Aperfeiçoamento Profissional - Foram realizados os seguintes cursos de formação, na ACADEPOL, concluídos em julho de 1993:

- Curso de Nível Médio de Formação de Escrivão de Polícia (199 alunos);

- Curso de Nível Médio de Formação de Inspetor de Polícia (397 alunos).

- Cursos de Aperfeiçoamento:

. Curso Extraordinário sobre Explosivos, com carga horária de 40 horas/aulas, realizado no 3º Batalhão de Comunicações do Exército, destinado a trinta policiais civis;

. Curso de Aperfeiçoamento em Identificação de Veículos Automotores, destinado a policiais civis e Agentes da Polícia Federal, totalizando 100 alunos;

. Curso Extraordinário de Especialização em Combate ao Abigeato, destinados a policiais civis da 9ª Região Policial, realizado na Universidade da Região da Campanha em Bagé;

. I Encontro de Formação de Multiplicadores de Cidadania Policial, com a participação da Seção Brasileira da Anistia Internacional.

* Informática - Foram implantados quarenta e três Núcleos de Processamento de Dados, seis vinculados ao DPM/PC e trinta e sete no interior do Estado (DPI/PC). Ainda, foram instalados vinte e seis microcomputadores, trinta e seis terminais e sessenta e uma impressoras. Os equipamentos substituídos foram os seguintes: microcomputadores (14); terminais (31) e impressoras (54);

- Cursos desenvolvidos na área de microinformática, treinamento ao usuário: "AGG", Sistema de acompanhamento

das Ações Governamentais (25 participantes); "SIP", reciclagem do sistema 91 participantes). Sistemas de grande porte/PC, interior do Estado (novos NPDs): "ICC" (32 participantes); "SIP" (32 participantes); "MOT" (32 participantes); "ARM" (32 participantes); "MFP" (32 participantes); "VIN" (32 participantes); noções básicas de funcionamento de equipamentos; sistema "SIP", módulo ocorrência (30 participantes); sistema "OCR" (16 participantes); sistema "SIP" (79 participantes); versão furto roubos (RENAVAN)- PROCERGS (14 participantes);

- Cursos Externos (SENAC): Iniciação à área de microinformática (30 participantes); Operador de microcomputadores (28 participantes); Dbase III - Plus básico (05 participantes); Windows 01 participante) e operador de rede Novell (04 participantes);

- Projetos executados: descentralização do cadastro criminal; ampliação e implantação do novo formulário de registro de ocorrências, no interior do Estado, atingindo áreas de fronteira, cidades turísticas, polo industriais do litoral e rotas do MERCOSUL;

- Aumento do número de equipamentos de informática e capacitação de profissionais nessa área;

- Desenvolvimento de aplicativo para controle da população flutuante da capital, possibilitando o cadastro de hotéis, hóspedes e outros controles de interesse na investigação criminal;

- Desenvolvimento de "Software", para ACADEPOL, visando a elaboração das diversas fases de concurso público, para preenchimento de vagas nas diversas categorias da Polícia Civil;

- Desenvolvimento de aplicativos para controle do acesso ao prédio do Palácio da Polícia;

* Telecomunicações: Foi ampliada a rede VHF/FM, "ROTA CENTRAL", abrangendo os municípios de Ijuí e Erechim. Ampliação da rede VHF/FM, da localidade de Casca. Ampliadas as redes locais de VHF/FM, dos municípios de Santana do Livramento e Rio Grande;

* Órgãos Novos: Foi inaugurada a nova instalação da Área Judiciária do Centro de Operações da Polícia Civil. Foram instalados os seguintes órgãos: DFREC, do município de Canoas e a Delegacia de Polícia do município de Nova Santa Rita. No interior do Estado, foram instaladas dezesseis Delegacias de Polícia;

* Renovação da Frota: Foram adquiridos os seguintes veículos: cento e dezessete automóveis "Fiat Tempra"; vinte e nove automóveis "Fiat Elba CSL"; três camionetes Chevrolet "D-20

cabine dupla"; duas camionetes "D-20 cabine simples"; 01 micro ônibus "Ultravan" e 01 caminhão especial "Agrale Ultravan", totalizando 153 viaturas.

Neste mesmo período foram desativadas cinquenta e duas viaturas;

* Reforma Administrativa: foi encaminhado ao Senhor Secretário de Estado do Planejamento e da Administração, através do Ofício nº 1635/93 de 08/10/93 do GAB/CH/PC, a proposta de Anteprojeto de Lei sobre a Estrutura Básica da Polícia Civil, como parte da Reforma Administrativa do Estado;

* Relações Públicas - Operação Veraneio: atividade policial desenvolvida no primeiro trimestre do ano junto a orla marítima, como também nos municípios de fronteiras, tendo por objetivo auxiliar os órgãos de Polícia Judiciária, visando a melhor adequação dos trabalhos policiais em geral;

- Semana do Policial: atividades internas no Palácio da Polícia e externas em colaboração com a Brigada Militar;

- Semana da Criança: criação da Delegacia Infantil, no Salão Nobre do Palácio da Polícia, visitação a escolas e entrevistas coletiva à imprensa sobre o problema da delinqüência infantil;

- Semana do Motorista: em parceria com o DETRAN/PC, foi indicado o Motorista Padrão; inauguração de melhoramentos no setor, vistorias com a presença do Senhor Governador do Estado; lançamento da campanha de doações de órgãos;

- Cerimonial e protocolo em inaugurações de vinte e seis Delegacias de Polícia, dois Centros de Operações e dois Postos Policiais, na Região Metropolitana e no interior do Estado;

- Palestras: tema - Drogas. Foram realizadas palestras nos seguintes estabelecimentos de ensino:

. Escola A. Pasqualini em Novo Hamburgo (600 alunos);

. Colégio Concórdia nesta capital (40 professores);

. Escola Elmano Leal nesta capital (50 professores);

. SENAI de SÃO Leopoldo (100 alunos).

4 - SECRETARIAS DE

ESTADO E SUAS

ENTIDADES VINCULADAS

4.1 - SECRETARIA

DA EDUCAÇÃO

(SEC)

4.1 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

São atribuições da Secretaria:

- * coordenar o Sistema Estadual de Ensino, responsabilizando-se pela formulação de políticas educacionais e sua administração relativas à educação infantil, ao ensino fundamental e médio, à educação especial, à assistência ao educando e ao esporte, recreação e lazer, envolvendo instituições mantidas pelo poder público estadual e municipal, bem como por entidades privadas;
- * articular e integrar o processo de planejamento e programação global da Secretaria da Educação, nas áreas pedagógica, de recursos humanos, administrativo-financeira, de assistência ao educando e desportiva, através da Diretoria-Geral;
- * definir e permear a proposta pedagógica da Secretaria da Educação, na rede pública estadual de ensino, orientando, dirigindo, supervisionando e assistindo as atividades educacionais, nos diversos níveis e modalidades de ensino, através da Diretoria Pedagógica;
- * orientar, dirigir e executar as atividades de administração e desenvolvimento de recursos humanos, através da Diretoria de Recursos Humanos;
- * orientar, dirigir e executar as atividades de administração financeira, de manutenção e patrimônio e de serviços gerais, através da Diretoria Administrativo-Financeira;
- * executar a política educacional, de forma a garantir a unidade do sistema estadual de ensino, na rede pública estadual de Porto Alegre, através da Diretoria de Divisão Escolar, e no interior do Estado, por meio das Delegacias de Educação;
- * coordenar e orientar as atividades de ação social e assistência ao educando da Secretaria da Educação, através da Diretoria de Divisão Escolar;
- * estimular, orientar e desenvolver, nas escolas públicas do Estado, o esporte, o lazer e a recreação e prestar apoio técnico e administrativo às entidades desportivas em geral, através da Subsecretaria de Desporto;
- * orientar, dirigir, supervisionar e assistir as atividades de educação especial, através da Fundação de Atendimento ao Deficiente e ao Superdotado no Rio Grande do Sul;

- * oportunizar o ensino técnico industrial e realizar ensaios e pesquisas tecnológicas, através da Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha;
- * administrar os sistemas de promoção, revisão e enquadramento, recrutamento e seleção de recursos humanos, através de comissões específicas;
- * desenvolver ações de caráter consultivo, normativo, de consolidação e aperfeiçoamento, objetivando a expansão e melhoria do desporto amador no Estado, através do Conselho Regional de Desportos;
- * desenvolver ações de caráter consultivo, normativo, fiscalizador e deliberativo, no Sistema Estadual de Educação, através do Conselho Estadual de Educação.

Implantação da Reforma Administrativa e Resumo das modificações realizadas

Integrando-se à Reforma Administrativa, a Secretaria da Educação realizou, em 1991, a extinção de 12 Delegacias de Educação, resultando em 29 DÊs, dentro do processo administrativo de interiorização.

Neste ano, dando continuidade à Reforma, esta Secretaria propôs-se à mudança de sua estrutura organizacional, a qual foi amplamente negociada com o Grupo Setorial/SE e validada pelos Diretores e Delegados de Educação e, posteriormente, apresentada e referendada pela Secretária de Estado da Educação.

Fundamentando-se nos princípios norteadores da Reforma Administrativa e de Administração Pública - tais como, a economicidade, a racionalização, a priorização da atividade-fim e o bem público - a reestruturação da SE/RS, conforme proposta encaminhada à Secretaria de Planejamento e Administração, sugeriu a extinção de 96 Órgãos de diversos níveis da estrutura organizacional: Subsecretaria, Assessorias, Departamentos, Divisões, Centros, Seções, Serviços, Equipes, eliminando atividades exercidas atualmente ou incorporando-as a outros órgãos existentes.

4.1.1 Gabinete e Assessorias

- * Implantação progressiva do Sistema de Informações Educacionais do Estado (SIEE), com a informatização de 26 Delegacias de Educação.
- * Implantação dos Sistemas BDP (Banco de Dados Pessoais), SPI (Sistema de Protocolo Integrado) e Obras em 8 Delegacias de Educação.

- * Divulgação das "Estatísticas Básicas do Ensino Superior", sendo 200 exemplares relativos a 1991 e 250 a 1992.
- * Treinamento de recursos humanos de 16 escolas estaduais, na área da microinformática, com vistas à implantação do "Sistema de Informatização de Estabelecimentos de Ensino".
- * Impressão de 180.000 livros para o aluno, acompanhados de manuais do monitor, para o desenvolvimento do Projeto "Nenhum Adulto Analfabeto".
- * Elaboração, publicação e distribuição bimestral da Revista do Ensino, num total de 10.000 exemplares por bimestre.
- * Informatização dos Centros de Documentação de 8 Delegacias de Educação.
- * Implementação do Programa de Transporte Escolar, com a aquisição de 147 KOMBIs e 200 Microônibus, cedidos a Prefeituras Municipais, tendo em vista o processo de nucleação de escolas, que visa à desativação de 2.440 escolas municipais e estaduais com menos de 100 alunos, passando sua clientela a ser atendida em 1.090 escolas-pólo, com ensino de melhor qualidade.
- * Auxílio financeiro a 416 municípios para o custeio de obras, material básico e equipamentos, aperfeiçoamento de professores, passagens escolares, bem como para locação e aquisição de veículos.
- * Repasse de recursos financeiros a 318 municípios, para ressarcimento das despesas com 3.854 professores e 962 servidores municipais, cedidos ao Estado.
- * Cedência de 1.093 professores estaduais a 345 Órgãos Municipais de Educação.

4.1.2 Diretoria Pedagógica

Programa de Melhoria da Qualidade de Ensino

- * Atualização e aperfeiçoamento dos professores da rede estadual de ensino que atuam nos calendários A, B e C, sendo 2.481 da pré-escola, 86.135 do ensino fundamental e 21.535 do ensino médio.
- * Impressão e distribuição, a todos os participantes, de 176.790 exemplares de materiais técnico-pedagógicos, elaborados por 30 Instituições de Ensino Superior e Secretaria da Educação.

- * Aquisição de 178.880 livros didáticos de apoio ao trabalho do professor, complementares aos materiais técnico-pedagógicos distribuídos.

Implantação de Centros Integrados de Educação Pública

- * Atendimento, em 16 CIEPs, de 7.090 alunos em horário integral nos calendários A, B e C.
- * Preparação de 65 profissionais que atuam na equipe diretiva de CIEPs.
- * Aquisição de, aproximadamente, 30% do equipamento e material didático necessário ao funcionamento das oficinas pedagógicas e salas especializadas de 30 CIEPs.

Programa Pró-Guaíba: Subprograma Nº 6 - Educação Ambiental

- * Realização de um Curso de Especialização em Educação Ambiental, em nível de pós-graduação, beneficiando 20 professores.
- * Impressão de 500 exemplares para divulgação do Subprograma Nº 6 - Educação Ambiental, Programa Pró-Guaíba.
- * Publicação, pela Secretaria da Educação, dos Subsídios Nº 1 e Nº 2 de Educação Ambiental.

Educação na Televisão

- * Produção de 7 programas educativos, culturais, informativos, de utilidade pública e lazer, veiculados pela TVE: "Nenhum Adulto Analfabeto", "Trocando Idéias", "Lembrando", "Panorama/Interação", "Sala de Aula", "Educação em Revista" e "Jornal da Educação".

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio

- * Realização de 11 Encontros, com a participação de 673 técnicos das Delegacias de Educação, objetivando a adequação curricular na Alfabetização, Séries Iniciais, Componentes Curriculares e na Educação de Índios, Negros e Colonos Assentados ou Acampados.
- * Promoção de 14 Encontros Estaduais, envolvendo 1048 professores da pré-escola e ensino fundamental, como apoio à atividade docente centrada no enfoque lúdico-criativo.

- * Produção de 20 documentos para divulgação de projetos e experiências pedagógicas significativos, junto aos professores da rede estadual de ensino.
- * Elaboração de 137 documentos para orientar a ação didático-pedagógica nas escolas estaduais de 1º grau.
- * Produção e edição de um vídeo educativo, compilando experiências das Delegacias de Educação, com enfoque pedagógico lúdico-criativo.
- * Realização de 64 Oficinas Pedagógicas, beneficiando 3200 professores.
- * Aquisição e distribuição de 845 assinaturas da revista "Espaços da Escola" e de 100 da "Revista Pampeana".
- * Aquisição de equipamentos e material pedagógico necessários à melhoria do ensino e instalação de novos serviços.
- * Produção e divulgação de 10 subsídios pedagógicos orientadores em temas relativos à Educação Ambiental, Energia Renovável, MERCOSUL, Plantas Medicinais e Aromáticas e Habilitação Magistério, beneficiando todas as escolas do Estado.
- * Realização do "II Encontro Estadual de Profissionais que atuam na Área de Educação para Jovens e Adultos" e do "VII Encontro Estadual dos Centros Rurais de Ensino Supletivo" com um total de 450 participantes.
- * Reprodução de 10.000 módulos de estudos a distância, para o ensino supletivo de 1º grau.
- * Implantação do Projeto de Ensino de 1º e 2º Graus Supletivos nas Organizações Militares, beneficiando 305 soldados.
- * Treinamento de 376 professores, supervisores e técnicos, para atuarem no Projeto "Educação de Jovens e Adultos".
- * Oferta de exames supletivos de educação geral, 1º e 2º graus, a 51.994 inscritos e de qualificação profissional, 2º grau, a 3.723.
- * Realização de 5 cursos de capacitação de recursos humanos, para atuarem nas áreas de deficiência mental, auditiva, visual, múltipla e superdotação, beneficiando 332 professores e técnicos do ensino estadual.
- * Promoção de 2 Encontros Estaduais de Supervisores de Educação Especial das Delegacias de Educação e representantes dos municípios que desenvolvem atividades nessa área, com 200 participantes.

- * Apoio financeiro a 116 APAEs, beneficiando 9000 deficientes mentais e múltiplos.
- * Aquisição de equipamentos e material didático, para a implantação de 17 classes especiais e 25 salas de recursos em escolas estaduais.
- * Implantação de Projeto Piloto de atendimento à "crianças altamente capazes", precocemente alfabetizadas, na E. E. de 1º Grau Anne Frank, beneficiando 15 crianças.
- * Desenvolvimento do Projeto de Interiorização do Atendimento ao Deficiente Visual, com a realização do Encontro Estadual da Área da Deficiência Visual, com a participação de 200 técnicos.

Centro do Livro e Bibliotecas Escolares - CLBE

- * Aquisição de livros e material bibliográfico para bibliotecas de escolas estaduais:
 - 209.680 livros de literatura geral e infanto-juvenil;
 - 21.000 livros didáticos, para uso do aluno;
 - 178.880 livros técnico-pedagógicos, para uso do professor;
 - 26.655 dicionários e livros informativos;
 - 1.576 assinaturas de revistas e jornais;
 - 37.286 mapas e atlas diversos

Centro de Recursos Alternativos - CRAL

- * Realização de 7 Oficinas Pedagógicas, envolvendo 208 professores da rede estadual de ensino em temas dos diversos componentes curriculares.

Centro de Informática Aplicada à Educação (CIED)

- * Promoção de 8 cursos de atualização na área da Informática Educativa, beneficiando 75 professores de escolas estaduais.
- * Aquisição de 75 microcomputadores e outros equipamentos para os 7 Subcentros de Informática Aplicada à Educação e 17 escolas-pólo.
- * Aquisição de 19 unidades de software, para 12 escolas-pólo e Centro de Informática Aplicada à Educação-CIED/CENTRAL.

Centro de Recursos Audiovisuais (CRA)

- * Aquisição de 44 videocassetes, 30 televisores, 14 projetores de slide, 14 retroprojetores e outros equipamentos de apoio às atividades de 12 Subcentros de Recursos Audiovisuais.

Centro de Ciências do Rio Grande do Sul (CECIRS)

- * Assessoramento a 11 Feiras Regionais e 1 Feira Metropolitana, envolvendo 14 Delegacias de Educação, com a participação de 3.700 alunos e 1.200 professores, sendo apresentados 1.260 trabalhos.
- * Aquisição de 828 conjuntos de equipamentos e materiais para Laboratórios de Ciências, beneficiando 828 escolas, com cerca de 3.500 professores e 580.000 alunos.
- * Realização de 24 Oficinas de Ciências e/ou Matemática, em 12 Delegacias de Educação, envolvendo aproximadamente 600 escolas.
- * Realização de 8 cursos no CECIRS e 5 em Delegacias de Educação, para atualização de professores de Ciências e Matemática de 400 escolas estaduais.

Programa Estadual de Alimentação Escolar

- * Fornecimento de merenda a 1.563.326 escolares do Estado.
- * Promoção do Curso de Capacitação para as merendeiras de Porto Alegre.
- * Realização da II e III Jornadas de Nutrição em Educação, realizadas em Santo Ângelo e Santa Cruz do Sul, envolvendo 12 Delegacias de Educação e 312 participantes.
- * Promoção de Oficinas Pedagógicas, na área de nutrição escolar, para Diretores de CIEPs.
- * Realização de Capacitação de Diretores e Coordenadores de Nutrição de 22 escolas, com Preparação para o Trabalho no Meio Rural, de 5 Centros Rurais de Ensino Supletivo e responsáveis pelos Núcleos Regionais de Merenda Escolar.

Programa de Saúde Escolar

- * Distribuição de 763 aparelhos corretivos a escolares com problemas auditivos, visuais e de locomoção.



- * Distribuição de 234 " cestas básicas " de medicamentos e materiais a serem utilizados nos serviços médicos, odontológicos, de psicologia e afins.
- * Realização da II Jornada de Saúde Escolar, com 134 participantes, representantes dos Centros de Assistência ao Educando (CAEs) e das 29 Delegacias de Educação.

Programa de Ação Social

- * Apoio Financeiro a 7 Casas de Estudantes Autônomas.
- * Atendimento a 160 escolares, portadores de necessidades especiais, em Clínicas Privadas.
- * Concessão de 6.493 Bolsas de Estudo e Compra de 910 Vagas em Instituições de Ensino Particular.
- * Realização, em colaboração com a União dos Escoteiros do Brasil, de Acampamento Escolar com a participação de 206 alunos de escolas públicas estaduais.
- * Apoio Financeiro a 225 CPM de escolas estaduais de 1º e 2º graus, correspondendo ao total dos devidamente habilitados.

4.1.3 Diretoria de Recursos Humanos

- * Suprimento de vagas em aberto, na rede estadual de ensino, através de: 3.352 contratações emergenciais de professores; 368 novas nomeações de professores; 4.326 nomeações de funcionários de escolas; 920 serventes; 990 merendeiras; 1.104 secretários de escola e 1.312 auxiliares administrativos.
- * Abertura e realização de Concursos Públicos para diversas funções do Quadro Geral, do Quadro de Técnicos-Científicos, para o Quadro do Magistério e Especialistas em Educação.
- * Capacitação de 266 professores multiplicadores em Prevenção Primária ao Consumo Abusivo de Substâncias Psicoativas, nas escolas da rede estadual de ensino.
- * Qualificação de profissionais em cargos diretivos: 1.573 diretores de escolas estaduais e 29 Delegados de Educação.
- * Qualificação de 790 servidores em diversos cargos, nas áreas de apoio administrativo, nutrição, manutenção e segurança, da rede estadual de ensino.
- * Oferta de estágios extracurriculares para 337 estudantes de 2º grau e universitários em órgãos e setores da Secretaria da Educação.

- * Informatização total da Emissão de Certificados, na rede estadual de ensino e expedição de 15.500 Certificados, correspondendo a 97 cursos realizados pela Secretaria da Educação.
- * Publicação de 2.541 alterações de nível de professores, de acordo com o Plano de Carreira do Magistério Público Estadual.
- * Criação e implantação do Programa Estadual de Crédito Educativo (PROCRED), beneficiando 2.450 alunos de 33 Instituições de Ensino Superior.
- * Cedência de 1.137 professores estaduais a entidades privadas de ensino, como as APAEs, que suprem a carência de oferta de ensino público.

4.1.4 Diretoria Administrativo-Financeira

- * Ampliação e recuperação de 16 prédios sede de Delegacias de Educação.
- * Recuperação e conservação de 831 prédios de unidades escolares da rede pública estadual.
- * Ampliação de escolas estaduais com a construção de 101 salas de aula e outras dependências, beneficiando 7.070 alunos.
- * Construção de 46 Centros Integrados de Educação Pública-CIEPS: 21 concluídos, 14 em fase final de construção e 11 em início de construção.
- * Aquisição de 22 microcomputadores e 23 impressoras, objetivando a informatização da Secretaria da Educação.
- * Informatização do controle patrimonial desta Secretaria, das 29 Delegacias de Educação e de 60% das escolas estaduais.
- * Suprimento das escolas públicas com a implantação gradativa de novos equipamentos no kit básico por tipologia de escola: 5.403 ventiladores de teto, 2.252 extintores de incêndio, 254 bebedouros elétricos, 411 aparelhos de som, 466 videocassetes e 442 televisores.
- * Aquisição de mobiliário e equipamento básico para 18 Centros Integrados de Educação Pública - CIEPs.
- * Fornecimento de kit de material escolar a 120.000 alunos do ensino fundamental da rede pública estadual de ensino.

- * Distribuição de uniformes escolares beneficiando 32.098 alunos do ensino fundamental, matriculados em escolas estaduais.
- * Instalação de oficinas de restauração de mobiliário escolar em 6 Delegacias de Educação: 4ª, 9ª, 18ª, 19ª, 25ª e 39ª.
- * Desenvolvimento do Projeto "Nenhuma Escola sem Telefone", com a cooperação da CRT, tendo sido beneficiadas 228 escolas de Porto Alegre com a instalação de telefones públicos.
- * Desenvolvimento do Projeto "PM Residente", com a cooperação da Brigada Militar, beneficiando 142 escolas estaduais.

4.1.5 Subsecretaria de Desportos

- * Promoção de 6 Colônias de Férias, 3 no Litoral e 3 na Serra, realizadas nos municípios de Torres, Flores da Cunha e São Francisco de Paula, beneficiando um total de 2.033 alunos de escolas estaduais.
- * Realização dos Jogos da Primavera, em Porto Alegre, com a participação de 8.000 escolares de todo o Estado, no período de 8 a 15 de outubro.
- * Participação de 100.000 escolares nos XXII Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS.
- * Realização dos Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul - JIRGS - em ação conjunta com as Federações e 63 Municípios, com a participação de 2.300 alunos em 11 modalidades desportivas.
- * Participação do Estado nos Jogos Abertos Brasileiros - JABs - em Chapecó, Santa Catarina, com 190 alunos competindo em 8 modalidades desportivas.
- * Treinamento de 300 acadêmicos de Educação Física, para atuarem nas Colônias de Férias.
- * Distribuição de material esportivo a 3.557 escolas estaduais.
- * Participação de 32 deficientes em competições esportivas de caráter nacional e internacional.

4.1.6 Fundação de Atendimento ao Deficiente e ao Superdotado no Rio Grande do Sul (FADERS)

- * Sensibilização e assessoramento técnico a instituições públicas e privadas, com relação à problemática da pessoa portadora de deficiência e superdotada e/ou talentosa,

envolvendo 15.150 pessoas e 35 instituições de 60 municípios.

- * Divulgação dos serviços prestados pela FADERS, através de 2 Feiras-Exposição e 3 publicações técnicas.
- * Participação na organização de 3 conferências, 10 seminários e 24 encontros em âmbito estadual e municipal.
- * Realização de 16 cursos e 2 encontros de preparação e/ou atualização de recursos humanos para atuarem na área da educação especial, atingindo em torno de 600 participantes.
- * Realização de Projeto-Piloto de redimensionamento de 13 oficinas pedagógicas do Centro Ocupacional de Porto Alegre-COPA - beneficiando 151 alunos.
- * Criação de um programa de incentivo à preparação, ocupação e inserção profissional da pessoa portadora de deficiência no mercado de trabalho, beneficiando 374 pessoas portadoras de deficiência.
- * Realização de levantamento estatístico sobre as diversas etiologias de deficiência em vila de periferia, atingindo 236 famílias.

4.1.7 Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha (FETLSVC)

- * Qualificação de 276 técnicos em Química, Eletrotécnica, Mecânica, Eletrônica e Segurança do Trabalho.
- * Realização da VIII MOSTRATEC, envolvendo 3 estados brasileiros e 2 países do MERCOSUL.
- * Participação da 44ª Feira Internacional de Ciência e Engenharia, no Alabama, EUA, apresentando o trabalho " Utilização da Fibra de Bananeira como Material Alternativo para a Indústria Automobilística ".
- * Participação com 13 trabalhos, dos quais 4 foram premiados, na Feira de Ciência e Tecnologia do Conesul na PUC/POA.
- * Promoção de 10 cursos de atualização e/ou aperfeiçoamento à comunidade escolar e empresarial da sua região.
- * Prestação de serviços a 15 empresas da região em sua área de atuação.

4.1.8 Conselho Estadual de Educação

- * Promoção de 19 encontros com os Conselhos e Secretarias Municipais de Educação.



- * Participação na VII Plenária do Fórum Nacional de Conselhos Estaduais de Educação e em reunião sobre o Plano Decenal de Educação para Todos, promovida pelo Ministério da Educação.
- * Realização de 5 visitas de verificação, para fiscalização do ensino supletivo na capital e de 16 viagens ao interior do Estado, da Presidência ou Comissões do CEED, para participação de encontros ou reuniões técnicas de Conselhos ou Secretarias Municipais de Educação e para visitas a escolas estaduais, municipais e particulares.
- * Elaboração de 1.520 pareceres de autorização de funcionamento e de cessação de atividades de cursos e escolas, de aprovação de regimentos e bases curriculares, de aprovação de planos de aplicação e propostas de alocação de recursos financeiros do Salário-Educação, entre outros.

4.1.9 Conselho Regional de Desportos

- * Realização do II Circuito Gaúcho de Cursos para Dirigentes Esportivos, em Rosário do Sul, com a participação de 38 dirigentes e, em Frederico Westphalen, com 43 dirigentes.
- * Promoção de Curso de Atualização para Instrutores de Artes Marciais, em Porto Alegre, com 136 participantes.
- * Realização do Seminário de Implantação e Implementação dos Conselhos Municipais de Desportos e Reestruturação dos Jogos Intermunicipais do RS (JIRGS), em Capão da Canoa, com 130 participantes.
- * Promoção do Seminário de Avaliação da Nova Estrutura do Desporto Brasileiro, em Porto Alegre, com 52 participantes.
- * Entrega das medalhas de Honra ao Mérito Desportivo " Pedro Carneiro Pereira " aos desportistas que se destacaram em competições nacionais e internacionais.
- * Instituição do troféu " Governador do Estado ", nas modalidades Automobilismo, Karatê, Bocha, Basquetebol, Natação e Damas.

4.2 - SECRETARIA

DA CULTURA

(SEDAC)

4.2 SECRETARIA DA CULTURA (SEDAC)

À Secretaria de Estado da Cultura compete formular, coordenar e promover a política cultural no Rio Grande do Sul, aglutinando as ações dos órgãos e entidades que atuam neste âmbito, de acordo com as aspirações dos diversos segmentos culturais e as diretrizes do Plano de Governo. Nesse sentido, resgata, preserva e estimula todas as formas de manifestações culturais no Estado, democratizando a Cultura, culturizando a democracia.

A reforma administrativa da Secretaria da Cultura se encontra em fase de implantação e cumprimento de metas prioritárias estipuladas para efetivar a operacionalização dos setores e Instituições que integram a área cultural.

Tanto a oficialização da estrutura básica da Secretaria como a proposta de criação da Escola Estadual de Dança no RS mereceram a elaboração de projetos de lei, que se encontram para aprovação da Assembléia Legislativa.

A formação de quadro próprio de pessoal para a cultura está sendo viabilizada através da nomeação de pessoal aprovado em concurso público.

A racionalização da diretriz de comando da Secretaria, o enxugamento da estrutura, a centralização das atividades das Instituições, a eliminação de duplicidade de ações e superposição de atribuições, entre outras, são medidas que foram adotadas de forma a concorrer para a melhoria da qualidade dos serviços culturais prestados à comunidade, maior agilidade, eficiência e presteza da máquina administrativa, visando à operacionalização efetiva das atividades fins da Secretaria no atendimento à demanda do Complexo cultural do Estado.

4.2.1 Instituto Estadual de Artes Cênicas

* Mostra de Artes Cênicas no Litoral e verão Cultural, com aproximadamente 163 espetáculos de teatro, música e dança em 24 municípios do Litoral do Estado no período de 09/01/93 a 20/02/93;

* realização de Festivais de Teatro e Dança na capital e interior do Estado, num total de 8 (oito) festivais envolvendo 13 municípios;

* circulação de espetáculos e oficinas teatrais, num total de 80 (oitenta), apresentados em 45 municípios do interior do Estado;



- * Festival Internacional de Teatro de Bonecos de Canela, realizado em maio, com a presença de grupos titiniteiros de vários Continentes.
- * Festival Gaúcho de Teatro Amador, realizado em 7 (sete) regiões do Estado, em fases eliminatórias específicas, envolvendo o trabalho de aproximadamente 1.200 atores, no período de agosto a outubro:
- * Festival de Teatro de Canela, com a participação de grupos locais, nacionais e internacionais, contando com teatro universitário, teatro da 3ª idade, infantil e adulto (profissionais), com seminários e debates sobre temas específicos: outubro - Canela;
- * Dança Cruz Alta, mostra de dança nacional com presença de autoridades expressivas da dança, e apresentações públicas, ao ar livre, além de espetáculos na Casa de Cultura Justino Martins e oficinas de debates: 29/10/93 a 02/11/93 - Cruz Alta;

4.2.2 Instituto Estadual de Artes Visuais e Museu de Arte Contemporânea

- * exposições individuais de 7 (sete) artistas de expressão gaúcha e nacional;
- * Exposições Coletivas:
 - Projeto João Fahrion;
 - O Espírito Pop: 60 artistas;
 - Nova Atualidade: 10 artistas plásticos;
 - Nova Pintura: 25 novos pintores;
 - Abrafoto: 92 fotógrafos brasileiros;
 - O Corpo e a Obra: 57 escultores gaúchos e 10 escritores de porte nacional;
 - A Matéria do Desenho: 18 artistas plásticos gaúchos;
 - Archipelago: artistas do Uruguai e Argentina - MAC;
- * Projeto Interferência: programa de atividades com atuação de artistas plásticos no interior do Estado, no período de 25/06 a 14/11/93, tendo atingido 13 (treze) municípios;
- * Projeto 500 Anos da América: artistas gaúchos contemporâneos - MAC;

* O Pensamento e a Obra: Uma ANTE SALA para Joseph Beuys - exposição de artistas gaúchos em homenagem ao artista alemão - 16/08 a 15/09 - MAC.

4.2.3 Museu de Arte do RS

* A Gravura e suas Técnicas - exposição itinerante de 15 artistas para diversos núcleos do interior do Estado;

* exposição "Escultores Sul-Rio-Grandenses em Paris" - mostra de esculturas de 6 (seis) artistas gaúchos na Embaixada do Brasil em Paris, de 17 a 31/05/93.

* Curso de Restauração de Sítios Históricos e Bens Culturais, em Convênio com o Instituto Lourenço de Médice - Florença - Itália - 08 a 13/08 - MARGS;

* "Exposição de Joseph Beuys" - mostra de mais de uma centena de trabalhos do grande artista alemão da 2ª metade do século XX, em co-promoção com o Instituto Goethe, Edel Trade Center e Museu de Arte Contemporânea 14/08 a 12/09/93;

* III Encontro de Museus do Cone Sul - Ijuí - 24 a 27/08/93, com participação de representantes do Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai, promoção do Sistema Estadual de Museus;

* "Arte Sul 93" - mostra da produção gaúcha com participação de 66 artistas do Estado - MARGS - 14/10 a 28/11/93;

* Caravanas Culturais - Viagem a pontos de interesse histórico/cultural do RS com assessoria de especialistas de diversas áreas (historiadores, arquitetos, artistas e professores); projeto desenvolvido pelo MARGS;

4.2.4 Biblioteca Pública do Estado

* Restauração da Sala Borges de Medeiros;

* restauração do subsolo para instalação do setor circulante, do espaço para recitais no 1º andar e das Pinturas Murais da Biblioteca Pública do Estado;

* II Treinamento para pessoal responsável por Bibliotecas Públicas - 25 a 27/08/93 - POA, com 28 representantes de 21 municípios do interior do Estado.

4.2.5 Biblioteca Pública Lígia Meurer

- * Programa TELELIVRO - empréstimo domiciliar de livros, por atendimento telefônico com 20.864 obras emprestadas, atendendo um público de 62.518 pessoas.

4.2.6 Biblioteca Pública Lucília Minssen

- * Carro Biblioteca - atividades semanais, às 2ª feira, com atendimento a vilas periféricas da grande Porto Alegre. De janeiro a novembro foram atendidos 1894 leitores, com empréstimo de 3350 livros.

4.2.7 Arquivo Histórico do RS

- * IV Treinamento Arquivístico promovido pelo Arquivo Histórico do RS, no período de 13 a 17/09, - 27 participantes representantes de 20 municípios do interior do estado;
- * 1ª e 2ª edição fac-similada da Marcha da Coluna Gumerindo Saraiva - 200 exemplares;
- * lançamento de publicação: "Gênesis: Etnias no RGS - 1891/92 - realizado em Porto Alegre - setembro/93;
- * publicação do fascículo "Revolução Federalista: catálogo";
- * lançamento do livro: "Os Crimes da Rua do Arvoredo" - nov/93;
- * atendimento especializado a usuários e consulentes, leitura dinâmica, hora do conto, visitas guiadas, produção de programas radiofônicos, sessões de recreação e lazer.

4.2.8 Casa de Cultura Mario Quintana

- * Projeto Coral - apresentações sistemáticas do Coral da Casa de Cultura Mário Quintana em logradouros públicos e instituições culturais;
- * I Encontro sobre Centros Municipais e Casas de Cultura do Estado - palestras e debates - 18/06/93;
- * encontros com as culturas do interior - exposição, debates e palestras com apresentação das expressões regionais dos municípios de Osório, Gramado e Santo Antônio - 24/08 a 24/10/93;
- * realização de eventos, como exposições, fóruns, palestras e festivais em atividades culturais como teatro, pintura, dança, etc.

4.2.9 Cinemateca Estadual Paulo Amorim

- * Exibição de 162 (cento e sessenta e dois) filmes numa média de 4 (quatro) sessões diárias em cada sala de cinema. A Sala Paulo Amorim abrigou 14.938 espectadores e a Sala Eduardo Hirtz contou com 15.844 espectadores.

4.2.10 Instituto Estadual do Cinema

- * apoio à produção de 9 filmes de curta metragem gaúchas em 16 e 35mm, 1 longa metragem gaúcha em 35mm e 2 curtas metragens catarinenses em 16mm, através de empréstimo do equipamento de filmagem e montagem, pelo Instituto Estadual do Cinema;
- * apoio ao curso "Oficinema" - módulo de montagem - POA - maio/93 - IECINE.

4.2.11 Conselho Estadual de Cultura

- * Reorganização e reestruturação do Conselho Estadual de Cultura, criado pelo Decreto nº 34.416, de 24 de julho de 1992, e com assento no artigo 225, da Constituição do Estado.

4.2.12 Instituto Estadual do Livro

- * edição, publicação e lançamento de 19 obras literárias, com uma tiragem de 250.000 exemplares;
- * produção e redação de 56 programas de rádio sobre escritores gaúchos, veiculados diariamente na Rádio Gaúcha FM - IEL/FRTVE;
- * Projeto Editorial Pedagógico Educativo "Minha História", publicação de 230.000 exemplares destinados ao público escolar de 1º grau;
- * Projeto Autor Presente: realização de 64 (sessenta e quatro) encontros com alunos de 1º e 2º graus beneficiando 16 (dezesesseis) Escolas da Capital e 64 (sessenta e quatro) municípios do interior, com análise e leitura de 530 títulos de 62 escritores gaúchos e participação de 37.100 alunos e professoras;
- * seminários, encontros, concursos e oficinas literárias realizados no período de 03/05 a 15/11/93, na capital e interior, atingindo um público de 1.322 participantes;
- * distribuição de 6.218 exemplares de livros a Bibliotecas Escolares e Entidades Culturais beneficiando 49 escolas, 24



entidades de 25 municípios do interior do Estado e 3 capitais de outros Estados.

4.2.13 Discoteca Pública Natho Henn

- * Vozes da Cidade - divulgação da música e de cantores populares urbanos tradicionais - janeiro a dezembro;
- * A Ordem é Música - projeto em conjunto com a Ordem dos Músicos do Brasil - RS. - março a dezembro, semanalmente, às 4ª feira;
- * Audições Comentadas - som e imagem de música erudita com comentários, ilustração de discos, textos e debates com o público - abril a dezembro, semanalmente, às 5ª feira;
- * Vídeo-clássico - vídeos de concertos e óperas com comentários - abril a dezembro, semanalmente, às 3ª feiras;
- * Ópera Viva - apresentação em vídeo, de óperas completas do repertório internacional, - abril a dezembro, na primeira 4ª feira do mês;

4.2.14 Instituto Estadual de Música

- * Projeto "Viva o Verão na C.C.M.Q.", no espaço Elis Regina, apresentações musicais, com entrada franca - janeiro e fevereiro, às 3ª, 4ª, 5ª feiras;
- * Projeto Meia Hora Musical - apresentações em espaço alternativo da Casa de Cultura Mário Quintana, com entrada franca - abril a dezembro, às 6ª feiras;
- * Projeto FEBEM - apresentação mensal de músicas aos adolescentes presidiários do Instituto Central de Menores da FEBEM - abril a dezembro, aos sábados.
- * Projeto Produções Independentes - apresentação mensal no Teatro Bruno Kieffer da C.C.M.Q., para lançamentos de discos e fitas de produção independentes, com apoio a músicos emergentes - maio a dezembro, às 3ª feira;
- * Estação Musical - apresentações no interior do Estado, com atendimento, em média de 4 município por mês, tendo apresentado 29 espetáculos em 25 municípios - maio a novembro;

4.2.15 Instituto Estadual do Patrimônio Histórico

- * assessoramento técnico a municípios, levantamento e cadastramento dos bens imóveis do Estado, realização de palestras e cursos de orientação à preservação do patrimônio cultural e tombamento de prédios significativos para a memória do Estado, com atendimento a 20 (vinte) municípios do interior;
- * seminário sobre Educação Patrimonial promovido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico, dentro das comemorações da Semana Farroupilha - Piratini - RS - 13 a 15/09/93.

4.2.16 Patrimônio Histórico

- * reativação das atividades e funcionamento do Parque Histórico e Turístico General Bento Gonçalves da Silva - município de Cristal.
- * realização da Semana Missioneira em comemoração ao 10º aniversário da Declaração, pela UNESCO, de São Miguel das Missões com Patrimônio da Humanidade - 1883/1993 - 06 a 11 de dezembro - São Miguel das Missões.
- * edição e publicação de 141 exemplares do "Inventário da Imaginária Missioneira".
- * inventário de regiões farroupilhas, com registro do acervo histórico remanescente da Revolução, com cadastros e registros fotográficos de bens móveis e imóveis de diversos municípios dessas.

4.2.17 Sistema Estadual de Museus e Bibliotecas

- * Reativação dos sistemas estaduais de bibliotecas públicas e museus, com realização de treinamentos e assessorias a bibliotecas e museus do Estado, implicando o atendimento a 39 municípios com doação de 3.000 volumes de obras literárias.
- * Realizações desenvolvidas: 3775 atividades artístico-culturais e 2868 atividades didático-culturais

4.2.18 Ações Diversificadas

- * implantação de 150 núcleos culturais;
- * Carreta da Cultura: aquisição de veículo tipo trio elétrico, equipado com palco sonorizado, que percorre vilas, escolas e associações comunitárias da região metropolitana e interior do Estado;

- * instalação do Museu Antropológico do RS em sede provisória;
- * Seminário Internacional de Arqueologia - 02 a 04/04/93 - Museu Arqueológico - Taquara - RS;
- * edição e publicação bimensal do boletim informativo Trinta Dias de Cultura e suplemento cultural "Continente", com distribuição de 5.000 exemplares de cada;
- * participação do Estado, através da Secretaria da Cultura, em trabalho conjunto com o Programa de Centro Regionais de Desenvolvimento Econômico e Social, na instalação de Casas de Cultura nos municípios de Bagé e Lagoa Vermelha, e apoio à realização da Califórnia da Canção Nativa em Uruguaiana;
- * convênio firmado com o Ministério da Cultura da Presidência da República para execução do Projeto "Caminho das Tropas", com o objetivo de realizar estudos sobre o Tropeirismo no Rio Grande do Sul, buscando as origens sócio-culturais rio-grandenses - convênio MINC nº 19/93.
- * realização em conjunto com a FAMURS, do II Fórum de dirigentes Municipais da Cultura, em Porto Alegre, no período de 16 a 18/06/93, com a participação de representantes do município do interior do Estado;

4.2.19 Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore (IGTF)

O Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore foi criado pela lei nº 6.736, de 19 de setembro de 1974, sancionada na data simbólica de 20 de setembro do mesmo ano. O Decreto-Lei nº 26.613, de 27 de dezembro de 1974 aprovou seus estatutos.

O IGTF foi criado para institucionalizar e colocar em bases científicas um trabalho de alta repercussão e de profunda expressão social no campo da cultura popular, o que vem realizando ao longo de seus 18 anos de existência.

Tem em sua estrutura duas áreas de atuação: produção e divulgação. A primeira conta com os setores de pesquisa, documentação e editoração. A segunda com a biblioteca/hemeroteca, museu, promoções e comercialização. A pesquisa elabora estudos e projetos sobre a cultura popular sul-riograndense, coletando fatos folclóricos carentes de bibliografia técnica, posteriormente avaliados e catalogados. Toda essa documentação conta com um acervo de, aproximadamente, 5.500 slides, 8.400 fotografias e 540 fitas e filmes.

A biblioteca/hemeroteca presta um atendimento permanente, oferecendo acervo especializado com mais de 3.000 livros de folclore, tradicionalismo, história e cultura do Rio Grande do Sul, tendo, recentemente, incorporado ao seu

acervo mais de 2.400 teses dos cursos de Pós-Graduação em Folclore e História.

O Museu do Instituto coordena Mostras de Indumentária do Ciclo Farroupilha, Mostra do Folclore Infanto-Juvenil, Mostra de Presépios e material sobre Ergologia e Tecelagem, montadas em diversas cidades e estados, conforme solicitações.

Dentre as ações mais importantes em 1993, destacam-se:

- * 39ª Feira do Livro, realizada em Porto Alegre - RS, DE 29/10 A 15/11, com 300.000 pessoas;
- * realização de Festivais Congressos, Simpósios, Exposições e Palestras sobre o folclore, tradicionalismo, história e cultura do Rio Grande do Sul;

4.2.20 Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (FOSPA)

No período de 1993, a Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre desenvolveu e ampliou sua área de atuação, articulando sua atividade-fim, que é a promoção de concertos, com as atividades-meio, necessárias à consolidação e ao bom desempenho de todo seu organismo.

As apresentações da OSPA, ao longo dos anos podem ser divididas em dois grupos: os concertos oficiais, realizados no Teatro da OSPA, em todas as terças-feiras, março a dezembro, cumprindo a programação dirigida prioritariamente aos sócios contribuintes, e os concertos especiais, atendendo a solicitações de participação em eventos e locais variados. Nos dois casos, os concertos trazem sempre a atração de um solista ou regente convidado, na maioria das vezes, patrocinados por empresas privadas.

Além desses dois grupos, também são importantes os projetos especiais, como os Concertos para a Juventude, em convênio com a Secretaria Estadual da Educação, um trabalho didático realizado com as escolas da Capital e do Interior; os concursos Jovens Solistas, em que os primeiros colocados têm a oportunidade de tocar com a Orquestra Sinfônica; as apresentações no Interior do Estado e até em outros Estados, como foi o caso do Rio de Janeiro (ECO/92), na Sala Cecília Meireles.

Consciente de seu papel como agente de cultura, e atenta às exigências e necessidades da sociedade, a OSPA realiza também concertos em praças públicas, estádios esportivos, praias, escolas, museus, fábricas, centros comunitários e prédios públicos.



Com um menor número de apresentações, há ainda a Orquestra de Câmara, que passa por uma reestruturação, o Coral Sinfônico da OSPA e a Escola de Música.

Na Escola de Música, são ministradas aulas de teoria e solfejo, violino, viola, contrabaixo, clarineta, harpa, tímpano, trompete e canto.

Totalizando 45 concertos para um público de 49.461 ouvintes, a OSPA realizou neste ano:

* concertos oficiais - 31

* concertos Popular - 01

* concertos especiais - 05

* concertos no Interior do Estado - 08

* concertos para Juventude/SEC "OSPA VAI ÀS ESCOLAS" - 10

A Orquestra de Câmara apresentou concertos especiais, contando com um público presente de 1.500 ouvintes.

Dentre as ações mais importantes destacam-se:

Pessoal - foram criados, através de lei estadual, cargos para a área administrativa da OSPA, estando o processo de nomeação em andamento para seis destes cargos.

Escola de Músicos - foi elaborado o projeto arquitetônico, sem ônus para o Estado, da reforma do prédio onde se localiza a Escola, na Av.. André da Rocha nº 50.

Teatro: várias reformas e conservações foram feitas no Teatro da OSPA durante o ano de 1993, como consertos na parte elétrica, hidráulica, telhado, escadas, pisos, portas, cadeiras, recomposição da sinalização de segurança e manutenção periódica dos extintores de incêndio.

Orquestra Sinfônica: para divulgação do trabalho da Orquestra, foi assinado um contrato com a gravadora ACIT, objetivando a gravação de CD, LP e fita cassete, a ser feita em 1994 e lançada em meados do ano.

4.2.21 Fundação Piratini - Rádio e Televisão Educativa (FP-RTE)

A Fundação Rádio e Televisão Educativa do Rio Grande do Sul buscou imprimir características de profissionalismo e qualificação de seus veículos de comunicação.

Esse trabalho objetiva transmitir ao público a melhor informação jornalística, cultural, isenta e profissional, com

coberturas ao vivo, fazendo com que a TVE e FM Cultura se transformassem em canais de acesso às produções culturais de todo o Estado.

A TVE conta com 25 retransmissoras no Interior, atingindo 70% da população. Num universo de 9.128.000 habitantes, podemos considerar que a TVE/RS soma 6.389.600 telespectadores ativos.

A programação local "exporta" a cultura do Estado para 22 emissoras que integram o SINRED - Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa, com os programas Pandorga e Galpão Nativo.

Foi assinado convênio com a Universidade de Santa Maria para a implantação de uma TVE naquele município. Este é o primeiro de uma série que a TVE pretende realizar.

Hoje, a Fundação Rádio e Televisão Educativa produz 65% de sua programação, apresentando 11 programas educativos locais dos 18 veiculados na emissora.

A TVE é hoje a segunda Televisão Educativa do Brasil, perdendo apenas para o maior complexo de televisão do gênero, que é a TV Cultura de São Paulo.

Os principais eventos realizados em 1993 foram:

TVE no Verão; TVE no Carnaval; Campeonato Estadual de Basquete; Copa Júnior de Futebol; Torneio Internacional de Futebol Juvenil; 9º Reponte da Canção em São Lourenço do Sul; 5º Tafoa em Osório; Futebol de Salão Taça Brasil em Caxias do Sul; Futebol União Bandeirantes em Bandeirante no Paraná; IV Festa do Mar; Sonata do Pastoreio; TVE na Páscoa; Campeonato Gaúcho; com alguns jogos ao vivo no interior e na capital; 8º Carijo da Canção em Palmeira das Missões; Copa Brasil de Futebol; Canoagem em Três Coroas; Travessia do Pontal em Tapes; Jet Ski em Tapes; Vôlei em Novo Hamburgo; Automobilismo em Viamão; Vestibular de Inverno na PUC; Copa Paquetá; VII Moenda da Canção Nativa em Santo Antônio da Patrulha; Mountain Bike em Igrejinha; Copa Ulbra em Canoas; Racing Show em Viamão; Jantar da ADVB com o Governador do Rio de Janeiro Leonel Brizola; Parada Desfile Militar; Lançamento da Reforma Administrativa; Desfile da Semana Farroupilha; Pandorga Especial Dia da Criança; Ballet Vera Bublitz com a peça Dom Quixote; Concertos Comunitários Zaffari; 9º Sambasul; 8ª Fegart; Jogos da Primavera; JIRGS em Osório; Congresso Internacional de Educação.

Os eventos que tiveram cobertura ao vivo foram:

* cobertura do Vestibular;

* 5º Torneio Internacional de Futebol Juvenil em Santiago;

- * Festa dos Navegantes;
- * Resultado do Carnaval/93;
- * Campeonato de Basquete da Sogipa; Flashes do Plebiscito;
- * Jogos Grêmio X Cruzeiro para todo o interior do Estado e Belo Horizonte;
- * Programa Radar na Feira do Livro.

Hoje, a programação conta com programas locais que são Educação em Revista; R\$ Agropecuária; Radar; Primeira Pessoa; Cidade Urgente; 7 no Ar; Ciência Política; Nenhum Adulto Analfabeto; Galpão Nativo; Pandorga; Panorama; Governo em Debate; sendo que o Pandorga, Galpão Nativo e Radar, brevemente estaremos transmitindo em rede nacional.

Houve uma reformulação nos programas locais da TVE, como Cidade Urgente e 7 no Ar, programas de cunho jornalístico com a inclusão de quadros de interesse de teatro, artes plásticas, literatura, música, folclore, etc. A estréia do programa Ciência Política, onde todos os partidos políticos, Universidades e Entidades têm espaço para debates das questões que envolvam a cidadania. No mês de outubro a programação foi alterada para fins de redução de custos passando a transmitir em rede com a TV Cultura de São Paulo 65% da programação.

Dentre as ações desenvolvidas pelas Diretorias da TVE pela Rádio, FM Cultura, destacam-se:

- * ampliação do parque técnico da TVE com a importação dos equipamentos em convênio com a Secretaria da Educação, com compra de uma parabólica internacional, e com a reformulação total do caminhão de externas, transformado numa miniestação de TV;
- * criação de um banco de dados para montagem de TV Comunitária e solicitação ao Ministro das Comunicações de licença para instalação do canal 30 B, de UHF, de Porto Alegre.
- * Consolidação na FM Cultura de uma programação baseada na divulgação de música popular brasileira, música erudita e informações de caráter cultural;
- * Dentro desse espírito, foram lançados programas como Allegro Vivace, das 7 às 9 horas, todas as manhãs, Concertos ao Meio-dia, Camerata, Filarmonia e domingo à noite uma Ópera Seleccionada em edição integral. Isso na área da música erudita.

* No setor de informações e debates, foram lançados programas como Debate Cultura e Cultura Especial, Estação Cultura e Holograma.

* A FM Cultura dedicou também espaços para, através de convênios, divulgar informações sobre livros e escritores gaúchos, com o Instituto Estadual do Livro; fazer um resgate da memória da imprensa gaúcha como o Museu de Comunicação Hipólito José da Costa; divulgar ensinamentos para o combate à Aids com a GAPPA e dar espaços aos trabalhos de laboratório das Faculdades de Comunicação do Estado, com o programa Unirádio.

* Finalmente, foram reservados espaços para divulgação de manifestações artísticas nas áreas de música Instrumental e Jazz.

4.2.22 Fundação Teatro São Pedro (FTSP)

Responsável pela presença, em 1993, de nomes significativos do teatro, dança e música local, nacional e internacional oferecem, a FTSP, ao público gaúcho a oportunidade de ver contracenando em seu palco, grandes atores. A comédia predominou neste ano, assim como os espetáculos de elencos reduzidos.

O teatro local, através dos editais do Instituto de Artes Cênicas da Secretaria de Cultura, realizou duas temporadas - uma em cada semestre.

Passaram pela programação do TSP, em 93, vinte espetáculos musicais, três de dança e vinte e dois de teatro, totalizando um público aproximado de 94.118 pessoas.

O apoio e a credibilidade depositados pela iniciativa privada, através de seus patrocínios culturais, contribuíram para a realização dos projetos de entrada franca (Música ao Meio-Dia, A contribuição Judaica para a música ocidental, Blue Jazz, Criança Cultura e Eventos Culturais Itaú, oferecendo concertos mensais com a Orquestra de Câmara Teatro São Pedro).

Em 1993, mais uma vez, aceitando convite de representar o Brasil, a Orquestra de Câmara Teatro São Pedro apresentou, com êxito, quatro concertos nos Estados Unidos.



4.3 - SECRETARIA

DA SAÚDE E DO

MEIO AMBIENTE (SSMA)

4.3 SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE (SSMA)

A SSMA tem como atribuições:

- * formular e incrementar a política estadual de saúde;
- * coordenar o Sistema Único de Saúde no âmbito estadual;
- * promover, assessorar e apoiar a municipalização da saúde;
- * coordenar e gerir a rede estadual de laboratórios de saúde pública e hemocentros;
- * gerir sistemas públicos de alta complexidade tecnológica, estadual e regional;
- * produzir imunobiológicos, medicamentos, insumos laboratoriais e farmacêuticos;
- * formar e capacitar recursos humanos para a saúde;
- * promover o desenvolvimento científico e tecnológico na área da saúde;
- * promover a pesquisa, a informação e informatização em saúde;
- * estabelecer mecanismos de controle e avaliação técnico-político-administrativo e financeiro. do sistema de saúde;
- * controlar, avaliar e divulgar indicadores de morbidade e mortalidade no âmbito do Estado;
- * estabelecer normas técnicas, padrões de qualidade e parâmetros de custo da assistência à saúde e ações de promoção de saúde do trabalhador no âmbito estadual;
- * estabelecer normas para regular as atividades dos serviços privados de saúde, no âmbito estadual;
- * estabelecer normas técnico-científicas de promoção, proteção e recuperação da saúde;
- * estabelecer padrões éticos para pesquisa, ações e serviços de saúde;
- * estabelecer instâncias e mecanismos de controle e fiscalização inerentes às ações de vigilância sanitária e proteção ambiental;
- * participar, supletivamente, em atividades e ações de responsabilidade do Ministério da Saúde e dos Municípios.



4.3.1 Ações de Proteção à Saúde

4.3.1.1 Vigilância Sanitária

Entre as ações desenvolvidas na área de vigilância sanitária destacam-se a fiscalização do exercício profissional e o controle de alimentos e outros produtos de consumo humano.

O antigo conceito de "polícia sanitária" vem sendo substituído pelo de vigilância sanitária, que, de um lado, apóia-se na coleta, processamento, análise e divulgação da informação e, de outro lado, utiliza essa informação como base para uma ação eficaz, exercida em conjunto com a comunidade. Nesse sentido, a SSMA realizou as seguintes ações: 3.177 inspeções sanitárias, 556 infrações detectadas, 37 multas aplicadas, 22.430.00 kg em apreensões realizadas, 1.431 registros de produtos, 40 surtos de doenças vinculadas a alimentos investigadas, 104.325 doações de sangue controladas (sistema informatizado).

4.3.1.2 Vigilância Epidemiológica

A SSMA manteve, durante 1993, o acompanhamento e controle das doenças de interesse para a saúde pública, especialmente daquelas passíveis de redução ou eliminação através de ações de saúde.

Entre as doenças que mereceram atenção prioritária, destacam-se: poliomielite, sarampo, difteria, tétano, coqueluche, tuberculose, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, hanseníase, câncer, cólera, doenças cardiovasculares.

4.3.1.3 Saneamento Domiciliar e Comunitário

O saneamento básico configura-se como um elemento essencial à proteção da saúde do indivíduo e da coletividade. Com base nessa premissa, a SSMA, através de seu Programa de Saneamento, desenvolveu as seguintes ações: 43 sistemas simplificados de abastecimento de água, 22 extensões de rede de água, 1.704 módulos sanitários domiciliares, 51 módulos sanitários duplos (escolas rurais), 8.520 melhorias domiciliares em água, dejetos e lixo e 9.295 atividades de educação em saúde entre visitas domiciliares, reuniões comunitárias, palestras.

Foram beneficiadas 1.814 famílias (9.070 pessoas) e 63 escolas (1.890 alunos).

A atuação do PROSAN da SSMA se dá em áreas geográficas e tipologia de aglomerados populacionais não atendidos pelo órgão estadual de Saneamento. Esse programa tem como

característica o desenvolvimento de ação educativa junto às populações beneficiadas.

4.3.1.4 Controle de Zoonoses e Vetores

O controle e combate aos agentes transmissores de doenças constitui-se em uma ação essencial na ruptura do ciclo de transmissão dos agravos à saúde da população. Nesse sentido, a SSMA desenvolveu 474.945 ações em profilaxia da raiva, 300 em controle de borrachudos, 130 em desratização, 129 em desinsetização e 122 em fiscalização.

Além dessas ações, também foram desenvolvidas atividades voltadas para o controle da tungíase (bicho-de-pé) e dos mosquitos.

4.3.1.5 Proteção Ambiental

Assim como as condições de saneamento, as condições ambientais são um dos fatores determinantes do estado de saúde do indivíduo e da comunidade. Nessa perspectiva, a SSMA, através da Fundação Estadual de Proteção Ambiental, executou uma série de ações voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente.

Entre essas ações, merecem destaque as de proteção ambiental, como: 1.307 licenças (prévia de instalação, de operação, de projetos arquitetônicos e de estudos de impacto ambiental); 1632 pareceres quanto a emissões atmosféricas, ocupação do solo por indústrias e instalações; 05 análises de risco ambiental; 2.272 vistorias, 2064 penalizações (autos de infrações, interdições); 3.397 coletas de amostras, 8.471 análises laboratoriais; 30 atendimentos a emergências e 381 requisições do Ministério Público.

4.3.2 Ações de Assistência Médico-Sanitária

4.3.2.1 Assistência Ambulatorial

A rede própria gerida pela SSMA é constituída de 1.018 unidades assistenciais, assim distribuídas: 109 Postos de Assistência Médica (PAM) e 910 Unidades Sanitárias, onde são realizados atendimentos médicos em expediente restrito ou diário, odontológicos e/ou especializados.

Na área ambulatorial, a assistência prestada à população atingiu os seguintes quantitativos

* ações de vigilância epidemiológicas, imunizações e atos não médicos: 11.922.492.

- * consultas e procedimentos médicos: 19.674.636.
- * atendimento odontológico: 4.247.976.
- * radiodiagnóstico: 1.505.796.
- * medicina nuclear: 142.320.
- * ultrassonografia: 96.240.
- * outros exames: 1.061.664.
- * patologia clínica: 8.429.712.
- * exames de hemodinâmica: 7.152.
- * diálises: 300.624.
- * radioterapias: 309.228.
- * quimioterapia: 32.340.
- * fisioterapia: 1.685.028.
- * outras terapias: 266.856.

4.3.2.2 Assistência Hospitalar

Dos 418 hospitais existentes no Estado, foram assistidos 397 hospitais vinculados ao SUS. Entre esses, 02 são federais, 06 estaduais, 07 municipais, 228 filantrópicos, 18 universitários e 136 contratados.

Do total de 397 hospitais vinculados ao SUS/RS, constata-se que 18 (4,28%) são hospitais próprios da União, Estado e Municípios e 380 (95,72%) são hospitais privados conveniados ao sistema.

Dos 36.936 leitos hospitalares existentes no Estado, 26.159 são leitos hospitalares conveniados ao SUS, (clínicos, pediátricos, obstétricos, cirúrgicos, psiquiátricos, fisiológicos e UTI).

As internações hospitalares por especialidade, no Estado, totalizam 1.010.983 internações, com 45,20% na área clínica, 16,32% na pediatria, 18,25% na obstetrícia, 16,92% na cirurgia, 3,25% na psiquiatria e 0,06% na fisiologia.

4.3.2.3 Assistência Complementar

Essa ação desenvolvida pela SSMA destina-se a auxiliar os indivíduos ostomizados e aqueles que necessitam de próteses e tratamento fora do domicílio

A assistência desenvolvida aos ostomizados, constituiu-se em 42.365 placas e bolsas distribuídas a 1.800 pacientes atendidos.

A ajuda supletiva (próteses) concedeu 57 aparelhos a 70 pacientes.

O tratamento fora de domicílio, realizou-se em 32 municípios.

O total aplicado em assistência complementar, em 1993, foi de CR\$2,729 bilhões de cruzeiros reais.

4.3.3 Outras Ações e Programas de Saúde

4.3.3.1 Operação Litoral

Trata-se de uma operação integrada desenvolvida pela SSMA destinada a dar o necessário suporte médico-sanitário à população que se desloca para o litoral nos meses de verão.

Foram desenvolvidas as seguintes ações: 110.447 atendimentos ambulatoriais, 3.698 inspeções sanitárias, 444.147 kg alimentos apreendidos, 22.748 medicamentos apreendidos, 90 infrações detectadas, 43 interdições realizadas e 176 balneabilidades.

4.3.3.2 Operação Inverno

A operação inverno constitui-se em uma ação da SSMA, desenvolvida nos meses de inverno 1993, destinada a ampliar o atendimento ambulatorial a fim de reduzir a morbi-mortalidade e as internações hospitalares decorrentes das doenças próprias desta estação. Nesse sentido, foram ampliados turnos de atendimento em unidades sanitárias e realizadas campanhas de educação para a saúde.

4.3.4 Ações de Suporte

4.3.4.1 Apoio Laboratorial às Ações de Saúde Pública

No sentido de dar suporte às ações da saúde, o Instituto de Pesquisas Biológicas (IPB) desenvolveu as ações relativas a 1.827 análises em alimentos, água, plásticos; entre outros, 1.273 dosagens de flúor na água (saúde bucal), 21.118 exames em parasitologia, bacteriologia, micologia, virologia, hemato/bioquímica e toxicologia.



4.3.4.2 Produção de Imunobiológicos e Insumos Laboratoriais

O IPB apresôntou, em 1993, a produção de 133.200 vacinas contra a raiva (doses), 125.639 camundongos CF1, 2.600 tiras para teste de Indol e 1.2:6.267 reativos e meios de cultura (ml).

4.3.4.3 Produção e Suprimentos de Medicamentos

Do total de 115.016.227 unidades de medicamentos que ingressaram na SSMA, 27.211.568 (24,00%) foram fornecidas pelo Laboratório Farmacêutico do Estado (LAFERGS), 75.967.530 (66,00%) fornecidos pela Central de Medicamentos (CEME/MS) e 11.837.000 foram adquiridos pela SSMA no mercado (10,00%).

Em relação ao desempenho do LAFERGS obtiveram-se 27.211.568 unidades de medicamentos produzidos, com um aumento de 6% em relação à produção de 1992, com um total do custo de produção de CR\$48.612.857,00, um total do preço do mercado de CR\$229.507.334 significando CR\$184.295.478 de economia social. Ainda quanto ao LAFERGS houve a reforma do prédio principal, com conclusão prevista para janeiro/94. A conclusão das obras permitirá que o LAFERGS passe a produzir mais de 300.000.000 Unidades/ano.

4.3.4.4 Desenvolvimento de Recursos Humanos

A SSMA, através da Escola de Saúde Pública, realizou, durante 1993, uma série de ações voltadas para o desenvolvimento de recursos humanos e o desenvolvimento científico e tecnológico na área da saúde.

Foram ministrados trinta e um cursos e treinamentos, executados três programas de pós-graduação, realizados 41 seminários e outros 5 eventos (encontros, painéis, etc).

As pesquisas em andamento são 4.

A biblioteca desempenhou papel importante no apoio às atividades da E.S.P. O setor manteve a aquisição de 56 periódicos, atendeu a 2.477 consultas e empréstimos de material bibliográfico e, ainda, a 139 empréstimos de material instrucional.

A Escola preparou, também, 18 concursos.

Entre os projetos prioritários da SSMA, em 1993 destacam-se:

* Reforma Administrativa, discutida e aprovada a nova estrutura organizacional da SSMA, em consonância com as

diretrizes estabelecidas pela equipe da reforma administrativa;

* Projeto Sulvacina que se constitui em prioridade da SSMA, objetiva a cobertura vacinal total dos menores de um ano. No ano de 1993, foram aplicadas 166.464 doses de vacina SABIN (3ª dose), 166.618 doses de vacina DPT (3ª dose) e 172.669 doses da vacina anti-sarampo (dose única).

4.3.4.5 Municipalização dos Serviços de Saúde

A Municipalização das ações e serviços de saúde constitui-se em uma das estratégias fundamentais para a construção de um sistema único de saúde no RS. Nesse sentido, a SSMA promoveu, em 1993, atualização da documentação dos municípios já municipalizados em 1993, acrescentando a estes mais seis novos contratos, totalizando 104 municípios municipalizados. Cabe destacar que, além dos serviços, também estão sendo municipalizadas as ações e programas de saúde, permanecendo a SSMA como agente coordenador, controlador e avaliador do sistema de saúde do Estado.

4.3.4.6 Saúde Mental

Na área de saúde mental priorizou-se a operacionalização da lei 9716/92. Foram realizadas 184 assessorias a municípios visando à organização e cadastramento de serviços do SIA-SUS e 28 assessorias a hospitais gerais para abertura de leitos psiquiátricos. Foram elaboradas normas técnicas para o funcionamento das Pensões Públicas Comunitárias. A capacitação de recursos humanos na área de saúde mental desenvolveu as seguintes atividades curso de capacitação em técnicas grupais (3 módulos) para 11 municípios da região carbonífera/2ª DRS, oficinas de capacitação de pessoal na atenção integral em saúde mental, envolvendo 86 municípios, oficinas de sensibilização em saúde mental para trabalhadores de saúde e lideranças comunitárias, em 27 municípios, curso para melhoria no atendimento ao usuário na Escola de Saúde Pública.

4.3.4.7 Obras

No que tange à reestruturação física da rede de Unidades Assistenciais, no período 91/93, foram concluídas 141 obras, sendo 6 construções novas e 135 reformas e/ou ampliações. Encontram-se em execução 9 obras, sendo 2 construções novas e 7 reformas e/ou ampliações. Em elaboração, 54 projetos, sendo 10 construções novas, 44 reformas e/ou ampliações. Foram elaborados 263 projetos, sendo 191 construções novas (projeto padrão - executado no SAE), 5 construções novas (projetos especificados) e 67 reformas e/ou ampliações.

4.4 - SECRETARIA

DA JUSTIÇA,

DO TRABALHO E

DA CIDADANIA (SJTC)

4.4 SECRETARIA DA JUSTIÇA, DO TRABALHO E DA CIDADANIA (SJTC)

À Secretaria da Justiça, do Trabalho e da Cidadania, instituída pela Lei 9.433, de 27 de novembro de 1991, compete: a administração penitenciária; a proteção ao cidadão; a metrologia; os serviços de perícias criminais, médico-legais e os serviços de identificação civil e criminal; o fomento à política de emprego e ao mercado de trabalho formal e informal; o desenvolvimento comunitário; o fomento ao sindicalismo urbano e rural em todos os níveis; a ação social, a implantação de programas de suplementação alimentar aos trabalhadores e seus dependentes e a assistência e profissionalização do menor abandonado e carente.

No período da atual Administração, preocupou-se o Governo em imprimir à Secretaria da Justiça, do Trabalho e da Cidadania a marca prevalente dos valores da cidadania. Esse conceito tem sido o principal vetor a orientar as ações da Secretaria, cujas atividades desenvolvidas no exercício de 1993, em seus diversos setores e órgãos vinculados, serão a seguir discriminadas:

4.4.1 Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE)

A essa Superintendência compete executar as atividades relacionadas à Administração Penitenciária. Para a realização das mesmas, foram investidos no Sistema cerca de CR\$ 122.000.000,00 (cento e vinte dois milhões de cruzeiros reais), em obras concluídas em 1993, gerando, 140 (cento e quarenta) novas vagas, com área ampliada reformada de 2.837,52 m², nos municípios de Porto Alegre, Charqueadas, Lajeado, Santa Rosa, Sobradinho, entre outros. Em execução obras nos municípios de Cachoeira do Sul, Charqueadas, Porto Alegre, Santana do Livramento e Soledade, perfazendo uma área total de 37.406 m², tendo sido investido no exercício CR\$ 390.000.000,00 (trezentos e noventa milhões de cruzeiros reais). Investidos ainda, cerca de CR\$ 44.000.000,00 (quarenta e quatro milhões de cruzeiros reais), em equipamentos para reaparelhar a Rede Prisional, onde foram adquiridos 30 (trinta) viaturas novas, 5 (cinco) microcomputadores com impressora, 2 (duas) centrais telefônicas, além de material permanente, como: fogões, freezer, mesas, beliches, mantas e colchões.

São unidades dessa Superintendência:

4.4.1.1 Grupo Executivo do Trabalho Prisional

Para a consecução do que preceitua a Lei de Execução Penal - LEP e de acordo com a concepção da política e filosofia da Superintendência, o trabalho com apenados, gerenciados por esse grupo Executivo, tem como objetivos: combater os efeitos corruptores do ócio, contribuindo com a ordem e a disciplina; colaborar com a manutenção do equilíbrio orgânico e psíquico do apenado; contribuir, sob ponto de vista educativo, para a formação da personalidade e reinserção social; promover ocupação, qualificação e treinamento da mão-de-obra prisional; possibilitar ao apenado o desenvolvimento de atividades produtivas com remuneração de sua força de trabalho; oportunizar, através do trabalho prisional, a remissão da pena e minimizar os custos de manutenção do Sistema Penitenciário. O sistema prisional concentra o trabalho nas áreas de atividades agropecuárias, industriais e artesanais. Foram celebrados 42 Protocolos de Ação Conjunta, estando em tratativas 14 Protocolos.

Além das atividades desenvolvidas pela mão-de-obra prisional com a iniciativa privada e órgãos públicos, ampliou-se a ocupação dessa mão-de-obra no polo metal-mecânico de Caxias do Sul, no setor couro calçadista do Vale dos Sinos, nas Usinas de Reciclagem de Lixo e em serviços gerais para Prefeituras Municipais, em Hospitais, em trabalhos com pedras semipreciosas e em atividades de serviços gerais e administrativos para a Procuradoria do Estado.

As atividades agrícolas se desenvolvem nas casas especiais, como o Presídio Central de Porto Alegre, Colônia Penal Agrícola "General Daltro Filho", Instituto Penal de Mariante, Instituto Psiquiátrico Forense "Maurício Cardoso" e Penitenciária Estadual do Jacuí, além de outras, totalizando 59 estabelecimentos Penais.

Dentro dos objetivos firmados pela SJTC (ocupação da mão-de-obra em sua totalidade), os Presídios Municipais de Canela, Caxias do Sul, Erechim, Novo Hamburgo, São Francisco de Paula, Sobradinho, Colônia Penal Agrícola de Charqueadas, Instituto Penal de Mariante, Penitenciária Feminina Madre Pelletier e Casa Albergue Feminino, possuem atualmente 100% de sua massa carcerária ocupada em trabalho produtivo remunerado.

O efetivo carcerário do Estado, em 30/10/93 era de 10331 apenados. Destes, 7452 estavam desenvolvendo trabalhos representando 72,13% do total, significando um acréscimo em percentual em relação a 1992, de aproximadamente 11,00%.

Com base na Lei de Execução Penal, que prevê assistência educacional e formação profissional ao homem preso, a SUSEPE, através dessa Unidade, presta assistência a todos os estabelecimentos penais do Estado, através das equipes de saúde, assistência legal, psicossocial, social e educacional.

Equipe de Saúde

Atendimento à saúde do homem preso através do atendimento preventivo na área de doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, individualizado nos estabelecimentos Especiais do Sistema Penitenciário e naqueles do interior do Estado através de unidades sanitárias das Secretarias da Saúde e do Meio Ambiente - SSMA e do Município; da implantação de "Programas Sanitários" e promoção de desinsetização e desratização nos estabelecimentos prisionais; da ação conjunta com outros órgãos da comunidade participando em Comissões e Conselhos Estaduais; da participação na realização de Fóruns, Jornadas e Conferências sobre AIDS, assim como em Campanhas de prevenção do Cólera no Sistema Penitenciário; da aquisição de gabinetes odontológicos para o Sistema; da reestruturação dos gabinetes médicos (complexo do Jacuí); da restauração do bloco cirúrgico e implantação da central de esterilização de materiais (Hospital Penitenciário); da reestruturação e funcionamento do Raio X no hospital Penitenciário e no Presídio Central de Porto Alegre; da reforma do Pavilhão A do Presídio Central, para presos portadores do vírus HIV, estando prevista a implantação do convênio SSMA/SJTC (assistência médico-odontológica) até o final do exercício; da celebração de Convênios com Órgãos da comunidade - Faculdades e Universidades - Secretaria da SSMA e Organizações Não Governamentais e Hospital Geral de Charqueadas; da implantação do Comitê Técnico de Apoio à Equipe Central e de atividades docentes na Escola Penitenciária.

O atendimento totalizou 23.472 presos.

Equipe de Assistência Legal

O objetivo dessa equipe é levar a todos os Estabelecimentos Carcerários a assistência jurídica aos presos. Foram visitados 66 presídios do interior e levantadas as situações jurídicas, requeridos os benefícios previstos na LEP e interpostos os recursos, num total de 2453 solicitações. Realizada a análise do Decreto de Indulto e Comutação da Pena, examinando a situação de presos recolhidos em 62 presídios do Estado e organizado o trabalho nos demais presídios, tendo sido requeridos 1916 pedidos, representando um atendimento a 65% dos presos.



Equipe Psicossocial

Objetivando atender o programa "SOS Família de Preso e Egresso", foram desenvolvidas as seguintes ações por essa equipe: visitas e reuniões com funcionários e direção das Casas de regime semi-aberto e aberto; contato com o SINE viabilizando a colocação de presos no mercado de trabalho; mutirão-perfil psicossocial dos albergados e familiares; atendimento psicológico a nível grupal; Convênios e projetos de estágio.

Equipe Social

Em razão da proposta de abrangência social, visando a ressocialização do preso, foram desenvolvidas ações abrangendo o Poder Judiciário, Sociedade e Casas Prisionais.

Dessa forma, os Conselhos da Comunidade atuam como suporte ao Sistema Penitenciário no que se refere ao detento, egresso e familiares, buscando melhor adequação a sociedade e oportunizando trabalho dentro de uma visão criminológica moderna. Esse trabalho se desenvolveu através de viagens, reuniões, contatos, etc, possibilitando a implantação de 12 Conselhos, 06 em formação e 03 em reestruturação.

Já a Comissão Técnica de Classificação, dá suporte técnico aos Juizes das Varas de Execuções Criminais no que diz respeito aos benefícios previstos pela LEP e desenvolveu suas atividades através de: visitas e viagens com assistente social e psicólogo, com o objetivo de examinar processos e prontuários e realizar entrevistas, tendo sido encaminhados às respectivas comarcas de origem 1183 laudos para progressão de regime.

Equipe Educacional

Essa equipe desenvolveu suas ações visando à qualificação profissional do apenado e a implantação de uma proposta educacional voltada para o Sistema Penitenciário.

Foram firmados Convênios com a Secretaria de Educação, a FGTAS, a Subsecretaria de Desportos, UFRGS e Empresas, tendo sido implantados os projetos: Alfabetização e Iniciação Profissional (16 presídios), Nenhum Adulto Analfabeto (45 presídios), Núcleo de Orientação em Ensino Supletivo (6 presídios).

Visando a divulgar e estimular o trabalho realizado pelos presos, a equipe promoveu e participou de exposições e feiras (FEISUL, EXPOARGS, EXPOINTER, COLETIVA NO PRESÍDIO CENTRAL, entre outras).

No que tange à qualificação profissional, em conjunto com a FGTAS, que fornece recursos humanos e materiais, implantou cursos de pintura nos Presídios de Passo Fundo, Lajeado, Penitenciária Feminina e Presídio Central de Porto Alegre.

No sentido de promover lazer e sociabilização aos presos, em conjunto com a Subsecretaria de Desportos, promoveu o 1º Jogos Interpenitenciários do RS. Expandindo a área cultural, foram ampliadas e montadas bibliotecas. Em ampliação o projeto piloto - TELEEDUCAÇÃO, junto à UFRGS, com utilização de vídeos educativos no Albergue Feminino.

4.4.2 Conselho Penitenciário

O Conselho Penitenciário é o órgão encarregado de cumprir o dever do Estado de executar as penas impostas pelo Poder Judiciário.

Criado pelo Decreto nº33199/90, o Programa de Acompanhamento Psicossocial do Liberado Condicional presta, de forma sistemática, assistência psicossocial ao liberado condicional.

São atribuições do Conselho: cumprir e fazer cumprir a legislação referente ao atendimento de diversos benefícios ao apenado; fiscalizar os estabelecimentos penais e dar assistência ao egresso.

Foram realizadas 180 sessões ordinárias e emitidos pareceres (3149), sobre livramento condicional (1174), indulto pleno (1010) e comutação de pena (965). Durante o exercício foram atendidos um total de 197 apenados.

4.4.3 Institutos Médico-Legal, de Criminalística e de Identificação

A Coordenadoria Geral de Perícias que compreende os Institutos de Criminalística, Medicina Legal e Identificação, desenvolveu ações que buscaram dar uma nova dinâmica nas atividades desses órgãos.

Foi realizada a contratação de uma empresa para executar a manutenção das viaturas dos Institutos e efetuado o levantamento de O e M pela PROCERGS, permitindo a implantação do projeto de informatização do IML, com resultados significativos na produtividade desse Instituto.

Em convênio com a FDRH foi realizado o curso de formação de Peritos Criminalísticos, Médico-Legistas, Papiloscopistas e Auxiliares de Perícias, permitindo a nomeação de 37 novos funcionários.

A promulgação do Decreto nº 34812/93, transferindo definitivamente para a SJTC os Postos de Identificação e Medicina Legal no interior do Estado, permitindo a implementação de um projeto de regionalização dessas atividades, foi uma ação importante que atingiu o setor.

Foram, ainda, adquiridas novas viaturas para os Institutos.

4.4.4 Departamento de Relações do Trabalho (DRT)

Órgão da estrutura interna da STJC, o Departamento de Relações do Trabalho redimensionou sua atuação estratégica, para lançamento das bases de uma "Política de Governo para a Área de Trabalho". Hoje, esse departamento é reconhecido como interlocutor credenciado junto a instituições governamentais da área e entidades sindicais. Sua estruturação, no entanto, encontrou limites na indefinição do processo de reforma administrativa e na ausência de recursos (humanos, físicos e materiais).

Atividades desenvolvidas:

* Modernização do Sistema de Relações do Trabalho no Brasil.

Realização da 1ª Jornada de Estudos e Debates sobre Contrato Coletivo de Trabalho, em Pelotas - RS (541 participantes); participação em dez sessões do Fórum Nacional sobre Contrato Coletivo e Relações de Trabalho - (Ministério do Trabalho); coordenação e organização em conjunto com a Delegacia Regional do Trabalho, Movimento Sindical e outras Instituições - do Fórum Estadual sobre Contrato Coletivo e Relações de Trabalho - nov/93 e participação no Fórum Regional a ser realizado em Curitiba.

* Posto de Atendimento do DRT - Casa da Cidadania.

Prestação de orientação trabalhista, através do atendimento personalizado a empregados e empregadores, totalizando 1055 atendimentos, sendo 525 consultas provenientes de empregados e 530 de empregadores. Os atendimentos compreendem: orientação sobre matéria trabalhista - (admissão de empregados), cálculos de parcelas rescisórias e direitos da gestante. Em implantação o serviço de mediação de conflitos individuais de trabalho. O trabalho doméstico é objeto de 72% das consultas.

* Programa Cidadania Rural

Ações voltadas ao desenvolvimento integral da Cidadania do homem do campo.

- Ação Integrada no Meio Rural - Cidadania e Formação Profissional.

Realização de 26 cursos de qualificação, reciclagem e aperfeiçoamento de mão-de-obra rural, pela FGTAS. Recursos do Estado já liberados, aguardando liberação do Governo Federal. População beneficiada: 650 pessoas diretamente e 2600 indiretamente.

- Apoio Institucional ao Desenvolvimento de Pequenas Municipalidades do RS.

Realização de censo demográfico e sócio-econômico do município de Barra do Rio Azul, com a cooperação do Estado, da Prefeitura e da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, em fase de execução. População beneficiada, 3700 pessoas.

- Criação da Comissão Estadual para o Exercício da Cidadania Rural.

Portaria Intersecretarial nº 523/93, órgão colegiado de caráter intersecretarial e interinstitucional, que tem como objetivo traçar as diretrizes do Programa Cidadania Rural, com a participação dos trabalhadores, empresários e das comunidades.

* Projeto de Prevenção ao Uso e Abuso de Substâncias Psicoativas por Trabalhadores.

Em fase de implantação através do Convênio com o SESI e a FGTAS, assinado em 28.12.93, objetivando a prevenção ao uso indevido de drogas e álcool. População beneficiada 45 mil trabalhadores.

* Programa - Sindicais e Estado na luta contra a AIDS

Tem como objetivo combater a disseminação das doenças sexualmente transmissíveis e AIDS junto a trabalhadores.

* Relações Sindicais

Ações visando à atualização de informação e ampliação do cadastro de entidades sindicais, contabilizando 1051 sindicatos, federações, confederações e centrais sindicais no RS, destacando-se as seguintes campanhas:
Divulgação e proposta de adoção das Comissões de Representação de Empregados nas empresas (Portaria 864/92); abertura de canais de participação dessas organizações na discussão de temas institucionais; divulgação do serviço de mediação aos conflitos coletivos de trabalho e instauração de processo de tentativa de negociação coletiva entre o Sindicato dos Contadores do RS e entidades patronais.

* Conselho Estadual do Trabalho

Projeto de relevante importância para a integração do Poder Público com as organizações representativas dos



trabalhadores e empregadores, tendo como objetivo se constituir no grande fórum de discussão dos problemas do trabalho e do capital no Estado.

4.4.5 Departamento de Promoção Social

Esse departamento criado em substituição à Diretoria Técnica possui quatro divisões, cujas ações desenvolvidas serão a seguir descritas:

4.4.5.1 Serviço de Atenção à População de Risco SOS Criança/SOS Família

A partir do funcionamento de oito Conselhos Tutelares de Porto Alegre, a abrangência do Programa SOS-CRIANÇA, em termos de objeto de trabalho, ficou reduzida, pois, conforme prevê o artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, o Poder Público, através da STJC, deve implementar uma política global de atendimento à família. No entanto, no que diz respeito ao trabalho ligado aos maus tratos a crianças, hoje competência dos Conselhos Tutelares, técnicos do SOS-CRIANÇA continuam na tarefa de instrumentalizar esses Conselhos, bem como a Promotoria de Infância e outros.

Objetivando a implantação do Programa SOS-FAMÍLIA, foram desenvolvidas as seguintes ações: revisão dos prontuários existentes e elaboração do instrumento de pesquisa e análise, buscando delinear o perfil das famílias-alvo; elaboração de proposta para operacionalização do novo Programa, com o objetivo de atendimento à família, baseado em indicadores de violência doméstica, treinamento e assessoramento dos técnicos, realização de reuniões, visitas, pesquisas e participação em conferências e cursos.

O Programa foi implantado em ago/93 e tem como objetivos: orientar e encaminhar as famílias em situações cotidianas, no que se refere às questões de dificuldades de relacionamento familiar, conflitos conjugais, dificuldades no enfrentamento de questões da infância e da adolescência e naquelas relacionadas com a saúde, habitação, trabalho, lazer, educação e assistência social.

O atendimento do Programa é efetuado através de orientação e encaminhamento das famílias que apresentam situações-problemas, avaliação e tratamento psicossocial às famílias encaminhadas pelos Conselhos Tutelares e Coordenadoria da Infância e Juventude e orientação e indicação de recursos através do serviço telefônico, prevalecendo a denúncia de maus tratos à infância como principal motivo da procura desses serviços. Esse programa está servindo como Centro de Referência para ajuda a todo e qualquer tipo de problemática familiar.

A seguir, os quantitativos do Programa em 1993: nº de famílias registradas - 225; nº de famílias atendidas na triagem - 161; diagnósticos psicossociais elaborados - 78; nº de famílias em tratamento psicossocial - 125; nº de entrevistas com famílias - 701; visitas domiciliares - 31; contatos com Conselhos Tutelares, com recursos da comunidade e outros - 161; testes aplicados - 54 e nº de pareceres - 17.

4.4.5.2 Serviço de Convênios e Projetos Interinstitucionais

*** Atenção à Infância**

Com recursos do FUNDOPIRES, foi operacionalizado o Programa Estadual de Atenção à Infância, nas fases de cadastramento e diagnóstico da situação da população infantil. Já destinados recursos da ordem de US\$ 210 mil a serem aplicados nos projetos. O programa foi alvo de avaliação pela missão do Banco Mundial que apreciou o desenvolvimento atingido, através do relato das atividades, Convênios e Contratos já assinados.

Entre as atividades desenvolvidas destacam-se: contratos com empresas de consultoria; seminários com consultores dos subprojetos e relatórios finais a serem encaminhados ao Banco Mundial.

*** Convênios para Profissionalização de Menores Carentes.**

- Banco do Brasil - Programa de Estímulo a Formação do Menor Carente.

O Convênio prevê o encaminhamento ao Banco do Brasil de menores que serão selecionados para exercer o cargo de Menor Auxiliar de Serviço de Apoio nas Agências do BB, após recrutados pelas entidades assistenciais ou escolas públicas. Foram recrutados e encaminhados 81 adolescentes carentes para agências de Porto Alegre.

- Caixa Econômica Federal - Programa Meninos da Caixa.

Convênio assinado entre a STJC, CEF e a Pequena Casa da Criança, tendo sido encaminhados cerca de sete adolescentes para a entidade assistencial onde deveriam aguardar o chamamento para ocupar as vagas, não tendo se concretizado o atendimento no presente exercício.

4.4.5.3 Serviço de Registro e Apoio a Entidades

*** Registro de Entidades**

Este serviço é encarregado do cadastramento de Entidades civis, sem fins lucrativos. Segundo a Lei Estadual nº

6361/71, somente as Entidades cadastradas na STJC podem habilitar-se ao recebimento de auxílios ou subvenções estaduais.

Foram recebidos 425 pedidos de registro e registradas 297 Entidades novas, das quais 70 receberam certidão de registro provisório e 227 definitivo.

*** Recadastramento de Entidades.**

O Decreto nº 34627/93 determinou o recadastramento de todas as Entidades registradas nesta Secretaria. Nesse sentido, foram enviadas correspondências às Prefeituras e Delegacias da Secretaria e fornecidas orientações relacionadas ao assunto. Das, aproximadamente, 18 mil Entidades registradas, apenas 6790 realizaram o recadastramento, e dessas, 4189 estavam com informações corretas, tendo sido expedidas as respectivas certidões. Cabe mencionar que o recadastramento possibilitou o conhecimento das Entidades que deixaram de existir e daquelas que foram constituídas apenas para uma determinada finalidade e que nunca funcionaram efetivamente. Como consequência desse recadastramento está sendo criado um "Banco de Dados" de Entidades não governamentais por município e por finalidade.

*** Declaração de Utilidade Pública**

Com a fusão das Secretarias da Justiça e do Trabalho e Ação Social, as declarações de Utilidade Pública passaram à competência da Diretoria de Promoção Social.

Atualmente, há cerca de 1050 Entidades declaradas de Utilidade Pública Estadual, por terem preenchidos os requisitos exigidos pelo Decreto-Lei nº 1130, de 24/07/46, regulamentado pelo Decreto nº 3565, de 15/10/52 e alterado pelo art. 3º do Decreto nº 34181 de 27/01/92.

A Secretaria da ciência à Entidade de que foi declarada como Utilidade Pública, solicitando remessa de relatórios de prestação de serviços relevantes à comunidade.

Foram recebidos 472 relatórios, expedidos 47 atos de declaração de Utilidade Pública e atendidas, aproximadamente, 2000 pessoas.

4.4.5.4 Serviço de Assessoria às Delegacias Regionais

As atividades do grupo técnico foram diversificadas, destacando-se, entre outras, o exame de processos, a orientação quanto a inserção de programas locais e integração com os demais serviços da Secretaria, a realização de seminários e visitas a Entidades.

A orientação aos "delegados" inclui, também, informações dos diversos Conselhos vinculados à Secretaria, especialmente o do Idoso e o da Criança e do Adolescente. O grupo também desenvolveu atividades junto ao Programa "Atenção à Infância" em visitas a Instituições para rastreamento de cadastro unificado dos estabelecimentos de atendimento à população infantil.

Além das tarefas que lhe são pertinentes, o Depto. de Promoção Social representa a SJTC nos seguintes órgãos: Conselho Estadual da Criança e do Adolescente, Conselho Estadual do Idoso, Conselho da Mulher, Conselho da Saúde, FADERS, Comitê Interinstitucional de Articulação da Assistência Social (CIAS) e Fórum Municipal de Assistência Social.

Quanto ao CIAS, cabe mencionar: a SJTC através da Diretoria e técnicos desse Departamento integram desde out/92 a Executiva do CIAS, Comitê esse formado por 23 Entidades públicas e privadas ligadas a ação social com atuação em nível estadual. O objetivo geral desse Comitê é o estabelecimento de mecanismos institucionais, formais e informais, destinados a buscar a articulação dos órgãos públicos atuando na área de assistência social no RS (federais, estaduais e municipais), bem como parcerias com a iniciativa particular, filantrópicas ou não, visando à integração das políticas e das ações.

Foram realizadas conferências regionais e estadual de Assistência Social, com 1900 inscrições, abrangendo 170 municípios. Por deliberação da Conferência Estadual (set/93) ficou sob a responsabilidade do CIAS o encaminhamento para a formação do Conselho Estadual de Assistência Social, passando a ser esse o principal objetivo do Comitê Pós-Conferência. Como atividades complementares a secretaria executiva do CIAS, acompanhou o processo de tramitação da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, bem como está encaminhando a 3ª edição do jornal "Articulação" do CIAS com uma tiragem de 5000 exemplares.

4.4.6 Casa da Cidadania

A Casa da Cidadania congrega diversos órgãos que tratam dos direitos dos cidadãos, bem como de sua defesa, individual ou coletiva, de ações consultivas e executivas.

Em 1993, foi concretizada a instalação do serviço "Disque - Cidadania" - Fone 151, pelo qual são atendidas solicitações de informações, reclamações e denúncias que são prontamente atendidas ou encaminhadas, indicando-se nesse caso, o melhor caminho para solucionar o problema em qualquer uma das áreas abrangidas - Consumidor, Entorpecentes, Mulher, Criança e Adolescente, Serviço Público, Documentação, Saúde e Defensoria Pública.



As ações definidas na Casa da Cidadania foram implementadas pelos órgãos que a compõe:

4.4.6.1 Conselho Estadual de Defesa do Consumidor (SISTECON)

Atividades desenvolvidas: Execução da Operação Verão/93, nos meses de janeiro e fevereiro, com instalação de postos informativos em Cidreira, Tramandaí, Imbé, Capão da Canoa e Torres; publicação em forma de edital da STJC, da lista de fornecedores que não atenderam e reclamações fundamentadas provenientes dos consumidores, assim como das normas de adequação dos planos de seguro-saúde.

A coordenação Executiva do Conselho encaminhou ao Ministério Público uma série de denúncias a serem apuradas, em especial contra empresas que comercializam ouro e administradoras de consórcio não autorizadas a operar.

Em 1993, foram atendidas, em média, 2300 consultas mensais, além de, aproximadamente, 4000 informações prestadas no balcão de triagem ou por telefone sobre diversos problemas de consumo.

O Conselho, através de seus técnicos, fez-se presente em diversos seminários, palestras e encontros, além de organizar os Seminários Regionais em conjunto com os Escritórios Municipais de Santa Maria, Vacaria, Montenegro e Bento Gonçalves.

4.4.6.2 Conselho Estadual do Idoso (CEI/RS)

O Conselho Estadual do Idoso - CEI/RS, criado pelo Decreto nº 32.989 de 11/10/88 e com nova redação pelo Decreto nº 34.139 de 27/12/88 é órgão colegiado com funções articuladoras, consultiva e deliberativa que tem por finalidade estabelecer as diretrizes de política social para o Idoso no Estado.

Sua estrutura organizacional contempla quatro órgãos: Conselho Pleno, Conselho Diretor, Secretaria Geral e Comissões Técnico-Operacionais.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades: Promoção de pesquisas e/ou levantamentos periódicos para o conhecimento e atualização de dados a respeito das condições de vida dos idosos (Projeto de Pesquisa "Os Idosos Urbanos do RS e Indicadores de Serviços de Atendimento ao Idoso"); apoio e assessoramento aos órgãos públicos e entidades privadas no planejamento e implementação de políticas e programas (Implantação de Programas do Idoso e/ou criação de Conselhos Municipais, e elaboração de manuais contendo as legislações federal e estadual vigentes, que contemplam os Idosos); apoio

e assessoramento técnico prestado às Universidades, na implantação de espaços para a terceira idade; assessoria junto ao Ministério do Bem-Estar-Social para reestudar o Projeto de Lei que cria a Política Nacional do Idoso e o Conselho Nacional; realização do 1º Encontro Estadual de Arte e Cultura na Terceira Idade (com a participação de 3500 idosos) e atividades comemorativas ao mês do Idoso realizadas no mês de setembro.

4.4.6.3 Conselho Estadual de Entorpecentes (CONEN/RS)

O CONEN/RS tem como competência a formulação e o acompanhamento das diretrizes básicas da política estadual de prevenção, tratamento e recuperação do uso de Droga.

Destacam-se como atividades desenvolvidas por esse Conselho:

Participação em Seminários, Reuniões de Trabalho, Fóruns, Conferências, Palestras, Assessoria e Consultoria a Municípios, bem como a elaboração do Projeto de Lei que regulamenta o art.193 da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul de 1988.

Foram realizadas um total de 18 palestras e 24 assessorias e consultorias a municípios.

4.4.7 Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS)

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social foi criada pela reforma administrativa estadual de 1991, conforme Lei nº 9.434/91. Tem por finalidade implantar e desenvolver, no âmbito do Estado, programas e projetos nas áreas do Trabalho, da Promoção e Assistência Social.

Sua intervenção abrange diversos segmentos sociais, como: trabalhadores desempregados, artesãos, crianças e adolescentes, grupo sócio-comunitários, idosos, população desabrigada e entidades assistenciais.

No ano de 1993, foram abrangidos 83 municípios, através de uma rede instalada de 53 Centros Sociais Urbanos, 67 postos do SINE, 23 gerências Regionais. Além da Universidade do Trabalhador em São Leopoldo, dispõe ainda das seguintes bases físicas: VIDA-Centro Humanístico, Centro de Atendimento à Criança e ao Adolescente - CACA, Centro do Trabalhador Autônomo - CTA, Centro de Triagem de Migrantes - CTM e Casa do Artesão.

Ações Desenvolvidas

As ações desenvolvidas, no período, acham-se divididas em dois grandes grupos: área do trabalho e área social.

Na área do trabalho, as principais ações desenvolvidas foram:

- * capacitação e/ou formação profissional de 2132 trabalhadores, através da realização de 108 cursos ministrados por instrutores qualificados;
- * intermediação de mão-de-obra através do Sistema Nacional de Emprego - SINE, com uma demanda de 208.280 candidatos inscritos, dos quais 36.221 foram colocados em emprego;
- * intermediação de emprego para pessoas portadoras de deficiência, encaminhando 350 pessoas para emprego, das quais 120 foram colocadas no mercado de trabalho;
- * concessão de 207.356 habilitações de trabalhadores, através do Seguro-Desemprego;
- * intermediação de serviços para diaristas, através do Centro do Trabalhador Autônomo, registrando 5.902 solicitações de serviços e 5.675 serviços prestados;
- * operacionalização, conjuntamente com a Fundação de Economia e Estatística (FEE) e SINE, da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), importante instrumento para que se possa conhecer a população economicamente ativa da Região, bem como a dinâmica e as características do mundo do trabalho;
- * promoção do artesanato gaúcho, através do Programa Estadual do Artesanato, pela comercialização dos produtos, cadastramento de artesãos (19998), realização de oficinas de artesanato (133 cursos com 1608 participantes), feiras (14) e encontros (8);
- * desenvolvimento de ações preventivas voltadas para a conscientização do trabalhador quanto à segurança, higiene e medicina do trabalho, realizando 90 cursos (CIPA's) nos quais participaram 1.195 pessoas;
- * realização de seminários e palestras para 1.150 trabalhadores;
- * promoção de 52 cursos para 970 participantes, visando a apoiar a Formação Sindical, através da formação de lideranças, conhecimentos de legislação trabalhista, política salarial e negociações coletivas.

Em relação à área de ação social e comunitária, destacam-se as seguintes atividades:

- * desenvolvimento de ações voltadas para 12.320 crianças e adolescentes em Porto Alegre e interior do Estado, mantendo em funcionamento nos Centros Sociais Urbanos 22 creches, 28 grupos de pré-escolares, 36 extra classe além de grupos esportivos e culturais, em convênio com Prefeituras Municipais, SESI e outras entidades;
- * assistência ao idoso, âmbito estadual, através do atendimento direto sistemático (grupos de convivência), ou através de Encontros, Seminários e outros eventos coletivos, funcionando nos Centros Sociais Urbanos ou em instalações das próprias comunidades. Organizaram-se 104 grupos, reunindo 7.000 idosos;
- * desenvolvimento do Projeto Acolher, destinado a atender os moradores de rua, compreendendo dois tipos de ação:
 - Casa de Convivência: espaço institucional que visa a oportunizar a convivência e organização dos moradores de rua, na busca de alternativas de inserção social, prestando também auxílios emergenciais e realizando encaminhamentos aos diversos recursos sociais que possam suplementar as suas necessidades, atendendo 683 pessoas e concedendo 1083 auxílios;
 - albergues: implantação de dois albergues, um estadual e outro em parceria com a Prefeitura Municipal, para atender os desabrigados recolhidos pela Ronda Social Noturna, que recebem higiene (pernoite, alimentação, roupa) e orientações para minimizar suas necessidades, contando com 522 pessoas albergadas e abordando 957 pela Ronda Social.

4.4.8 Fundação Estadual do Bem Estar do Menor (FEBEM)

A Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, FEBEM, é o órgão executivo das políticas da criança e do adolescente, atribuição conforme os artigos 4º e 86º do Estatuto da Criança e do Adolescente.

As atribuições da FEBEM são as seguintes:

- * realizar as ações governamentais do Estado, da política dos direitos da criança e do adolescente, mormente o abandonado, o carente e o infrator;
- * assegurar à criança e ao adolescente assistidos a efetivação dos direitos referentes à saúde, alimentação, educação, profissionalização, lazer, cultura e esporte, em unidades próprias ou em convênio;
- * enfatizar o atendimento qualitativo da criança e do adolescente quanto à escolarização e profissionalização;

- * viabilizar a produção de bens e serviços, visando à auto-sustentação e geração de renda. Estimular, através dos meios de comunicação, a participação efetiva da comunidade na busca de soluções para a problemática da criança e do adolescente abandonados, carentes e infratores;
- * pesquisar, desenvolver e aplicar técnicas e métodos próprios quanto ao atendimento de seus assistidos em todas as áreas;
- * incentivar as ações comunitárias preventivas de maneira a assegurar o atendimento da criança e do adolescente junto a sua comunidade de origem, preservando a convivência e os vínculos familiares;
- * assegurar o atendimento em pequenas unidades e grupos reduzidos, preservando-lhes a identidade e oferecendo-lhes ambiente de respeito e dignidade, em caráter transitório, privilegiando o retorno à família de origem ou colocação em família substituta;
- * estimular a implantação e o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como a formação dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, em âmbito municipal e estadual e integrá-los quando a lei permitir;
- * promover a articulação entre entidades públicas e privadas de ação social, bem como buscar recursos e meios junto à comunidade e organismos nacionais e internacionais, visando ao bom atendimento da criança e do adolescente, vinculados a programas sociais, ou em forma de parceria;
- * realizar por si mesma, ou em conjunto, estudos e pesquisas, estabelecer diagnósticos da situação social, bem como promover cursos, seminários e congressos pertinentes;
- * prestar assistência técnica aos municípios, entidades comunitárias, Conselhos de Direitos e Conselhos Tutelares, nas esferas estadual e municipal;
- * manter unidade de atendimento destinada à criança e ao adolescente, em regime de internação, de abrigo, de liberdade assistida e apoio sócio-educativo em meio aberto;
- * inscrever seus programas, na forma da lei, no Conselho Estadual e Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Ações Desenvolvidas

As principais ações desenvolvidas em 1993, encontram-se relacionadas a seguir:

- * Projeto Renascer da Esperança: Escola de Samba "Renascer da Esperança", composta por 2300 crianças e adolescentes;
- * Lançamento do projeto "Guri Trabalhador", em parceria com empresariado gaúcho para colocação de adolescentes em emprego, sendo firmados vários Convênios;
- * Inauguração do 1º curso de serigrafia no Estado, SENAI/FEBEM, no CPTPC contando com equipamento avançado e metodologia de 1º mundo, atendendo numa 1ª etapa, 50 adolescentes;
- * Assinatura do convênio com a Fundação Gaúcha do Trabalho, prevendo repasse de material didático para 48 cursos com 388 vagas nos Centros Pe. Cacique, Ana Jobim e Anexo Zona Sul, na Vila Cruzeiro;
- * Lançamento do Projeto para crianças e adolescentes com deficiência múltipla, através da hipoterapia-técnica do uso do cavalo como recurso terapêutico;
- * Inauguração, na FEBEM, da primeira Unidade Residencial do País para atendimento a crianças aidéticas carentes e abandonadas;
- * Comemoração da "Festa Junina de Porto Alegre" no Parque da Harmonia, reunindo cerca de 4 mil pessoas;
- * Participação em torno de 1000 crianças e adolescentes da FEBEM no mundo mágico do circo;
- * Participação da Primeira Mostra Pagode "Flor da Esperança" na Usina da Gasômetro;
- * Assinatura de convênios com entidades assistenciais, repassando CR\$ 110.250.000,00;
- * Distribuição de 660 caixas de bergamotas e 10 de laranjas provindas da unidade agrícola de FEBEM de Lajeado, marcando os três anos da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- * Inauguração junto à sede da Instituição, do Ambulatório Central de atendimento à Criança e Adolescente;
- * Conclusão do estágio da turma de 26 aprendizes da Oficina Mecânica da FEBEM, de seis meses na empresa Link S.A.;
- * Exposição dos trabalhos confeccionados pelas oficinas profissionalizantes da FEBEM na Casa do Artesão, com apoio da FGTAS, pondo em prática o Programa Educativo Remunerado, no qual o dinheiro arrecadado será destinado às próprias crianças;



- * Integração da FEBEM à Campanha Nacional de Combate à Fome e à Miséria, com a distribuição de 300 pratos de sopão às crianças e adolescentes da Vila Cai-Cai;
- * Participação de 1500 crianças da FEBEM no espetáculo especial da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA);
- * Participação da FEBEM no desfile da Escola de Samba Mocidade, com 800 jovens;
- * Lançamento da Loteria da Criança, promoção em conjunto da FEBEM/RS, Caixa Econômica Estadual e Banrisul, sendo que os recursos arrecadados irão ajudar as crianças deficientes múltiplas e portadoras do vírus HIV;
- * Inauguração junto à sede da instituição, da Unidade Residencial Transitória nº 13, que abriga 16 jovens (de 15 a 18 anos), provenientes do Instituto Nehyta Martins Ramos. A casa foi reformada pelos próprios meninos e funcionários da FEBEM.

4.5 - SECRETARIA

DO DESENVOLVIMENTO

ECONÔMICO E SOCIAL (SDES)

4.5 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (SDES)

A reestruturação administrativa empreendida pelo atual Governo, tendo por objetivo sua modernização e agilização, criou a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social, através da Lei nº 9433 de 24.11.91.

Com as atribuições da extinta Secretaria da Indústria e Comércio significativamente ampliadas, a SDES passou a responder pela coordenação e acompanhamento da execução e avaliação das políticas de desenvolvimento Econômico e social das regiões e do Estado, pelo desenvolvimento industrial, pelo desenvolvimento comercial, pelo desenvolvimento turístico, pelo registro do comércio, pelos serviços gráficos, pelo desenvolvimento de programas econômico-sociais e pela promoção de apoio financeiro e de captação de recursos para fomento Econômico e social.

A adoção do princípio do trabalho conjunto, da parceria com instituições e entidades públicas e privadas, através da interação dos objetivos e ações, possibilitou a expansão da área de atuação da Secretaria e da obtenção de resultados efetivos num curto espaço de tempo.

O setor industrial do Estado tem respondido satisfatoriamente aos estímulos criados, realizando importantes investimentos especialmente na expansão de unidades mediante a incorporação de tecnologias mais modernas e no desenvolvimento de novas linhas de produtos. Só nos últimos dois anos, os investimentos em expansão e em novas unidades fabris foram superiores a US\$1,8 bilhão.

Neste ano, as exportações do Rio Grande do Sul estão respondendo por mais de 14% da pauta brasileira, colocando-nos em 2º lugar no "ranking" nacional, o que permite estimar que o nosso comércio exterior atinja a cifra de US\$5 bilhões em 1993.

Por outro lado, a efetiva participação da população nas decisões do governo constitui o grande desafio que a atual administração se impôs, cabendo à Secretaria a responsabilidade de implantar, coordenar e acompanhar as estruturas decisórias pertinentes a esse modelo de gestão participativa.

Para fazer frente aos desafios impostos tanto para avaliação, coordenação e fiscalização das políticas de desenvolvimento do Estado definidos pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - CRD's e pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento - CED, quanto pela promoção do desenvolvimento Econômico e social de forma integrada e



harmônica, estabelecemos quatro grandes sistemas de ação para esta Pasta: Sistema Estadual de Qualidade e Produtividade, Sistema Desenvolver, Sistema Turismo e Sistema de Reestruturação e Modernização da SDES e das Empresas Vinculadas.

4.5.1 Conselho Estadual de Desenvolvimento (CED)

O Conselho Estadual de Desenvolvimento, órgão colegiado formado pelos presidentes de diversas entidades representativas da comunidade Riograndense, tem como secretário-executivo o Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social, atuando no âmbito das decisões mais abrangentes, relativas às diretrizes gerais da política de desenvolvimento Econômico e social.

O Conselho Estadual de Desenvolvimento foi implantado em 17.06.91. No corrente ano foram realizadas 09 reuniões do Conselho e 10 reuniões das comissões da Área Social, Infra-estrutura, Econômica, Administrativa, Marketing e da Qualidade e Produtividade.

Entre os resultados das reuniões do Conselho Estadual de Desenvolvimento, destacam-se:

- * Programa de Recuperação Industrial do Rio Grande do Sul - PRIN/RS;
- * ações da sociedade riograndense e sua representatividade no Congresso Nacional;
- * levantamento da situação da orizicultura gaúcha;
- * criação do Comitê Técnico Assessor Migrações RS;
- * Plano de Ação Governamental e o Orçamento Estadual;
- * a indexação dos débitos do ICMS;
- * reforma administrativa;
- * Defensoria Pública.

4.5.2 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (CRD's)

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento - CRD's, formados pelas lideranças regionais escolhidas num processo de discussão democrático do qual participa toda a comunidade, definem as prioridades específicas para cada região.

A Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social exerce a função de secretaria executiva, estabelecendo a

coordenação entre as atividades dos vinte Conselhos Regionais já instalados.

Os CRD's definiram a Proposta de Prioridades para o ano de 1993, cujas realizações podem ser observadas na relação a seguir:

REALIZAÇÕES DO ESTADO PRIORIZADOS PELOS CRD'S EM 1993

CENTRAL (INSTALADO EM 14.06.91)

DESCRIÇÃO VALORES OUT/93 - CR\$1,00 MUNICÍPIO(S) BENEFICIÁRIOS

| | | | |
|--|------------|------------------|--------|
| - Auxílio para Implantação do Pronto Socorro Regional de Santa Maria | 10.834.174 | Santa Maria | Região |
| - Implantação da CEASA de Santa Maria | * | Santa Maria | Região |
| - Auxílio para implantação do Centro de Transplante de Medula Óssea | 25.199.727 | Santa Maria | País |
| - Porto Hidro-Rodo-Ferrovário | 16.162.845 | Cachoeira do Sul | Região |

NOROESTE COLONIAL (INSTALADO EM 14.06.91)

| | | | |
|---|-------------|-----------------------------|--------|
| - Cedência de 7 Tratores para Projetos de Microbacias | 16.000.000 | Vários | Região |
| - Polo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico | 81.460.271 | Ijuí, Panambi e Três Passos | Região |
| - Implantação da CEASA de Ijuí | * | Ijuí | Região |
| - Cedência de uma Máquina Rotopneumática | 100.000.000 | Todos | Região |
| - Rodovia 305/Trecho Horizontina/Coronel Bicaco | ** | Vários | Região |

PRODUÇÃO (INSTALADO EM 14.06.91)

| | | | |
|---------------------------------|------------|-------------|--------|
| - Polo Tecnológico em Alimentos | 46.670.985 | Passo Fundo | Região |
|---------------------------------|------------|-------------|--------|

NORTÊNSIAS (INSTALADO EM 26.07.91)

| | | | |
|--|-----------|-----------------|--------|
| - Rodovia 230 - Trecho Lagoão Grande/RS-020 Cambará do Sul | ** | São Francisco | Região |
| - Projeto de Educação Ambiental - "Conhecer para Preservar". | 1.601.418 | Nova Petrópolis | Região |

FRONTEIRA NOROESTE (INSTALADO EM 03.08.91)

| | | | |
|--|------------|-----------------------------|--------|
| - Polo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico | 21.400.975 | Santa Rosa | Região |
| - Rodovia 210 - Trecho Santo Cristo/Porto Lucena | ** | Santo Cristo e Porto Lucena | Região |
| - Rodovia 305 - Trecho Tucunduva/Horizontina | ** | Tucunduva e Horizontina | Região |

LITORAL (INSTALADO EM 16.08.91)

| | | | |
|--|-----------|----------------------|--------|
| - Recuperação Estrutural de 04 Tanques p/Criação de Alevinos | 3.659.570 | Terra de Areia | Região |
| - Rodovia 101 - Trecho Palmares/Bacopari | ** | Palmares e Mostardas | Região |
| - Rodovia 101 - Trecho Bacopari/Mostardas | ** | Mostardas | Região |

NORTE (INSTALADO EM 16.08.91)

| | | | |
|---|-----------|----------------------------|-----------|
| - Rodovia 331 - Trecho Viadutos/Marcelino Ramos e Acessos | ** | Viadutos e Marcelino Ramos | Região |
| - Condomínio Industrial para Microempresas | 4.443.694 | Erechim | Município |

MISSÕES (INSTALADO EM 30.08.91)

| | | | |
|---|----------------|--------------|--------|
| - Cedência de 5 Tratores para Projetos de Microbacias | 48.000.000 | Vários | Região |
| - Núcleo de Integração e Tecnologia | 28.265.696 | Santo Ângelo | Região |
| - Cedência de mais 7 Tratores | 16.000.000 | Vários | Região |
| - Implantação de CEASA de Santa Ângelo | * | Santo Ângelo | Região |
| - Transporte Escolar | 21 mun. atend. | Vários | Região |

NORDESTE (INSTALADO EM 30.08.91)

| | | | |
|---|----|--------|--------|
| - Rodovia 477 - Trecho São José do Ouro/Sananduva | ** | Vários | Região |
|---|----|--------|--------|



FRONTEIRA OESTE (INSTALADO EM 20.09.91)

| | | | |
|--|------------|---|--------|
| - Condomínios Industriais para Microempresas | 12.593.230 | Quaraí, Alegrete São Gabriel, Itaqui e Uruguaiana | Região |
| - Pólo Tecnológico de Alimentos | 5.565.207 | Uruguaiana | Região |
| - Califórnia da Canção Nativa | 294.020 | Uruguaiana | Região |

ALTO JACUÍ (INSTALADO EM 25.10.91)

| | | | |
|------------------------------|------------|-------|--------|
| - Infra-Estrutura Hospitalar | 20.178.866 | Todos | Região |
|------------------------------|------------|-------|--------|

MÉDIO ALTO URUGUAI (INSTALADO EM 09.11.91)

| | | | |
|--|----|---------------------|--------|
| - Rodovia 501 - Trecho Alpestre/Planalto | ** | Alpestre e Planalto | Região |
|--|----|---------------------|--------|

SUL (INSTALADO EM 22.11.91)

| | | | |
|--|------------|----------------------|--------|
| - Projeto dos Pólos Tecnológicos da Região Sul (Pólo de Modernização Industrial, Pesq. e de Alimentos) | 16.990.745 | Rio Grande e Pelotas | Região |
|--|------------|----------------------|--------|

SERRA (INSTALADO EM 05.12.91)

| | | | |
|---|------------|---------------|--------|
| - Pólo de Modernização Tecnológica da Região da Serra | 43.475.715 | Caxias do Sul | Região |
|---|------------|---------------|--------|

VALE DO RIO PARDO (INSTALADO EM 19.12.91)

| | | | |
|--|-----------|---|--------|
| - Condomínios Industriais p/Microempresas | 6.288.927 | Tunas, Segredo, Gal. Câmara, Encruzilhada do Sul e Candelária | Região |
| - Banco de Dados | 249.914 | Santa Cruz do Sul | Região |
| - Desenvolvimento e Difusão de Tecnologia p/Melhorar o Desempenho das Principais Culturas do Vale do Rio Pardo | 1.023.161 | Santa Cruz do Sul | Região |
| - Rodovia 401 - Trecho São Jerônimo/Gal. Câmara/RS-405 | ** | General Câmara | Região |

VALE DO TAQUARI (INSTALADO EM 20.12.91)

| | | | |
|--|------------|---------|--------|
| - Banco de Usúrios Regional | 134.227 | Lajeado | Região |
| - Auxílio para Ampliação do Pronto Socorro da Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado | 1.621.852 | Lajeado | Região |
| - Transporte Racional | 8 veículos | Vários | Região |

CENTRO-SUL (INSTALADO EM 20.12.91)

| | | | |
|---|------------|---------------------|--------|
| - Condomínios Industriais para Microempresas | 2.518.400 | Butiá e Charqueadas | Região |
| - Rodovia 401 - São Jerônimo/Gal. Câmara/RS-405 | ** | São Jerônimo | Região |
| - Cedência de 3 tratores equipados e 1 retroescavadeira | 32.000.000 | Vários | Região |

CAMPANHA (INSTALADO EM 25.02.91)

| | | | |
|---|------------|------|--------|
| - Pólo de Carboquímica e Mineração | 5.985.330 | Bagé | Região |
| - Repasse ao Hospital Regional de Bagé, para a compra de equipamentos | 4.305.378 | Bagé | Região |
| - Casa de Cultura de Bagé | 14.761.296 | Bagé | Região |

* Não se tem o mês de desembolso dos valores repassados para a implantação de Unidades da CEASA, o que impossibilita a atualização dos mesmos.

** As rodovias referem-se ao ano de 1992, não se tendo o valor do investimento.

4.5.3 Sistema Estadual da Qualidade e Produtividade

Além das ações específicas aos diversos programas, abaixo relacionadas, a SDES participou dos "workshops" que ao longo de 1993 discutiram as conclusões do Estudo da Competitividade da Indústria Brasileira, promovidos pelo consórcio executor, contratado pelo MCT.

4.5.3.1 Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (Qualidade RS)

O Qualidade RS, lançado dia 15.10.92, visa melhorar a qualidade dos produtos e serviços produzidos no Rio Grande do Sul, atingindo um melhor índice de competitividade, tanto em nível interno quanto internacional.

Entre as ações desenvolvidas pelo Programa destacamos:

- * Apresentação do Programa Qualidade RS em reuniões com entidades de classe, empresas e universidades do Estado, bem como em diversos seminários, encontros e congressos realizados em vários municípios do Estado e junto a representantes do setor público estadual e federal.
- * Encontros para instalação dos Comitês Gerais do Programa, com definição das entidades coordenadoras;
- * Participação em eventos sobre Qualidade e Produtividade, entre os quais destacamos:
 - realização de 5 seminários e participação em outros 4 seminários
 - Simpósio Internacional Qualidade em Alimentos
 - III Congresso Brasileiro da Qualidade e Produtividade
- * Projetos Especiais:
 - lançamento do Pólo Gaúcho de Lã
 - lançamento do PROPLAST/RS
 - lançamento do Programa de Satisfação e Atenção ao Cliente - PROSAC, através da SEMC
 - lançamento do Termo de Adesão, mecanismos que estabelece compromissos das organizações dos setores público e privado com as ações do Programa
 - Lançamento do Informativo da Qualidade na SEDES.
 - Participação em 65 reuniões dos Comitês Gerais: Conscientização e Motivação, Recursos Humanos, Articulação Institucional, Serviços Tecnológicos, Métodos de Gestão e da Coordenação Executiva do Programa.
- * Decretos:
 - instituição do PGQP e o ano de 1993, como O Ano Estadual da Qualidade e Produtividade

- regulamentação da Comissão Estadual da Qualidade e Produtividade
- designação do Presidente e dos representantes das entidades integrantes da Comissão Estadual da Qualidade e Produtividade
- instituição das Gerências da Qualidade em todos os órgãos públicos da Administração Direta e Indireta do Estado
- * realização de cursos de formação de examinadores para o Premio Nacional da Qualidade e de multiplicadores do PGQP
- * PBQP/FNSICT - Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade e Fórum Nacional de Secretários de Estado da Indústria, Comércio e Turismo
- participação nas diversas reuniões da Coordenação do Subprograma Geral VI - Iniciativas Estaduais

4.5.3.2 Programa de Modernização e Reconversão Industrial

O Programa de Modernização e Reconversão Industrial objetiva criar instrumentos de ação voltados modernização dos segmentos industriais, do complexo agroindustrial e dos setores de infra-estrutura pública do Rio Grande do Sul, com vistas à obtenção de melhoria da produtividade e dos padrões de competitividade da economia gaúcha em relação ao mercado internacional, especialmente ao MERCOSUL.

Visando a execução do Programa foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- * gestões junto às autoridades federais;
- * articulação com entidades envolvidas;
- * reavaliação dos componentes do projeto.

4.5.3.3 Programa de Desenvolvimento da Indústria Automobilística

O objetivo deste programa é promover o fortalecimento e a expansão do segmento produtor de autopeças no Rio Grande do Sul, divulgando as potencialidades do setor com vistas à ampliação de mercado para a produção gaúcha, bem como a implantação de uma montadora no Estado.

No atendimento desses objetivos, destacamos as seguintes ações:

- * elaboração e divulgação do estudo técnico Indústria Automobilística - Potencialidades do Estado do Rio Grande do Sul;
- * contatos com as empresas Daihatsu e Peugeot. Com referência à Peugeot foram realizadas reuniões com os produtores do Estado e a gerência, com vistas ao fornecimento de componentes para as unidades produtoras da Argentina, Chile e França;
- * elaboração de estudo técnico para subsidiar processo decisório sobre localização de uma unidade montadora de veículos - Projeto Beehive.

4.5.3.4 Programa de Desenvolvimento de Pólos Tecnológicos

O objetivo dos Pólos Tecnológicos é desencadear um processo de otimização das potencialidades regionais para seu desenvolvimento científico e tecnológico, ampliando as atividades de pesquisa e extensão com o setor produtivo e o setor público.

Entre as atividades do Programa de Desenvolvimento dos Pólos Tecnológicos, que vêm sendo implantados no Estado por indicação dos CRD's, destacamos a participação conjunta SEDES/SCT na promoção do Pólo Tecnológico de Modernização Industrial - CRD Serra, Pólo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CRD Fronteira Noroeste, Pólo Tecnológico de Alimentos - CRD Produção, Núcleo de Integração de Tecnologia - CRD Missões, Pólos Tecnológicos da Região Sul - CRD Sul (Pesqueiro, Alimentos e Modernização Industrial), Pólo Tecnológico de Alimentos - CRD Fronteira Oeste, Pólo Tecnológico Carboquímico - CRD Campanha, Pólo Regional em Biotecnologia e Agropecuária - CRD Alto Jacuí, Pólo Tecnológico em Alimentos - CRD Central, Pólo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CRD Vale do Rio Pardo, Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari - CRD Vale do Taquari.

4.5.3.5 Programa Mercosul/Integração Mundial

O Mercosul foi criado com os seguintes objetivos: inserir competitividade a economia dos 4 países, favorecer economias de escala, estimular os fluxos comerciais com o resto do mundo, promover a abertura econômica e balizar as ações dos setores privados e da sociedade com um todo.

Visando alcançar estes objetivos foram efetivadas as seguintes ações:

- * participação e organização em missões oficiais ao exterior, em ação conjunta com a SEAI;

* recepção a missões e empresários estrangeiros.

4.5.3.6 Programa Estadual de Apoio ao Software (Pólo Softsul)

Este programa visa articular forças econômicas privadas e instituições governamentais para promover o desenvolvimento de um pólo de produção e de exportação de software e serviços técnicos de informática.

Entre as ações desenvolvidas salientamos:

- * inserção da Região Metropolitana de Porto Alegre no Programa Nacional de Software para Exportação - SOFTEX 2000 - do CNPq, mediante a elaboração de trabalho conjunto do Governo do Estado, UFRGS e Assespro/RS; em abril/93 foi assinado Convênio entre Executivo Estadual, Ministério da Ciência e Tecnologia, CNPq, UFRGS, Assespro/RS e SEBRAE/RS para a implantação desse núcleo do SOFTEX-2000 no Rio Grande do Sul;
- * conclusão, em junho/93, da pesquisa junto às empresas de software e serviços técnicos de informática do Rio Grande do Sul, com vistas à atualização do perfil setorial. Trabalho coordenado pela Assespro/RS, com a colaboração desta Secretaria;
- * início de funcionamento, em agosto/93, do Núcleo de Desenvolvimento de Software para Exportação - SOFTSUL, junto ao Instituto de Informática da UFRGS, com seis empresas incubadoras.
- * instalação de empresa gaúcha no escritório do SOFTEX nos EUA;
- * participação nas reuniões do Conselho Diretor do Núcleo de Software - SOFTSUL.

4.5.3.7 Pólo Gaúcho da Lã

Este projeto, desenvolvido em conjunto com as Secretarias da Educação, da Agricultura e Abastecimento e da Cultura, tem como objetivo geral desenvolver o setor da lã no Estado, incentivando a pesquisa, a criação ovina, o beneficiamento e a industrialização, aprimorando todas as etapas da cadeia, da matéria-prima ao produto final.

As principais ações desenvolvidas foram:

- * realização de sinopse setorial
- * contato com as instituições ligadas ao setor da lã.

- * organização do Comitê Setorial da Lã no Programa Qualidade - RS
- * introdução dos conceitos de gestão da qualidade total no sistema de ensino.
- * implantação e implementação do CIEP Rural/Escola de Lã.

4.5.4 Sistema Desenvolver

4.5.4.1 Zona de Processamento de Exportação (ZPE)

É constituída por um loteamento industrial situado em local com infra-estrutura adequada e área cercada, dotado de uma empresa administradora, onde se instalam empresas produtoras de bens destinados à exportação, que recebem tratamento cambial, tributário e procedimentos administrativos diferenciados.

A ZPE é um instrumento de desenvolvimento regional que, através das ligações que estabelece com o mercado local de mão-de-obra, insumos, matérias-primas e empresas locais, propicia o incremento do emprego e da densidade econômica da região.

Visando a implantação da ZPE-Rio Grande destacamos as seguintes atividades:

- * contatos com empresas interessadas na ZPE Rio Grande;
- * realização de Concurso Público para escolha da Comarca ZPE/RS;
- * encaminhamento ao CZPE-MICT da versão final do Projeto de Implantação da ZPE de Rio Grande, aprovado em reunião do CZPE realizada em 29.04.93;
- * apresentação do Projeto para apreciação e análise da FIERGS, em reunião de diretorias de 18.05.93, tendo manifestação favorável ao empreendimento em 09.11.93;
- * encaminhamento a Casa Civil do Anteprojeto de Lei, com vistas à autorização da Assembléia Legislativa para constituição da empresa administradora da ZPE de Rio Grande;
- * assinatura do Decreto Federal Nº 996, de 30.11.93, que cria a ZPE de Rio Grande.

4.5.4.2 Fundo Operação Empresa (FUNDOPEM/RS)

O Fundopem/RS tem como objetivo apoiar, mediante incentivos financeiros, a implantação e a expansão de projetos industriais de empresas de pequeno, médio e grande portes, visando ao desenvolvimento econômico e social do Estado.

Discriminamos a seguir as principais ações desenvolvidas:

- * desde sua criação, em 1988, foram incentivados 106 projetos industriais, com investimento fixos da ordem de US\$1,855 bilhão e 23.179 novos empregos.
- * no atual governo (até 01.12.93) foram beneficiadas 48 empresas com US\$334,4 milhões de investimentos fixos e 7.900 novos empregos.
- * no corrente ano, foram incentivados 12 projetos industriais, com investimentos fixos da ordem de US\$33,3 milhões e 1.259 novos empregos.
- * criação e regulamentação do Programa de Desenvolvimento da Indústria de Transformação de Produtos Petroquímicos e Químicos do Estado do Rio Grande do Sul - PROPLAST-RS, em 26.03.93.
- * criação e regulamentação do Programa de Recuperação Industrial - PRIN-RS, em 29.06.93.
- * instituído, em 18.10.93, o Projeto Articulado de Desenvolvimento para as Regiões da Campanha, Central, Fronteira-Oeste, Centro-Sul e Sul do Estado, com o objetivo de reunir e orientar recursos e instrumentos para o fomento, modernização, expansão e instalação de atividades produtivas nessa faixa territorial do Estado.

4.5.4.3 Programa de Desenvolvimento da Indústria de Transformação de Produtos Petroquímicos e Químicos do Estado do Rio Grande do Sul (PROPLAST/RS)

O PROPLAST-RS é um apoio financeiro de modo a criar as condições necessárias ao incremento do setor, incentivar a ampliação e a criação de novas unidades industriais, visando o aproveitamento da infra-estrutura existente, da disponibilidade de matérias-primas e das potencialidades do Pólo Petroquímico do Sul.

Deram entrada na Coordenadoria-geral do SEADAP 57 solicitações do incentivo para investimentos fixos de US\$150 milhões, prevendo cerca de 4.000 novos empregos. No corrente ano, foram incentivados 7 projetos industriais, com

investimentos de US\$17 milhões e a geração de cerca de 350 novos empregos.

4.5.4.4 Projeto PRORENDA Microempresas/RS.

Este projeto visa o desenvolvimento do empresário de microempresa, incentivando o associativismo através de entidades representativas fortalecidas.

O Projeto PRORENDA Microempresas/RS vem sendo desenvolvido no Rio Grande do Sul desde abril de nos moldes de um sistema de cooperação, conforme convênio firmado entre a SDES e a GTZ - Sociedade Alemã de Cooperação Técnica.

O Grupo Gestor do Projeto, instalado nesta Secretaria, com a assessoria técnica da GTZ, coordena, articula, mobiliza e apóia as diversas entidades dos empresários de microempresas e as instituições atuantes na área, possibilitando a integração das atividades de apoio num programa coerente.

A seguir destacamos as principais realizações:

- * criação de 06 Associações de Microempresas no interior do Estado;
- * integração de 14 ACIs ao Projeto;
- * realização de 20 Oficinas de Setorização;
- * realização de 04 Reuniões do Comitê Setorial da Micro e Pequena Empresa;
- * difusão do Associativismo e apresentação do Prorenda em 35 municípios do RS;
- * realização de 03 oficinas de Regionalização do Projeto;
- * treinamento de 18 agentes SEBRAE;
- * treinamento de 28 dirigentes de Associações em técnicas de moderação de reuniões;
- * capacitação dos técnicos da equipe do Projeto: 13 cursos realizados em várias cidades do País;
- * consultoria a cinco entidades de apoio;
- * consultoria prestada por quatro técnicos chilenos ao BANRISUL - Linha de Crédito;
- * assinatura da Portaria que criou o Comitê Setorial da Micro e Pequena Empresa RS - Palácio Piratini em 03.06.93.

4.5.4.5 Plano de Desenvolvimento Ecológico e Turístico do Litoral Norte do Rio Grande do Sul

Em agosto de 1993 foi elaborado, em caráter preliminar, o Plano de Desenvolvimento Ecológico e Turístico do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, com a participação da Associação de Prefeitos do Litoral Norte, Conselho Regional de Desenvolvimento do Litoral e SDES. Esse Plano compreende aspectos relativos às prioridades emergenciais da região (17 municípios), como ecoturismo, sistema viário, infraestrutura, educação, saúde, segurança pública e indústria.

Em Ato do Governador publicado no Diário Oficial de 11.08.93, foi constituído Grupo de Trabalho com a finalidade de elaborar o Plano Diretor voltado à utilização plena da estrutura existente na Região Litoral Norte do Estado. O Grupo de Trabalho é formado por representantes da SDES, SPA, SPO, Associação de Prefeitos, CRTUR e, mais recentemente, FEPAM e EMATER.

Dentro deste Plano foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- * realização de reuniões, pela equipe técnica, nos 17 municípios da Região, com o objetivo de apresentar e discutir o Pré-Plano e receber novos subsídios para a sua complementação (setembro e outubro).
- * realização de palestra e debates no Curso de Pós-Graduação em Ecologia, disciplina ECAP-63 Seminários I.
- * em andamento a montagem do Banco de Dados e sistematização das informações sobre o Litoral Norte.
- * elaboração do Edital e Termo de Referência para a contratação de serviços técnicos especializados para a realização de levantamento e diagnóstico das variáveis industrial, físico-locacional, infra-estrutura e outras com vistas à execução do Plano propriamente dito.

4.5.4.6 Distritos Industriais

Esta atividade tem como objetivo propiciar a implantação ou realocação de indústrias em lotes dotados de infraestrutura básica, localizados nos Distritos Industriais de propriedade do Estado.

As principais ações desenvolvidas foram:

- * contatos com a FEPAM visando o licenciamento nos distritos.
- * obtenção de documentos e dados visando a regularização dos Distritos Industriais.

- * demarcação de lotes, análise de projetos executivos e vistoria nas instalações das empresas nos Distritos Industriais.
- * projetos e licitações de obras com vistas à implantação de infra-estrutura nos Distritos Industriais.
- * análise de Cartas-Consultas e projetos de viabilidade econômica de empresas interessadas nos Distritos Industriais.
- * campanha promocional com redução temporária nos preços dos lotes dos Distritos Industriais.

4.5.4.7 Áreas Industriais Municipais e Condomínios Industriais

O apoio à implantação de Áreas Industriais Municipais visa desenvolver a mentalidade empresarial do município e ordenar o espaço urbano do mesmo, propiciando a implantação ou realocização de empresas em lotes dotados de infra-estrutura básica.

A elaboração de projetos e apoio a implantação de Condomínios Industriais nos municípios tem como objetivo principal o desenvolvimento de microempresas.

Destacamos a seguir algumas das atividades desenvolvidas:

- * Conclusão do Plano Diretor da Área Industrial dos municípios de Três Passos e Sananduva.
- * conclusão do Relatório de escolha de área para implantação de áreas industriais nos municípios de Feliz e Campina das Missões.
- * em andamento a elaboração de parecer técnico sobre gleba para implantação de Área Industrial nos municípios de Vista Alegre e Nova Bassano.
- * estudo de avaliação de uma gleba para implantação de condomínio industrial nos municípios de Vista Alegre, Sobradinho e Porto Vera Cruz.
- * assistência técnica para organização e gerenciamento do programa de condomínios industriais.
- * assessoramento à Prefeitura Municipal de: Santiago, Arroio dos Ratos, Barão, Vale Real, Ijuí, Coronel Bicaco, Eldorado do Sul, Ibirubá, Erechim, Guaíba, Veranópolis, Caçapava do Sul, Vista Alegre, Guaporé, São Vicente do Sul, Igrejinha, Maratá, Nova Bassano, Quaraí, Santa Clara do Sul e Antonio Prado.



- * elaboração de projetos e apoio a implantação de condomínios industriais.
- * Auxílio financeiro para implantação de condomínios industriais para microempresas nos municípios de: Arroio dos Ratos, Barão de Cotejipe, Butiá, Camaquã, Campinas do Sul, Candelária, Charqueadas, Encruzilhada do Sul, Erechim, Estação, General Câmara, Getúlio Vargas, Itaqui, Jacutinga, Quaraí, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel, São Jerônimo, Segredo, Tapes e Tunas.

4.5.4.8 Política Tributária e de Incentivos

Este programa visa sugerir a adoção de instrumentos legais para a promoção e desenvolvimento da indústria, do comércio e do turismo. Neste sentido foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- * orientação a empresários e investidores sobre condições de implantação de empreendimentos no Estado e incentivos;
- * análise e elaboração de propostas de incentivos para o setor petroquímico, agroindustrial, recuperação industrial e outros;
- * regulamentação do PROPLAST e do PRIN/RS;
- * análise da Legislação do ICMS para MEs;
- * proposta de incentivos municipais para implantação e expansão de empresas, por solicitação de Prefeituras.

4.5.5 Sistema Turismo

O Sistema Turismo tem como objetivo integrar as atividades de turismo no Estado e estabelecer as diretrizes básicas para a implantação de uma política estadual para o setor turístico, a ser desenvolvida conjuntamente pelo Governo do Estado e iniciativa privada.

Destacamos a seguir as principais ações desenvolvidas:

- * contatos com entidades e participação em eventos com vistas à promoção da atividade turística;
- * acompanhamento das atividades da CRTUR de acordo com o Plano de Desenvolvimento da Indústria do Turismo;
- * inauguração da Janela Eletrônica no Aeroporto Salgado Filho, com informações sobre as 12 regiões turísticas do Estado.

4.5.6 Sistema de Reestruturação e Modernização da SDES e Empresas Vinculadas

*** Secretaria do Desenvolvimento econômico e Social (SDES)**

- Adaptação física do 16º e 17º andares do Centro Administrativo para a localização dos novos órgãos integrantes da estrutura organizacional da Secretaria.
- implantação de uma nova estrutura organizacional, com redimensionamento dos recursos humanos e materiais na SDES e vinculadas.

*** Açúcar Gaúcho S/A (AGASA)**

- Projeto de Lei de Municipalização da Empresa encaminhado ao Executivo, com vistas ao Legislativo, em agosto de 1993.

*** Produtos Gaúchos S/A - PROGASA**

- Assembléia Geral Ordinária para aprovação dos Balanços Patrimoniais de 1992 e 1993.
- encerramento da empresa - previsto para o primeiro semestre de 1994.

*** Junta Comercial**

- Proposta de autarquização do órgão.
- Interiorização e informatização dos escritórios regionais da Junta Comercial.

*** Festa da Uva**

- Municipalização da empresa, atendendo a expectativa da comunidade local. Transferida ao município de Caxias do Sul em março/93.

*** Central Vitivinícola do Sul S/A Vinosul**

- Transferência do controle acionário da empresa, via leilão da Bolsa de Valores. Projeto de Lei nesse sentido encontra-se no Legislativo desde 10.09.93.

4.5.7 Companhia de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul (CEDIC)

A Companhia de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul (CEDIC) foi fundada em 12 de janeiro de 1973, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do Estado, atuando como órgão de apoio e executor da política traçada pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social.

No decurso de 1993, atendendo às diretrizes que objetivam a modernização da estrutura estadual, a Companhia submeteu-se a uma reestruturação organizacional, com o redimensionamento de seus recursos humanos e materiais.

A CEDIC enquanto objetivo social presta serviços a pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou de direito privado, visando à concretização de medidas de ordem técnica e administrativa, tendentes a fomentar e dinamizar o desenvolvimento industrial e comercial do Estado, mediante a elaboração e execução de estudos, projetos, programas, planos, obras e a realização de outros serviços conexos às suas finalidades ou delas decorrentes, bem como a participação acionária em outras empresas visando ao desenvolvimento econômico do Estado.

São suas atribuições:

- * desapropriar áreas, em seu próprio nome ou em nome do Estado, bem como comprar e vender bens imóveis destinados a áreas industriais;
- * prestar assessoramento técnico à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social;
- * implantar pavilhões industriais para microempresas em distritos industriais;
- * coordenar a implantação da Zona de Processamento de Exportação - ZPE em Rio Grande.

A CEDIC, dando cumprimento aos seus objetivos e visando a compatibilizá-los a política de desenvolvimento estabelecida pelo Poder Executivo para o ano de 1993, direcionou seus trabalhos para a implementação dos distritos industriais, priorizando o Distrito Industrial de Alvorada-Viamão, a execução da extensão de rede elétrica nos Distritos Industriais de Rio Grande e Alvorada-Viamão e a dinamização do processo de venda dos lotes nos Distritos Industriais.

Nesse sentido, assinou 2 (duas) escrituras de compra e venda de terrenos localizados nos Distritos Industriais de Cachoeirinha e Gravataí; firmou 2 (duas) Escrituras de Promessa de Compra e Venda no Distrito de Rio Grande, tendo, ainda, firmado nos DIs de Cachoeirinha, Gravataí e Rio Grande 4 (quatro) Escrituras de Re-ratificação; e em termos de contratos preliminares de Reserva de área realizou 1 (uma) em Gravataí e 2 (dois) termos aditivos em Alvorada - Viamão.

Os investimentos previstos em Distritos Industriais atingirão US\$25,8 milhões, gerando 2050 empregos.

Outro objetivo a ser destacado foi a elaboração dos projetos para a implementação da Zona de Processamento de Exportação ZPE/Rio Grande, através da execução do

levantamento da cobertura vegetal do Distrito Industrial de Rio Grande para análise e alocação de verba para execução da reforma do Centro Administrativo do mesmo, visando a sua utilização para a sede da administradora da ZPE/Rio Grande.

4.5.8 Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas (CORAG)

A Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas teve sua constituição autorizada pela Lei Estadual Nº 6.573, de 05/07/73, como sociedade anônima de economia mista e capital autorizado. Atualmente é vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SDES), conforme a Lei Nº 9.433 de 27/11/91.

Os objetivos da Sociedade, de acordo com seus estatutos, são a execução de serviços gráficos em geral e o exercício de atividades correlatas, cabendo-lhe, em especial, a edição do Diário Oficial do Estado, do Diário da Assembléia Legislativa, do Diário da Justiça e do Diário da Indústria e Comércio. Conforme determinações contidas no Decreto Nº 32.900, de 07/07/88, cabe exclusivamente à CORAG a confecção de todo o material gráfico necessário às atividades dos órgãos e entidades da administração direta e indireta do Estado, inclusive empresas subsidiárias, fundações e autarquias.

Implantou-se, no transcorrer do ano, uma nova estrutura organizacional para atender as necessidades geradas pela nova Lei de Licitações (Lei nº 8.666/93).

A área industrial ou operacional, teve uma produção física assim distribuída: Diário Oficial do Estado - 1.693.310, Diário da Assembléia - 250.144, Informativos - 1.380.573, Impressos em Geral - 45.786.884, Separatas de Deputados - 453.449, Revistas - 72.880, Livros - 675.471, e Centímetros/Coluna de Publicações - 2.598.484.

Inúmeras atividades têm racionalizado, agilizado e incrementado a produção industrial da CORAG. A área industrial destacou-se pela racionalização do fluxo de trabalho. Estudo envolvendo esse assunto, de toda a parte operacional, continua em implantação. Conforme projeção, trará uma melhor distribuição e racionalização de cargos e salários.

A Assessoria de Planejamento e Controle de Produção continua merecendo a atenção da Diretoria Industrial, dotando a Empresa de total controle da parte produtiva, desde o recebimento de trabalhos, até sua efetiva entrega.

A produção industrial da Empresa apresentou um grande incremento no ano, motivado por um expressivo volume do trabalho, o que evidenciou as dificuldades enfrentadas pela



CORAG pela falta de investimentos em máquinas e equipamentos, única maneira de fazer com que a Empresa atenda às necessidades do Estado, relativamente a serviços gráficos.

Apesar das dificuldades enfrentadas por esse órgão, no que diz respeito a investimentos na área produtiva, foram adquiridos os seguintes equipamentos: máquina processadora de filme e papel fotográfico para fotocomposição; máquina processadora de filme e papel fotográfico para fotomecânica; informatização da fotocomposição; conjunto de peças importadas para reposição diversas e máquinas de escrever e calcular.

4.5.9 Companhia Rio-Grandense de Turismo (CRTUR)

O objetivo da CRTUR é a prestação de serviços a pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou de direito privado, visando à concretização de medidas de ordem técnica e administrativa, tendentes a fomentar o turismo e atividades correlatas no território do Estado do Rio Grande do Sul.

A CRTUR, vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social, é o organismo que articula a política do turismo no Estado do Rio Grande do Sul. Sua atividade decorre da resolução política do Governo encaminhada pela Secretaria e está voltada a estimular o crescimento de um setor vital para o desenvolvimento regional. Ouvindo as comunidades do Estado, constatando o processo de conscientização dos mais diversos segmentos de nossa sociedade quanto à importância da inserção do setor nas atividades rentáveis do Estado, esta Companhia, aliada à Câmara de Turismo do Rio Grande do Sul, órgão que reúne o trade turístico, Associação Brasileira de Jornalismo e escritores de turismo/RS e técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, elaborou o Plano de Desenvolvimento da Indústria do Turismo. O documento demonstra a necessidade de planejamento global e as especificidades de cada região. Trata-se de um programa de ações e atividades capazes de bem estruturar toda a política setorial a partir da matriz que é o município. Em consonância com a política de conselhos regionais coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, estão sendo, desta forma, entregues os instrumentos para execução de tarefas voltadas para o incremento da atividade turística.

A política da Companhia compreende:

- * articular e integrar efetivamente os órgãos oficiais e particulares com vista a dotar o Estado de infra-estrutura física e de recursos humanos, bem como promover o produto turístico gaúcho em nível nacional e internacional;
- * executar programa de divulgação do turismo riograndense, coordenando e investindo em atividades publicitárias que

demonstrem os atrativos apresentados pelo Estado como meio de dinamizar a comercialização da oferta turística gaúcha;

- * promover e apoiar a formação de recursos humanos especializados em turismo, via integração com entidades públicas e privadas, dedicadas ao ensino e formação profissional;
- * implementar o Plano Estadual de Turismo, atualizando-o frente às novas necessidades apresentadas pelo setor;
- * executar o programa de manutenção e de realização de obras de apoio à infra-estrutura turística, bem como aperfeiçoar os instrumentos com que conta a estrutura pública de turismo do Estado.

Tendo em vista a preocupação do Governo do Estado na busca de uma estrutura leve, transparente, racional e dinâmica, foi elaborado um trabalho de reestruturação da Empresa, criando instrumentos capazes de propiciar condições ideais para que possa atingir o seu principal objetivo de fomentar a atividade turística no Estado, em consonância com o Plano de Desenvolvimento da Indústria do Turismo.

Entre os projetos e atividades desenvolvidas em 1993, cabe destacar os que seguem.

4.5.9.1 Assessoria de Comunicação Social

Realizou, em 1993, as atividades que seguem:

- * coordenação da participação da Diretoria da CRTUR, em 127 entrevistas de rádio e televisão, tanto na Capital quanto no Interior do Estado;
- * distribuição de 103 matérias a veículos de comunicação social de fora do Estado e imprensa especializada;
- * redação e distribuição de 235 notícias aos jornais, rádios, emissoras de TV do RS, sobre a atividade turística;
- * edição do Calendário de Eventos Turísticos do Estado 2º semestre de 1993;
- * atualização do cadastro dos veículos de comunicação social.

Sinalização Turística e Indicativa Rotineira

Elaboração de estudo de viabilidade e levantamento das vias de acesso aos municípios gaúchos e programa de roteiros turísticos. Foi elaborada proposta para a execução de projeto de sinalização especial nos locais de interesse turístico,

uniformizada em todo o Estado, padronizando a informação turística, de forma a popularizar os elementos informativos.

4.5.9.2 Assessoria aos Municípios

A realidade do setor turístico do Estado apresenta de peculiaridades. As áreas com menor ou maior grau de desenvolvimento de turismo somam dezenas de municípios, tendo componentes atrativos especialmente distribuídos nas diversas regiões do Estado. Estas características, somadas às de ordem natural, econômica e sócio-cultural configuram, igualmente, diversificadas possibilidades e tendências de mercado. Dentro deste contexto e com o objetivo de criar condições para melhor apoiar e assessorar os Municípios, foi elaborado e instituído o Decreto 32.037/85, que dispõe sobre a classificação de municípios de interesse turístico e sua intervenção no Programa de Comercialização do Estado.

O atendimento aos municípios no que se refere à aplicação do Decreto tem sido contínuo, e os que são classificados passam a dispor de regime de prioridade na tramitação de suas proposições e assessoramento ao desenvolvimento do turismo. Em 1993 foram atendidos 46 municípios.

Turismo Ecológico

O projeto tem como objetivo o aproveitamento racional do patrimônio natural do Estado, de forma a não comprometer o maior produto turístico, que é a própria natureza, valorizando o aspecto contemplativo e a necessidade de preservação.

A Comissão de Turismo Ecológico é constituída por representantes do IBAMA, Secretaria da Agricultura e Abastecimento, FEPAM, Fundação Zoobotânica, Secretaria do Planejamento e da Administração, Secretaria de Ciência e Tecnologia, SENAC e CRTUR.

Foram as seguintes as atividades realizadas em 1993:

- * elaboração e distribuição de roteiro para levantamento dos Atrativos Ecológicos às entidades responsáveis pelas áreas prioritárias para 1992;
- * reunião com IBAMA e Prefeitura Municipal de Cambará do Sul, visando assinatura de convênio com o IBAMA, Prefeitura Municipal e Associação dos Amigos do Parque Nacional dos Aparatos da Serra para melhoria do mesmo;
- * solicitação do levantamento dos Atrativos Ecológicos fiscalizados e de propriedade das entidades: CRTUR,

Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Fundação Zootécnica e IBAMA;

- * parecer técnico sobre proposta do Projeto Lobo Guarã;
- * realização do 1º Curso para Formação de Guias de Turismo Especializado em Roteiros Ecológicos;
- * contato com a PETROBRÁS para cedência de 5.000 folhetos de Roteiros Ecológicos do Rio Grande do Sul;
- * reunião preparatória e participação do Rio Grande do Sul no "1993 WORDS CONGRESS ON ADVENTURE TRAVEL AND ECO-TOURISM";
- * participação em reuniões mensais com a Comissão Estadual de Turismo Ecológico;
- * reunião em São Francisco de Paula, para tratar do aproveitamento turístico da floresta nacional;
- * reunião com a Estação Ecológica do Taim.

Turismo Social

O Turismo Social tem como objetivo ampliar o número de pessoas que fazem turismo, através da democratização da atividade turística, como a elaboração de programas para públicos com características, possibilidades e interesses específicos: os jovens, os idosos e programas que atinjam e beneficiem a comunidade em geral.

Albergues da Juventude

Implantação de mais dois albergues da Juventude: A.J. Gramado e A.J. Águas do Mel, em Iraí, totalizando doze albergues.

Nº total de pernoites: 20.896

Nº total de associados: 3.800.

Participação em 4 eventos relacionados ao tema.

Clubes da Maior Idade

Implantação de quatro Clubes da Maior Idade privados: C.M.I. Independência, em Porto Alegre, C.M.I. Bento Gonçalves, C.M.I. Barra do Ribeiro e II C.M.I. Passo Fundo.

Realização de estudos para a implantação de Clubes Privados em quinze municípios: Arroio do Sal, Barra do Ribeiro (implantado), Bento Gonçalves (implantado), Carlos

Barbosa, Caxias do Sul, Cidreira, Gravataí, Guaíba, Marcelino Ramos, Ronda alta, Rosário do Sul, Santa Maria, São Lourenço do Sul, Tapes e Torres.

Número de associados: 2.200

Aperfeiçoamento de Recursos Humanos

Táxi-Turismo

O programa Táxi-Turismo tem por objetivo integrar os táxis urbanos no desenvolvimento dos pólos receptores, ao mesmo tempo serve como elemento de apoio logístico e de promoção turística, garantindo ao turista serviço de táxi adequado, mediante a melhoria de condições de conforto, segurança e apresentação do veículo, bem como de padrões de atendimento dos motoristas. Em 1993 o programa foi implantado nos municípios de Bento Gonçalves, Canela, Caxias do Sul, Lajeado, Porto Alegre, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar e Santo Ângelo.

Outros treinamentos:

- * treinamento dos participantes do Projeto Operação Tatuira, no Litoral Norte;
- * treinamento para oficiais e soldados da Operação Golfinho, no Litoral Norte.

Estatística, Informação e Recepção

Tem por objetivo prestar informações por telefone, correspondência, distribuição de material informativo e promocional e o atendimento aos Centros de Informações Turísticas (CENINTUR's) do Aeroporto Internacional Salgado Filho, Rodoviária, Casa de Cultura Mário Quintana, Shopping Praia de Belas e Usina do Gasômetro, na Capital, bem como no Interior do Estado, em Aceguá-Bagé, Chuí, Cristal, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, Porto Vera Cruz e Uruguaiana.

Entre outras atribuições, presta apoio à realização de eventos, normalmente através da cedência de recepcionistas e, quando realizados em Porto Alegre, os CENINTUR's da Capital são colocados à disposição. Foram atendidos no ano de 1993 um total de 50 eventos.

A Estatística elabora relatórios mensais dos movimentos dos CENINTUR's e divulga os dados mensais da EMBRATUR relativos ao Boletim de Ocupação Hoteleira, sendo que:

* contagem, conferência e separação da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes;

* conferência e tabulação dos dados do Boletim de Ocupação Hoteleira.

O DEIR coordena a Pesquisa da Demanda Turística Internacional, através de convênios com a EMBRATUR, sendo realizada em três etapas, nos meses de fevereiro, julho e novembro (alta, média e baixa temporadas, nos Municípios de Porto Alegre (Aeroporto), Santa Vitória do Palmar (Chuí), Santana do Livramento e Uruguaiana.

No período de jan/out foram atendidos 87.556 pessoas nos treze Centros de Informações em funcionamento neste período. Na capital, 11.430 pessoas buscaram informações e no interior, 76.126 pessoas.

**Centro de Atividades Descentralizadas
EMBRATUR/CRTUR - CADE/RS-CRTUR**

Atividades desenvolvidas pelo CADE/RS:

- * cadastramento e Classificação de Empresas, Empreendimentos, Serviços Turísticos e Equipamentos Turísticos;
- * atendimento ao Consumidor e ao Empresário do Turismo;
- * processos de apuração de infrações e reclamações.

**4.5.9.3 Plano de Desenvolvimento da
Indústria do Turismo do Rio Grande do Sul**

Continuidade à execução das ações programadas no Plano de Desenvolvimento da Indústria do Turismo do Estado do Rio Grande do Sul, elaborado pelo Sistema Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social/Companhia Riograndesne de Turismo e Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo, que contém os seguintes programas básicos:

- * programa de Ampliação da Demanda Turística;
- programa de Organização e Desenvolvimento da Oferta Turística;
- * programa de Manutenção da Qualidade de Matéria-Prima;
- * programa de Regionalização Turística.



Promoção/Comercialização

A situação privilegiada do Rio Grande do Sul, situado no centro dos países do Cone Sul, evidenciou a necessidade sistematizar as ações de comercialização, de forma a consolidar a imagem atrativa do Estado junto aos centros emissores, aumentando o fluxo e a permanência de visitantes externos ao Estado. Assim sendo, buscou-se executar um programa de divulgação do turismo gaúcho, coordenando e investindo em atividades publicitárias que demonstrem os atrativos apresentados pelo Estado, como meio de dinamizar a comercialização da oferta turística, aliado à promoção do produto Riograndesne em nível nacional e internacional.

Dentro dessa atividade Promoção/Comercialização cabe destacar a participação em eventos internacionais, nacionais e estaduais a seguir descritos:

* eventos Internacionais

- Noche Brasileira em Punta Del Este, 29 de janeiro;
- Bolsa Internacional de Turismo - BIT, em Milão - stand cooperativado com a EMBRATUR, de 24 a 28 de fevereiro;
- Encontro Comercial em Montevideú, 10 de março;
- FIMMA-93 em Bento Gonçalves, de 17 a 25 de março;
- Participação na Jornada de Comercialização Turística da Argentina, em Porto Alegre, dia 13 de abril;
- Feira Internacional do MERCOSUL em Buenos Aires, de 07 a 16 de maio;
- 24º Congresso da COTAL, no Panamá, de 09 a 14 de maio;
- EXPOINTER-93, em Esteio de 28 de agosto a 06 de setembro;
- Encontro Internacional de Turismo, em Santa Vitória do Palmar, de 24 a 26 de setembro;
- 20º Congresso da AAVYT, em Bariloche - Argentina, de 26 de outubro a 01 de novembro;
- Encontro de Distribuição de Energia Elétrica do MERCOSUL - Feira dos Materiais, Equipamentos e Serviços, em Gramado, no dia 29 de novembro.

* Eventos Nacionais

- 31ª FENAC, em Novo Hamburgo, de 13 a 16 de março;
- 4º Encontro Comercial Braçtoa - Rio de Janeiro, de 30 e 31 de março;

- 1ª Charrua da Cultura, Tradição e Folclore em Foz do Iguaçu, no dia 22 de abril;
- Encontro dos Organismos Oficiais de Turismo, em Porto Alegre, dia 28 e 29 de abril;
- CONGRESSO - 12º Congresso Brasileiro da Associação Brasileira de Empresas Organizadoras de Congressos - ABEOC, em Florianópolis, de 17 a 21 de maio;
- Congresso Nacional da ABRASEL, em Gramado, dias 16 e 17 de setembro;
- Congresso da AVIESTUR, em Águas de Lindóia - SP, de 25 a 28 de novembro.

* Eventos Estaduais

- 1º Fórum da Cidade de Canela, de 24 a 26 de março;
- FEISUL-93, em Esteio, de 01 a 09 de maio;
- FENAVINHO, FENACHAMP, FESTIQUEIJO e Festa Nacional do Kiwi, em Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa e Farroupilha, de 09 de julho a 01 de agosto;
- Encontro Regional de Organismos de Turismo, em Passo Fundo, 15 e 16 de julho;
- Gramado Vídeo-Show, de 12 a 14 de agosto;
- Lançamento da folheteria promocional "Rio Grande do Sul te espera", em Porto Alegre, dia 06 de outubro;
- 5º Festival do Turismo de Gramado, de 07 a 10 de outubro;
- Escolha da Rainha e Mini-Rainha da SÜDOKTOBERFEST, em São Lourenço do Sul, nos dias 15 e 16 de outubro;
- 1º Salão de Pedras Preciosas, em Porto Alegre, de 20 a 23 de outubro;
- EXPOBENTO-93, em Bento Gonçalves, de 05 a 15 de novembro;
- Festa do Moranguinho, em Feliz, de 05 a 07 de novembro.
- Festa das Nações, em Porto Alegre, de 19 a 21 de novembro.

* Reuniões Técnicas

- Reunião da CTI-SUL, em Curitiba, 06 e 07 de abril;
- Reunião com SINDETUR, referente a realização de Workshop no Chile, de 04 a 07 de maio;

- Workshop em Fortaleza, dia 25 de maio;
- Workshop em Recife, dia 27 de maio;
- Workshop com a participação conjunta da Câmara de Turismo na Argentina (Córdoba, Rosário, Santa Fé, Corrientes, Posadas, Resistência e Formosa), dias 01, 05, 08, 15 e 29 de julho.

Ações Integradas com o Cone Sul - Protocolo 23

Considerando a necessidade de integração e cooperação econômica entre a República Federativa do Brasil e a República Argentina, foi assinado o Protocolo Regional Fronteiriço (23). No Brasil, o acordo é constituído pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul (CTI-SUL) e, na Argentina, pelas Províncias de Formosa, Chaco, Santa Fé, Misiones, Corrientes, e Entre Rios, (que integram a Comissão Regional de Comércio Exterior do Nordeste da Argentina - CRECENEA).

Objetivando identificar e propor projetos de desenvolvimento conjunto, têm sido realizadas reuniões entre a CTI-SUL e o CRECENEA para propor soluções para os problemas operativos fronteiriços, visando a facilitar a circulação de pessoas, mercadorias e veículos, bem como a elaboração de roteiros turísticos integrados.

4.5.10 Junta Comercial do Rio Grande do Sul - JC

A Junta Comercial do Rio Grande do Sul, criada por ato da Princesa Dona Isabel, em 24 de maio de 1877, tem como principais atribuições:

- * execução do registro do comércio;
- * assentamento dos usos e práticas mercantis;
- * fixar o número, processar a habilitação e a nomeação, fiscalizar, punir e exonerar os tradutores públicos e intérpretes comerciais, leiloeiros, avaliadores comerciais, corretores de mercadorias e os prepostos ou fiéis desses profissionais;
- * organizar e revisar as tabelas de emolumentos, comissões ou horário dos profissionais enumerados no item anterior;
- * fiscalizar os trapichos, armazéns de depósitos e as empresas de armazéns gerais;
- * solucionar consultas formuladas pelos poderes públicos a respeito do registro do comércio e atividades afins;

* publicidade institucional e/ou obrigatória.

Na consecução de suas finalidades, a Junta realizou a constituição de 58.871 novas firmas e sociedades e a extinção de 13.778.

Na área de processamento eletrônico, ora vigente na Junta Comercial, os acréscimos verificados no ano de 1993 foram os seguintes:

- * implantação do cadastramento de cancelamento de firma individual;
- * geração de NIRC;
- * cursos no Departamento Nacional de Registro do Comércio Brasília;
- * introdução ao processamento de dados;
- * reestruturação de cadastros existentes.

Metas a serem cumpridas:

- * microfilmagem;
- * implantação do SIARCO;
- * telefonia;
- * veículo para inspeção aos escritórios regionais.

4.5.11 Central Vitivinícola do Sul S.A. (VINOSUL/SA)

A VINOSUL S.A., criada pela Lei nº 6.441, de 11 de novembro de 1972 e constituída em 22 de fevereiro de 1973, com sede em Caxias do Sul, está vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social.

A empresa exerce atividades reguladoras e orientadoras do setor vitivinícola e da fruticultura em geral, através de pesquisa, experimentação, promoção e outras atividades, e serviços relacionados direta ou indiretamente com suas finalidades, delas decorrentes ou cuja execução interesse ao desenvolvimento do setor. Exerce também atividades de concentração de mosto de uva e outras frutas, assim atua como órgão auxiliar do Estado, na formulação e execução da política estadual da vitivinicultura.

Durante o exercício de 1993, a VINOSUL, através de suas duas unidades industriais, realizou as seguintes atividades:

- * Unidade Industrial de Bento Gonçalves

A unidade concentrou e dessulfitou 2.057.090 litros de mosto de uva no decorrer do ano.

* Unidade Industrial de Caxias do Sul

A unidade concentrou 347.800 litros de mosto de uvas e dessulfitou 952.700 litros de mosto de uva.

Armazenagem: Encontra-se depositado na Unidade de Caxias do Sul, 32.500 litros de vinho (safra de 1988) de propriedade da CONAB.

Embora pioneira na concentração de sucos, no ano de 1993 a VINOSUL teve suas atividades industriais prejudicadas pela absoluta falta de matéria-prima e pelo fato dos principais clientes terem se equipado com grandes conglomerados industriais. Com isso a empresa, que nos últimos anos tornou-se prestadora de serviços, viu sumir seu mercado de trabalho.

O Processo de Privatização da VINOSUL, através do Projeto de Lei nº 245/93, foi remetido à Assembléia Legislativa em setembro de 1993.

4.5.12 Festa Nacional da Uva, Turismo e Empreendimentos S.A. (FENUVA)

A FENUVA tem como objetivo principal a promoção da Festa Nacional da Uva através do planejamento e programação de sua exploração comercial. Nos períodos em que a festa não se realiza, a FENUVA promove feiras e exposições agrícolas industriais de âmbito regional, nacional ou internacional e outras atividades próprias de sua organização.

Em março de 1993, a empresa foi transferida ao município de Caxias do Sul.

4.5.13 Açúcar Gaúcho S.A. (AGASA)

O Projeto de Lei de Municipalização da empresa foi encaminhado ao Executivo, com vistas ao Legislativo, em agosto de 1993.

4.6 - SECRETARIA

DOS TRANSPORTES

(ST)

4.6 SECRETARIA DOS TRANSPORTES (ST)

A Secretaria dos Transportes, Órgão que coordena a política dos transportes no Estado, consolidou sua estratégia de ação baseada na participação efetiva na política de integração com os estados da Região Sul e com os países do Cone Sul. Nesse particular, destacam-se:

- * negociação com o Instituto per la Riccostruzione Industriale da Itália - IRI para obtenção de recursos a fundo perdido, para elaboração de estudo de pré-viabilidade técnico-econômica da ligação das bacias dos rios Ibicuí. Na estada da missão chefiada pelo Sr. Governador do Estado em Roma, ficou assegurado o interesse da participação italiana, com aporte de recursos via Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID;
- * realização de Seminário em conjunto com o IRI, e com participação de técnicos dos países do Prata, tendo como temas principais a comparação entre a integração econômica européia e o MERCOSUL, a ligação das bacias do Ibicuí e Jacuí como fator de integração e os melhoramentos no setor portuário, com vista ao atendimento da demanda gerada pelo MERCOSUL;
- * organização e coordenação de Grupos de Trabalho Binacionais, com participação do Estado e de empresários, para definição de projetos prioritários do Rio Grande do Sul que possa receber apoio ou participação de empresas italianas;
- * lançamento da Campanha RODO-VIDA, com vista à melhoria da segurança de tráfego nas rodovias gaúchas, com ampla divulgação nos meios de comunicação, e realizado Seminário internacional, com participação de autoridades brasileiras e dos países do MERCOSUL;
- * coordenação, orientação e remoção de entraves para facilitar a movimentação de grãos e derivados das safras colhidas e comercializadas no período, através do Programa Corredor de Exportação e Abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul - COREX/R\$, por ela implantado em 1992;
- * negociação de convênio com o Programa de Movimentação de Safras - PROMOSAFRA, implantado pelo Governo Federal, para racionalizar o escoamento das cargas nos principais corredores de transportes do país e integrar suas ações;
- * negociações com autoridades portuárias e empresários do Paraguai, para aumentar o escoamento de produtos daquele país, visando a captar novas cargas para os portos gaúchos;



- * realização de reuniões com representantes do CODESUL/CRECENEA (Conselho Regional do Comércio Exterior do Nordeste Argentino) em Formosa/Argentina, visando ao desenvolvimento integrado dos Estados da Região Sul e das províncias argentinas;
- * desenvolvimento de esforços junto ao Ministério dos Transportes com vista à renovação do contrato de concessão portuária entre o Estado e a União, buscando manter a integração do sistema estadual de transportes;
- * assinatura de convênio com o Batalhão Ferroviário para implantação do porto de Cachoeira do Sul, futuro ponto importante de integração intermodal;

Com relação à Reforma Administrativa, a Secretaria elaborou proposta de uma nova estrutura organizacional, encaminhada à Secretaria do Planejamento e Administração para consolidação do documento enviado à Assembléia para aprovação. Também foi elaborada proposta de Regimento Interno da Secretaria, encaminhada à Fundação de Recursos Humanos, para análise e encaminhamento do processo.

Os processos licitatórios das auditorias operativas dos Órgãos Vinculados foram resolvidos, tendo sido contratados os trabalhos do DAER, CINTEA e DEPRC. O término está previsto para o início de 1994.

4.6.1 Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER)

O DAER é uma autarquia vinculada à Secretaria dos Transportes, que tem como principais atribuições: estudar, projetar, implantar, melhorar e conservar as rodovias a seu cargo, e, também, disciplinar e fiscalizar o uso dessas estradas; prestar assistência técnica aos municípios, gerenciar o transporte coletivo intermunicipal e executar obras por delegação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER).

Os objetivos do Departamento são os de ampliar a rede rodoviária pavimentada, melhorar e conservar as rodovias, mantendo-as em boas condições de segurança e trafegabilidade, atendendo à demanda crescente de tráfego. São ainda objetivos do DAER o controle e fiscalização da segurança do tráfego nas rodovias sob jurisdição do Estado, além do gerenciamento do transporte coletivo intermunicipal. Para tanto, mantém em atividade 17 unidades de conservação, localizadas em pontos estratégicos do Estado, incumbidas de manter a malha de aproximadamente 10.000 km.

Atividades Desenvolvidas

As ações mais importantes, no decorrer de 1993, foram as seguintes:

- * conclusão de 896 Km de projeto final de engenharia;
- * construção de 188 km de extensão virtual de rodovias, a um custo médio de U\$350 mil/km;
- * pavimentação de 155 km de rodovias;
- * construção de 472 m de obras de arte especiais;
- * implantação de posto de pedágio na RS-135;
- * conservação da malha rodoviária, mantendo-a em condições de trafegabilidade;
- * gerência do sistema de transporte coletivo intermunicipal;
- * levantamento hodográfico de 3.500 km, para diversos municípios.

Relativamente ao controle e segurança de tráfego rodoviário, destacam-se: a realização de patrulhamento rodoviário, a construção de postos policiais e a implantação de balanças, para pesagem de veículos de carga.

A auditoria externa foi concluída e encaminhada à Secretaria de Planejamento e Administração no mês de novembro próximo passado, devendo servir de subsídio para a definição da reforma administrativa do Departamento.

4.6.2 Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras (CINTEA)

A Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras (CINTEA), empresa pública criada pela Lei nº 5.753/69, é o órgão responsável pela execução de obras referentes às estradas vicinais no Estado do Rio Grande do Sul.

Atuando em conjunto com todos os municípios gaúchos que são seus acionistas, a CINTEA procura atingir os seguintes objetivos: consolidação da malha vicinal do Estado, assegurando trafegabilidade permanente de veículos; integração da malha vicinal com a rede troncal e com os centros de armazenamento e comercialização; diminuição do custo de transporte.

A Companhia, visando a atingir os objetivos propostos, realiza seu trabalho através de cinco atividades básicas, a saber: construção e reconstrução de estradas vicinais,

construção de aterros de acesso e terraplenagem, construção de obras de arte especiais e de pontes pré-moldadas.

Foi executado em 1993, 17,0km de construção de estradas, 761,0km de reconstrução ou melhorias e realizou obras com volumes de 59.150m³ de aterros e terraplenagens diversas. Também foram construídos 27,0 m de obras de arte especiais e desenvolvidos 8 projetos finais de engenharia.

O parque dos equipamentos rodoviários está constituído por 565 unidades. No curso do exercício, aproximadamente 30% manteve-se fora da atividade operacional, para fins de consertos, revisões e reformas.

No exercício de 1993, não houve alterações relevantes nos fatores de produção. A Companhia continuou operando com os mesmos equipamentos rodoviários, estando as últimas aquisições ingressando na terceira vida útil. Na área de recursos humanos, não ocorreram ingressos e sim saídas espontâneas do quadro. Já na área financeira, a Companhia não obteve recursos para capitalização.

4.6.3 Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais (DEPRC)

O DEPRC, autarquia estadual vinculada à Secretaria dos Transportes, tem como atribuições a administração dos portos organizados de Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, bem como o planejamento e execução dos serviços concernentes à construção, melhoramento, ampliação, conservação, demarcação e balizamento dos portos, canais de acesso e vias fluviais e lacustres da malha hidroviária do Estado.

A administração dos portos, a execução dos serviços de dragagem e balizamento dos canais interiores e a manutenção da barra do Rio Grande são feitos por concessão federal ao Estado do Rio Grande do Sul. Já as demais incumbências, correspondentes às obras e manutenção da malha fluvial e lacustre, constituem encargos do Estado.

Para cumprimento de suas atribuições previstas na Lei nº 1.561/51, regulamentada pelo Decreto nº 19.667/69, o Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais conta com cinco unidades coordenadas pela Direção Geral, que são a Administração dos Portos de Rio Grande, de Porto Alegre e de Pelotas, dos Serviços Delegados e das Vias Fluviais.

O Porto de Rio Grande constitui a principal unidade do DEPRC, possuindo as maiores e mais modernas instalações portuárias, responsáveis por uma expressiva movimentação de cargas. Este complexo portuário é formado por três zonas principais: Porto Velho, Porto Novo e Superporto, todas dotadas de instalações e equipamentos, porém apresentando

profundidades diferenciadas: o Porto Velho com 4,5 metros, o Porto Novo com 10 metros e o Superporto com 14 metros.

O Superporto, implantado na área de expansão, foi planejado buscando-se a construção de terminais individuais de alta capacidade e elevado rendimento, operando navios de grande porte, salientando-se o Terminal de Trigo e Soja (TTS) e o Terminal de Contêineres (TECON).

A movimentação total de cargas observada no período de janeiro a outubro de 1993, nos portos administrados pelo DEPRC, foi de 17,4 milhões de toneladas, sendo 9,6 milhões no Porto de Rio Grande, 7,6 milhões no Porto de Porto Alegre e 260 mil no Porto de Pelotas. Comparando-se com a movimentação em igual período do ano anterior, verifica-se um acréscimo de 3,9% em Rio Grande e um decréscimo de 13,8% em Porto Alegre, permanecendo estável a operação em Pelotas.

Nesse mesmo período, a movimentação de contêineres no Porto de Rio Grande atingiu 86.374 TEUS (unidades equivalentes de vinte pés), mantendo-se a posição de destaque a nível nacional.

As principais mercadorias movimentadas são soja e derivados, fertilizantes e petróleo cru.

Atividades Desenvolvidas

- * a Administração de Serviços Delegados, durante o ano de 1993, efetuou a dragagem de 117 mil m³ de lama e areia, nos canais de acesso do rio Guaíba e ao Terminal Santa Clara; e fez a manutenção de 215 sinais de balizamento na Lagoa dos Patos e Guaíba;
- * a Administração de Vias Fluviais, responsável pela manutenção de vias navegáveis interiores, dragou 21 mil m³ de areia e cascalho nos rios Jacuí e Taquari; e fez derrocamento submerso de 500 m³ no rio Taquari. Efetuou, ainda, a manutenção da sinalização náutica nos rios Jacuí e Taquari e a operação das estações hidro-meteorológicas;
- * execução de dragagem de 150 mil m³, por conta do convênio para execução do projeto Barra Falsa - Bojuru;
- * execução dos serviços de terraplenagem e de 8 tubulões do cais, na obra do porto de Cachoeira do Sul, num investimento de CR\$20 milhões;
- * contratação de empresa para a realização de estudos de consultoria e elaboração de um plano de ação estratégica para sistema hidro-portuário do Rio Grande do Sul, cuja conclusão está prevista para início do próximo ano.



4.6.4 Departamento Aeroviário do Estado (DAE)

O Departamento Aeroviário do Estado do Rio Grande do Sul - DAE tem como principais atribuições, no âmbito do Estado: estudar e organizar o Plano Aeroviário; elaborar programas de expansão e desenvolvimento dos transportes aéreos; executar a política aeroportuária e aeroviária; administrar, planejar, projetar, construir e conservar a rede aeroportuária; e, realizar a manutenção e executar as operações da frota aérea oficial.

A política de atuação do DAE, no que se refere aos aeroportos, insere-se dentro da política nacional aeroportuária, definida no Plano Aeroviário do Estado do Rio Grande do Sul, em que ficam estabelecidas responsabilidades, tanto no plano federal, estadual, como também no municipal. Assim, cabe ao DAE a construção, manutenção, desenvolvimento e administração de um sistema de aeroportos classificados como regionais e sub-regionais, ficando para o Ministério da Aeronáutica os de Porto Alegre, Uruguaiana, Bagé e Pelotas, juntamente com as bases aéreas. Os demais são responsabilidade dos Municípios, tendo o DAE como suporte técnico.

As principais atividades executadas no decorrer de 1993 foram as seguintes:

Obras Executadas

- * Hangar do DAE, no Aeroporto Internacional Salgado Filho, e pátio de estacionamento;
- * Aeroporto Regional de Passo Fundo: terraplenagem das laterais da pista, cumprindo exigência do Ministério da Aeronáutica, com vista a regularizar a operação por instrumentos (IRF); iluminação do pátio de estacionamento de aeronaves; drenagem superficial do prolongamento da pista;
- * Aeroporto de Santo Ângelo: construção da casa do guarda aeroportuário reforma e pintura do telhado do terminal de passageiros e, em andamento, iluminação do pátio de estacionamento;
- * Aeroporto Regional de Rio Grande: levantamento de poligonal da área aeroportuária e, ainda em execução, cercamento desta área;
- * Aeródromo de Carazinho: pavimentação da pista;
- * Aeroporto Regional de Caxias do Sul: projeto para reforma do terminal de passageiros e, em andamento, projeto de reforço do pavimento do aeroporto para operação do Boeing 737-500;

- * Aeródromo de Belém Novo: projeto da pista de taxiamento;
- * Aeroporto de Horizontina: obras de pavimentação do aeródromo.

Planos de Desenvolvimento de Áreas Aeroportuárias

- * elaborados para os municípios de Erechim, Cachoeira do Sul, Cidreira, Itaqui e Rio Grande (aeroporto cargueiro).

Projetos de Obras

- * São Sepé e Horizontina: elaborado projeto executivo para pavimentação do aeródromo;
- * Panambi: refeito para homologação do atual aeródromo, que não é oficializado;
- * Imbé: projeto de heliporto, para atendimento aos trabalhos de apoio à operação Golfinho.

Serviços de Manutenção

- * ceifamento de laterias e área aeroportuária dos aeroportos de Torres, Capão da Canoa, Rio Grande e Caxias do Sul.

Reforma Administrativa

- * realizada reavaliação da estrutura organizacional do DAE.

4.7 - SECRETARIA

DA AGRICULTURA E

DO ABASTECIMENTO (SAA)

4.7 SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO (SAA)

Como órgão executor da política estadual agrícola e de abastecimento, a SAA presta serviço diretamente, com os seus seis Departamentos e através de órgãos vinculados e relacionados: Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA); Companhia Rio-grandense de Laticínios e Correlatos (CORLAC); Instituto Rio-Grandense do Arroz (IRGA); Central de Abastecimento (CEASA/RS); Fundação Zoobotânica (FZB) e Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER).

4.7.1 Departamento de Produção Animal

O Departamento de Produção Animal é responsável pela promoção de políticas de produção animal em todos os seus níveis, fiscalização sanitária dos produtos de origem animal, bem como pelo melhoramento genético dos animais.

Para atender a esses objetivos, sua estrutura compreende cinco grandes coordenadorias: Defesa Sanitária Animal, Inspeção de Produtos de Origem Animal, Zootecnia, Parque Estadual de Exposições "Assis Brasil" e Centro Rio-Grandense de Inseminação Artificial.

O Departamento possui 16 Coordenadorias Regionais, responsáveis pela fiscalização e atuação de 231 Inspetorias Veterinárias e Zootécnicas, que abrangem os 444 municípios do Estado.

As prioridades do Departamento no ano de 1993 foram:

- * erradicação da febre aftosa através da vacinação anti-aftosa em 10.579.864 bovinos e bufalinos; controle de trânsito intra/inter-estadual com emissão de 200.171 certificados; credenciamento de 25 novos revendedores; realização de 02 cursos técnicos e de 48 reuniões técnicas;
- * realização de 16 Seminários para implantação, de cadastramento e aprimoramento do sistema de controle de trânsito; cadastramento de propriedades com criação de suínos;
- * inspeção e fiscalização dos produtos de origem animal: 209.917 bovinos, 88 bufalinos, 18.284 suínos, 61.382 ovinos e 65 coelhos; inspeção sanitária instalada e em atuação em 75 matadouros e frigoríficos registrados;
- * melhoramento genético do rebanho bovino: foram produzidas 101.072 doses de sêmen, distribuídas 115.785 doses e 174.234 litros de nitrogênio líquido; foram realizados 23



curso para inseminadores, com o treinamento de 255 pessoas e com um atendimento a 192 municípios;

- * promoção da integração Lavoura/Pecuária: foram realizados um total de 247 Feiras e Expo-Feiras.

4.7.2 Departamento de Produção Vegetal

Ao Departamento de Produção Vegetal compete a promoção da política agrícola do Estado na área de produção vegetal. É de sua responsabilidade elaborar estudos, fomentar e fiscalizar a produção vegetal, assim como estimular a produção de sementes e mudas, promover a defesa sanitária vegetal, o fomento de novas culturas e a participação nos levantamentos sócio-econômicos agrícolas.

O departamento está estruturado com quatro divisões: Sementes e Mudas, Defesa Sanitária Vegetal, Fomento e Enologia.

As atividades desenvolvidas no ano de 1993 por Divisão foram as seguintes:

- * Divisão de Enologia: foram analisadas 3.136 amostras no laboratório, 41.893 determinações analíticas, emitidas 22.574 guias de trânsito livre, 159 milhões de litros de produtos desembaraçados à comercialização e 1.122 inspeções sanitárias;
- * Divisão de Defesa Sanitária Vegetal: cadastramento de 2.155.700 pés de acácia-negra, controle do serrador, 534 inspeções em matas (em 45 municípios), 24 entrevistas/palestras sobre o serrador, 253 emissões de multas e intimações, 432 imóveis rurais inspecionados, 126 municípios atendidos;
- * Divisão de Fomento: no Centro de Treinamento de Mecanização da Lavoura foram realizados 10 cursos de mecanização e 16 de apicultura, foram produzidos 49.946 pintos, 493 kg de mel e 4.804 dúzias de ovos. O número de atendimentos a produtores rurais foi de 254 e a quantidade de mudas distribuídas foi de 4.172 unidades
- * A Divisão de Sementes e Mudas produziu a seguinte quantidade de sementes certificadas:
 - 2.942t de sementes de soja;
 - 4.159t de sementes de arroz;
 - 739t de sementes de trigo;
 - 6.426t de batata.

4.7.3 Departamento de Recursos Naturais Renováveis

O Departamento de Recursos Naturais Renováveis tem por atribuição:

- * implantar e implementar a Política Florestal do Estado como Órgão Florestal;
- * promover a utilização, conservação, melhoramento e preservação dos recursos naturais renováveis;
- * coordenar e executar atividades de controle, fiscalização e preservação dos recursos naturais renováveis do estado;
- * estabelecer, coordenar, administrar e supervisionar o Sistema Estadual de Unidades Públicas de Conservação;
- * orientar e informar quanto ao uso e conservação dos recursos do solo, da água, da flora e da fauna;
- * elaborar, coordenar e executar cursos e treinamentos na área de recursos naturais renováveis;
- * planejar, organizar, coordenar e executar o Plano de Desenvolvimento Florestal do Estado;
- * promover, coordenar e executar o Programa de Educação Ambiental, visando a conservação e preservação dos recursos naturais renováveis do Estado.

Sua estrutura é composta por três divisões: Florestal, de Unidades de Conservação e de Conservação de Solo e Água.

As atividades desenvolvidas no ano de 1993 foram:

Divisão Florestal

No ano de 1992, o Sr. Governador do Estado do RS, através do Decreto nº 32.255, de 04 de abril, criou o Plano de Desenvolvimento Florestal, o qual designou como Órgão Florestal Estadual a Secretaria da Agricultura e Abastecimento, e como órgão executor o Departamento de Recursos Naturais Renováveis. Desse modo, foi necessário se fazer uma reformulação no quadro de atividades do referido Departamento, visando atender e viabilizar as novas atribuições impostas ao mesmo por força de lei.

Neste ano, portanto, foram elaborados vários decretos, objetivando a regulamentação da operacionalidade do órgão florestal estadual, quais sejam:

- * o que institui o regime interno do Fundo de Desenvolvimento Florestal - FUNDEFLO, e dá outras providências;



- * o que regulamenta o registro no Cadastro Florestal de produtores consumidores e comerciantes de matéria-prima florestal;
- * o que regulamenta o Sistema de Controle para o transporte de produto florestal, através de licenciamento obrigatório no território do RS.

Também elaborou-se a documentação para a cobrança de taxas de serviços florestais, com vistas ao ressarcimento do Estado pela prestação de serviços, tais como: licenciamento, certificações, laudos técnicos, etc.

Salienta-se que toda essa documentação organizada pelo DRNR foi encaminhada ao Sr. Secretário da Agricultura, e este a enviou ao Sr. Governador do Estado. Atualmente, ela se encontra tramitando na Casa Civil para estudos e posterior remessa a Assembléia Legislativa para apreciação.

Presentemente, o Departamento de Recursos Naturais Renováveis, em trabalho integrado com a Superintendência Regional do IBAMA, vem realizando atividades nas áreas de controle, licenciamento e fiscalização, onde, até agora, foram efetuados 617 vistorias para licenciamento de exploração florestal em 118 municípios gaúchos.

Uma das metas do Plano de Desenvolvimento Florestal refere-se a cultura da erva-mate. Para tanto, está sendo elaborado um Programa de Melhoria de Qualidade para a Erva-mate no RS - PROILEX, tendo em vista a posição da economia ervateira no Estado.

No que tange à difusão de novas tecnologias sobre a cultura mencionada, realizaram-se, durante o corrente ano, cursos teóricos e práticos sobre o sistema de manejo de ervais de alta qualidade, renovação de ervais antigos com rebaixamento e decepta e conservação de solo em ervais. Tais cursos foram executados nos seguintes municípios: Ilópolis, Passo Fundo, Palmeira das Missões, Itapuca, Constantina, Espumoso, Seberí, São José das Missões e Frederico Westphalen, atingindo 740 pessoas, entre técnicos, produtores e indústrias relacionados com o setor ervateiro.

Da mesma forma, neste ano, efetuaram-se levantamentos dos viveiros nas regiões produtoras de erva-mate, onde foi constatada a baixa qualidade das mudas produzidas.

Efetuuou-se, outrossim, a seleção e identificação de 110 matrizes de erva-mate, tendo por objetivo a coleta de sementes e estacas. Tal atividade abrangeu os municípios de Santa Rosa, Palmeira das Missões, Venâncio Aires, Erechim, Passo Fundo, Ilópolis e outros.

Além disso, foram publicados 3 "folders" sobre essa cultura:

* Cultura da Erva-Mate - Plantio;

* Podas das Erveiras;

* Princípios Básicos para o Sucesso da Cultura da Erva-Mate.

O DRNR deu continuidade a suas atividades na área florestal, realçando as atividades de:

* assistência técnica a viveiros municipais - 631 atendidos;

* coleta e/ou aquisição de sementes florestais - 1.863 Kg;

* produção de mudas nos viveiros conveniados e nos do Estado - 2.487.830 mudas;

* distribuição de sementes florestais - 719,615 Kg.

O DRNR promoveu nos dias 17,18 e 19 de novembro, curso de reciclagem na área florestal, destinado a seus técnicos, onde foram discutidos e analisadas as novas atribuições que irão assumir.

Divisão de Unidades de Conservação

Esta divisão é responsável pela manutenção e administração de 5 Parques e 2 Reservas Biológicas, perfazendo um total de, aproximadamente, 44.906,32 ha preservados.

Em 02 de abril de 1992, o Sr. Governador criou o Sistema Estadual de Unidades de Conservação - SEUC, através do Decreto nº 34.256, designando como Órgão Executor o DRNR, com as funções de coordenar e avaliar a implantação do SEUC, propor a criação de UCs estaduais, responsabilizando-se pela política de normas e diretrizes administrativas e, ainda, elaborar um cadastro das UCs estaduais e municipais.

Para melhor cumprir as novas atribuições impostas pela Lei, essa Divisão efetuou:

* ciclo de treinamento interno no período de 23 à 26/11/93, incluindo todos os componentes do grupo preservacionista;

* treinamento de técnicos no curso de "Manejo de Áreas Naturais. Protegidas", no período de 24 a 28/05, em Curitiba/PR;

* treinamento de técnico em curso de Administração de Unidades de Conservação, em Brasília;

* participação no 3º Congresso Nacional sobre Mata Atlântica de 16 à 20/11/93 - SP;

- * coordenação de trabalhos de pesquisa desenvolvidas nas UCs estaduais;
- * participação de técnico no projeto Mata Atlântica - Banco Mundial, incluindo as UCs e participação no Banco de Dados da Fundação SOS Mata Atlântica;
- * participação de reunião no Instituto Ambiental do PR - Lei dos Royalties Ecológicos.

Além da preparação de seu pessoal, ressaltamos as seguintes atividades técnicas efetuadas:

- * a reformulação e o detalhamento dos projetos Consolidação do Parque Estadual de Itapuã e a Implantação da Reserva Biológica da Serra Geral, ambos integrantes do Programa Pró-Guaíba (Estado do RS e BID);
- * elaboração de projetos para o Programa Mata Atlântica;
- * elaboração de projetos sobre a Reserva Biológica da Serra Geral e Horto Florestal do Litoral Norte - PNUMA - Banco Mundial;
- * participação na Comissão de Saúde e do Meio Ambiente da assembléia Legislativa para elaboração do Código de Meio Ambiente;
- * conclusão e publicação do Plano de Manejo do Parque Estadual de Itapuã;
- * classificação dos solos do Parque Florestal Estadual do Turvo, juntamente com a DCSA;
- * locação e abertura dos desaguadouros nas estradas que conduzem ao Salto do Yucumã e Porto Garcia, em conjunto com a DCSA;
- * publicação de folder sobre Unidades de Conservação Municipais;
- * macroclassificação dos solos da Reserva Biológica de Ibirapuitã em Alegrete.

Quanto as atividades administrativas, constituem-se, principalmente, na fiscalização dos Parques e Reservas, estabelecimento de infra-estrutura e ações que dão suporte as atividades técnicas.

No corrente ano, os trabalhos desenvolvidos foram:

- * Inspeções técnico-administrativas
 - Parque Estadual do Turvo: 9;

- Parque Estadual de Rondinha: 2;
- Parque Estadual de Nonoai: 3;
- Parque Estadual de Itapuã: 23;
- Reserva Biológica de Ibirapuitã: 1;
- Horto Florestal do Litoral Norte: 2.

Divisão de Conservação de Solo e Água:

Atividades técnicas executadas em 1993:

- * participação no Conselho de Desenvolvimento Regional do Centro Sul, abrangendo 20 municípios, trabalhando na setorização das sub-bacias hidrográficas dos Arroios dos Ratos, Ribeiro e Araçá;
- elaboração do Plano de Manejo da sub-bacia do Arroio Ribeiro (56.000 ha), concentrando os trabalhos na microbacia piloto do Arroio Capitão Garcia, projeto liberado pela FEPAN e IBAMA;
- * criação da Associação dos Moradores Lindeiros do Arroio Ribeiro, desde a nascente até a barragem dos Garcias;
- * cursos de treinamento em conservação do solo para técnicos agrícolas no município de Sertão Santana;
- * introdução da Cultura da Erva-Mate no município de Sertão Santana, em conjunto com a Prefeitura Municipal do município;
- * palestras sobre Plano de Manejo em Microbacias Hidrográficas para os 20 municípios que compõe o Conselho de Desenvolvimento Regional do Centro Sul, em Triunfo;

Programa de Educação Ambiental

Objetivo: realizar encontros, cursos, seminários envolvendo os professores de 1º e 2º graus municipais, produtores rurais, técnicos, líderes comunitários e estudantes, com a finalidade de treinar, reciclar e formar agentes multiplicadores de uma mentalidade conservacionista que conduzam à conservação e a preservação dos recursos naturais renováveis.

No corrente ano, foram executados 13 Encontros de Educação Ambiental e Conservação dos Recursos Naturais Renováveis, com um total de 960 participantes.

4.7.4 Departamento de Comandos Mecanizados

O Departamento de Comandos Mecanizados é a unidade da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, que tem prioritariamente, a incumbência de perfurar poços tubulares profundos para suprimento de água às propriedades rurais e construir açudes objetivando formar reservas hídricas para dessedentação humana, animal, irrigação e piscicultura. Outras atividades integram o programa de trabalho do DCM, tais como: terraplanagem para implantação de agro-indústrias, pocilgas, aviários; aberturas de vias de acesso internas nas propriedades rurais para escoamento das produções; obras de conservação de solo em projetos de microbacias hidrográficas, além de obras de drenagem e irrigação, subsolagem de lavouras, objetivando beneficiar os produtores rurais.

Foram executados pelo Departamento de Comandos Mecanizados no ano de 1993, atendendo a um total de 108 municípios, as seguintes obras:

| Obras | Horas Máquinas |
|---|----------------|
| 703 microaçudes | 10.094 |
| 2 barragens | 535 |
| 337 terraceamento/microbacias | 5.279 |
| 276 subsolagem de lavouras com..... | 1.733 |
| 103 terraplanagem..... | 1.505 |
| 50 drenagens e irrigação..... | 833 |
| 136 vias de acesso..... | 526 |
| 43 sistematização de lavouras | 551 |
| 19.317,00 metros lineares perfurados..... | - |
| 187 poços perfurados com vazão | |
| 1.264,300 litros p/hora..... | - |

4.7.5 Departamento de Assistência ao Cooperativismo

O Departamento de Assistência ao Cooperativismo conta atualmente com quatro divisões: Divisão de Terras Públicas, de Assentamento Agrário, de Geografia e Cartografia, e de Associativismo e Cooperativismo.

As principais atividades desenvolvidas em 1993 foram:

- * Divisão de Terras Públicas: realizadas 44 expedições de certidões de títulos de propriedade de terras e 107 outorgas e concessões de terras devolutas; 1.416 solicitações de informações em processo de usucapião na PGE e 85 no INCRA; 11 medições de área de assentamento e 36 regulamentações de lotes com mais de 1 ocupante;
- * Divisão de Assentamento Agrário: foi realizada assistência, fiscalização e regulamentação de assentamento atendendo a 321 famílias através de 10 projetos de assentamento;
- * Divisão de Geografia e Cartografia: foi realizada a análise da criação de 26 novos municípios; a conclusão da revisão de limites de 97 municípios novos e 17 revisões de cálculo planimétrico desses municípios; foi elaborada uma carta do ERGS e elaborado o projeto Mapa Rodoviários;
- * Divisão de Associativismo e Cooperativismo: no ano de 1993 foram realizadas 18 reuniões para implantação de projetos agroindústria, foi prestada assistência a 22 cooperativas e realizados 737 cadastramentos de agricultores, cooperativas e condomínios rurais e realizadas 50 reuniões visando a promoção e organização de cooperativas.

4.7.6 Coordenadoria de Planejamento e Economia Agrícola

A Coordenadoria realizou em 1993 as seguintes atividades:

- * A equipe técnica participou de reuniões regionais visando a melhoria dos produtos para a competição no Mercado Comum do Cone Sul - MERCOSUL. A nível nacional foram realizadas reuniões em São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Mato Grosso do Sul e Brasília e internacionais em Buenos Aires, Montevideo e Assunção;
- * Elaborou estudos e diagnósticos mais profundos sobre o setor bem como realizou o 1º Seminário Internacional de Reconversão das Atividades Agropecuárias e Agroindustriais do MERCOSUL, com a presença da França, Espanha, Costa Rica, México, Paraguai, Uruguai, Argentina e Brasil;
- * Programas setoriais (Qualidade e Produtividade) Uva/Vinho (sem orçamentação), erva-mate (PRÓ-ILEX), Cebola, Pescado Artesanal e Fruticultura Tropical;
- * Programas de apoio: participação no Conselho Estadual de Desenvolvimento com os Condomínios Rurais, Microbacias Hidrográficas, Comissão de Marketing, FUNDOPEN, CEDIC e Polo Gaúcho da Lã;



* Foram feitos estudos e instalado um projeto em convênio com o Centro Nacional de Pesquisa do Trigo/Embrapa sobre Macrozoneamento Agroecológico e econômico do Rio Grande do Sul;

* Coordenou a elaboração da programação do setor público de 1993.

4.7.7 Programas Especiais

Programa Condomínios Rurais

No ano de 1993 foram contratados 30 projetos de mecanização envolvendo 100 famílias; 30 projetos de suinocultura envolvendo 457 famílias; 16 projetos de eletrificação atendendo 118 famílias; 6 projetos de abastecimento de água envolvendo 183 famílias; 15 projetos de bovino cultura e de leite envolvendo 174 famílias; 5 projetos de armazenagem atendendo 108 famílias; 2 projetos de agroindústria atendendo 282 famílias; 1 projeto de correção e conservação do solo envolvendo 8 famílias; 2 projetos de piscicultura atendendo 4 famílias; 3 projetos de avicultura atendendo 19 famílias; 11 projetos de irrigação atendendo 44 famílias; 2 projetos de fruticultura tropical envolvendo 13 famílias; 1 projeto de apicultura envolvendo 4 famílias; 1 projeto de cunicultura envolvendo 2 famílias; 2 projetos de melhorias habitacional atendendo 43 famílias; 3 projetos de pesca artesanal atendendo 7 famílias.

Foram também contratados 587 projetos individuais, sendo 388 com participação do BANRISUL-FDR/FEAPER.

Os Programas Especiais representaram em 1993 a aplicação de recursos da ordem de CR\$795.470.843,00, em valores correntes (NOV/93).

Programa de Citricultura

Foram contratados pela FEAPER, em 1993, 431 planos, totalizando uma área de 498ha; 263.000 mudas e um valor de CR\$40.045.972,40 (NOV/93).

Programa de Frutas Tropicais

Contratação pelo FEAPER, de 22 planos, totalizando uma área plantada de 10,5ha e um valor de CR\$1.902.079,00 (NOV/93).

Programa Troca-Troca

Em 1993 foram adquiridas 3.844.880kg de sementes de milho híbrido para distribuição à pequenos agricultores. Os recursos aplicados foram de CR\$ 301.272.704,93 (nov/93). O total de entidades conveniadas foi de 541, sendo 320 Prefeituras Municipais, 199 Sindicatos de Trabalhadores Rurais e 22 Associações de Desenvolvimento Comunitário.

Programa Pró-Produtividade Agrícola

Foi criado através da Lei nº 9.675, de 25 de junho de 1992 e regulamentado através do Decreto nº 34.600 de 30 de dezembro de 1992.

Ao longo do ano de 1993 foram realizadas diversas reuniões do Conselho de Administração e em outubro e novembro deram entrada os projetos de suinocultura para análise e enquadramento.

4.7.8 Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/RS)

A EMATER/RS, entidade vinculada à Secretaria da Agricultura e Abastecimento, no decorrer de 1993, procurando a viabilização dos pequenos estabelecimentos rurais, com preservação do meio ambiente e racional aplicação dos recursos naturais renováveis, empenhou-se na organização dos produtores (homens, mulheres e jovens) para aumento da produção agropecuária e bem-estar social das famílias rurais e na implantação da modernização administrativa que permitisse o alcance dos objetivos da Instituição.

Para a consecução de seus objetivos contou com 52 postos de classificação e 2.073 servidores assistindo a 349 municípios.

* O público beneficiado da extensão rural, não incluindo-se os beneficiados por métodos de comunicação de massa foram:

- Produtores rurais (nº): 144.818
- Mulheres rurais (nº): 101.135
- Jovens rurais (nº): 29.475

As principais ações em apoio aos programas do governo estadual foram os seguintes:

**Fundo de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos
Estabelecimentos Rurais - FEAPER**

Este programa tem propiciado crédito acessível aos pequenos produtores rurais, mediante pagamento em equivalente/produto.

- * Projetos elaborados (nº): 2.194
- * Projetos contratados (nº): 1.238
- * Pequenos agricultores beneficiados (nº): 5.626

Programa de Microbacias Hidrográficas

A microbacia hidrográfica, considerada como unidade de planejamento visa fornecer bases demonstrativas para a difusão de tecnologias que produzam, de forma integrada, resultados econômicos, sociais e ambientais.

- * Municípios abrangidos (nº): 210
- * Microbacias trabalhadas (nº): 444
- * Famílias beneficiadas (nº): 17.914
- * Área das Microbacias (ha): 414.400

Programa de Irrigação

Este Programa objetiva a produção, com maior segurança, suprimindo as lavouras nos períodos de estiagem com água de açudes, de poços artesianos, de arroios e outras fontes.

Foram beneficiadas especialmente as pequenas propriedades rurais, com a adequada utilização das áreas de várzeas irrigáveis.

- * Irrigantes assistidos (nº): 6.979
- * Área irrigada (ha): 37.544
- * Área sistematizada (ha): 16.500
- * Produtores beneficiados com a sistematização (nº): 980
- * Treinamento em Manejo dos Sistemas de Irrigação/uso do Kit de Irrigação (nº/participantes):
 - 10 cursos para 250 técnicos;
 - 5 cursos para 150 produtores rurais.

Programa de Armazenagem

As ações tendem à adoção de armazéns e paióis nas comunidades e nos estabelecimentos rurais, respectivamente, com o fim de assegurar a adequada conservação de produtos agrícolas.

- * Armazéns comunitários (nº/participantes): 37/2.350
- * Paióis individuais de expurgo (nº): 3.027

Programa de Reforma Agrária

A atuação foi no sentido de prestar assessoria técnica e estimular a organização dos agricultores assentados e de suas respectivas famílias.

- * Assentamentos assistidos (nº): 81
- * Famílias assistidas (nº): 3.082
- * Área dos assentamentos (ha): 60.509,26
- * Municípios abrangidos (nº): 39

Programa de Conselho de Desenvolvimento Agropecuário

Objetivando o fornecimento dos pequenos agricultores e a viabilização de seus estabelecimentos houve integração com conselhos nos níveis estadual, municipal e comunitário.

- * Conselhos municipais e comunitários (nº): 327
- * Participantes (nº): 14.717

Programa de Condomínios Rurais

Com a finalidade de proporcionar solução aos problemas econômicos e sociais dos pequenos agricultores deu-se ênfase a criação de pequenas associações e condomínios. O trabalho desenvolvido consiste na organização do grupo de associados, elaboração do projeto técnico, acompanhamento das obras e investimentos e assistência aos produtores na fase de funcionamento.

- * Condomínios/APSATs e outras associações (nº): 1561
- * Participantes (nº): 48.775

Programa de Capacitação Massiva de Mão-de-obra Rural

Este Programa é realizado em colaboração com o Movimento dos Sem Terra, visando o aproveitamento de mão-de-obra e estimulando a criação de novas fontes de renda.

- * Nº de laboratórios organizacionais: 2
- * Nº de técnicos envolvidos : 18
- * Nº de cursos realizados(nº/participantes): 12/83

Programa do Pró-Renda

Destina-se a beneficiar a população de baixa renda e é realizado em colaboração com a Secretaria da Agricultura e Abastecimento e o GTZ da República Federal da Alemanha.

- * Municípios abrangidos (nº): 6;
- * olericultores Litoral Norte (nº): 124 famílias/9 grupos;
- * citricultores Vale do Caí (nº): 325 famílias/14 grupos;
- * assentamento Nova Santiago (nº): 42 famílias/9 grupos.

Programa MERCOSUL

Neste ano, as ações do Programa MERCOSUL foram:

- * construção do Banco de Dados MERCOSUL, com 300 títulos atinentes, sumarizados;
- * construção dos panoramas setoriais das atividades sensíveis, no processo do MERCOSUL e publicação progressiva dos mesmos;
- * construção de propostas de políticas agrícolas aos setores estudados;
- * em andamento, a construção de metodologia para a definição dos critérios com vistas aos projetos de reestruturação dos setores sensíveis.

Programa Troca-Troca

O trabalho da EMATER/RS, neste Programa, consiste em fornecimento de assessoria na seleção dos benefícios e na inspeção das sementes fornecidas, em apoio a execução que é realizada pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento e Prefeituras Municipais conveniadas.

- * Nº de municípios: 320
- * Nº de produtores beneficiados: 225.000
- * Milho (Kg): 3.844.880

Programa de Administração e Recuperação Ambiental para a Bacia Hidrográfica do Guaíba (PRÓ-GUAÍBA)

Durante o ano de 1993 foi dado andamento e acertos do projeto intitulado "Sistema de Manejo e Controle da Contaminação por Agrotóxicos" que atingirá 117 microbacias localizadas em 89 municípios, com um total de 7.820 estabelecimentos rurais com área de 166.130 ha e 78.824 ha de culturas.

Programa de Aumento da Produção de Citros

Este Programa iniciado em 1990 pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento, contou, desde a sua implantação, com a participação da EMATER/RS.

Foram alocados recursos do FEAPER e são os seguintes os resultados levantados até esta data:

- * produtores assistidos (nº): 3.136;
- * área utilizada (ha): 3.147;
- * mudas plantadas (nº): 1.341.320.

Neste ano, entraram em produção cerca de 35% das mudas plantadas, com uma produção de 4.000 kg/ha.

Ações da EMATER nas Demais Áreas Técnicas e Sociais

Os Programas desenvolvidos pela EMATER/RS abrangem as principais culturas e criações do Estado, com vistas ao aumento da produção e produtividade.

- * Programa de Aumento da Produção e da Produtividade nas Lavouras (arroz, feijão, trigo, soja, batata inglesa, mandioca e milho).

- Produtores assistidos/ha: 111.875/648.879.

- * Programa de Aumento da Produção e Produtividade das Criações Animal (bovinos de leite e corte, ovinos e suínos).

- Produtores assistidos/cabeça: 43.251/1.357.230.

- * Programa de Abastecimento de Hortigranjeiros.
 - Hortigranjeiros assistidos (nº): 14.958.
 - Feiras do produtor (nº): 251.
- * Programa de Recursos naturais: Solo e Reflorestamento.
 - Produtores assistidos/ha: 38.950/526.609.
- * Programa de Defesa Sanitária Vegetal.
 - Produtores assistidos/ha: 27.293/306.192.
- * Programa de Agroindústrias.
 - Com o objetivo de incentivar a implantação de novas unidades agroindustriais, bem como dar apoio técnico às unidades já instaladas, para aproveitamento dos produtos locais e geração de empregos, fixando o homem ao seu local de produção, foram assistidos:
 - . Agroindústrias conveniadas (nº): 26;
 - . Projetos elaborados (nº): 20;
 - . Projetos em andamento (nº): 24;
 - . Agroindústrias assistidas sem convênio nº/fornecedores: 44/4.236;
- * Programa de Classificação de Produtos de Origem Vegetal.
 - Neste Programa visa-se a melhoria da competitividade e proteção do consumidor, pois a classificação define a qualidade dos produtos e, com isto, o diferencial de preços. Principais produtos classificados: arroz em casca, arroz beneficiado, soja, milho, feijão, trigo e outros;
 - Postos de classificação: 52;
 - Volume de grãos classificados (t): 7.270.996;
- * Programa de Promoção Social.
 - Nesta área desenvolvem-se atividades educativas que permitem melhorar as condições de saúde, nutrição, habitação e meio ambiente das famílias rurais. Neste segmento evidencia-se atividades de: produção de alimentos de subsistência, atividades de saneamento básico e ambiental, prevenção de doenças em geral, industrialização caseira de alimentos, melhoria da habitação e identificação e horto de plantas medicinais;

- Estas atividades atingiram 144.818 famílias rurais agrupadas em aproximadamente 5.403 grupos;

*** Programa de Juventude Rural.**

- Visando a organização dos jovens rurais, a Extensão Rural apóia técnica e educativamente o jovem, a fim de promover seu desenvolvimento integral, físico, mental, social e seu preparo como produtor e trabalhador rural;
- Jovens assistidos (nº): 29.475;
- Grupos de Jovens (nº/participantes): 540/12.867.

Ações de Integração Interinstitucional

Além das ações já mencionadas, a EMATER/RS atua em integração com cooperativas, sindicatos e o ensino formal em atividades relacionadas não só com a produção agropecuária, mas ainda com a saúde, alimentação, meio ambiente e associativismo.

- Cooperativas com trabalho integrado (nº/associados): 203/49.353;
- sindicatos com trabalho integrado (nº/associados): 239/77.995;
- escolas assistidas (nº/alunos): 5.080/186.823;
- professores assistidos (nº): 9.607;
- círculo de Pais e Mestres assistidos (nº/participantes): 1.671/15.444;
- merendeiras assistidas (nº): 1.492;
- agentes de Saúde assistidos (nº): 2.215;

Modernização Administrativa

No Processo de Modernização Administrativa, as atividades executadas ativeram-se a: início do processo de diagnóstico, revisão, entrevistas e análise do Plano de Cargos e Salários e do Sistema de Avaliação e Desempenho; elaboração dos procedimentos e normas do Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros e do Manual de Organização de Recursos Humanos; revisão das funções dos Assistentes Técnicos Estaduais (ATEs), Assistentes Técnicos Regionais (ATRs), Chefes dos Escritórios Municipais e Postos de Classificação de Produtos de Origem Vegetal; curso de Capacitação Gerencial a todos os níveis curso de chefia; atualização das Coletâneas de Atos da Gestão da Diretoria



efetivados através de Resoluções Executivas e Ordens de Serviço; participação e envolvimento no Comitê Geral do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade e criação da Comissão Interna da Qualidade e Produtividade; elaboração de Coletâneas e Informes Técnico Gerencial sobre Qualidade e Produtividade e continuidade ao Projeto de Modernização e Informatização da Área de Pessoal.

4.7.9 Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA)

A Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA) é uma sociedade anônima de economia mista do Estado do Rio Grande do Sul, vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Recentemente completou 41 anos de atividade, executando a Política Oficial de Armazenagem do Governo do Estado, através da prestação de serviços na guarda e preservação de grãos e produtos altamente perecíveis.

A Cesa ocupa a terceira posição entre as empresas estatais de armazenagem do País e é a sexta maior empresa entre as entidades congêneres de capital privado e oficial do Brasil.

Sua importância está fundamentada na qualificação técnica das unidades (armazenagem de longo prazo), pois detém 63% de todos os silos elevados das dez principais entidades do setor, além de dois dos três únicos frigoríficos polivalentes do Estado.

Na sua rede de 29 Silos e Armazéns (808.200t), ingressam trigo, soja, milho, arroz, cevada e outros grãos, sendo que nas duas unidades frigoríficas (66.000m³), ocorre o recebimento de frutas "in natura", carnes diversas, sucos e outros produtos lácteos e industrializados.

A Empresa tem área de influência superior a 250 municípios e, em condições normais de produção agrícola, têm condições de absorver, qualitativamente, 1,5 milhões de toneladas/ano de grãos.

A atividade-fim da Companhia está baseada nos clientes de pequeno e médio porte, dos quais 90% são pequenos produtores, nas cooperativas, indústria e o comércio.

As ações desenvolvidas pela Cesa no ano de 1993 foram as seguintes:

- * realização de Consultoria e Auditoria Administrativa objetivando, entre outros aspectos, a Reforma Administrativa do Estado;

- * retorno e estocagem de carga geral;

- * prosseguimento do "Sistema de Tarifa-Produto", uma alternativa para os clientes pagarem os serviços da empresa com parte de seu próprio produto;
- * produção e venda de mini-silos para grãos: Microsilo CESA-MS, em 3 modelos, capacidade de 100 a 200 sacos, com ou sem aeração, para uso do pequeno produtor;
- * produção e venda de secadores de leite fixo: CESA-SELF, de múltiplos usos (grãos, alfafa, erva-mate e outros), baixo consumo de lenha e energia elétrica, capacidade para 30 sacos e mínima manutenção, também para uso do pequeno produtor;
- * realização do projeto para construção de câmaras frias junto ao Silo de Santa Rosa com capacidade para 2.000 m³;
- * realização de projetos para a construção e acompanhamento de obras de armazéns comunitários para o FEAPER nos municípios de Casca, José Montaury, Pulador, Teutônia, Putinga, Cerro Largo, Planalto, Jaboticaba, Torres, Pedro Osório, Camaquã, Palmitinho, Quaraí, Nova Araçá, Serafina Corrêa, Restinga Seca e Santa Maria;
- * difusão de técnicas de armazenagem aos pequenos produtores, através de extensionistas da EMATER;
- * realização juntamente com a FAO - Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, do I Simpósio Internacional de Conservação de Grãos, com a presença de 203 especialistas em armazenagem nacionais e internacionais.

A Empresa realizou, no período, a continuidade dos trabalhos de formação dos hortos florestais (garantem o auto-abastecimento parcial de lenha para os secadores de grãos), bem como os demais serviços de manutenção e conservação nas Unidades de Porto Alegre, Rio Grande (destaca-se o término da reforma do Transbordador Flutuante CESA II), Erechim, Carazinho, Santa Rosa, Passo Fundo, Santo Ângelo, Palmeira das Missões, Ibirubá, Júlio de Castilhos, Cruz Alta, Cachoeira do Sul, Bagé, São Gabriel, Caçapava do Sul, Hulha Negra, Dom Pedrito, Estação, Camaquã, Garibaldi, Estrela, São Luiz Gonzaga, Capão do Leão e Caxias do Sul.

4.7.10 Fundação Zoobotânica

A Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, criada pela Lei/RS nº 6.497, de dezembro de 1972, iniciou suas atividades em 20 de março de 1974.

É uma entidade instituída pelo Poder Público, dotado de patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira,

supervisionada pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Rio Grande do Sul.

A Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul tem como objetivos principais expor exemplares da fauna e da flora, manter áreas verdes, realizar o inventário da natureza e caracterizar qualitativamente e quantitativamente os recursos naturais renováveis do Estado, assim como prestar serviços à comunidade.

Ao longo do tempo vem desenvolvendo ações para atingir seus fins, através dos Programas de CONSERVAÇÃO e RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS, CIÊNCIA E TECNOLOGIA; EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CULTURA E LAZER, executados pelos seus Órgão Executivos e o PROGRAMA ADMINISTRATIVO.

Assim, o principal produto da Fundação Zoobotânica é o conhecimento científico, que resulta de suas atividades de pesquisa científica, de conservação, proteção e manejo dos recursos naturais, de educação ambiental, cultura e lazer, dirigidas a uma população alvo, formada por estudantes, professores, pesquisadores, público em geral e órgãos governamentais ou não governamentais de alguma forma relacionados à natureza dos objetivos da Fundação Zoobotânica.

No decorrer do ano de 1993, a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul procurou atender as metas e prioridades estabelecidas em seus quatro programas de ação.

* Programa de Ciência e Tecnologia em Recursos Naturais Renováveis, que tem os seguintes objetivos:

- desenvolver pesquisa científica, manter coleções científicas e Banco de Dados da Flora e Fauna, objetivando o conhecimento e a conservação das espécies nativas e dos ecossistemas naturais, como subsídios a ações de planejamento racional de desenvolvimento;
- fornecer aos órgãos públicos e privados e à comunidade em geral, produtos e serviços resultantes das atividades científicas e tecnológicas específicas do Jardim Botânico, Museu de Ciências Naturais e Parque Zoológico;
- promover o aperfeiçoamento e a atualização dos recursos humanos da Fundação Zoobotânica, visando o aprimoramento permanente da qualidade dos serviços e o aumento da eficiência e da produtividade;
- suas atividades compreendem:
 - . uma centena de estagiários e bolsistas tiveram acesso aos laboratórios de pesquisa do Museu de Ciências Naturais com o acompanhamento da equipe de técnicos especializados nas diversas áreas de atuação da FZB;

- . instalação do microscópio eletrônico de varredura, constituindo-se no único órgão de pesquisa da Administração Estadual a dispor deste equipamento, adquirido com recursos da FAPERGS, Programa Recuperação dos Centros de Pesquisa do Estado;

- . publicação de dois números do Periódico Científico Iberingia, série Zoologia e um número da série Botânica.

Programa de Conservação dos Recursos Naturais Renováveis com o seguinte objetivo:

- realizar e divulgar estudos, administrar áreas e assessorar entidades públicas e privadas, visando o uso racional dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida;

- possui as seguintes atividades:

- . obtenção de recursos na ordem de CR\$ 15.458.774,00 captados através de convênios e prestação de serviços;

- . desenvolvimento de campanha de conscientização sobre a importância da preservação e conservação de espécies, destacando as espécies ameaçadas de extinção da fauna e flora nativas do Estado;

- . desenvolvimento de ações com vistas a preservação e conservação de áreas importantes do Estado. Ex. Celulose Cambará e COPESUL;

Programa de Educação Ambiental, Cultura e Lazer que possui como objetivo principal:

- oferecer atividades educacionais, culturais e de lazer, através de exposição permanente de material representativo da flora, fauna e paleontologia do RS, de cursos, conferências e publicações, visando despertar e fortalecer o respeito à natureza;

- suas atividades são:

- . áreas de visitação do Jardim Botânico e Parque Zoológico receberam 607.036 visitantes, acrescidos do atendimento de cerca de 600 escolas das redes estadual, municipal e particular;

- . inauguração do Jardim Tátil Olfativo, com área de 1.300m², único no gênero na América do Sul e terceiro no mundo, especialmente planejado para atendimento de deficientes visuais, pois oportuniza observações feitas através do tato e do olfato;

- . reedição (3ª edição) da publicação Aves Silvestres do Rio Grande do Sul, de autoria de William Belton, com ilustrações de J. Dunning.

* Programa de Administração.

- coordenar as atividades da Instituição, planejando e definindo as diretrizes gerais, com base nos objetivos específicos do Jardim Botânico, Museu de Ciências Naturais e Parque Zoológico.

- suas atividades são:

- . executar as atividades de apoio logístico à Instituição através das áreas de Comunicação Social, Biblioteca, Contábil-Financeira, Administrativa e de Informática;
- . realização de concurso público acrescentando o corpo funcional do Parque Zoológico em mais 33 funcionários;
- . reabertura do restaurante do zôo que há mais de quatro anos se encontrava fechado ao público visitante do parque;
- . reforma do Pórtico de Entrada do Parque e instalação de placa de identificação da área;
- . reabertura do pavilhão com 289 m², oferecendo ao visitante recinto com jibóias e sucuris, aquários com peixes do Rio dos Sinos e recinto com aves brasileiras;
- . incremento da produção de alimentos para animais com o fortalecimento da criação de larvas e alevinos de carpas, coelhos, ratos e marrecos de Pequim ocasionando melhoria na qualidade de vida dos animais do Parque Zoológico e economia de recursos financeiros;
- . continuidade no planejamento do Pró-Guaíba para obtenção de recursos US\$ 12.222.000,00 - Sub-Programa Parques e Reservas, sob a coordenação da FZB - para a implantação do Jardim Botânico, Parque Zoológico e Parque Estadual Delta do Jacuí e ainda a indicação para implantação de novas áreas de preservação.

Parque Zoológico

Situa-se numa área de 850ha, no Município de Sapucaia do Sul, às margens da BR 116. Como finalidades básicas mantém coleções de animais para fins culturais e recreativos; efetua estudos e pesquisas sobre a fauna; contribui, através de recreação e cursos, para a formação de uma mentalidade conservacionista da fauna nos diferentes níveis culturais da população; mantém uma área de recreação pública para adultos e crianças; coopera com planos, programas, projetos,

iniciativas públicas e privadas que visem ao desenvolvimento da indústria do turismo.

No Parque Zoológico mais de 205 espécies são confinados em recintos semelhantes aos habitats naturais. O Parque em 1993 recebeu 495.269 visitantes e 55.785 veículos, realizou cursos de educação ambiental para 4.984 alunos envolvendo 97 escolas.

Para alimentação dos 2.138 animais, produziu 5.356 litros de leite, 1.647 kg de iogurte, 1.355 dúzias de ovos, 61 kg de mel, 506.424 kg de forrageira e 148.909 molhos de hortigranjeiros. Foram produzidas ainda 8.479 mudas de árvores, 956 peças de madeira, 4.750 ratos, 1.253 coelhos, 3.299 marrecos. O hospital veterinário atendeu 1.614 animais.

O Zoológico, em 1993, teve 176 funcionários e 22 estagiários.

Jardim Botânico

Dispõe de área de preservação de 43ha, norteia-se pelo propósito de conservação ambiental, propagação de espécies e educação do público. Constitui-se num Centro de Preservação da Flora Regional; contribui para a preservação da diversidade genética das plantas e colabora para garantir a utilização sustentável das espécies vegetais.

É um valioso instrumento pedagógico de Educação Ambiental; proporciona, através de observações e passeios orientados, condições para que o público em geral, e principalmente o público estudantil, aprecie os recursos naturais preservados de espécies nativas, lagos e banhados e outros preparados pelo homem, tais como vegetais exóticos e produção de mudas. A visitação de público foi de 111.767 pessoas e foram atendidos 23.143 escolares.

As principais atividades no exercício de 1993 foram 14 excursões para exploração e pesquisa botânica, 41.269 mudas produzidas, sendo que 13.798 comercializadas e 30.155 plantadas para coleção e ajardinamento.

O Jardim Botânico ampliou o seu acervo em 78 espécies, tendo, em 1993, 310 espécies catalogadas no *Index Seminum*. Foram remetidas 242 amostras científicas através do Banco de Sementes, atendidas 832 consultas técnico-científicas e publicado e apresentado 1 trabalho técnico-científico. O Jardim Botânico participou em 7 Congressos e Seminários.

Museu de Ciências Naturais

Situa-se no centro do Jardim Botânico, em Porto Alegre, sendo órgão de forte expressão cultural, voltado para a



pesquisa científica dos recursos naturais. Suas principais finalidades se concentram em colecionar, estudar, catalogar em banco de dados e expor amostras da flora e fauna, recente e fóssil, principalmente as representativas do Rio Grande do Sul.

Atua de maneira destacada, produzindo conhecimentos capazes de contribuir para o adequado gerenciamento do meio ambiente e para a preservação das espécies nativas e dos ecossistemas.

Mantém uma sala de exposições de 320 m², com 49 vitrinas, aberta ao público visitante; possui um acervo de coleções científicas de 277.957 lotes (um ou mais organismos da mesma espécie); contribui permanentemente para a qualificação de recursos humanos oferecendo oportunidades de aperfeiçoamento profissional através de estágios e bolsas concedidas por agências nacionais e internacionais de fomento à pesquisa.

Está catalogado como Centro de Alto Nível, pelo CNPq no Guia RIDALC (Rede Regional de Intercâmbio de Investigadores para el Desarrollo de América Latina y el Caribe), nas áreas de Botânica, Zoologia e Ecologia.

A visitação ao Museu, em 1993, foi de 40.186 pessoas. Neste ano foram realizados 212 dias de trabalho/campo, com diferentes equipes de pesquisadores, contabilizados 110 projetos de pesquisa em andamento e 10 trabalhos técnicos e de pesquisa científica concluídos.

Em 1993 foram treinados 16 estagiários de iniciação científica (não remunerados) e 3 estagiários da FDRH (remunerados). O Museu captou recursos na ordem de CR\$ 4.251.724,58 através de convênios e prestação de serviços e CR\$ 2.289.884,00 de auxílios institucionais (FAPERGS, CNPq).

4.7.11 Companhia Rio-grandense de Laticínios e Correlatos (CORLAC)

As atividades realizadas em 1993 pela Companhia foram as seguintes:

*** Cooperativização:**

- o projeto de maior importância econômica e elevado alcance social é a cooperativização de 20 filiais, que em parceria com outras 10 cooperativas, integram o Sistema Cooperativo COORLAC e que ao término do Programa contará com 36 cooperativas convergindo para a central.

*** Embalagem:**

- também neste ano foi lançada a embalagem cartonada para o envase de Leite B e LIGHT bem como o relançamento do Iogurte Líquido ZIPP em litro, também cartonado, visando melhor adequação ao mercado.

*** Fomento e Assistência Técnica:**

- mantido o convênio CORLAC/EMATER.

*** Captação de Leite "in natura":**

- média mensal de 7.794.000 de litros

*** Pasteurização de Leite C:**

- média mensal de 3.570.000 litros, correspondendo a 46% do leite comprado.

*** Montagem de Novos Postos de Coleta e Resfriamento:**

- foram instalados Postos de Coleta nas localidades de Eugênio de Castro, Barreiro, Constantina e Nova Sarandi.

*** Recuperação de Usinas e Postos:**

- Taquara: Reforma de caldeiras e reinstalação de pasteurização e envase de leite;
- Vacaria: Início da construção da estação de tratamento de efluentes;
- São Gabriel: Reinauguração da fabricação de queijos e recuperação da Usina;
- Vera Cruz: Melhorias na plataforma de recepção de leite "in natura";

**4.7.12 Centrais de Abastecimento
do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA/RS)**

Promover, desenvolver, regular, dinamizar e organizar a comercialização de produtos hortigranjeiros (frutas, hortaliças, flores e produtos de granja), na forma de atacado, regidos por um Regulamento de Mercado que estabelece as normas de uso das suas dependências e equipamentos, bem como, normatiza a própria comercialização de tais produtos.

Oferece além do ponto de comercialização, vigilância, estacionamento, luz, limpeza, orientação de mercado, treinamento para produtores, informação de mercado (histórico, estatístico, preços e tendências), preço do

MERCOSUL das praças de Montevideu, Buenos Aires, Córdoba e Assunção.

Nas realizações que marcaram o ano de 1993, podemos destacar como principais as seguintes:

Interiorização

Construção de CEASAs no interior do Estado: Em Santa Maria, construído 90% do contrato primitivo, mais 12 (doze) boxes internos, ajustados em posterior Adendo Contratual; Em Santo Ângelo, construído 40% da obra; Em Passo Fundo, construído 40% da obra que, somando-se ao ano anterior, atingiu 90%; Ijuí, obra paralisada por motivos havidos com a empresa construtora. No ano anterior, a construção atingiu 90%, os restantes 10% deverão ser objetivo de nova licitação. É meta da diretoria, concentrar esforços para encerrar o presente exercício com as obras da unidade de Santa Maria quase pronta, como também completar a construção de 12 (doze) boxes internos, contratados adicionalmente, na unidade de Passo Fundo. Os dados acima referem-se apenas à construção de pavilhões. Faltam obras de infra-estrutura compreendendo o estacionamento externo, instalações e aquisições de máquinas e equipamentos, necessários ao funcionamento da unidade. Observa-se que estas obras estão sendo custeadas pelo Governo do Estado, mediante aportes de verbas para aumento de capital.

Expansão dos Parques de Comercialização

As obras previstas para expansão das entidades de Porto Alegre e Caxias do Sul em 1993, estavam condicionadas ao recebimento de verbas orçamentárias específicas, via aumento de capital. Mesmo não tendo recebido tais verbas foi possível realizar, com recursos próprios, algumas obras, principalmente reformas, a saber:

- * poço artesiano: construção de um poço por convênio CEASA/SAA, entrando a Secretaria com pessoal e equipamentos e a CEASA com o material;
- * muros: construídos 360m² de muros nas divisas externas da CEASA;
- * plataformas/rampas de acesso aos pavilhões: foram recuperados 600m², tendo os usuários da CEASA participado com 70% do custo;
- * construção de pavilhões: foram construídos dois pavilhões para comércio de floricultura, sendo um de 540m² e outro de 500m². Custeado por usuários, mediante contrato que estipula isenção de custo de TPRU por tempo determinado, passando após o imóvel para propriedade da CEASA.

Atividades Participativas

A CEASA/RS, através de sua Divisão Técnica, tem participação ativa junto a diversos setores, a saber:

* MERCOSUL

- a) do Sub-Grupo 8 - Política Agrícola;
- b) do Sub-Grupo 3 - Normas e Padrões;
- c) das Reuniões dos Mercados de Abastecimento;

* EMBRAPA: no programa de Pólos de Produção e comercialização do RS;

* SAA: no Programa de Zoneamento Agroclimático do RS;

* Ministério da Agricultura e Reforma Agrária: no programa FRUPEX, Frutas para Exportação;

* METROPLAN: no Fórum Metropolitano do Desenvolvimento Integrado;

A CEASA/RS teve ainda participação ativa em outros setores como: 1º Encontro do Pêssego em Porto Alegre, Encontro Nacional da Cebola em São José do Norte e no II Fórum de Abastecimento do Litoral Norte em Osório/RS. Promove palestras em diversos municípios do estado a produtores, prefeitos, secretarias municipais de agricultura, e técnicos da EMATER, visando a interiorização. A CEASA/RS mantém constantemente equipe trabalhando em informações do mercado de produtos agrícolas junto a diversos órgãos e setores, inclusive imprensa.

Comercialização

O volume de comercialização no ano de 1993 foi de 456.980 toneladas.

4.7.13 Instituto Rio-grandense do Arroz (IRGA)

O Instituto Rio-grandense do Arroz, criado e oficializado pelo Decreto-Lei nº 20, de 20 de junho de 1940, e institucionalizado pela Lei nº 533, de 31 de dezembro de 1949, tem por finalidade incentivar, coordenar e superintender a defesa da produção da indústria e do comércio do arroz produzido no Estado.

As principais ações desenvolvidas em 1993 foram:



Reforma Administrativa

No período compreendido entre os meses de janeiro a março de 1993, a proposta de Reforma Administrativa da Autarquia elaborada pela Comissão Setorial, nomeada pelo Senhor Presidente do Instituto, foi amplamente analisada e sugeridas emendas pela Comissão de Estudos da Reforma, indicada pelo Conselho Deliberativo do órgão. Definida a versão final da referida proposta, foi ela encaminhada para apreciação pelo Conselho. Com a aprovação do projeto de reforma, teve início a sua implementação a partir de 1º de junho, com exceção das alterações propostas na Lei Institucional nº 533, as quais deverão ser submetidas à apreciação da Assembléia Legislativa do Estado e referendadas pelo Senhor Governador.

Em síntese geral, as modificações mais significativas introduzidas pela Reforma foram:

- * criação de Regionais de Assistência Técnica e Extensão Rural e dos campos experimentais de pesquisas nestas regionais;
- * criação das Divisões de Organização, Sistema e Métodos e de Política Setorial com o intuito de dinamizar os processos administrativos e ampliar os níveis de informação sobre o mercado arrozeiro, bem como promover a inserção da Autarquia no MERCOSUL;
- * o enxugamento da máquina administrativa com sensível redução dos cargos de chefia e de níveis hierárquicos, o que determinou uma redução nos custos com pessoal.

Afora estes pontos, a Reforma inclui ações que buscam, fundamentalmente, a alteração da Lei nº 533, através de uma maior democratização na representatividade do Conselho Deliberativo com a redução do número de seus integrantes, e aprimorar e modernizar a Instituição, preparando-se para cumprir as finalidades propostas em consonância com os anseios da classe orizícola gaúcha.

Pesquisa e Assistência Técnica

Nas áreas de pesquisa e assistência técnica foram realizadas reformas de laboratórios de solos, de fitotecnia e de melhoramento genético e melhorias no sistema de drenagem e construção de canais subterrâneos para a irrigação dos blocos experimentais do Campo.

As principais ações desenvolvidas pela pesquisa em nível de diferentes e equipes foram:

* Equipe de Fitotecnia:

- experimentos e Unidades de Observação: 25;

* Equipe de Melhoramento:

- experimentos: 40;

- introduções: 1094 genótipos;

- cruzamentos: 666 combinações;

- multiplicação de plantas F1: 102 cruzamentos;

- seleção: 4030 plantas (F2 - F5);

- avaliação de reação à Bruznose: 3730 genótipos;

* Equipe de Solos e Águas:

Experimentos e Unidades de Observação: 17;

Análises de solos: 1765;

* Equipe de Produção de Sementes:

- experimentos: 3;

- análise de sementes: 1312;

- produção de semente (própria e cooperantes): 5686 sacos.

Os resultados das ações de pesquisa e desenvolvimento experimental foram publicados nos Anais da XX Reunião da Cultura do Arroz, realizada em Pelotas, e no Relatório de Atividades Técnicas da EEA.

Relativamente à Assistência Técnica e Extensão Rural, foram atendidos os produtores de arroz irrigado da zona arrozeira do Estado, a qual contempla 108 municípios localizados na Depressão Central, Campanha, Fronteira Oeste e Zona Sul.

Visitas de assistência técnica, elaboração e acompanhamento de projetos de barragens e açudes, medições de áreas de lavoura, cursos de treinamento de mão-de-obra rural foram realizados ao longo de 1993.

Convênios com instituições e órgãos públicos e privados foram estabelecidos visando ampliar ainda mais os serviços de assistência técnica prestados pelo IRGA.

Ações Diversas

Relativamente a Diretoria Comercial foi priorizada a redefinição da forma de atuação do IRGA no âmbito da Política Setorial para o arroz, objetivando reintegrar o órgão ao complexo produção, indústria e comércio, com a conseqüente revitalização e projeção da Instituição. Neste sentido foram desenvolvidas diversas ações, tais como:

- * acompanhamento de reuniões em nível de MERCOSUL no RS, Brasil e demais países membros, tendo como resultado a elaboração do trabalho "Diagnóstico do complexo arroz no âmbito do MERCOSUL";
- * conclusão da primeira etapa do convênio entre IRGA e UFRGS/IEPE tendo como resultado um relatório estatístico com dados básicos para a identificação do perfil da produção gaúcha de arroz irrigado;
- * as bases de dados sobre a Política Setorial do Arroz permitiram a instituição lançar em meados do ano um "INFORMATIVO" mensal veiculando informações sobre produção e mercado do produto, dirigido aos líderes de opinião do RS, entidades e empresas agrícolas.

Paralelamente a estes trabalhos, houve a retomada das atividades de estocagem em seus diversos depósitos, que se encontravam ociosos e em processo de sucateamento, foram realizadas ações conjuntas com o Governo Federal para armazenamento de 64.000 t de arroz em casca.

Igualmente, recebeu de seus parceiros-produtores, através de suas unidades de Palmares do Sul e Barragem do Copané Cachoeira do Sul - 5.400t de arroz em casca.

Outra atividade realizada refere-se aos serviços prestados de secagem de arroz de terceiros, na ordem de 10.900t.

Finalmente, através da Bolsa de Mercadorias foram comercializados 6640 t de arroz em casca e 54t de quebrados de arroz, que geraram significativas receitas à instituição, o que permitiu a recuperação das instalações e equipamentos das unidades armazenadoras.

4.8 - SECRETARIA

DE ENERGIA, MINAS E

COMUNICAÇÕES (SEMC)

4.8 SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÃO (SEMC)

A Secretaria de Energia, Minas e Comunicações, instituída pela Lei nº 3.602, de 01-12-58, tem as competências de: propor as, diretrizes e normas da Política Energética do Estado, garantindo à Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) e à Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (SULGÁS) o papel de agentes executivos de suas decisões; promover a expansão da eletrificação rural do Estado, bem como dar assistência ao cooperativismo de eletrificação e telefonia rural; realizar pesquisas e orientar a racional exploração do carvão mineral, além de outros recursos minerais de interesse do Estado, através da Companhia Riograndense de Mineração (CRM); promover o desenvolvimento de fontes alternativas de energia; coordenar as diretrizes do Programa Estadual de Mineração, orientando sua execução através do Conselho Estadual de Mineração (CEM); promover a Política de Telecomunicações do Estado, assegurando a sua execução através da Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT); supervisionar e acompanhar a execução dos planos e programas das entidades vinculadas, visando a assegurar-lhes a máxima eficiência empresarial.

Quanto a situação no setor de competência desta Pasta, sabe-se que a contração da economia em escala planetária atingiu também nosso país e, por via de consequência a economia de nosso Estado, resultando em uma arrecadação insuficiente para atender à demanda de recursos financeiros necessários aos investimentos na infra-estrutura dos serviços de Energia, Minas e Telecomunicações.

Assim a proposta orçamentária que a Secretaria da Fazenda enviou à Assembléia Legislativa, relativa ao ano de 1993, previa uma arrecadação de aproximadamente Cr\$11 trilhões de cruzeiros (valores de julho de 1992), mas podia destinar à SEMC menos de Cr\$32 bilhões de cruzeiros, isto é, menos de 0,3%, incluindo as dotações destinadas ao aumento do capital social da CEEE, CRT, CRM e SULGÁS. Além disto, houve o contingenciamento de recursos, já contemplados na lei do orçamento e a falta de funcionários efetivos, já que apenas cerca de 10% do pessoal da SEMC é efetivo.

Mesmo assim foram executadas vigorosas ações que permitiram um desempenho razoável do setor em 1993. Uma linha principal de ação constituiu-se na implantação da Reforma Administrativa, tanto que:

* foi enviada à Assembléia Legislativa, através do Governo do Estado, a Proposta da Nova Estrutura Organizacional da Secretaria com ênfase nas suas atividades fins;

- * foi implantado o Programa de Qualidade Total visando aumentar a eficiência dos vários órgãos, tanto da Secretaria quanto das Companhias a ela vinculadas, e proporcionar a satisfação da população consumidora dos serviços prestados;
- * foi concluída a Auditoria Operativa da Secretaria e assinados seis Contratos de Resultados com os responsáveis pelos órgãos que a integram;
- * o Setor de Sistemas, através da revisão dos registros mantidos em cadastro e do arquivamento de processos, reduziu em 50% os custos relativos ao Sistema de Protocolos Integrados - SPI, implantou o Módulo de Acompanhamento de Pleitos do Sistema de Acompanhamento das Ações do Governo (AAG), passou integrar o sistema de Consultas aos Pareceres da Procuradoria-Geral do Estado e informatizou as atividades do Núcleo de Finanças e do Núcleo de Material e Patrimônio da Secretaria.

Por outro lado foi suspensa, no aguardo da aprovação da nova estrutura organizacional da SEMC, a implantação do Plano Diretor de Informatização da Pasta.

Em relação as empresas vinculadas, a SEMC promoveu, em 1993, ainda:

- * Auditorias Operativas na CEEE, CRT e CRM;
- * Assinatura de Contrato de Gestão com a CEEE, sendo que encontram-se em elaboração os Contratos da CRT e CRM;
- * Assinatura de 21 Contratos de Resultados com as várias Áreas da CEEE.

4.8.1 Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE)

No ano de 1993, a CEEE atendeu diretamente 381 municípios e indiretamente os restantes 46 municípios, fornecendo energia elétrica a 2.507.300 consumidores para o que operou 28 usinas geradoras, 170 subestações transformadoras, 9550 km de linhas de transmissão, 125.000 km de redes de distribuição, 81.000 transformadores de distribuição, além de adquirir energia de Itaipu e do Sistema Interligado. O mercado de energia elétrica cresceu 7,1% em 1993 com 104.172 novos consumidores e com uma Energia Vendida de MWh produzindo um faturamento de US\$995 milhões que resultou no recolhimento de US\$190 milhões para o Estado.

Quanto a Área Financeira, em 1993, a CEEE efetuou negociação com o Governo Federal que quitou a dívida vencida junto ao Banco do Brasil e diminuiu o valor do contrato de longo prazo com o mesmo, usando o crédito da Companhia relativo a Conta de Resultados a Compensar no valor de

1.241.136.580 UFIR (maio). A lei nº 8631, de 04-03-93, estabeleceu a desigualização das tarifas de energia elétrica no País permitindo que a tarifa média de US\$42, de fevereiro de 1993, pudesse passar para US\$68 em dezembro, iniciando assim, a gradual eliminação da inadimplência generalizada no setor elétrico, inclusive da CEEE.

Quanto a Área Administrativa, destaca-se a assinatura do Contrato de Gestão entre o Governo do Estado e a CEEE, a assinatura de 21 Contratos Internos de Resultados decorrentes do citado Contrato de Gestão e a adoção de Medidas Emergenciais, objetivando a Redução de Despesas Operacionais e a protelação de investimentos não prioritários para 1994, em um total de US\$23 milhões.

Na Área Técnica, durante 1993, foram concluídas subestações com uma potência instalada de 130,20 MVA (Mega Volt Ampère) a um custo de US\$15,44 milhões, estando em andamento a construção de subestações com a potência instalada total de US\$439 MVA a um custo de US\$60,17 milhões. Em 1993 foram concluídos 51,70 km de Linhas de Transmissão a um custo de US\$7,88 milhões, estando em construção km de linhas de transmissão a um custo de US\$4,97 milhões.

Também foram implantados capacitores com uma potência instalada de 198 MVAR (Mega Volt Ampère reativo) a um custo de US\$7,80 milhões. Já nas obras de distribuição de energia foram construídos km de redes com 103 novos transformadores instalados.

Quanto às obras de geração, a 1ª Unidade da UTE Candiota III com a potência de 350 MW e com um custo total de US\$835,5 milhões, cerca de US\$190,7 milhões já foram realizados pela CEEE, sendo que a Companhia se encontra inadimplente perante o Governo Federal, que é o avalista, em US\$142,8 milhões. Para breve está prevista a Assinatura do Protocolo de Intenções que irá pôr em prática a recomendação da Portaria Interministerial nº 502/92 do Ministério de Minas e Energia no sentido de que o Governo Federal assumira os compromissos financeiros da CEEE para com os fornecedores franceses.

Quanto a Usina Hidrelétrica de Dona Francisca com a potência de 125 MW a um custo de US\$179,2 milhões (base nov/92), a CEEE já investiu US\$16 milhões sendo que o valor restante será viabilizado através da Contratação na modalidade "turn-key" dentro da Licitação nº CEEE/SUG-001/92 que teve como vencedor o consórcio CONVISA, encontrando-se em fase final a elaboração do Contrato.

Inventário Taquari-Antas: foi concluído a um custo de US\$1 milhão e identificou um potencial de 80 aproveitamentos com a potência total de 1100 MW. A CEEE prepara pedido de autorização ao DNAEE, para elaborar Estudos de Viabilidade econômica dos principais aproveitamentos identificados.

Automação de Pequenas Centrais Hidrelétricas: foram concluídas as automatizações da Usina de Guarita, em Erval Seco, com 1700 kW e de Passo do Inferno, em São Francisco de Paula, com 1100 kW. Encontra-se em andamento a automatização de 4 usinas com a Potência Instalada total de 3.088 kW.

4.8.2 Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT)

Com referência a Companhia Riograndense de Telecomunicações, seu desempenho nos serviços telefônicos, medido através de oito indicadores propostos pela TELEBRÁS, foi satisfatório, passando a CRT a ocupar, em 1993, o 8º lugar na classificação nacional, quando em 1991 estava em 28º lugar.

Em 1993 a receita de exploração dos serviços passou de um valor mensal médio de US\$20,7 milhões para US\$33,7 milhões, apresentando um crescimento de 62,8% possibilitado pelo aumento do número de terminais, pela recuperação tarifária e pelo aumento da produtividade dos serviços. Por outro lado, as despesas de pessoal consumiram 58,4% da Receita de Exploração Líquida, e o Grau de Endividamento da Empresa foi de 49,38% com uma dívida de US\$378,22 milhões.

A Companhia dispõe hoje de US\$15 milhões, provisionados no Fluxo de Caixa, para pagamento do Imposto de Renda diferido de exercícios anteriores o que reduzirá ainda mais a dívida atual que já é considerada satisfatória.

A CRT instalou em 1993, 29.004 terminais telefônicos na planta automática do Estado, integrando assim um realizado acumulado, desde março de 1991, de 133.406 terminais instalados, representando do total previsto para a gestão do Governador Collares.

Foram instalados 1.526 troncos entre Centrais de Trânsito e Centrais Locais integrando um realizado, desde 1991, de 16.915 troncos que perfazem 56% do previsto para todo o período de governo. Foi instalada também, a primeira fase do anel ótico, constituído de 1050 km de fibras óticas interligando várias centrais automáticas de Porto Alegre.

O Serviço Móvel Celular foi ampliado em 1.650 terminais, em 1993, e foram contratados equipamentos e serviços que em futuro próximo acrescentarão 5.950 terminais. Vinte estações de rádio base ao sistema de várias regiões do interior do Estado, além de terminais móveis celulares para a Grande Porto Alegre e Litoral Norte foram contratados.

Quanto ao Serviço de Comunicação de Dados, a Empresa contou, em 1993, com 6.141 circuitos, havendo a previsão de mais 3.998 circuitos para 1994, estando em andamento 829 obras em 594 localidades de 303 municípios.

Com referência aos Novos Serviços, encontram-se em fase de implantação o Serviço Público de Mensagem (SPM) com 20.000 caixas eletrônicas para voz e fax, o Serviço de Rádio Comunicação Troncalizado (trunking) e o Serviço Especial de Rádio Chamada (paging).

4.8.3 Companhia Riograndense de Mineração (CRM)

Com relação à Companhia Riograndense de Mineração, sua produção foi de 1.396.300 toneladas (estimando dezembro/93) de carvão mineral ROM (run of mine), volume destinado basicamente à Usina Termelétrica Presidente Médici da CEEE. Neste mesmo período a Companhia investiu cerca de US\$958.215,00 (novecentos e cinquenta e oito mil, duzentos e quinze dólares) e teve uma receita operacional de CR\$2.436.840.610,00 (dois bilhões, quatrocentos e trinta e seis milhões, oitocentos e quarenta mil, seiscentos e dez cruzeiros reais). Em virtude da inadimplência no pagamento de parcelas do empréstimo tomado junto ao BID em 1981, para financiamento da implantação dos projetos da Mina de Candiota e Mina do Leão II, a Companhia permaneceu com suas contas bloqueadas de junho de 1991 até novembro de 1993, com reflexos negativos no resultado operacional dos exercícios correspondentes. Para 1994 a conclusão dos projetos da 2ª Linha de Britagem e do Lavador, ambos na Mina de Candiota, permitem prever uma produção de 2.136.000 toneladas de carvão ROM. Já os projetos prioritários da Mina do Leão II e da Mina de Poacá dependerão do reinício das obras da Usina Jacuí I e Candiota III, respectivamente.

Em 1993 entraram em fase de conclusão as obras de implantação do Lavador de Meio Denso, junto à Mina de Candiota que produzirá carvão mineral CE 4700 para a indústria cimenteira, ampliando assim o mercado da CRM, hoje restrito ao carvão termelétrico para a Usina Candiota II. Este projeto, com 73,3% realizado, já teve investimentos de US\$4,4 milhões. Em 1993 entraram também, em fase de conclusão, a implantação da 2ª Linha de Britagem da Mina de Candiota na qual já foram investidos US\$225 mil com o objetivo de aumentar a disponibilidade de carvão britado na Mina de Candiota.

Em 1993 foram ainda obtidos testes positivos para o aproveitamento industrial da argila interbancos e superior da Camada Candiota, e foram executados 740 metros de perfurações nas localidades de Cachoeira do Sul, Candiota e Minas do Leão dentro do programa de pesquisas minerais.

4.8.4 Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (SULGÁS)

Quanto a Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS, a mesma foi constituída em 10-05-93, com base nas

Leis Estaduais de nºs 9.128 de 07-08-90 e 9.705 de 24-07-92, tendo o objetivo principal de distribuir gás natural neste Estado. Seus sócios são: o Governo do Estado e a PETROBRÁS Distribuidora S.A.-BR.

A BR tem feito regularmente os depósitos para a integralização de sua participação no capital da Empresa, o Estado, por dificuldades de caixa, não tem efetuado os aportes de capital que lhe cabem desde a criação da SULGÁS, o que dificulta o pleno funcionamento da Companhia.

Entre os Projetos Prioritários da SULGÁS para 1994 está a distribuição de 100.000 m³/dia de gás de refinaria procedente da Refinaria Alberto Pasqualini - REFAP, ao custo de US\$2.000.000,00, para atender Empresas da Região Metropolitana.

4.8.5 Comissão Estadual de Energia (CENERGS)

A Comissão Estadual de Energia (CENERGS) é um órgão ligado à Secretaria de Energia, Minas e Comunicações (SEMC) e tem como atribuições fomentar o desenvolvimento de fontes renováveis de energia e assessorar a SEMC no planejamento energético do Estado do Rio Grande do Sul.

Com relação aos projetos e ações desenvolvidas por este órgão no período de janeiro a dezembro de 1993 pode-se destacar os seguintes:

- * planejamento energético municipal: foram realizados diagnósticos energéticos ambientais em 120 municípios do Estado, apontando as necessidades, as potencialidades e as prioridades de investimentos no setor de energia até o ano 2000;
- * fomento a pequenas centrais hidrelétricas no Estado: PCH Centenário Ijuí - RS - elaboração do Convênio entre a Prefeitura de Ijuí - RS e o governo do Estado para a transferência de recursos para construção da obra;
- * projeto Comunidade Econômica Européia - CEE: o convênio firmado entre a CEE e a SEMC, com a interveniência da CENERGS, visa a elaboração do estudo da Matriz Energética do Estado do Rio Grande do Sul, sua evolução até o ano 2010 e suas implicações ambientais. Foi realizado 75% do trabalho proposto, até novembro de 1993;
- * PCH Maquinista Severo - Carazinho - RS: foi aprovado o projeto pela CENERGS e está em elaboração o convênio entre a Prefeitura Municipal de Carazinho e o Governo do Estado para a transferência dos recursos para construção da obra;

* balanço Energético Consolidado do Estado do Rio Grande do Sul: foi concluído e impresso o Balanço relativo ao período encontra-se em elaboração o Balanço do período 1989/93.

4.8.6 Conselho Estadual de Mineração

Ao Conselho Estadual de Mineração, criado pelo Decreto 32.198, de 20-03-83, incumbe coordenar a política de desenvolvimento da produção mineral do Estado, a ser executada pela Coordenadoria do Conselho.

As principais ações e atividades desenvolvidas no ano de 1993 pela Coordenadoria do CEM foram:

* **Assessoria Técnica Mineral:** a Coordenadoria da Produção Mineral manteve durante todo o ano uma equipe de três geólogos, um engenheiro de minas e um técnico, com a finalidade de prestar assessoria técnica a prefeituras, conselhos regionais de desenvolvimento, órgãos do Estado, deputados e comunidade em geral;

* **Mostruário de Minerais e Rochas:** foram confeccionadas 700 caixas, com 20 amostras cada, dos principais minerais e rochas do Estado do Rio Grande do Sul, com a finalidade de divulgar os seus recursos minerais e contribuir para o desenvolvimento do ensino;

* **Primeiro Salão de Pedras Preciosas:** com a finalidade de divulgar os recursos minerais, a Coordenadoria da Produção Mineral, em convênio com a Secretaria da Educação, Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social, Secretaria da Cultura, CRTUR e Casa de Cultura Mário Quintana promoveu, em outubro de 1993, o Primeiro Salão de Pedras Preciosas do Rio Grande do Sul.

4.9 - SECRETARIA

DE CIÊNCIA E

TECNOLOGIA (SCT)

4.9 SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SCT)

A Secretaria de Ciência e Tecnologia tem como atribuição básica promover o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, competindo-lhe articular e coordenar ações do setor, divulgar informações e pesquisas, proporcionar a formação e o aprimoramento de recursos humanos e apoiar órgãos e entidades que investem em pesquisa.

A Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS - integram a estrutura da Secretaria, cada uma com sua missão: a CIENTEC, promovendo programas de desenvolvimento científico-tecnológico em várias áreas, e a FAPERGS, agindo como órgão básico de fomento à pesquisa.

4.9.1 Pólos Tecnológicos

O programa deste Governo apóia-se no desenvolvimento regional com efetiva participação das comunidades locais. Nesse sentido, o Estado tem interagido na implantação de Pólos Tecnológicos, com a finalidade de formar mão-de-obra qualificada e massa crítica para o desenvolvimento tecnológico, gerar novas tecnologias e produtos para empresas existentes, apoiar o surgimento de novas empresas e realizar pesquisas em setores econômicos regionais.

Em 1993, foram expandidos e criados, pela vontade regional e com o apoio do Estado, os seguintes pólos:

- * Pólo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Região Noroeste Colonial - Município referência: Ijuí. Áreas: Núcleos de Agropecuária, Metal-Mecânica, Eletro-Eletrônica e Informática;
- * Pólo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Região Fronteira Noroeste - Município referência: Santa Rosa. Áreas: Metal-Mecânica, Tecnologia de Alimentos e implementação de novos núcleos de Banco de Dados e Informações em Ciência e Tecnologia;
- * Pólo de Modernização Tecnológica em Alimentos, Região da Produção - Município referência: Passo Fundo. Áreas: plasticultura, aveia, piscicultura, batata-semente e fazenda alternativa;
- * Núcleo de Integração Tecnológica, Região das Missões. Pólo Tecnológico, com ações em energia e meio ambiente, diversificação agropecuária e informática industrial. Município referência: Santo Ângelo;



- * Pólo de Modernização Tecnológica do Litoral Sul - Setor Pesqueiro - Município referência: Rio Grande. Áreas: Modernização Industrial, Extensão Pesqueira, Gerenciamento Ambiental. Aproveitando a base tecnológica das Universidades locais, a forte concentração de pescadores e indústrias de pesca, o pólo está organizado e já tem aprovados importantes projetos de pesquisa e desenvolvimento ligados ao setor pesqueiro;
- * Pólo de Modernização Industrial - Região Sul - Município referência: Pelotas. Áreas: Aproveitamento de Resíduos, Construção Civil, Eletro-Eletrônica, Informática, Instrumentação Biomédica. O Estado já apoiou projetos na área de biotecnologia e engenharia elétricas;
- * Pólo de Modernização Tecnológica em Alimentos - Região Sul - Município-referência: Pelotas. Áreas: frutos e olerícolas, laticínios (Capacitação de Produtores de Leite), grãos, desenvolvimento da suinocultura e avicultura;
- * Pólo de Modernização Industrial - Região da Serra - Município-referência: Caxias do Sul. A partir do Centro Tecnológico de Mecatrônica (implantado pelo SENAI) e da Universidade de Caxias do Sul, estrutura-se um Pólo com base nesse setor de ponta, de estratégico interesse para o RS, envolvendo também projetos nas áreas de qualidade e metrologia;
- * Pólo de Modernização Tecnológica de Carboquímica e Mineração da Região da Campanha - Município referência: Bagé. Áreas: Exploração de Minerais, Energia, Produção de Derivados do Carvão;
- * Pólo de Modernização Tecnológica em Alimentos da Região Fronteira Oeste - Município referência: Uruguaiana. Áreas: Desenvolvimento da Bacia Leiteira, Implantação da Piscicultura, Produção e Abastecimento de hortigranjeiros com Plasticultura.

Três novos empreendimentos foram implantados em 1993:

- * O Pólo de Modernização Tecnológica de Biotecnologia em Agropecuária na Região do Alto Jacuí - Município-referência: Cruz Alta. Áreas: Cultura de Tecidos Vegetais "In Vitro", Microbiologia, Transferência de Embriões Bovinos;
- * O Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Rio Pardo foi o segundo investimento iniciado neste ano - Município-referência: Santa Cruz do Sul. Área: Alimentos;
- * Por último o Pólo de Modernização Tecnológica da Região Central - Município-referência: Santa Maria. Áreas: Agropecuária Industrial, Engenharia, Saúde.

Para viabilizar a implantação dessas iniciativas, têm sido desenvolvidas ações voltadas para o esclarecimento dos objetivos dos pólos, orientação na elaboração dos projetos, além do apoio técnico e de acompanhamento nas áreas jurídica e administrativa.

4.9.2 Programa de Competitividade Industrial

Após a divulgação do diagnóstico do Complexo Coureiro-Calçadista, realizado em conjunto com o SEBRAE/RS, a SCT tem monitorado o desenvolvimento do setor, buscando contribuir para a sua competitividade.

No desdobramento do Programa de Desenvolvimento da Indústria de Móveis do Rio Grande do Sul, a Secretaria tem apoiado o setor na realização de cursos e seminários.

4.9.3 Sistema Estadual de Informações em Ciência e Tecnologia (SEICT) e Rede Estadual de Informações em Ciência e Tecnologia (REDE TCHÊ)

O projeto do Sistema Estadual de Informações em Ciência e Tecnologia visa a estabelecer canais apropriados à transferência de informações em Ciência e Tecnologia, com a finalidade de atender às demandas de informações da comunidade científica e tecnológica, órgãos de planejamento e setor produtivo do Estado do Rio Grande do Sul.

A Rede Estadual de Informações em Ciência e Tecnologia - REDE TCHÊ, tem como objetivos oferecer uma estrutura básica para a transferência de informações, utilizando serviços de comunicação de dados e estabelecer canais apropriados para a manutenção e a transferência de informações em Ciência e Tecnologia, viabilizando o compartilhamento dos recursos computacionais de Hardware, Software e de informações, disponíveis no Estado do Rio Grande do Sul, permitindo a integração com redes estaduais, nacionais e internacionais.

A interligação dos "nós" das cidades de Porto Alegre, Rio Grande e Santa Maria constitui a espinha dorsal da Rede TCHÊ. Através destes pontos, as instituições de ensino e pesquisa poderão acessar os serviços oferecidos pela Rede, como: correio eletrônico, transferência de arquivos, acesso remoto a outras máquinas, intercâmbio de mensagens em tempo real, acesso à base de dados e conferências computadorizadas.

Operacionalmente, a Rede TCHÊ começou a funcionar no dia 13 de março de 1993, em caráter experimental. Foi oficializada no dia 12 de dezembro de 1993, através da assinatura do convênio de implantação e operação, firmado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o Estado do Rio Grande do Sul, com interveniência da SCT e da

FAPERGS, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal de Santa Maria e a Fundação Universidade do Rio Grande.

4.9.4 Museu de Ciência e Tecnologia

Em novembro de 1991, foi aberta ao público a experiência-piloto do Projeto Museu de C&T, intitulada Módulo I: Vida, Ciência e Tecnologia, que ocupa 150 m² das instalações do Centro de Referência Humanística VIDA.

Neste espaço, foram instalados um laboratório de computação, um laboratório de ciências, uma área para exposições itinerantes e um miniauditório com equipamentos audiovisuais.

O trabalho com o público em palestras, experiências, exposições é realizado por estudantes universitários (bolsistas de iniciação científica da FAPERGS).

O espaço destinado às exposições, objetivando a troca, a divulgação e a aproximação do pesquisador à comunidade já foi ocupado por diversas instituições. Durante o ano de 1993, o Módulo I abriu espaço para as mostras do SESC (Ecologia e SESC - Ciências), da CEEE (Museu da Eletricidade e PROCEL), da Fundação Zoobotânica (Expressão das Serpentes) e do acervo particular de Ciências Naturais de Gerson Antonio Motta.

Durante o final de 1992 e início de 1993, foram realizados os Programas Integrados de C&T que contou com a participação de professores da UFRGS na forma de consultores e foi desenvolvido em duas etapas: Aqui se Brinca com a Ciência e Ciências nas Férias.

O Módulo I tem ampliado alternativas ao público do Centro VIDA, bem como aos alunos de I^o e II^o graus de escolas, tanto do Porto Alegre quanto de outros municípios do Estado. Durante o ano de 1993, o Módulo I recebeu (até o dia 19/11) 13.372 visitantes (média mensal: 960 - média diária: 53) com um total de 23.027 visitantes desde a sua inauguração.

4.9.5 Recursos Minerais

A SCT tem promovido iniciativas no sentido de viabilizar a preservação das reservas fósseis de madeira petrificada dos municípios de Mata, São Vicente do Sul, São Pedro e Santa Maria, cujas ocorrências possam servir a estudos e pesquisas, ao mesmo tempo em que desenvolve ações no sentido de definir os principais gargalos tecnológicos relativos à mineração e lapidação de pedras preciosas no Estado.

Na área do carvão, a Secretaria tem atuado nos fóruns em que se discutem os problemas relacionados com esse recurso mineral, especialmente no que se refere ao seu aproveitamento e implicações ambientais.

Na área de Pedras Preciosas foram realizados cursos sobre conhecimento geral das Gemas, Engenharia e Segurança do trabalho e métodos de Lavra. Os três primeiros municípios atendidos foram Ametista do Sul, Iraí e Rodeio Bonito, dirigido a professores municipais e profissionais que atuam no ramo.

A SCT desenvolve o curso em conjunto com a Universidade Integrada de Frederico Westphalen, tendo como docentes especialistas da UFRGS (Departamentos de Geologia e Engenharia de Minas e Medicina) FEPAM, FUNDACENTRO (Ministério do Trabalho) e Departamento Nacional de Produção Mineral.

Na área de Água subterrânea, foram realizados seminários junto aos Conselhos de Desenvolvimento Regional do Alto Jacuí, Alto Uruguai, Missões e Fronteira Noroeste, totalizando 85 municípios.

4.9.6 Educação e Divulgação em C&T

Dentro de uma estratégia de estimular, ampliar e qualificar a divulgação da Ciência e Tecnologia no Estado, foram realizados:

- * cursos de C&T na Redação para Jornalistas (Porto Alegre);
- * o Projeto Memória, que visa à recuperação e organização da memória da institucionalização da C&T no Rio Grande do Sul;
- * Projeto C&T na Tevê - veiculação, na Televisão Educativa, de vinhetas (vídeos institucionais) sobre conceitos, programas e ações de C&T;
- * Jornal da SCT - foram elaboradas quatro edições, com tiragem de 3.000 exemplares cada, divulgando as principais iniciativas na área de C&T no Rio Grande do Sul;
- * Calendário de Eventos de C&T no Estado - foi publicado um número do Calendário de Eventos em C&T. Esta publicação tem 174 páginas. Essa iniciativa da SCT veio suprir uma lacuna informativa na área.

4.9.7 Fundação de Ciência e Tecnologia (CIENTEC)

A Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC, com o objetivo de alcançar as metas propostas para o corrente ano, procurou atender às demandas dos clientes (pessoas físicas e

pessoas jurídicas da indústria e comércio, entidades públicas e privadas) dentro de suas áreas de atribuição, tais como análise testes e ensaios, pesquisa tecnológica, consultoria e assistência técnica.

As atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Consultoria, no exercício de 1993, agruparam-se principalmente nos seguintes programas prioritários: Química Industrial, Energia, Construção Civil e Agroindústria.

Um total de 12 projetos foram concluídos, 29 tiveram continuidade e 19 foram submetidos à apreciação dos órgãos de fomento e aguardam recursos para implementação no próximo exercício. As atividades de maior repercussão foram na área de Química Fina e Energia.

Foram implementadas atividades com diversas Universidades e entidades conveniadas. Cabe salientar as seguintes: programa de apoio tecnológico, consultoria e assistência técnica para micro e pequenas empresas custeado pelo SEBRAE; Controle de Qualidade da Alimentos, Convênio FAE e Convênio SESI; Avaliação das Indústrias de Parbolização de Arroz - Convênio ABIAP e controle interlaboratorial de análises de alimentos.

O desenvolvimento de tecnologias na área de conforto do ambiente construído, de novos materiais para construção civil - como tijolos de cinza e cal, utilização de madeira de pinus em mobiliário urbano e em painéis para habitações pré-fabricadas e análise dos materiais do Setor de cerâmica vermelha - caracterizou o esforço na área de construção civil.

Os serviços foram filiados à rede metrológica do Estado, foi formalizada a adesão ao Programa Estadual de Qualidade e Produtividade, criado o programa da qualidade da CIENTEC e houve o compromisso em treinar gerências em gestão da qualidade. Participação também do Sistema Estadual de Informações.

Foram expedidos, durante 1993, cerca de 7.500 laudos (relatórios, certificados, pareceres e cartas explicativas), que somam mais de 40.000 ensaios, número este que representa um pequeno acréscimo em relação ao ano anterior.

A CIENTEC procurou suprir a deficiência de pessoal implementando a política de informatização da CIENTEC, comprando 20 novos equipamentos (computadores com impressora), dando treinamento básico a quase 40% dos funcionários e treinando cerca de 80 pessoas em três tipos de aplicativos: processador de textos, planilha eletrônica e banco de dados.

Houve cerca de 60 participações em congressos e seminários no Estado, no País e no Exterior e 23 técnicos

estão em curso de média e longa duração, sendo que 8 estão no exterior.

Todas as obras e treinamentos foram realizadas com recursos próprios da CIENTEC obtidos através da prestação de serviços e da Lei nº 6719.

Por outro lado, a atuação da CIENTEC em diversos órgãos de representação demonstra sua crescente inserção nas definições de políticas setoriais, bem como seu reconhecimento como instituição executora de atividades de P&D.

Com a incorporação da pesquisa agropecuária, a CIENTEC passou a desenvolver tecnologias para os setores agropecuário e florestal, bem como prestar serviços de análise e diagnóstico em diversas áreas, através de seus quatro Institutos.

4.9.7.1 Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPAGRO)

Durante o ano de 1993, o IPAGRO desenvolveu trabalhos em culturas de interesse do Rio Grande do Sul, como soja, trigo, milho, feijão, sorgo, olerícolas, frutíferas, videira, mandioca, citrus, batata e outros. Atendendo a demandas regionais, também foram pesquisados fatores que se relacionam com as plantas, como o solo, clima, pragas, invasoras, moléstias, inoculantes, fertilizantes e corretivos.

No campo da Biotecnologia, foi montado laboratório na sede do Instituto, com verbas da CIENTEC e FAPERGS, onde serão desenvolvidas pesquisas com cultura de tecido, produção de batata-semente, abacaxi e alho, sendo previsto o início das atividades já para o princípio do ano de 1994.

No Laboratório de Química Agrícola, foram adquiridos através de renda própria, fotômetro de chama digital e o compressor. Foi comprada uma balança digital pois as que existiam eram com pratos e pesos, dificultando a rotina.

4.9.7.2 Instituto de Pesquisas Zootécnicas Francisco Osório (IPZFO)

O IPZFO vem desenvolvendo em torno de vinte projetos de pesquisas nas áreas de bovinos de corte, suínos e forrageiras em suas sete Estações Experimentais. Auxilia, ainda, ao IPAGRO e IRGA na execução de oito projetos na área vegetal.

Na área de pesquisa em plantas forrageiras, estão sendo desenvolvidos nove projetos.

Com relação à pesquisa em animais não ruminantes, o Instituto mantém três projetos em execução nas estações de Tupanciretã e Santa Rosa.

A pesquisa em ruminantes, principalmente bovinos de corte, desenvolve-se nas estações de Bagé, Uruguaiana, Dom Pedrito e Tupanciretã, envolvendo sete projetos.

Cerca de sete projetos estão na FAPERGS para análise e julgamento, dentro do programa de recuperação dos Centros Estaduais de Pesquisa.

4.9.7.3 Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF)

Em 1993, o IPVDF incrementou o número de exames realizados em comparação com 1992. Parte deste aumento deveu-se ao repasse de recursos feitos pela CIENTEC Industrial.

| | |
|---------------------|---------------|
| Nº de exames - 1992 | 1000 (aprox.) |
| 1993 | 9000 (aprox.) |

Linhas de pesquisa:

- * biotecnologia aplicada ao estudo de produção e processos para diagnósticos das principais enfermidades animais;
- * produção de imunobiológicos bacterianos e víricos;
- * doenças entéricas, respiratórias e da reprodução das principais espécies animais;
- * caracterização antigênica e molecular de vírus animais.

4.9.7.4 Instituto de Pesquisas Naturais Renováveis Ataliba Paz (IPNRAP)

Em 1993, entre outras atividades, foram desenvolvidos projetos sobre determinação de perda de solo por erosão sob chuva natural, efeitos do composto do lixo urbano no solo, rotação de culturas, avaliação de erosividade das chuvas do RS.

O setor fauna iniciou e concluiu pesquisas tendo como financiadores o CNPq, FAPERGS e CAPES e como instituição envolvida o Museu de Ciências da PUCRS.

O setor de tecnologia de sementes continuou desenvolvendo pesquisas sobre armazenamento, bem como análises em laboratório e estudos em conjunto com o Departamento de Genética da UFRGS.

A Estação Experimental de Silvicultura de Santa Maria concluiu pesquisas sobre Rotação de Culturas, Sementes Florestais e Estudo Florístico e Fitossociológico do Município de Santa Maria.

Foram produzidos e vendidos aproximadamente 900.000 unidades de mudas/exóticas, nativas e ornamentais e 450 Kg de sementes coletados.

Já a Estação de Piscicultura da Lagoa dos Patos, pesquisou sobre desovas, estocagem de alevinos em tanques e atividades pesqueiras, bem como repovoamento da Lagoa dos Quadros com a liberação de 100.000 alevinos de peixe-rei.

Sobre projetos de pesquisa e produção de mudas, citamos as Estações Experimentais de Encruzilhada do Sul e Santana do Livramento e na área de aquacultura os centros de Viamão e Rio Grande, com projetos e produção de alevinos.

4.9.8 Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado Do Rio Grande Do Sul (FAPERGS)

Em novembro de 1992 foi lançado o Programa de Fomento à Ciência e Tecnologia da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS. Este Programa foi resultado de uma ampla discussão pela comunidade científica e tecnológica, tendo sido aprovada pelo Conselho Superior da FAPERGS e referendado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia e pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado.

Pela primeira vez a FAPERGS apresentava à comunidade científicas e tecnológica do Estado, com antecedência, seu Programa de Atuação e, mais, cada lançamento de seus subprogramas era acompanhado de editais públicos apresentados nos principais jornais do Estado. Era a total transparência de seus atos, resultando na socialização da informação e, por consequência, em igualdade de condições na competição dos recursos alocados em cada Edital, o que há muito era solicitado pela comunidade. A FAPERGS, assim, mudou substancialmente sua maneira de fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico, assumindo a indução de projetos que visam ao desenvolvimento do Estado.

Foram lançados, avaliados e contratados projetos dentro dos seguintes Editais:

Programa de Estímulo à Interação de Grupos e Centros de Pesquisa com o Setor Empresarial

Neste Edital, participaram 115 projetos, sendo avaliados, em uma primeira fase, por consultores oriundos de Universidades e Centros de Pesquisa de outros Estados e, na



segunda fase, pelos Assessores da FAPERGS, resultando em 50 projetos aprovados.

Programa de Modernização Tecnológica da Área de Biotecnologia do Estado do Rio Grande do Sul

Participaram 35 projetos e, após avaliação dos Consultores externos e Assessores da FAPERGS, foram aprovados 13 projetos.

Programa de Desenvolvimento Econômico, Social e Regional na Área da Saúde

Participaram 56 projetos e, após avaliação dos Assessores externos e Assessores da FAPERGS, resultaram em 18 projetos aprovados.

Projetos Temáticos

Neste Edital, participaram 139 projetos que, após serem avaliados por Comitês externos e pelos Assessores da FAPERGS, resultaram em 26 projetos contratados na primeira fase.

Rede Estadual de Informações em C&T

Dos 157 projetos que deram entrada neste Edital, 83 projetos foram aprovados, destinados às mais variadas Instituições do Estado.

Programa de Recursos Humanos

O Programa de Formação de Recursos Humanos da FAPERGS, através de Bolsas de Estudo, visa a iniciar jovens na arte da pesquisa, além de incentivar a fixação de recursos humanos em Centros de Pesquisa do Estado.

As Bolsas que integram o Programa de Formação de Recursos Humanos da FAPERGS tiveram o seguinte desempenho em 1993:

Bolsa de Iniciação Científica

Foram aprovadas 1.251 bolsas a jovens pesquisadores vinculados aos mais diversos Centros de Pesquisa do Estado, bolsa esta com duração de 10 meses.

Bolsa de Iniciação Técnica

A FAPERGS concedeu 23 bolsas a pesquisadores vinculados aos mais diversos Centros de Pesquisa do Estado.

Bolsa de Apoio Técnico

Este tipo de bolsa visa a proporcionar o aperfeiçoamento de recursos humanos de apoio técnico à pesquisa através de cursos e estágios oferecidos a profissionais em Universidades e Institutos de Pesquisa do Estado. A FAPERGS concedeu 45 bolsas.

Bolsa de Aperfeiçoamento

Proporcionar o aprimoramento de recursos humanos através da participação em cursos, realização de estágio profissional, ou a participação em projeto de pesquisa em Universidades e Institutos de Pesquisa. Foram concedidas 219 bolsas dentro desta modalidade.

Bolsa de Mestrado

Foram aprovadas 24 bolsas de mestrado no exercício de 1993.

Bolsa de Doutorado

Nos mesmos moldes da de mestrado, a FAPERGS concedeu 19 bolsas de Doutorado.

Bolsa de Recém Doutor

A FAPERGS concedeu 13 bolsas dentro desta modalidade.

Bolsa de Pesquisador Visitante

Permitir a pesquisadores de alto nível, vinculados a instituições nacionais e estrangeiras, a sua permanência em centros de pesquisa sediados no Estado por tempo limitado. Foram concedidas 28 bolsas dentro dessa modalidade.

Neste programa, cumpre ressaltar a atração de pesquisadores russos para as Universidades de Santa Maria, Caxias do Sul e Ijuí.



Programa de Auxílio Individual ao Pesquisador

Subdividido em três sub-programas:

- * no subprograma de Auxílio Individual à Pesquisa, foram aprovados 123 projetos às mais variadas Instituições de Pesquisa do Estado;
- * no subprograma Auxílio à Organização de Eventos, foram aprovados 259 processos, ou seja, a FAPERGS contribuiu com recursos financeiros para que 259 eventos científicos/tecnológicos fossem realizados no Estado;
- * no subprograma Auxílio à Participação em Reuniões Científicas/tecnológicas foram aprovados 277 projetos.

Convênios

Em 1993, a FAPERGS aprovou 2 Convênios a saber:

- * Planejamento Energético do Estado do Rio Grande do Sul - Convênio FAPERGS/Comunidade Econômica Européia para o desenvolvimento da matriz energética do Estado, a ser realizado pela UFRGS, Metroplan e CENERGS.
- * Estudo do Monitoramento da Qualidade de Água do Guaíba - Convênio FAPERGS/RIOCELL, a ser desenvolvido pelo Centro de Ecologia da UFRGS.

4.10 - SECRETARIA

DO PLANEJAMENTO TERRITORIAL

E OBRAS (SPO)

4.10 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO TERRITORIAL E OBRAS (SPO)

A Secretaria do Planejamento Territorial e Obras (SPO) tem como principais atribuições:

- * promover a organização territorial do Estado;
- * incentivar o relacionamento com as administrações municipais e compatibilizar as ações do Estado no espaço físico estadual;
- * organizar, planejar e executar integradamente as funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Porto Alegre e aglomerações urbanas constituídas;
- * prover a população urbana de serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário;
- * fomentar o equacionamento e buscar o equilíbrio entre as disponibilidades e as necessidades de uso dos recursos hídricos;
- * elaborar, implantar e promover a racional utilização do patrimônio imobiliário e da construção de prédios públicos estaduais;
- * prover de moradias a população de baixo poder aquisitivo;
- * promover e equacionar as questões relativas a resíduos sólidos e drenagem urbana.

Na área de Planejamento Urbano (legislação urbanística, engenharia urbana, arquitetura paisagística), foram atendidos 73 municípios e, na área de assistência administrativa-contábil e jurídica aos municípios, foi dado atendimento a 39 municípios do Estado.

No Programa de Assistência Técnica e Jurídica aos Novos Municípios, em número de 113, foi realizado curso Parcelamento do solo.

As etapas do Programa, até agora vencidas, geraram nos demais municípios do Estado uma demanda de assessoramento técnico, bem como do material técnico bibliográfico produzido especificamente para os novos municípios criados.

O programa de construção de poços e açudes no interior do Estado (Programa de Açudes e Poços - PAP), em convênio com a Corsan, envolveu a perfuração de 204 poços e prestou atendimento a 85 municípios, beneficiando 180 localidades, totalizando 32.500 habitantes.



No Projeto de Fornecimento de Água a pequenas comunidades rurais, atingiu-se parcialmente a meta de perfuração, sendo que um grande número não foi montado, em função da não liberação de recursos, tornando-se inviável a sua utilização. Em conseqüência, agravam-se as já precárias condições de abastecimento de água nas pequenas comunidades rurais do RS, com reflexos na saúde pública, tendo em vista, principalmente, as doenças de veiculação hídrica. Associa-se a esta realidade o problema do êxodo rural, a emancipação de municípios, que exigirão uma maior ação governamental, bem como os cíclicos períodos de estiagem que afetam profundamente o meio rural.

Na área da habitação, foi dada seqüência, em conjunto com a COHAB-Companhia de Habitação do Estado e METROPLAN - Fundação Metropolitana e Regional de Planejamento, a pesquisa habitacional para aferir, quantitativa e qualitativamente, as necessidades habitacionais do Estado. Foram concluídas a análise e a tabulação dessas informações, que abrangem os 333 municípios do Estado, estando em fase final a conseqüente interpretação e emissão de relatórios pela equipe técnica da SPO. A partir desses dados, quando teremos a real situação de demanda habitacional no Estado, será possível a elaboração de um plano habitacional para o setor no RS.

O Programa SULFRONTEIRAS teve como principais atividades: o desenvolvimento integrado dos trabalhos nos quatro Estados do CODESUL, solicitando assessoramento a entidades internacionais; formação do termo de referência para solicitação de recursos nacionais e internacionais; conclusão do levantamento preliminar do patrimônio histórico, natural e cultural do Estado do Rio Grande do Sul; conclusão do diagnóstico dos 25 municípios de fronteira do Estado do Rio Grande do Sul, relativo aos seguintes aspectos:

- * econômico-financeiro;
- * demográficos;
- * caracterização geográfica;
- * infra-estrutura;
- * urbanísticos.

Em relação a situação dos aspectos de saneamento e saúde nos municípios da fronteira encontram-se estes em análise.

4.10.1 Fundo de Desenvolvimento Comunitário (FUNDEC)

Durante este exercício foi assinado convênio de cooperação entre o Estado e a Fundação Banco do Brasil, visando à conjugação de esforços no processo de desenvolvimento de comunidades urbano-rurais nas áreas de

educação, saúde, saneamento básico, habitação, transporte, energia, armazenagem e lazer.

4.10.2 Planejamento Regional

As ações nesta área caracterizam-se por:

- * instalação do Conselho Deliberativo Provisório da Aglomeração Urbana do Nordeste. Iniciada a atividade de assistência técnica, na área do planejamento regional, a este aglomerado urbano;
- * publicação do exemplar "Aglomerações Urbanas no Rio Grande do Sul", que identifica e caracteriza as aglomerações urbanas do RS e define as funções públicas de interesse comum das mesmas;
- * elaboração de proposições para o zoneamento de uso do solo para área do plano diretor regional do Pólo Energético de Candiota, em conjunto com a CEEE, CRM e FEPAM.

4.10.3 Conselho de Recursos Hídricos (CONRHIRGS)

O Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul, criado pelo Decreto nº 30.132 de 13 de maio de 1982, tem como objetivos a promoção da política estadual de recursos hídricos, do plano estadual, de estudos e projetos sobre o uso, a preservação e a recuperação dos recursos hídricos do Estado do Rio Grande do Sul. Tem ainda como atribuições a administração do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos (FRH-RS), vinculado à Secretaria do Planejamento Territorial e Obras.

No que se refere a estudos e projetos voltados ao conhecimento dos recursos hídricos, o Conselho realizou uma avaliação de disponibilidade hídrica superficial de bacia hidrográfica do rio Santa Maria, afluente do Rio Ibicuí. Realizou também campanha de monitoramento da qualidade das águas na bacia do rio Vacacaí em São Gabriel. Prestou apoio técnico aos Comitês do Rio dos Sinos e Rio Gravataí. Assinou convênio de cooperação técnica e financeira com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) para o desenvolvimento de estudos na bacia dos Sinos com a participação do Comitê Sinos. Prestou assessoramento técnico à SPO no licenciamento de barragens e à FEPAM no licenciamento de atividades que envolvam o uso da água. Na bacia do Rio Santa Maria patrocinou a realização de 3 (três) seminários nos municípios de Santa Maria, Rosário do Sul e Dom Pedrito, culminando com a proposta de criação do Comitê da Bacia do Rio Santa Maria.

4.10.4 Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos (FRH/RS)

O Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos (FRH-RS) construiu um açude comunitário em Canguçu com capacidade de irrigar cerca de 40 Ha. de milho; realizou estudos prévios de viabilidade técnica, econômica e ambiental do projeto da Barragem do Butuí em Itaqui-São Borja; concluiu a construção das Barragens VAC 06 e VAC 04. Iniciou a construção da Barragem da Barra Falsa em Bojuru com a participação (52% do total) da Associação dos Usuários da Barra Falsa.

4.10.5 Fundo de Desenvolvimento Social (FDS)

Tem a finalidade de desenvolver ações através de um Programa Estadual de Habitação, Segurança e Saúde com os seguintes objetivos:

- * promover investimentos e articular, compatibilizar e apoiar a atuação dos órgãos e entidades que desenvolvem atividades no campo habitacional, da segurança pública, bombeiros e saúde.
- * captar recursos oriundos de organismos externos, federais, estaduais e municipais e de outras fontes.
- * estimular diferentes formas de produção, financiamento e repasse de recursos para habitação.

Durante este exercício foram atingidos os seguintes resultados:

* Habitação:

- Convênios celebrados: 357 municípios
- Contratos de Obras: 294 municípios
- Unidades de Obras: 5.738
- Unidades Previstas: 8.047

* Saúde

- Aquisição de medicamentos para uso contínuo, distribuídos gratuitamente em todos os municípios do Rio Grande do Sul.

* Segurança

- Foram adquiridos:
 - . 60 Viaturas
 - . 60 rádios de comunicação

- . um duplicador digital para documentos
- . recuperação do Palácio da Polícia (fase final de licitação)

4.10.6 Companhia Rio-Grandense de Saneamento (CORSAN)

A Companhia Rio-Grandense de Saneamento - CORSAN, foi criada em 21 de dezembro de 1965, tendo surgido da imperiosa necessidade de ser desenvolvida uma nova política em relação ao saneamento básico do Estado.

Com o aumento acelerado das populações urbanas, carecia que se elevasse o grau de abastecimento de água e do atendimento com esgotos sanitários até os níveis recomendados pelas Organizações Oficiais de Saúde.

Impunha-se, por isso, a criação de um órgão flexível capaz de alcançar mais rapidamente os objetivos nesse sentido.

Após a regulamentação da lei de criação e a organização de sua estrutura administrativa, passou a operar efetivamente em abril de 1966, abastecendo com água, inicialmente, 103 localidades.

A CORSAN tem como atribuições a realização de estudos, projetos, construção e exploração dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotos sanitários no Estado, bem como quaisquer outras atividades afins ao saneamento básico.

Atualmente, são abastecidos por sistemas administrados pela CORSAN 269 sedes municipais e 25 distritos e povoados.

Com serviços de esgotos sanitários, são atendidos 21 municípios e 20 loteamentos e núcleos habitacionais.

A população atualmente abastecida com água corresponde a 4.997.000 habitantes e a população servida pelos sistemas de esgotos atinge a 501.000 pessoas.

O incremento obtido, em 1993, foi de 173.000 pessoas abastecidas com água e de 52.000 pessoas servidas por esgotos.

Apesar das dificuldades financeiras, a Companhia obteve um bom desempenho quanto ao cumprimento do Plano de Investimentos, tendo efetivado as seguintes ações:

- * ampliada a capacidade de produção de água em 690 l/s (representando acréscimo de 5,3% na capacidade produtiva da Companhia);



- * executados 17 reservatórios em 14 localidades, totalizando o volume de 2.480 m³ (representando um acréscimo de 0,8%);
- * ampliada a rede de distribuição de água em 313.900m;
- * perfurados 235 poços profundos;
- * nos serviços de coleta de esgotos, verificou-se a ampliação da rede coletora em 66.000m;
- * estão sendo elaborados 29 estudos de concepção e de projetos executivos de sistemas, sendo 17 de água e 12 de esgotos;
- * a ampliação do abastecimento de água já atinge 95% da população atendida pela CORSAN;
- * a ampliação do serviço de esgoto busca atingir 12% do universo atendido pela Cia;
- * atingidas 1.490.175 economias ligadas, representando um incremento, em 1993, de 51.798 economias;
- * atingidas 1.202.698 ligações de água, representando um incremento de 45.071 novas ligações de água.

No setor de recursos humanos, desenvolveram-se ações destinadas a incrementar o treinamento especializado do pessoal, buscando aprimoramento do corpo funcional e a maior eficiência operacional.

Na área comercial, foram as seguintes realizações em 1993:

- * consolidação da Tarifa-consumo, há longo tempo reclamada pelas comunidades, buscando uma política tarifária mais justa com os pequenos consumidores;
- * implantação do plano-piloto de Autoleitura nas localidades de Barra do Ribeiro, Dois Irmãos, Santa Cruz e Farroupilha;
- * início da implantação de 400.000 hidrômetros (programa 1.000 hidrômetros/dia) com vistas a 100% de micromedição. Instalados 98.000 novos hidrômetros;
- * aquisição de 20.000 ramais prediais para manutenção e substituições de ligações existentes;
- * projeto para isenção tarifária à população de baixa renda (Lei Estadual nº 10.010, de 08/12/93).

Relativamente aos recursos hídricos, foi priorizada a implantação de um Sistema de Recursos Hídricos para o Rio Grande do Sul, com vistas à gestão de uma proposta de projeto de Lei que regulamente o artigo 171 da Constituição Estadual.

A participação nos Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas prosseguiu de maneira intensa, através do envolvimento direto de técnicos de diversos setores da Companhia.

A CORSAN, durante o período, prosseguiu com seu trabalho de assessoramento às Prefeituras, no que se refere a ações de recuperação e preservação de mananciais, bem como ao atendimento de ocorrências que colocaram em risco a qualidade de suas águas.

4.10.7 Sistema Integrado de Tratamento de Efluentes Líquidos do Pólo Petroquímico do Sul (SITEL)

O Sistema Integrado de Tratamento de Efluentes Líquidos do Pólo Petroquímico do Sul, vinculado à CORSAN, tem por objetivo fundamental prevenir e neutralizar o impacto sobre o meio ambiente, decorrente dos efluentes líquidos gerados nas unidades industriais do Complexo Petroquímico de Triunfo, localizado próximo à Região Metropolitana de Porto Alegre, garantindo, dessa forma, a integridade das bacias dos rios Jacuí e Guaíba, mananciais utilizados para o abastecimento de água de cerca de 40% da população urbana do Estado.

A capacidade instalada (vazão) do SITEL possibilita atender a uma demanda de processamento de efluentes orgânicos de 18.750m³/dia e de 12.960m³/dia de efluentes inorgânicos.

Foram processados pelo SITEL, em 1993, 2.900.000m³ de efluentes orgânicos e 1.630.000m³ de efluentes inorgânicos, provenientes das indústrias do Pólo Petroquímico.

No mesmo período, o SITEL dispôs, no solo, 4.620.000m³ de efluentes tratados e 5.400m³ de lodo biológico na área das fazendas de lodo.

Ao longo de 1993, foram realizados diversos estudos, pesquisas, projetos e convênios universitários, objetivando o desenvolvimento e aprimoramento das técnicas usuais de tratamento e monitoramento dos efluentes tratados.

Os custos de operação do SITEL, realizados em 1993, totalizaram US\$ 5.100.000,00 correspondendo a um custo unitário de efluentes tratado de US\$ 1,25/m³.

Foram processados, pelo Sistema Centralizado de Controle de Resíduos Sólidos - SICECORS, um total de 9.710m³ de resíduos sólidos comuns, 4.900m³ de resíduos sólidos industriais e 1.060m³ de resíduos sólidos industriais especiais.

Os custos de operação do SICECORS, realizados em 1993, totalizaram US\$ 550.000, correspondendo aos seguintes custos unitários, por corrente de resíduo:



- * Resíduos sólidos comum US\$65,00/m³
- * Resíduos sólidos industriais US\$110,00/m³
- * Resíduos sólidos industriais especiais US\$180,00/m³

Os recursos orçamentários do SITEL e do SICECORS são provenientes das indústrias usuárias do Pólo Petroquímico do Sul.

4.10.8 Fundação Metropolitana e Regional de Planejamento (METROPLAN)

A Fundação de Planejamento Metropolitano e regional - METROPLAN deu prosseguimento, em 1993, aos grandes programas definidos para a região metropolitana de Porto Alegre. Além disso, deu início ao trabalho de assessoramento a outros centros urbanos gaúchos, atendendo suas novas atribuições definidas pela Reforma Administrativa do Estado.

Entre os seus principais programas está a Via Trabalhador, cujos projetos de engenharia e comunicação foram concluídos e contratos de obras assinados com as empresas vencedoras dos lotes licitados. A obra, com seus 53 km de extensão, atenderá as comunidades dos bairros Restinga e Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, e os municípios de Viamão, Alvorada, Canoas e Cachoeirinha e deverá estar concluída no primeiro semestre de 94.

Ainda no que refere à obras viárias, a METROPLAN concluiu a pavimentação da Estrada Costa Gama, que com seus 5,8 km liga as zonas leste e sul da capital e integra o Plano Viário da Via do Trabalhador. Concluiu, também, a ligação entre Viamão e Alvorada com a pavimentação da Estrada do Cocão, a Av. Luis Pasteur, na divisa de Sapucaia e Esteio, Estrada Caminho do Meio, em Viamão, rua Mal. Rondon, nos municípios de Cachoeirinha e Gravataí, e diversas vias em Guaíba. Ao todo, foram mais de 30 km de vias pavimentadas na Grande Porto Alegre, em 93.

Outro programa estratégico para a região é o Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado - PMDI, que concluiu um diagnóstico completo dos 22 municípios integrantes da região metropolitana, em áreas como transporte e sistema viário, habitação, abastecimento d'água, resíduos sólidos, desenvolvimento urbano e econômico. O plano, agora em debate com os municípios, deverá orientar o desenvolvimento da região pelos próximos 20 anos.

A METROPLAN desenvolveu, também, o Termo de Referência do Plano Diretor de Resíduos Sólidos do Programa PRO-GUAÍBA, e uma série de cursos sobre gerenciamento de resíduos sólidos em diversas regiões do Estado, como Serra, Vale do Rio Pardo,

Alto Jacuí e Missões. Ao todo foram mais de cem municípios atendidos.

O Programa PRORENDA URBANO iniciou a fase de projetos de obras estratégicas e Plano Urbanístico em cinco grandes vilas de Porto Alegre, onde também está desenvolvendo um programa de Educação Sanitária e Ambiental. O programa PROTEGER, por sua vez, encerrou a sua primeira fase de estudos técnicos, onde pesquisou as características físicas e ambientais de diversos municípios da região, devendo, na segunda fase, ampliar sua atuação para outras áreas do Estado, a serem definidas pela METROPLAN e pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, órgãos executivos do programa.

4.10.9 Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul (COHAB)

A Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul, sociedade de economia mista, com participação majoritária do Estado, é o órgão incumbido de executar a política estadual de habitação popular.

Suas atividades constituem-se basicamente o planejamento e execução de empreendimentos habitacionais e a administração dos financiamentos concedidos.

A produção de habitações no ano de 1993, através da COHAB-RS, limitou-se a aplicação dos recursos provenientes do Fundo de Desenvolvimento Social - FDS, criado pela Lei Estadual nº 9.928, de 05 de fevereiro de 1993.

Em decorrência da necessidade de negociar os débitos da COHAB-RS junto à CEF, a fim de reabilitar-se aos investimentos de recursos oriundos do FGTS, o Governo do Estado inclui estes débitos na renegociação da dívida geral do Estado. Este fato ensejará o reinício dos investimentos federais para habitação do Rio Grande do Sul e a conseqüente retomada dos projetos paralisados que reativarão significativamente a indústria da construção civil, bem como a criação direta e indireta de novos empregos no Estado.

A COHAB-RS, em conjunto com consultores da Fundação para Desenvolvimento de Recursos Humanos, conclui sua reestruturação administrativa, que consistiu basicamente na redução das hierarquias internas e na reavaliação das atividades setoriais.

Principais ações da COHAB, em 1993:

Como agente técnico do Subprograma Habitação do Fundo de Desenvolvimento Social, a partir da sua regulamentação em junho de 1993, a COHAB-RS iniciou a implementação das ações através da assinatura de convênios com as Prefeituras

Municipais e a respectiva celebração de contratos de execução.

Inicialmente, com base nos recursos destinados pelo Governo do Estado, foi estabelecida a meta de 6.047 unidades, totalizando 133.034 m² de área construída (equivalente a 22 m² por unidade), em 427 municípios.

Conforme os convênios assinados, foram comprometidos recursos para execução de empreendimentos em 357 municípios, correspondendo a 7.507 unidades e 189.295 m² de área construída (equivalente a 8.604 unidades de 22 m²), ocorrendo assim uma otimização dos resultados previstos.

Foram contratados empreendimentos em 292 municípios, correspondente a 5.701 unidades habitacionais, cujas obras estão em desenvolvimento.

4.11 - SECRETARIA

DO PLANEJAMENTO E

DA ADMINISTRAÇÃO (SPA)

4.11 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO (SPA)

A Secretaria do Planejamento e da Administração foi criada pela Lei nº 9433, de 27.11.91.

O órgão tem como competência: a coordenação geral do processo técnico de planejamento global, estudos, pesquisas e estatísticas sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e administrativas; análise, acompanhamento e avaliação do desempenho das autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações, assim como de subsidiárias e órgãos por aqueles instituídos e controlados direta e indiretamente; administração do Centro Administrativo do Estado, formulação, coordenação, acompanhamento de execução e avaliação das políticas de recursos humanos e organização administrativa no âmbito da administração pública estadual e no apoio às administrações municipais; elaboração, coordenação e acompanhamento do plano plurianual; previdência e assistência social ao servidor público e seus dependentes; serviço de transporte oficial, arquivo público e perícia médica do servidor público.

A Secretaria tem como órgãos vinculados a Fundação de Economia e Estatística "Siegfried Emanuel Heuser" (FEE), o Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS) e a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH).

A política adotada para 1993 na SPA permaneceu assentada em três grandes linhas de ação, a saber: a valorização e o fortalecimento da função planejamento; a implantação da Reforma Administrativa e Modernização do aparato burocrático estatal e a manutenção e desenvolvimento de programas especiais - o Programa Integrado de Melhorias Sociais (PIMES) e o Programa para o Desenvolvimento Racional, Recuperação e Gerenciamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Guaíba (PRÓ-GUAÍBA).

A valorização e o fortalecimento da função planejamento envolveu:

Formulação e execução de parte do projeto "Quadro Referencial para o Planejamento do Rio Grande do Sul";

Reestruturação e modernização do processo de programação das ações do Estado, com a finalidade de torná-lo mais adequado possível às necessidades da sociedade;

Desenvolvimento de procedimentos, normas e sistemas que visem a análise do desempenho da administração direta e indireta, bem como de seus níveis de produtividade, com



especial atenção aos aspectos qualidade e resultados, este último através de Contratos de Resultados.

A implantação de reforma administrativa e modernização do aparato burocrático estatal prosseguiu em 1993 com a coordenação da elaboração dos projetos de lei das novas estruturas básicas de 15 órgãos de Administração Pública Estadual; projeto de lei instituindo Regime Jurídico Único e o novo Estatuto do Funcionário Público; implementação dos contratos de resultados; projeto de lei instituído o vale-refeição, além de implantação da coleta seletiva do lixo no Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF); instalação de terminais de auto-atendimento para o acesso direto do público à processos da SPA; inauguração do restaurante do CAFF além de outros que perfazem um conjunto de 33 medidas com vistas a continuar o processo de Reforma Administrativa e Modernização do Estado. No âmbito da Superintendência de Recursos Humanos a nova dinâmica de trabalho possibilitou sensível melhora no fluxo de tramitação bem como uma significativa redução do estoque de processos pendentes.

A promoção de programas especiais também teve tratamento prioritário por parte da SPA no que se refere à manutenção e desenvolvimento de programas e projetos de natureza multissetorial envolvendo financiamentos externos. No ano de 1993 prosseguiu o financiamento do PIMES cuja finalidade é aprimorar a ação governamental na promoção do desenvolvimento municipal urbano sendo um instrumento de política pública para melhoria das condições de vida de populações urbanas de menor renda.

O fundo de investimento do PIMES (FUNDOPIRES) foi concebido para ser um instrumento de financiamento auto-sustentado e auto-capitalizado devendo prosseguir mesmo após o término do aporte de recursos do banco Mundial, previsto para após 1994. O FUNDOPIRES tem financiado projetos de saneamento básico, infra-estrutura urbana, equipamento comunitário, habitação e apoio institucional aos municípios. O programa tem como gestor financeiro o BANRISUL e os recursos empregados são do Banco Mundial (BIRD), Estado e Municípios.

O Programa Pró-Guaíba objetiva criar, para a área da Bacia Hidrográfica do Guaíba, as condições necessárias para o desenvolvimento racional e seus recursos naturais, recuperação da qualidade ambiental nas áreas urbanas e rurais, bem como executar o manejo ambiental sustentado de produção agrícola, pecuária, florestal e industrial.

Durante o ano de 1993 foram concluídas as minutas finais dos contratos de financiamento já aprovadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), assinatura de contrato no valor de US\$ 20 milhões junto a financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e a criação de lei instituindo o

Fundo Pró-Guaíba, bem como do conselho Consultivo e Deliberativo do Programa.

A partir de setembro de 1993 o Pró-Guaíba começa a ingressar na etapa de implantação através de abertura de concorrência pública para o gerenciamento do programa e o lançamento do edital de pré-qualificação internacional para contratação de obras civis e de infra-estrutura.

4.11.1 Superintendência de Planejamento (SUPLAN)

Com vistas à consecução dos objetivos propostos foram elaborados, ao longo do ano, os seguintes trabalhos:

- * "Quadro Referencial para o Planejamento estratégico do RS: notas sobre algumas questões envolvidas";
- * "A inserção Internacional no Cenário Integração Estratégica da Economia Brasileira";
- * "As Novas Trajetórias Tecnológicas e as Possibilidades do Brasil";
- * "A Crise Brasileira e suas Perspectivas";
- * "A Retomada do Crescimento e as Alianças Sociais";
- * "Macroeconomia dos Cenários Prospectivos da Economia brasileira";
- * "Situação do Setor de transporte no RS";
- * "Diagnóstico do Ensino Formal Estadual";
- * "O Ensino de 2º grau";
- * "O Ensino não Formal";
- * "O Processo Educacional e o Perfil de Formação da População";
- * "Cenários Prospectivos da Economia Brasileira".
- * elaboração do documento "O Processo de Planejamento de curto e médio prazo e a programação - e experiência do RS", apresentado no IV Fórum Nacional de Planejamento;
- * início da implantação e estruturação definitiva do Sistema de Acompanhamento das Ações de Governo - SAAG, compreendendo:
 - treinamento de todas as Secretarias de Estado no módulo Pleitos, objetivando facilitar e agilizar o atendimento às demandas da sociedade;

- reestruturação dos contatos com os setores responsáveis pela programação das ações de Governo - especificação anual das ações determinadas no Plano Plurianual;
- Definição de nova versão para os módulos Plano Plurianual e Programação;
- * elaboração e defesa junto à Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa de adendo ao Projeto de regulamentação dos procedimentos orçamentários, proposto pelo Deputado Guilherme Socias Villela;
- * elaboração e proposta de anteprojeto de Lei de regulamentação das atividades orçamentárias e de emendas à Constituição Federal, apresentados no IV Fórum Nacional de Planejamento.
- * coordenação do Processo de elaboração da Mensagem do Governador à Assembléia legislativa - 1993.
- * análise e acompanhamento de Auditorias Externas dos seguintes órgãos da Administração Indireta: CEEE, CRT, CRM, DAER, CESA, DEPRC, CINTEA, CORSAN;
- * análise e avaliação do desempenho econômico de 17 empresas estatais, relativo ao exercício de 1992;
- * elaboração de estudos sobre metodologia e avaliação de índices de produtividade nos órgãos da Administração Pública;
- * elaboração e análise da avaliação de índices de produtividade em 6 (seis) órgãos da Administração Indireta;
- * Orientação e acompanhamento dos Contratos de Resultados firmados entre 33 órgãos da Administração Pública Direta e Indireta e o Governo do Estado;
- * coordenação dos Comitês de implementação dos Contratos de Resultados dos seguintes órgãos estatais: CEEE, CRT, CRM, DAER, CESA, DEPRC, CINTEA, CORSAN;
- * elaboração do documento sobre "Atividade de Acompanhamento, análise e avaliação do desempenho";
- * realização de estudos, trabalhos e atividades com a finalidade de subsidiar e apoiar a implementação da Reforma Administrativa: normas básicas para a elaboração de estruturas básicas e de regimentos internos;
- * análise das propostas de estruturas básicas dos órgãos da administração direta envolvidos na Reforma Administrativa;

- * análise do parecer sobre propostas de alteração de estruturas, estatutos e regimentos internos da administração direta e indireta;
- * atualização de informação sobre as estruturas organizacionais do Poder Executivo;
- * planejamento, fixação de número e acompanhamento da utilização de estagiários nos órgãos do poder executivo;
- * acompanhamento da evolução da força de trabalho do Poder Executivo;
- * elaboração de um guia de análise de demandas de recursos humanos;
- * análise e parecer sobre planos de cargos e regulamentos de promoções da Administração Indireta.

Além destes trabalhos a fim de bem desempenhar as suas funções a SUPLAN desenvolveu as seguintes atividades:

- * participação, em Brasília, no III FÓRUM NACIONAL DE PLANEJAMENTO;
- * organização e participação efetiva na reunião técnica preparatória da Região Sul, ao IV FÓRUM NACIONAL DE PLANEJAMENTO, em Porto Alegre;
- * participação no Seminário Internacional de Planejamento, em Brasília;
- * apresentação de sugestões para o Anteprojeto de Lei para ser enviado a Assembléia Legislativa, sobre criação do Conselho Nacional de Saúde;
- * coordenação da elaboração do PARECER sobre a criação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UFRGS;
- * realização de dois seminários de Avaliação sobre Planejamento Estratégico do Estado do Rio Grande do Sul, contando com a presença de técnicos federais e estaduais na área de planejamento;
- * criação de um Grupo de Trabalho para definir o papel do Planejamento hoje no Rio Grande do Sul e promover a organização e funcionamento do Sistema Estadual de Planejamento de conformidade com a legislação vigente;
- * treinamento de treze servidores do Depto. de Acompanhamento e Avaliação do Setor Público, pelo Programa de Qualidade e Produtividade, promovido no Grupo Gerdau.



4.11.2 Superintendência de Recursos Humanos

Entre as ações desenvolvidas pela Superintendência de Recursos Humanos, no Período de 1993, destacam-se:

* análise de processos e publicação do Diário Oficial de 192.138 atos referentes a 95 itens de registros funcionais;

* exame de processos:

- promoções - 764

- aposentadoria - 6.061

- adicional de insalubridade - 3.638

- gratificação especial - 2.883

- adicional de periculosidade - 3.638

- reconhecimento de acidente de serviço - 126

- ressarcimento de acidente de serviço - 137

- revisão de proventos - 4

- readaptação - 57

- ato declaratório (tempo ficto) - 642

- laudo pericial - 14

- pedido de perícias - 43

- realização de 763 entrevistas e atendimentos de readaptação

- benefícios e vantagens (licença-prêmio, avanço, triênios) - 65.909

- nomeações, exonerações, designações e dispensas - 26.998

* instalação de um Centro de Readaptação para atender os servidores que apresentam dificuldades para se adaptarem em nova função, embainhados pela Perícia Médica;

* realização de 3 concursos públicos, sendo que um de nível médio para 16 categorias e dois de nível superior para 15 categorias;

* elaboração de estudos para a criação de cargos e viabilidade de concurso;

* elaboração de estudos de atualização da legislação vigente referente a concursos públicos;

* No âmbito do Departamento de Perícia Médica (DPM):

- Reorganização do arquivo central;
- implantação do número de matrículas nos processos do DPM a fim de racionalizar e agilizar as buscas no arquivo central e classificação de 115.000 documentos;
- implantação do sistema de tele-marcação para a capital e grande Porto Alegre;
- reestruturação do quadro funcional;
- atendimento de 90.031 pessoas.

4.11.3 Superintendência de Administração Geral

A Superintendência de Administração Geral tem por atribuição administrar o Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), o transporte oficial do Estado, o Arquivo Público e os serviços administrativos da SPA.

As atividades mais significativas no ano de 1993 foram as seguintes:

* No âmbito do Centro Administrativo Fernando Ferrari:

- reforma total na subestação de energia elétrica, na casa de bombas e revisão geral no sistema anti-incêndio;
- implantação da coleta seletiva de lixo no CAFF;
- construção do acesso coberto ao Restaurante do CAFF;
- estabelecimento de convênio com o SENAC para aperfeiçoamento do atendimento da creche;
- realização do censo dos servidores lotados no CAFF;

* No âmbito do Transporte Oficial:

- aumento da capacidade de tancagem de combustível de 80.000 lts, para 185.000 lts, através de instalação de 7 novos tanques e 3 novas bombas de abastecimento no Posto SUTERGS;
- recuperação de uma frota mínima de veículos usados pela SUTERGS, dando condições de atendimentos de serviços, tanto para a SPA como para os demais órgãos situados no CAFF;
- preparação do Decreto nº34.832, de 11 de agosto de 1993, que normatiza a contenção de despesas na atividade de

transporte oficial, disciplina o uso de veículos pertencentes ao Poder Executivo Estadual; define nova classificação dos veículos a serem desativados; permite a cedência, sob determinadas condições, de veículos entre órgãos do poder executivo e demais disposições.

*** No âmbito do Arquivo Público:**

- fornecimento de 9.614 cópias de documentos de registros civil, tabelionatos e processos do poder judiciário;
- reorganização do acervo do poder judiciário e do registro civil e organização e identificação do acervo do Polo Petroquímico (COMPETRO);
- identificação do acervo do DOPS, objetivando a informatização dos dados;
- limpeza, desinfetação e cadastramento de 145.000 prontuários do Hospital São Pedro;
- assinatura de convênio com a faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para o desenvolvimento de estudos paleográficos;
- publicação e divulgação Guia de Arquivo Público do Estado;
- início da implantação do Sistema de Arquivos do Estado do Rio Grande do Sul, com levantamento realizado nas Secretarias de Estado e a confecção dos históricos da Secretaria do Planejamento Territorial e Obras e da Secretaria do Planejamento e da Administração.

4.11.4 Secretaria Executiva do Fundo de Investimento do Programa Integrado de Melhoria Social (FUNDOPIMES)

No exercício de 1993, foram aprovados 36 pedidos de financiamento e contratados 07 projetos de investimentos, envolvendo 06 municípios e uma companhia municipal de água e esgoto.

Do volume de recursos liberados pelo FUNDOPIMES, 9,0% destinou-se à área de desenvolvimento institucional; 1,0% para equipamentos comunitários; 3,0% para infra-estrutura urbana e 87,0% para saneamento e meio ambiente.

4.11.5 Secretaria Executiva do Programa para o Desenvolvimento Racional, Recuperação e Gerenciamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Guaíba (PRÓ-GUAÍBA)

As atividades do Programa PRÓ-GUAÍBA em 1993 consistiram em:

- * negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID das minutas finais dos contratos de empréstimo de financiamento ao Governo do Estado para o PRÓ-GUAÍBA;
- * negociação com o Governo Federal visando o aval para os contratos a serem firmados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e o Governo do Estado;
- * elaboração de convênios e termos de cooperação técnica envolvendo órgãos participantes do PRÓ-GUAÍBA, a seguir enumerados: Secretaria do Planejamento e da Administração, Secretaria da Educação, Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Fundação Estadual de Proteção Ambiental, Fundação Zoobotânica, Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural, Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional, Conselho de Recursos Hídricos, Companhia Rio-grandense de Saneamento e Departamento Municipal de Água e Esgotos;
- * tratativas no sentido da elaboração e aprovação de lei instituindo o Fundo PRÓ-GUAÍBA;
- * tratativas no sentido da criação do Conselho Consultivo e Deliberativo do PRÓ-GUAÍBA;
- * publicação do Edital de Concorrência nº 001/93 que trata de licitação para a contratação dos serviços para o Gerenciamento e Administração do Módulo I do Programa PRÓ-GUAÍBA;
- * recebimento pela Comissão de Licitação do PRÓ-GUAÍBA dos documentos de Habilitação, Propostas Técnicas e Propostas Financeiras para o Gerenciamento e Administração do Módulo I do Programa PRÓ-GUAÍBA;
- * publicação dos Avisos de Pré-Qualificação Internacional nº 01/93 e 02/93 para licitações referentes à contratação de obras civis e de infra-estrutura do PRÓ-GUAÍBA;
- * elaboração dos manuais de Marcas e de Comunicação do PRÓ-GUAÍBA;
- * início de curso de treinamento de recursos humanos na área de Educação Ambiental;
- * assinatura de Contrato, mediante abertura de linha de crédito, entre a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Estado do Rio Grande do Sul. no valor de US\$ 20,0 milhões.

4.11.6 Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

A Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE) define-se como uma instituição de pesquisa governamental, voltada à discussão dos problemas fundamentais do desenvolvimento regional e ao apoio do processo de tomada de decisões por parte do setor público e do privado. Nesse sentido, a FEE vem cumprindo seu papel de efetuar estudos, pesquisas e análises de natureza sócio-econômica sobre a realidade brasileira e, especialmente, sobre a gaúcha. Da mesma forma, tem-se dedicado à coleta, à sistematização, ao processamento e à divulgação de dados e informações estatísticas sobre o Estado do Rio Grande do Sul.

Em relação ao Programa de Reforma Administrativa do Estado, no decorrer de 1993, a FEE cumpriu todas as etapas.

Como resultado, foram efetuadas modificações na estrutura organizacional da Instituição através da extinção do contrato celebrado com a Secretaria do Planejamento Territorial e Obras, objetivando a prestação de serviços de suporte ao funcionamento do Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul (CRH-RS), Conselho Estadual de Desenvolvimento Urbano (CEDU) e Conselho para o Desenvolvimento Integrado do Litoral (CODEL), os quais eram vinculados à FEE.

Áreas de Atuação

A atual diretoria traçou como metas para sua gestão ao longo de 1993: a consolidação da área de produção e divulgação de informações estatísticas, através da base informações Sócio-Econômicas-FEE (ISE-FEE); a atuação intensa na geração de informações primárias, através da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED); o apoio às atividades de investigação analítica expressas pelas linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos pelos diferentes núcleos que compõem a área técnica da Instituição.

No ano de 1993, elaborou-se o Plano Diretor para o biênio 93/94, que vem norteando as ações da Instituição, com as seguintes linhas prioritárias:

Área de Análise

- * produzir o conhecimento histórico que dê conteúdo e consubstância à economia gaúcha enquanto objeto de análise;
- * focar as perspectivas do RS no quadro da tendência da economia mundial à formação de grandes blocos e, em particular, no que se refere ao MERCOSUL;

- * avaliar o setor agropecuário do RS no que tange as alterações ocorridas em sua estrutura produtiva e em sua dinâmica no complexo agroindustrial;
- * analisar o setor industrial gaúcho no que se refere as suas possibilidades no cenário da inserção competitiva e a sua capacidade de absorção/difusão de novas tecnologias e de novos métodos de gestão e organização da produção;
- * definir o alcance e os limites do papel do setor público estadual no novo padrão de crescimento da economia brasileira, principalmente quanto ao seu financiamento, ao seu braço produtivo (CEEE, CRT, CORSAN) e a sua atuação no campo de políticas públicas, especialmente, no que se refere ao gasto social;
 - avaliar as repercussões intra-regionais do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul em três dimensões básicas:
 - na constituição e perfil da força de trabalho;
 - na distribuição espacial do crescimento sócio-econômico e os conseqüentes desequilíbrios regionais;
 - nos perfis de urbanização peculiares a cada etapa do processo produtivo, desvendando as relações entre tecnologia, produção, território e população.

Área de Estatística Sócio-Econômicas

A área de avaliação quantitativa congrega os diversos trabalhos no campo de estatística da instituição, compreendendo a sistematização e elaboração de indicadores sociais, econômicos e demográficos, o sistema de contas regionais, a produção de indicadores e estatísticas sobre o mercado de trabalho regional, com a ênfase para a Região Metropolitana de Porto Alegre e a manutenção e ampliação da Base de Dados sócio-econômicos. As estatísticas na sua dimensão temporal abrangem principalmente o período de 1970 até o presente. Em sua dimensão espacial referem-se ao Estado, municípios e regiões.

Ao longo de 1993, alcançaram-se plenamente as metas propostas. Para o próximo ano, tem-se como metas o aprofundamento e a ampliação da produção e da divulgação de informações estatísticas da FEE e da base ISE-FEE; a geração de informações mensais sobre emprego e desemprego, através de pesquisa de campo na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED/RMPA); e o desenvolvimento de atividades de pesquisa na área sócio-econômica. Essas atividades serão desenvolvidas através das seguintes frentes: na expansão da Base de Dados Estatísticos da Base de Dados Bibliográficos; na ampliação das informações geradas pela pesquisa PED/RMPA; na divulgação mensal da Carta de Conjuntura; na continuidade do

acompanhamento conjuntural trimestral por conta da revista Indicadores Econômicos FEE; na presença da revista Ensaios FEE, veículo de divulgação de estudos e análises econômicas e sociais, bem como na de outras publicações da Fundação.

Principais Atividades

A busca permanente de uma maior inserção da FEE na sociedade reflete-se na sua preocupação de oferecer respostas mais imediatas aos desafios colocados pela conjuntura sócio-econômica, quer através das suas publicações e da realização de seminários abertos à comunidade científica e ao público interessado, quer pela generalização das intervenções de membros de seu corpo técnico na imprensa falada e escrita.

Assim, a Instituição tem demonstrado, em inúmeras ocasiões, o seu firme comprometimento com a análise da realidade sócio-econômica nacional, em particular a Rio-grandense, e a busca de uma contribuição efetiva dentro das especificidades de sua atuação. Dessa forma, a FEE garante uma presença cada vez mais atuante junto à sociedade em geral e aos órgãos do Estado.

A assinatura de mais 15 convênios e a manutenção de nove é outra demonstração do esforço da FEE, no sentido de garantir a viabilização econômica dos seus projetos, buscando recursos alternativos, mas, sobretudo, testemunha o interesse de promover o intercâmbio com outras entidades, tanto de pesquisa quanto daquelas representativas dos vários segmentos da sociedade.

A seguir, uma síntese das atividades desenvolvidas pela Instituição no ano de 1993.

Publicações

- * Indicadores Econômicos v.21, números 1, 2, 3, contendo 25 estudos;
- * Ensaios FEE, v.14, números 1 e 2, com 13 artigos;
- * Estudo sobre a Indústria de Informática do RS: automação industrial;
- * Carta de Conjuntura FEE, ano 2 - n^os 8, 9 e ano 3 - n^os. 1 a 7;
- * Informe PED, ano 1, n^o 6; ano 2 n^os 1 a 11;
- * Mensário Estatístico Sul-rio-grandense, v.15, n^o 12 e v.16, n^os 1 a 3;

- * Termômetro de Vendas - ano XVII, n^{os} 11 e 12, ano XVIII - n^{os} 1 a 10;
- * - SIVEIPEÇAS - Desempenho de Mercado, ano 2, n^o 12 e ano 3 - n^{os} 1 a 11;
- * Índice Cumulativo 1991 - 1992;

Estudos em Andamento

- * Reestruturação da indústria gaúcha no contexto da crise da economia brasileira e alterações de paradigma tecnológico (FEE/FAPERGS/SEBRAE)
- * Subsídios para implantação, expansão e modernização do sistema agro-industrial cooperativo do RS (FEE/DENACOOOP);
- * Caracterização do regime de acumulação da economia brasileira: uma abordagem regulacionista;
- * Processo de urbanização no RS: 1960 - 1990;
- * Estudos regionais comparados;
- * Trabalho e inovação tecnológica da indústria eletrônica gaúcha na década de 80;
- * Elaboração da matriz Insumo-Produto (FEE/FAPERGS);
- * Migrações no RS;
- * Evolução do perfil dos contratos financeiros no Brasil e o caso da dívida pública estadual do BANRISUL;
- * Metodologia de cálculo da demanda de energia para o RS e o balanço energético 89-92;
- * Políticas públicas e cooperativismo.

Projetos concluídos (não publicados)

- * Avaliação do Setor Público Estadual 80-92;
- * A Organização do Processo de Trabalho: o caso da indústria metalúrgica no RS;
- * O crescimento da Região sul no Estado: causas e perspectivas;
- * Artigos para revistas: 5.

Estudos concluídos publicados

- * Estudos sobre a indústria de informática do RS: automação industrial (Daisy Zeni).

Outros projetos concluídos

- * PIB Municipal;
- * PIB Trimestral (de caráter permanente).

Eventos promovidos pela FEE

No ano de 1993, foram promovidos 3 painéis, 1 palestra e 2 seminários. Além disso foram lançados números especiais da Revista Ensaios ("A Sociedade Gaúcha") e da Revista Indicadores Econômicos.

Participação em congressos, seminários, conselhos, grupos de trabalho

4.11.7 Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS)

O Instituto de Previdência do Estado - IPERGS - é uma Autarquia da Administração Pública Estadual. Foi criado pelo Decreto nº 4842, de 08 de agosto de 1931. No início, o Instituto tinha sua estrutura fundamentada num plano de pensões, operando, também, em sistemas de seguro de vida. Atualmente, e conforme a Lei nº 7672, de 18 de junho de 1982, a Autarquia possui como objetivo primordial a realização das operações de previdência e assistência aos servidores do Estado e seus respectivos dependentes.

A massa protegida do Instituto está em torno de 820.000 beneficiários, e congrega todos os servidores públicos estaduais e seus dependentes, pensionistas e servidores de Prefeituras e Câmaras conveniadas. Desse total, cerca de 75% dos beneficiários residem no interior do Estado. Igualmente, para atender a essa população, o Instituto conta com o apoio de 13 Delegacias Regionais, 116 Agências e 23 Postos de Serviço.

| ANO | SEGURADO | DEPENDENTES | PENSIONISTAS | TOTAL |
|------|----------|-------------|--------------|---------|
| 1984 | 237.700 | 356.550 | 35.931 | 630.181 |
| 1985 | 240.050 | 429.689 | 37.823 | 707.562 |
| 1986 | 245.779 | 439.946 | 39.520 | 725.245 |
| 1987 | 243.813 | 435.673 | 41.287 | 720.773 |
| 1988 | 234.399 | 406.917 | 42.757 | 684.073 |
| 1989 | 238.182 | 414.167 | 43.107 | 695.456 |
| 1990 | 254.151 | 428.202 | 43.594 | 725.947 |
| 1991 | 264.893 | 443.619 | 45.384 | 753.896 |
| 1992 | 275.516 | 460.194 | 47.162 | 782.872 |
| 1993 | 291.888 | 479.254 | 48.740 | 819.882 |

Fonte: Mensário Estatístico expedido pelo Órgão Atuarial

Obs.: Os dados referentes aos meses de novembro e dezembro/93 foram projetados.

Como demonstra o quadro, a população protegida do Instituto cresceu em torno de 30% no período analisado.

Constitui parcela considerável, no interior do Estado, aqueles segurados facultativos, que são servidores de Prefeituras e Câmaras municipais, as quais mantêm convênios com o Estado, com a interveniência do IPERGS, para a prestação de benefícios e serviços médico-assistenciais. A assinatura de mais 21 novos convênios e a manutenção de 114 Prefeituras, 5 Câmaras Municipais e 19 Entidades conveniadas demonstram o esforço do Instituto, no sentido de expandir sua atuação em todo o Estado.

Continuou a Autarquia, por meio de seus técnicos, a participar nos trabalhos de apoio, desenvolvimento e acompanhamento aos projetos do Governo, tais como Regime Jurídico Único, Diretrizes Básicas para a Implantação de

Planos de Carreira e Isonomia de Vencimentos, Reforma Administrativa e Fundo de Aposentadoria.

Permanecem em tramitação vários projetos que dizem respeito diretamente à atuação da Autarquia: o anteprojeto da nova lei do IPERGS e a atualização do seu Plano de Assistência Médica. Está igualmente em fase de regulamentação a Lei nº 9870/93, que estende aos ex-combatentes e seus familiares a assistência médico-hospitalar do IPERGS.

Previdência

Os benefícios previdenciários concedidos pelo Instituto (pensão legada por morte de segurado, pecúlio post mortem, ressarcimento de despesas funerárias, auxílio-natalidade e auxílio-reclusão) estão totalmente informatizados, levando, em média, 30 dias do início do pedido da concessão até o seu pagamento.



Com referência ao benefício pensão, o Instituto, durante todo o exercício, continuou a proceder às atualizações constitucionais definitivas, de acordo com o que preceitua a lei Estadual nº 9127/90, a qual regulamentou o art. 41, § 3º, da Constituição Estadual. Cerca de 90% das pensões em manutenção já foram atualizadas conforme a categoria funcional do ex-segurado, como se vivo fosse, ensejando, inclusive, que o benefício seja pago com os aumentos diferenciados, conforme as diversas categorias do Estado. Com essa medida, está havendo, de forma gradativa, a integração da Folha de Pensões com as diversas Folhas de Pagamento do Estado.

No presente exercício, foram concedidas mais de 2400 novas pensões, perfazendo, hoje, um total de 48.740 quotas em vigor ou pensionistas beneficiados, com um dispêndio anual da ordem de 9 bilhões e 500 milhões de cruzeiros reais.

No quadro a seguir, está registrada a evolução do número de pensões concedidas durante os últimos dez anos.

PENSÕES EM MANUTENÇÃO 1984-93

| ANO | Nº PENSÕES | Nº PENSIONISTAS | VALORES |
|------|------------|-----------------|------------------------|
| 1984 | 20.973 | 35.931 | Cr\$27.309.641.756,00 |
| 1985 | 22.197 | 37.823 | Cr\$111.670.854.782,00 |
| 1986 | 23.393 | 39.520 | Cr\$376.595.922,53 |
| 1987 | 24.603 | 41.287 | Cr\$1.049.531.124,00 |
| 1988 | 25.730 | 42.757 | Cr\$7.833.049.551,09 |
| 1989 | 25.922 | 43.107 | NCr\$121.338.943,84 |
| 1990 | 26.564 | 43.594 | Cr\$6.787.681.217,43 |
| 1991 | 27.765 | 45.384 | Cr\$28.328.394.417,77 |
| 1992 | 29.053 | 47.162 | Cr\$379.113.010.336,99 |
| 1993 | 30.255 | 48.740 | Cr\$9.503.730.220,65 |

Fonte: Mensário Estatístico expedido pelo Órgão Atuarial.

Obs.: os dados referentes aos meses de novembro e dezembro/93 foram projetados.

No item pensão, durante o decênio, houve um crescimento da ordem de 44% na concessão deste benefício.

Quanto ao pecúlio post mortem, o ano ensejou 2903 processos de pagamento aos dependentes do segurado falecido. Da mesma forma, a Autarquia concedeu 467 ressarcimentos de despesas funerárias e 5777 auxílios-natalidade. Nesses três itens, em termos numéricos, houve um comportamento similar em relação ao ano anterior.

Da mesma forma, no transcorrer do ano, foram analisados inúmeros processos de habilitação prévia de dependentes e de inclusão de menores sob a guarda e responsabilidade de segurados. Igualmente, foram realizados, no cadastro geral de beneficiários da Autarquia, as reavaliações das categorias sociais dos segurados, de acordo com novas faixas salariais, possibilitando, com o novo enquadramento, uma mais justa participação do beneficiário na franquia dos serviços médico-assistenciais.

Merecem destaques na área de Previdência os Planos Complementares de Saúde (PAMES e PAC) e o Pecúlio Facultativo. Essas três modalidades abrangem, atualmente, mais de 300.000 beneficiários. O Plano de Assistência Suplementar (PAMES) oferece, facultativamente, hospitalização em classe privativa com direito a acompanhante. No corrente ano, foram assinadas 20.475 novas propostas, perfazendo 239.763 beneficiários do Plano. Já o PAC (Plano de Assistência Complementar) presta serviços de assistência médica aos dependentes que não possam ser incluídos na Declaração de Beneficiários do segurado, estando, hoje, em torno de 18.533 beneficiários, dos quais 3732 ingressaram no plano no ano em curso. Já o Pecúlio Facultativo concedeu 411 novas propostas, perfazendo um total de 47.235 segurados.

Assistência Médica

No último decênio houve um aumento considerável na demanda pelos serviços médico-assistenciais prestados pela Autarquia, notadamente nos serviços de diagnose e terapia e emergências.

No quadro abaixo, demonstramos a evolução dos serviços nos últimos dez anos.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR PRESTADA 1984-93

| Tipo | 1984 | 1985 | 1986 | 1987 | 1988 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| - Consultas Médicas | 1.943.559 | 1.979.552 | 1.787.706 | 1.534.593 | 1.805.623 |
| - Serviços Compl. e Proc. em Consultório | 1.299.100 | 1.333.928 | 1.301.216 | 1.052.970 | 1.123.461 |
| - Emergências | 137.905 | 154.086 | 190.301 | 171.994 | 162.503 |
| - Trat. Hosp. e Ambulat. | 164.900 | 149.845 | 136.608 | 103.606 | 116.836 |
| - Totais | 3.545.464 | 3.617.411 | 3.415.831 | 2.863.163 | 3.208.423 |

continua ...

continuação ...

| Tipo | 1989 | 1990 | 1991 | 1992 | 1993 |
|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| - Consultas Médicas | 1.902.009 | 1.974.612 | 2.712.559 | 2.308.804 | 2.225.034 |
| - Svcs. compl. e Proc. em Consultório | 1.479.137 | 1.532.539 | 1.768.251 | 2.097.514 | 2.118.542 |
| - Emergências | 178.292 | 173.206 | 196.620 | 228.207 | 277.416 |
| - Trat. hops. e Ambulat. | 122.242 | 113.899 | 125.117 | 148.392 | 173.372 |
| - Totais | 3.681.680 | 3.794.256 | 4.302.547 | 4.782.917 | 4.794.364 |

Fonte: Mensário Estatístico expedido pelo Órgão Atuarial.

Obs: Os dados referentes aos meses de novembro e dezembro/93 foram projetados.

A prestação da assistência médico-hospitalar oferecida pelo Instituto baseia-se no sistema de livre escolha por parte do segurado. Os prestadores de serviços credenciados podem ser pessoas físicas e totais jurídicas, entidades públicas ou privadas.

Para isso, o IPERGS conta com a prestação de serviços de mais de 6.000 médicos credenciados, em todas as especialidades, assim como cerca de 1.000 entidades, atuando nas diversas modalidades, em todo o Estado.

Apesar de a regulamentação do Plano de Assistência Médica do IPERGS não estar com sua atualização concluída, a Autarquia trabalhou, no presente exercício, no aperfeiçoamento do mesmo, com a implementação de medidas urgentes e inovadoras, a fim de torná-lo eficaz frente às exigências do momento.

Diante disso, durante o ano de 1993, deu-se continuidade aos ajustes de medidas fortes e que atingiram principalmente a sistemática das consultas médicas, implantadas a partir de junho, gerando, com isso, grande repercussão entre segurados e prestadores de serviços, inicialmente de resistência, mas que, à medida em que foram sendo mais bem compreendidas, tiveram boa aceitação. O IPERGS valorizou o evento da Consulta Médica, tanto no aspecto financeiro quanto conceitual, com o desaparecimento de consultas desnecessárias ou em condições não previstas no Plano Assistencial.

Foram criados novos mecanismos de controle para evitar a prodigalidade no uso dos recursos postos à disposição da Assistência Médica: a obrigatoriedade da emissão de recibo com identificação rigorosa do usuário e anexação da segunda via às relações de consultas, bem como outros procedimentos abaixo descritos tiveram a condição de estreitar a vigilância a ser exercida pelo IPERGS.

No segmento das consultas e procedimentos com entidades e médicos credenciados, o Instituto introduziu um novo sistema que objetivou a continuidade do atendimento com o aumento do controle e a diminuição das distorções existentes. Para tanto, foram adotadas as seguintes medidas: a redução do número de consultas por profissional, de 90 para 60 consultas-mês; a reavaliação da participação do segurado para que, de fato, sirva como elemento moderador no uso do sistema; a obrigatoriedade da emissão de recibo para o pagamento do fator moderador; a reavaliação das faixas salariais que compõem as categorias sociais dos segurados; a reavaliação dos percentuais de participação dos pensionistas na realização de exames complementares; a majoração do valor de consulta médica em nível aceitável pela categoria médica; o limite de duas consultas/mês para o beneficiário, por especialidade; o não-pagamento da reconsulta, que é o retorno ao consultório para mostrar exames e outros atos complementares à consulta e a autorização prévia do Instituto

para a realização de exames especiais e para a segunda consulta-mês com o mesmo profissional, médico credenciado.

Também no exercício deu-se continuidade e incremento às viagens de treinamento pelo Interior, proporcionando a necessária atualização aos servidores, municiando-os para o bom atendimento e o desempenho satisfatório de suas atribuições.

A grande realização do ano na área é a nova Tabela de Honorários Profissionais do IPERGS, implantada no mês de dezembro, com a adaptação aos valores de mercado dos procedimentos médicos realizados sob a chancela do Instituto. Assim, fica a área de Assistência Médica quite com o compromisso assumido dentro da proposta do Governo.

Área Financeira

A Diretoria Financeira, como atividade-meio da Autarquia, calcou suas atividades, precipuamente, no esforço de manutenção dos pagamentos em dia. Foram precedidos, cotidianamente, desembolsos para honrar os compromissos assumidos com pensionistas, beneficiários, servidores, prestadores de serviços credenciados e fornecedores. Para o bom atendimento do Instituto nesta área, contou-se grandemente com o constante aperfeiçoamento dos sistemas informatizados da Autarquia, inclusive nos segmentos da Contabilidade, Orçamento e Finanças.

A Carteira Habitacional do IPERGS permaneceu atuando na administração dos contratos existentes. O número de quitações foi de 3.236 contratos, reduzindo para cerca de 9.120 os financiamentos habitacionais ativos. Globalmente, neste item, a Carteira cumpriu com o proposto. Estreitou contatos com mutuários, manteve um melhor controle na distribuição de recibos habitacionais junto às Delegacias Regionais e Agência, e efetuou uma cobrança mais eficiente nas diferenças de liminares julgadas. O nível de inadimplência com situações de atraso de mais de 90 dias continua em torno de 30%, incluindo-se neste índice os condomínios com obras paralisadas e os pagamentos sob a forma de depósitos judiciais.

Com relação à Assistência Financeira, e como resultado de estudos atinentes à Reforma Administrativa do Estado, ainda permanece em fase de reavaliação técnica a concessão de empréstimos simples e complementares e de fianças locatícias a segurados. Há a possibilidade da transferência desses serviços para outras entidades públicas estaduais.

No segmento de informática, além da manutenção e atualização geral de todos os sistemas existentes, viabilizaram-se os seguintes projetos: a criação do Módulo de Credenciamento (parte da nova versão do Sistema Médico do



IPERGS-SMI); a edição e implantação da nova Tabela de Honorários Profissionais do SMI; está em fase final de testes a Folha de Pagamento de Pessoal; o início do Programa de Qualidade Interna, onde buscar-se-á a otimização dos recursos humanos e materiais frente a um novo conceito de trabalho; o treinamento operacional de Automação de Escritórios para as diversas áreas da Casa, além dos já citados nos aspectos patrimonial e habitacional.

Área Administrativa

A Diretoria Administrativa, assim como à Financeira, desenvolveu ações, principalmente, no sentido de aprimorar os projetos de base. Durante o exercício, dedicou especial atenção ao desenvolvimento de recursos humanos e patrimonial da Autarquia.

Dessa maneira, em outubro, foi realizada a primeira etapa do Concurso Público para o IPERGS, autorizado pelo Governo do Estado. Os procedimentos foram realizados pela FDRH e visam ao preenchimento de 168 vagas a serem providas também no interior do Estado. As futuras nomeações estão previstas para o primeiro trimestre de 1994. Com isso, pretende a Autarquia, além de sanar alguns desvios de função, preencher lacunas no seu Quadro de Pessoal.

Foram colocados em dia o Sistema de promoções do Instituto e ministrados cursos de atualização aos servidores, bem como implementada uma nova sistemática de registro de frequência para os 66 estagiários carreados através da FDRH. Manteve-se, com ótimo aproveitamento, o Programa Bom Menino Aprendiz (atual Programa Gurí Trabalhador), iniciado em fins de 1992, com a participação atual de 20 menores recrutados com a chancela da FEBEM.

Permanece a Administração da Casa no aguardo do advento do Regime Jurídico único, uma vez que o seu Quadro de Pessoal é de 1266 servidores, dos quais 93% são celetistas estáveis.

No aspecto patrimonial, continuaram a ser leiloadas, por meio do DECAM, grandes quantidades de materiais inservíveis ou em desuso na Autarquia. O trabalho de tombamento patrimonial foi concluído durante o exercício.

Foram iniciados os trabalhos de implantação de sistema informatizado relativo ao controle, avaliação, arbitramento e orçamentação do patrimônio imobiliário da Autarquia.

Tiveram início, também, os procedimentos visando à recuperação física dos imóveis de patrimônio. A fase atual é de montagem do processo licitatório.

4.11.8 Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH)

A Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH foi criada como de Direito Privado pela Lei nº 6.464 de 15 de dezembro de 1972 e está vinculada à Secretaria do Planejamento e da administração.

Tem por finalidades institucionais: desenvolver e aperfeiçoar o servidor público; otimizar e racionalizar o desempenho e aproveitamento do trabalhador e do serviço público, através de capacitação, consultoria e utilizações de soluções gerenciais atendendo a três esferas de governo bem como a empresas privadas, através de contratos e convênios.

No ano de 1993 atuou de forma significativa na Reforma Administrativa do Estado principalmente nas ações visando a estabelecer novas estruturas organizacionais bem como a implantação de contratos de resultados na Administração Pública Estadual.

A instituição realizou 6 concursos em órgãos estaduais, reforma administrativa em 4 municípios e diagnóstico organizacional em 3 prefeituras.

Quanto a capacitação e desenvolvimento de recursos humanos foram realizados 44 cursos e seminários num total de 3.868 horas, envolvendo 1.279 participantes.

Cumprir destacar ainda, o início do Programa de Formação de Multiplicadores de Gestão pela Qualidade e Produtividade, com duração de 360 horas, para 53 técnicos.

Relação dos cursos ministrados no ano de 1993:

- * Licitação na Administração Pública;
- * Jogos de Liderança;
- * Horizontes e Fronteiras;
- * Reuniões Produtivas;
- * Legislação Trabalhista;
- * Administração de Materiais;
- * Informática;
- * Organização e Métodos;
- * Habilidades e Técnicas de Ensino-Programa "Qualidade";
- * Planejamento Estratégico na Administração Pública;

- * Formação de Multiplicadores;
- * Motivação e Integração para o Hemocentro;
- * Treinamento em Licitação para o DEPRC;
- * Atendimento ao Público para a Secretaria da Fazenda;
- * Relações Interpessoais e Ética no Trabalho;
- * Gerente Âncora - BANRISUL;
- * Especialização em Administração de Recursos Humanos;
- * Gestão de Treinamento;
- * Formação de Chefias - Secretaria da Fazenda;
- * Formação de Instrutores;
- * Atendimento ao Público;
- * Português: aspectos gramaticais
- * Treinamento em Datilografia - Programa "Bom Menino";
- * Formação de Papiloscopista e Auxiliar de Perícia;
- * Redação de Relatórios;
- * Redigir em Eficiência;
- * Redação Oficial;
- * Atendimento ao Público para a EMATER;
- * Metodologia de Elaboração de Projetos;
- * Programa de Execução Orçamentária;
- * Desenvolvimento de Executivos para a EMATER;
- * Aperfeiçoamento de Chefias para a EMATER;
- * Capacitação de Recursos Humanos em Educação Especial
- Área de Deficiência Múltiplas;
- * Capacitação de Recursos Humanos em Educação Especial
- Área de Deficiência Auditiva;
- * A Construção de Material Instrucional no Ensino da Divisão e da Multiplicação;

- * A Gramática em Diferentes Tipos de Textos;
- * Alfabetização como um Processo Contínuo nas Séries Iniciais;
- * Atividades Motoras: Uma Proposta de Trabalho;
- * Construção de Noção de Tempo e Espaço;
- * Estudo de Temas de História através do Uso do Vídeo e Documentação Histórica;
- * O Texto nas Séries Iniciais: Produção e Leitura.



4.12 - SECRETARIA

DA FAZENDA

(SF)

4.12 SECRETARIA DA FAZENDA (SF)

4.12.1 Superintendência da Administração Tributária

O trabalho integrado de todos os órgãos empenhados, direta ou indiretamente, na realização da receita, em especial o desenvolvido pela Fiscalização de Tributos Estaduais, apresenta seus resultados mais expressivos a partir de 1993. Isso é demonstrado tanto pela formação da rede de combate à sonegação, que durante o biênio 1991/92 permitiu à Superintendência da Administração Tributária atingir cifras recordes de produção fiscal preventiva, via indução ao cumprimento espontâneo das obrigações tributárias, cujos efeitos se evidenciarem em 1993, quando a participação do Estado do Rio Grande do Sul, na arrecadação do ICMS, em nível nacional, elevou-se para 8,5%, contra o percentual de 7,8% alcançado em 1990. São dados que indicam, sem sombra de dúvida, que as metas fixadas no Plano de Governo, arduamente perseguidos, estão sendo atingidas e até ultrapassadas pelo órgão fiscal.

4.12.2 Superintendência da Administração Financeira

Cobrança

*** Desempenho da cobrança**

- A cobrança dos créditos da Fazenda Pública teve o seguinte desempenho no ano de 1993 (dados atualizados até novembro):

*** Produtividade Exacional**

- administrativa: US\$ 75,271,403.00

- créditos parcelados: US\$ 66,241,037.00

- encaminhados à cobrança judicial: US\$ 68,869,341.00

*** Balcão II - Lei nº 9.920/93**

A implementação da operação "Balcão II" possibilitou aos devedores inadimplentes do Balcão "Negociação Já" a voltarem a usufruir os benefícios da Lei nº 9.719/92, mediante o pagamento das parcelas em atraso, permitindo equacionar diversas pendências judiciais decorrentes da lei original.

Esta ação, iniciada em 20.07.93 e com término em 19.08.93, face a sua curta duração, permitiu dimensionar os seguintes resultados:

- 2.800 devedores beneficiados;
- 6.000 créditos tributários atingidos;
- montante aproximado de US\$ 50.000.000,00;
- restabelecidas 555 moratórias, num total aproximado de US\$ 5.300.000,00.

* Efetivação rápida da cobrança da Dívida Ativa do Estado, conforme Lei nº 9.298/91, alterada pela Lei nº 9.713/92

- Desencadeamento, a partir da constituição do crédito, durante exíguo prazo, da ação efetiva de cobrança administrativa, dispensando especial atenção aos grandes valores e devedores.
- Encaminhamento imediato das Dívidas Ativas não pagas administrativamente à cobrança judicial.

* Colaboração com a Procuradoria-Geral do Estado

- Reformulação do banco de dados de controle do estoque da Dívida Ativa, através da implantação de novas codificações que retratam o fiel detalhamento das ações de execução fiscal.
- Acesso direto e descentralizado por parte da Procuradoria Geral do Estado ao banco de dados operacional, com vistas a agilizar a consulta e atualizar as informações de andamento da cobrança.
- Emissão de relatórios gerenciais de controle e auxiliares de cobrança, destacando os maiores débitos e devedores passíveis de cobrança judicial.
- Flexibilização dos sistemas operacionais com vistas a absorver mais rapidamente as alterações introduzidas por leis.

* Recursos Humanos

Intensificação de cursos, debates e treinamentos dos Auditores de Finanças Públicas, visando à assimilação das mudanças na legislação tributária e um constante aprimoramento profissional.

* Conversão da Moeda

Por força da Medida Provisória nº 336, de 28.07.93, ocorreu a conversão da moeda nacional, de cruzeiro para

cruzeiro real. Esta conversão foi rapidamente executada e os sistemas AUL e DAT foram os primeiros, dentro da Secretaria da Fazenda, a funcionar de acordo com o novo padrão monetário, a partir de 02.08.93.

* Termos de Apreensão

Iniciada a elaboração do Projeto de informatização dos Termos de Apreensão.

* Política de parcelamento de créditos tributários

Utilizando um critério padrão e objetivo para fins de concessão de parcelamento dos créditos tributários, foi criada uma nova metodologia para a elaboração da análise econômico-financeira, totalmente informatizada.

A política de parcelamento de créditos tributários, desenvolvida durante o ano de 1993, teve por base as diretrizes do Governo, a capacidade de pagamento das empresas devedoras e a necessidade de Caixa do Tesouro.

* Descentralização

Implementação de rotinas descentralizadas nas atividades de cobrança, visando a imprimir um caráter de agilidade e modernidade, destacando-se:

- emissão de relatórios mensais de devedores, enviados às CRAFs, listando informações das empresas, sócios e situação dos créditos;
- remessa de planilhas mensais às repartições fazendárias do interior visando ao controle e gerenciamento da cobrança;
- remessa de planilhas mensais dos maiores devedores às CRAFs;
- informatização do manual de operação dos sistemas AUL/DAT para consulta "on-line".

* Controle Interno

- Criação de um sistema de controle de garantias oferecidas nos processos de parcelamento de créditos tributários.

Receita

* Projeto IPVA/93

Total informatização das atividades arrecadatórias deste imposto, na Capital. No Posto IPVA utilizaram-se, inclusive, máquinas preenchedoras de cheques, visando à eficiência do atendimento ao contribuinte, além da disponibilidade das

informações, através do telefone direto "TELE IPVA". O Projeto oportunizou um incremento da participação deste imposto nas receitas tributárias de 2% (em média), no ano de 1992, para 4,73% em 1993, considerando a média do período de abril a setembro.

* Mala Direta

Foram enviadas, no mês de março de 1993, 15.054 correspondências aos contribuintes do IPVA, tipo mala direta, que detinham registro de débito relativo ao exercício de 1992. A resposta, registrada no mês de abril, foi de 11.662 contribuintes que quitaram seus débitos, totalizando US\$ 285,4 mil, o que representou 5,42% da arrecadação do tributo contabilizada naquele mês.

* Restituição de Tributos

Implementação de sistema informatizado para cálculo de atualização monetária para restituição de indébitos tributários de contribuintes, nos termos do Art. 92, introduzido recentemente na Lei nº 6.537/73.

Foram informados pelo Departamento, a partir de 24.06.93, 303 processos, totalizando 209.920,3969 UFIRS, assim distribuídos:

- por meio manual: 55 processos = 163.300,7854 UFIRS
- por meio Eletrônico: 248 processos = 46.619,6115 UFIRS
- total: 303 processos = 209.920,3969 UFIRS

* Automação da Conta Disposição mantida pelo Estado junto aos agentes arrecadadores credenciados

Esta transação possibilita efetuar consultas, via Sistema de Arrecadação, dos valores creditados na Conta Disposição, mantida pelo Estado junto aos agentes arrecadadores credenciados, exceto o Banco do Brasil S.A. Os valores disponibilizados por um determinado agente podem ser consultados a partir de uma data a ser informada ao Sistema, que, em resposta, informará, por tributo, os valores colocados à disposição naquele dia.

Tal automação proporciona uma programação financeira mais precisa, possibilitando maior eficácia no controle das receitas públicas.

Despesa

* Encontro de Contas FAMURSF

Realização de 20 (vinte) encontros de contas e 7 (sete) liberações diretas a Prefeituras Municipais, envolvendo 333 (trezentos e trinta e três) municípios, sendo que 118 (cento e dezoito) municípios com créditos totalmente pagos, num montante de 8,7 milhões de UFIRs, conforme demonstrativo Anexo.

* SIAC - Caixa Único

Ampliação da área de atuação do Sistema Integrado de Administração de Caixa no Estado, instituído nos termos do Decreto nº 33.959, de 31 de maio de 1991, e aperfeiçoamento dos controles dos fluxos financeiros das entidades integrantes do Sistema.

* Resultado de 1993:

- Economia no custo do carregamento: US\$ 5,02 milhões

- Total da poupança geral: US\$ 76,887 milhões

* Valores acumulados até dezembro de 1993:

- Economia no custo do carregamento: US\$ 18,044 milhões

- Total da poupança geral: US\$ 218,098 milhões

* Redimensionamento, elaboração e aperfeiçoamento dos relatórios operacionais e gerenciais de competência do Departamento.

Patrimônio

* Anteprojetos de Lei - Legislação

- Elaboração de anteprojetos de lei, com justificativas, relativos a doações, permutas, alienação de imóveis e revogação de lei, totalizando 11 anteprojetos.

- Refazimento de 50 anteprojetos de lei, relativos à venda de imóveis inservíveis e encaminhamento à Casa Civil.

- Elaboração de mais 10 anteprojetos de lei de venda de imóveis inservíveis, remetidos à Casa Civil.

- Participação na elaboração dos decretos governamentais, editados na reforma administrativa em 15 de setembro de 1993, relativa à reforma do patrimônio.



* Avaliações:

- Elaboração de 42 laudos de avaliação, salientando-se:
 - . Prédio da Secretaria de Educação, em Porto Alegre;
 - . Prédio da Secretaria da Agricultura;
- patrimônio imobiliário da CORLAC;
 - . Prédio ocupado pela OSPA, para fins de permuta;
 - . Imóvel da CRTUR;
 - . Imóvel ocupado pela TVE;
 - . Prédio-sede da Secretaria da Fazenda;
 - . Imóvel-sede do BADESUL.

* Implantação e desenvolvimento do novo sistema de administração patrimonial em todo o Estado.

- Implantação do SPE - Sistema de Cadastro Único, informatizado, composto de dados multidisciplinares do patrimônio imobiliário do Estado, a ser desenvolvido em quatro módulos:

* Módulo I

- trabalho de campo: vistoria em cerca de 6.500 imóveis;
- pesquisas em Registros de Imóveis e Prefeituras para complementação de dados;
- preenchimento de cerca de 6.500 fichas cadastrais sobre os imóveis, contendo 64 informações cada;
- atualmente, já se encontram digitados e cadastrados aproximadamente 5.500 imóveis, o que equivale a 85% da tarefa.

* Módulo II

- Iniciado o segundo módulo de desenvolvimento do SPE, através da implantação das Autorizações de Uso.

* Início da informatização do setor

- Instalação de três terminais PROCERGS.

* Reativação do controle efetivo das autorizações de uso.

- Início da informatização do sistema.

Informática

* Instituição do Comitê de Informática da SAF:

- um representante de cada Departamento e Coordenadorias Regionais.

* Ampliação da rede de terminais:

- instalação de aproximadamente quarenta (40) novos terminais nas Exotorias do interior;
- instalação de quinze (15) novos terminais na CRAF de Porto Alegre e Departamentos da SAF;
- instalação de trinta e cinco (35) microcomputadores nas Exotorias do interior.

A rede de terminais atinge sessenta e quatro (64) cidades em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

* Elaboração dos seguintes trabalhos técnicos:

- Migração mensal de dados da PROCERGS, criando arquivos em microcomputadores, visando ao gerenciamento da cobrança (DIGER/DC);
- Demonstrativo mensal do comportamento e desempenho da cobrança de créditos da Fazenda Estadual: estoque geral da dívida, parcelamentos concedidos, disponível para cobrança, cobrança no mês e séries históricas de estoque e cobrança (DIGER/DC);
- Sistema de análise de balanço das empresas devedoras para fins de concessão de parcelamento (DIGER/DC);
- Sistema de banco de idéias e propostas (ASS/DC);
- Sistema de transferência de créditos, com controle dos repasses dos agentes arrecadadores e cobrança de penalidades (DIVAR/DRC);
- Sistema de controle de processos judiciais (CRAF/SANTA MARIA);
- Apresentações no Power Point (Diversos).

4.12.3 Gabinete de Orçamentos e Finanças

4.12.3.1 Departamento de Estudos Financeiros

- * Edição e distribuição do volume XLI - 1992 da série "Finanças do Estado", contendo matéria relativa às finanças públicas estaduais e trabalhos técnicos;
- * pareceres em processo e consultas, perfazendo mais de 20 (vinte) informações/pareceres;
- * elaboração da Mensagem para a Proposta Orçamentária 1994;
- * previsão da receita da Administração Direta para a proposta Orçamentária 1994;
- * acompanhamento mensal da execução orçamentária 1993, com o fim de elaboração de relatórios gerenciais;
- * acompanhamento de dados conjunturais, mensalmente, para elaboração dos relatórios de indicadores econômicos;
- * reestimativas mensais da arrecadação (trabalho elaborado em conjunto com o DEPLAN/SAF);
- * cálculo mensal das receitas vinculadas, a partir dos ingressos contabilizados;
- * exame dos Diários Oficiais do Estado, diariamente, com vistas a colecionar a matéria legal a ser encadernada;
- * exame diário dos Diários Oficiais da União, a fim de preservar dados, normatização e outras matérias de interesse do orçamento estadual, das finanças públicas e das relações do Estado com o Governo Federal;
- * coleta de informações e dados publicados pelos órgãos de imprensa, de interesse da Administração Pública do Rio Grande do Sul, em especial os que se relacionam com o orçamento público;
- * manutenção do arquivo do GOF e sua atualização permanente;
- * manutenção e controle da biblioteca do GOF;
- * empréstimo de publicação técnica e matéria legal aos demais setores do GOF e da Secretaria da Fazenda;
- * organização da matéria e elaboração de dados e textos a serem publicados na série "Finanças do Estado, volume XLII - 1993;
- * preparação de informações destinadas à elaboração das propostas orçamentárias municipais para 1994; Os dados

foram enviados a todas as prefeituras, através de correspondência;

- * realização de estudos diversos determinados pelo Sr. Secretário da Fazenda;
- * preparação de informações mensais relativas ao Orçamento do Estado para utilização por parte do Senhor Secretário da Fazenda.

4.12.3.2 Departamento de Programação Orçamentária

- * Elaboração de 04 (quatro) programações trimestrais para atendimento das despesas com manutenção:
 - Administração Direta;
 - Administração Indireta;
- * elaboração de 10 (dez) programações de investimentos;
- * acompanhamento da execução orçamentária da Administração Direta; Administração Indireta; Fundos; Outros Poderes; e Encargos Financeiros do Estado, compreendendo:
 - liberação de recursos para despesas com manutenção;
 - liberação de recursos para despesas com investimentos;
 - liberação de recursos para despesas com pessoal;
 - liberação de recursos para despesas com a dívida pública;
 - liberação de recursos para despesas com transferências a municípios;
 - elaboração de 88 (oitenta e oito) decretos do Poder Executivo para suplementação de recursos;
 - elaboração de 20 (vinte) projetos de lei para autorização de abertura de créditos especiais;
- * elaboração de 650 (seiscentos e cinquenta) pareceres em diversos processos da Administração Direta, Indireta, Outros Poderes e Encargos do Poder Executivo, relativamente a solicitação de recursos, contratação de serviços, projetos de lei, processos de pessoal, etc.;
- * participação na elaboração da Proposta Orçamentária para 1993, relativamente às administrações Direta, Indireta, Outros Poderes e Encargos Financeiros do Estado;



- * participação na elaboração do Projeto-de-Lei de Diretrizes Orçamentárias, envolvendo os entes mencionados no item anterior;
- * controle e acompanhamento dos recursos para os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (CRDs);
- * acompanhamento das Despesas de Exercícios Anteriores, com vistas a viabilizar os respectivos empenhos.

4.12.3.3 Departamento de Orçamento

- * Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias
 - prazos fixados pela Constituição do Estado do RS:
 - . até 15 de maio, para o envio do projeto de lei ao Poder Legislativo;
 - . até 15 de julho, para devolução do projeto à sanção do Governador;
 - procedimentos para a elaboração da LDO:
 - * definição de um modelo para a LDO, considerando as experiências da União, de outras unidades da federação e do próprio Estado em anos anteriores;
 - * discussão prévia das modificações propostas com as assessorias técnicas das diversas bancadas na Assembléia;
 - * definição das diretrizes gerais, seguindo orientações do Senhor Governador e do Secretário da Fazenda;
 - * definição da Política de Aplicação das Agências Financeiras de Fomento, ouvindo a Junta de Coordenação Financeira;
 - * definição das diretrizes tributárias, ouvindo a Superintendência da Administração Tributária;
 - * definição das metas e prioridades setoriais, colhendo subsídios junto aos diversos órgãos e entidades que compõem a Administração Pública Estadual;
- * composição preliminar do projeto de LDO;
- * discussão e aprovação, no âmbito do Executivo, do projeto de lei de diretrizes orçamentárias;
- * acompanhamento da tramitação, discussão e aprovação do projeto na Assembléia;
- * apreciação individualizada sobre as emendas (parlamentares e populares) apresentadas ao projeto de LDO;

- * elaboração de pareceres técnicos sobre as emendas aprovadas;
 - * análise da LDO promulgada, assegurando o seu conhecimento e cumprimento por parte dos demais órgãos;
 - * coordenação das atividades referentes à elaboração das propostas orçamentárias, relativas à Administração Direta, às autarquias e às fundações;
- Prazos (fixados constitucionalmente):
- . até 15 de setembro, para encaminhamento do projeto de lei do orçamento ao Poder Legislativo;
 - . até 30 de novembro, para o retorno do projeto à sanção do Governador;
- procedimentos e atividades desenvolvidas na elaboração da proposta orçamentária para 1994:
- . concepção das modificações de ordem formal que foram introduzidas no orçamento de 94, tornando-o uma peça de mais fácil compreensão aos parlamentares e à população em geral, cujo resultado mais palpável foi a drástica redução do número de emendas formuladas com impropriedade técnica;
 - . discussão prévia dessas modificações com as assessorias técnicas das diversas bancadas da Assembléia;
 - . composição de formulários e elaboração das instruções, para encaminhamento das propostas dos órgãos, levando em conta a nova classificação do gasto por grupos de despesa e por fontes de recursos;
 - . estimativa de limites, por órgão, para as despesas de pessoal, manutenção e investimentos, envolvendo a discussão e negociação com os outros poderes acerca de suas participações nos recursos orçamentários;
 - . recebimento, análise e compatibilização dos enquadramentos contidos nas propostas dos órgãos;
 - . discussão com os órgãos sobre os necessários ajustes em suas propostas para adequá-las aos limites informados;
 - . compatibilização, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento econômico e Social, das indicações de prioridades formuladas pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento dentro do orçamento do Estado;
 - . emissão e conferência de relatórios preliminares acerca das propostas orçamentárias;

- . composição final das propostas de orçamento, sua encadernação e encaminhamento para a assinatura do Senhor Governador;
- . acompanhamento da tramitação e discussão das propostas orçamentárias no âmbito do Legislativo;
- . apreciação técnica sobre as emendas apresentadas ao projeto de lei;
- . formulação de subsídios técnicos à tomada de decisão do Senhor Governador sobre eventuais vetos às emendas aprovadas pela Assembléia;
- . apreciação final das leis de orçamento, como foram promulgadas, com vistas a alimentar o sistema computacional, com as alterações pertinentes;
- . impressão gráfica dos originais dos orçamentos e distribuição dos exemplares a órgãos e entidades.

4.12.4 Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

4.12.4.1 Departamento de Auditoria

* Trabalhos Executados (total: 188)

- Auditorias Contábeis (total: 38)

Objetivos:

Exame das demonstrações contábeis e grau de observância dos princípios fundamentais de contabilidade, na apresentação da situação patrimonial, financeira e de resultados de uma entidade, visando à emissão de opinião a respeito das mesmas. Os fatos levantados constam no relatório de auditoria e respectivo parecer, sendo que o último deverá acompanhar a prestação de contas anual do Administrador enviada ao Tribunal de Contas.

- . FUNDASUL - exercício/1991 - Relatório nº 14-01/93
- . FRTE - exercício/1991 - Relatório nº 11-01/93
- . FADERS - exercício/1991 - Relatório nº 11-01/93
- . DAE - exercício/1991 - Relatório nº 15-01/93
- . DEPRC - exercício/1991 - Relatório nº 023-17/93
- . IRGA - exercício/1991 - Relatório nº 033-15/93
- . FZB - exercício/1991 - Relatório nº 14-01/92

- . IPERGS - exercício/1991 - Relatório nº 028-10/93
- . FAPERGS - exercício/1992 - Relatório nº 019-14/93
- . LIBERATO - exercício/1992 - Relatório nº 024-13/93
- . AGASA - exercício/1992 - Relatório nº 020-18/93
- . VINOSUL - exercício/1992 - Relatório nº 025-14/93
- . PROCERGS - exercício/1992 - Relatório nº 031-13/93
- . FTSP - exercício/1992 - Relatório nº 032-18/93
- . FENUVA - exercício/1992 - Relatório nº 027-12/93
- . CEDIC - exercício/1992 - Relatório nº 034-18/93
- . FIGTF - exercício/1992 - Relatório nº 037-14/93
- . CORLAC - exercício/1992 - Relatório nº 044-12/93
- . FEE - exercício/1992 - Relatório nº 030-18/93
- . FADERS - exercício/1992 - Relatório nº 035-12/93
- . BANRISUL Proc. Dados - exercício/1992 - Relat. nº 036-12/93
- . AGEUSA - exercício/1991/1992 - Relatório nº 054-09/93
- . IPERGS - exercício/1992 - Relatório nº 051-11/93
- . FOSPA - exercício/1992 - Relatório nº 045-15/93
- . IRGA - exercício/1992 - Relatório nº 041-16/93
- . COHAB - exercício/1992 - Relatório nº 040-15/93
- . FZB - exercício/1992 - Relatório nº 048-15/93
- . DAE - exercício/1992 - Relatório nº 047-16/93
- . CRTUR - exercício/1992 - Relatório nº 050-17/93
- . CEASA - exercício/1992 - Relatório nº 055-02/93
- . CIEL - exercício/1992 - Relatório nº 052-12/93
- . METROPLAN - exercício/1992 - Relatório nº 042-17/93
- . CEERGS - exercício/1992 - Relatório nº 056-21/93
- . FEPAM - exercício/1992 - Relatório nº 057-03/93

- . CORAG - exercício/1992 - Relatório nº 058-17/93
- . CEDRO - exercício/1992 - Relatório nº 059-05/93
- . FEBEM - exercício/1991 - Relatório nº 060-10/93
- . DAER - exercício/1991 - Relatório nº 063-21/93

- Auditorias Operacionais/Reforma (total:10)

Objetivos:

Avaliar o desempenho de cada órgão, entidade, função e/ou programa, assim como a utilização racional dos recursos aplicados, tendo em vista a minimização de gastos e a busca de maior produtividade possível de cada fator, maximizando o produto, serviço ou a utilidade pública gerada.

Os resultados a serem obtidos traduzem-se em avaliações do desempenho das entidades quanto aos seguintes aspectos: situação econômico/financeira, custo/benefício na utilização de recursos, racionalização na área de recursos humanos e maximização do produto ou serviço gerado.

- . METROPLAN - Relatório nº 16-02/92
- . FOSPA - Relatório nº 14-01/93
- . Secretaria da Justiça, do Trabalho e da Cidadania -
Relatório nº 17-03/93
- . EMATER/RS - Relatório nº 03-01/92
- . Secretaria da Agricultura e Abastecimento - Relat. nº
05-01/93
- . Secretaria da Cultura - Relatório nº 021-11/93
- . IPERGS - Relatório nº 09-01/9993
- . SUSEPE - Relatório nº 029-18/93
- . FTSP - Relatório nº 026-17/93
- . Coordenadoria Geral de Perícias - Secretaria da Justiça
- Relatório nº 039-19/93

- Auditorias de Acompanhamento (total: 9)

Objetivos:

Exames realizados durante o exercício em áreas ou assuntos específicos, em função da execução do programa anual de trabalho ou denúncias.

- . FGTAS - Convênio - Relatório nº 01-01/93
- . Secretaria da Saúde e Meio Ambiente - Setor de Transportes - Relatório nº 09-03/93
- . CORLAC (Ref. Denúncia) - Venda de leite em pó - Relatório nº 11-01/93
- . SUS - Secretaria da Saúde e Meio Ambiente - Relatório nº 05-04/93
- . CEASA - Relatório nº 01-01/93
- . Banrisul - Fundo de Liquidez - Relatório nº 038-02/93
- . DAER - Diárias e Horas Extras - Relatório nº 043-20/93
- . DAER - Licitações/Obras - Relatório nº 094-20/93
- . CORSAN - Aquisição de bespectofotômetro - Relatório nº 061-15/93

- Auditorias Especiais (total: 5)

Objetivos:

As Auditorias Especiais são realizadas em decorrência de solicitação especial do Chefe do Poder Executivo ou de Secretário de Estado, podendo abranger áreas diversas, ou mesmo assuntos específicos.

- . CENERGS - Relatório 07-02/92
- . Departamento da Dívida Pública - Secretaria da Fazenda - Relatório nº 049-10/93
- . Hospitais de Alvorada e Cachoeirinha - Relatório nº 07-01/93
- . DECAM - Processos de Licitações - Relatório nº 046-09/93
- . Secretaria da Saúde - Fundo Estadual de Saúde - Relatório nº 053-08/93



- Auditoria de Pessoal (total: 3)

Objetivos:

Exame específico em relação às despesas do Elemento de Pessoal dos órgãos da Administração Direta Estadual.

- . Secretaria do Planejamento e da Administração - exercício/1991 - Relatório nº 06-02/92
- . Secretaria do Planejamento Territorial e Obras (acompanhamento) - Relatório nº 09-01/93
- . Secretaria da Educação (preventiva) - Relatório nº 07-01/93

- Notificações Diversas (total: 18)

- . DEPRC - Regime jurídico de servidores - Notificação nº 076-02/93
- . DAE - Irregularidades em licitações - Notificação nº 077-03/93
- . DAE - Irregularidades em licitações - Notificação nº 078-04/93
- . DEPRC - Tarifa portuária - Notificação nº 079-05/93
- . COHAB - Contratação irregular de serviços de advogado - Notificação nº 084-10/93
- . FZB - Contratos com a Fundatec - Notificação 088-14/93
- . CORSAN - Licitação de hidrômetros - Notificação nº 091-17/93
- . DAER - Recolhimento à Cientec - Notificação 092-18/93
- . CORLAC - Venda a devedor - Notificação nº 093-19/93
- . CEASA - Obras/Porto Alegre - Notificação nº 096-22/93
- . CEASA - Obras/Ijuí - Notificação nº 095-21/93
- . CEASA - Obras/Passo Fundo - Notificação nº 100-26/93
- . CEASA - Obras/Santo Ângelo - Notificação nº 101-27/93
- . CEASA - Obras/Santa Maria - Notificação nº 102-28/93
- . COHAB - Convênio PROLURB II - Notificação nº 099-25/93

- . CORSAN - Renovação contratação com dispensa de licitação - Notificação nº 103-29/93
 - . DAER - Irregularidades na Contratação Pessoal através de Consultoria - Notificação nº 105-31/93
 - . CEE - Edital Concorrência aquisição talonários - Notificação nº 107-33/93
- Notificações por Falta/Insuficiência de Resposta (total: 12)
- . CESA - Notificação nº 075-01/93
 - . DEPRC - Notificação nº 080-06/93
 - . FDRH - Notificação nº 082-08/93
 - . CIENTEC - Notificação nº 083-09/93
 - . BAGERS - Notificação nº 085-11/93
 - . FADERS - Notificação nº 086-12/93
 - . IRGA - Notificação nº 087-13/93
 - . SSMA - Notificação nº 089-15/93
 - . FGTAS - Notificação nº 090-16/93
 - . BANRISUL - Notificação nº 097-23/93
 - . IPE - Notificação nº 098-24/93
 - . COHAB - Notificação nº 104-30/93
- Informações (total: 89)
- . SPO - Dificuldades na realização de trabalho - Informação nº 001/93
 - . FDRH - Fornecimento de Vales-Refeição - Informação nº 002/93
 - . FAPERGS - Repasse de recursos para FAPERGS - Informação nº 003/93
 - . Assembleia Legislativa (Dep. Beto Albuquerque) - Informação nº 004/93

- . SPA - Consulta sobre relotação de cargos - Informação nº 005/93
- . Junta Comercial - Pareceres PGE 9217 e 9524 - Informação nº 006/93
- . CEE - Reembolso inativos ref. Nov./92 - Informação nº 007/93
- . CEE - Reembolso inativos ref. Nov./92 - Informação nº 008/93
- . IPE - Proposta de negociação da dívida pelo IPE - Informação nº 009/93
- . SAA - Irregularidade de Ivo Renato Goltz - Informação nº 010/93
- . CORAG - Devolução de ADIR à CORAG - Informação nº 011/93
- . Assembléia Legislativa - Informações sobre fundação de previdência privada - Informação nº 012/93
- . SEC - Cedência de servidores (Lei 6.672/74) - Informação nº 013/93
- . FADERS - Irregularidade de Tania Maria Aragão - Informação nº 014/93
- . GAB. CAGE - Denúncia ao CRCRS - Informação nº 015/93
- . FAPERGS - Resposta ao Relatório nº 13-02/92 - Informação nº 016/93
- . SEC - Retirada de professores durante o expediente - Informação nº 017/93
- . SPA - Tomada de Contas do FUNDURBANO - Informação nº 018/93
- . FOSPA - Irregularidade de Tulio Belardi Pensato - Informação nº 019/93
- . CESA - Não atendimento Of. Nº 653/92 - Informação nº 020/93
- . SAA - Irregularidade de Iracema Pinheiro - Informação nº 021/93
- . SEC - Irregularidade de Eliane Rechden da Rocha - Informação nº 022/93
- . FTSP - Resposta ao Relatório nº 16-01/92 - Informação nº 023/93

- . DEPRC - Resposta à Notificação nº 80-06/93 - Informação nº 024/93
- . FZB - Resposta à Notificação nº 88-14/93 - Informação nº 025/93
- . CEDIC - Cedência de empregados - Informação nº 026/93
- . GAB. CAGE - Contabilização dos rendimentos do SIAC - Informação nº 027/93
- . SF - Pagamento de proventos inativo do IPE - Informação nº 028/93
- . DEPRC - Resposta à Notificação nº 76-02/93 - Informação nº 029/93
- . Junta Comercial - Resposta ao Relatório nº 05-05/92) - Informação nº 030/93
- . SECS - Horários dos servidores da SECS - Informação nº 031/93
- . PGE - Consulta sobre horário dos servidores da SECS - Informação nº 032/93
- . SSMA - Setor de Transportes - Informação nº 033/93
- . DAE - Resposta ao Relatório nº 15-01/93 - Informação nº 034/93
- . FRTE - Resposta ao Relatório nº 11-01/93 - Informação nº 035/93
- . CORLAC - Referente Notificação nº 046-38/91 - Informação nº 036/93
- . SF - Avaliação do controle interno no DDP - Informação nº 037/93
- . FADERS - Notificação nº 86-12/93 e Relatório nº 11-01/93 - Informação nº 038/93
- . FAPERGS - Referente ao Relatório nº 13-02/92 - Informação nº 039/93
- . FAPERGS - Referente ao Relatório nº 019-14/93 - Informação nº 040/93
- . AGASA - Resposta ao Relatório nº 020-18/93 - Informação nº 041/93
- . IPE - Ocupação de espaço por terceiros - Informação nº 042/933) FGTAS - Convênio MTA/SNT/DNE/CODEFAT/Nº 007/92 - Informação nº 043/93



- . CIENTEC - Devolução de IR e ADIR - Informação nº 044/93
- . CIENTEC - Devolução de IR e ADIR - Informação nº 045/93
- . CIENTEC - Devolução de IR e ADIR - Informação nº 046/93
- . FOSPA - Referente ao Relatório nº 13-01/92 - Informação nº 047/93
- . IRGA - Referente à Notificação nº 87-13/93 - Informação nº 048/93
- . CESA - Referente ao Relatório nº 22-02/91 - Informação nº 049/93
- . SPA - Irregularidade de Edson Araújo Cheis dos Santos - Informação nº 050/93
- . SPO - CIEP/Sarandi - Informação nº 051/93
- . GAB. CAGE - Sindicância da FDRH - Informação nº 052/93
- . GAB. CAGE - Solicitação do BRDE - Ressarcimento de salários - Informação nº 053/93
- . SF/SEC - Irregularidades em licitações no DECAM - Proc. 20383-14.99/934 - Informação nº 054/93
- . CORSAN - Considerações sobre Resposta da Entidade - Informação nº 056/93
- . LIBERATO - Processo Casa Civil - Ref. Notificação nº 024-13/93 Informação nº 058/93
- . COHAB - Resposta à Notificação nº 084-10/93 - Informação nº 059/93
- . COHAB - Processo Casa Civil - Ref. Notificação nº 084-10/93 - Informação nº 060/93
- . FAPERGS - Referente INSS - Informação nº 061/93
- . FTSP - Processo Casa Civil - Ref. Relatório nº 16-01/92 - Informação nº 062/93
- . SPO - Processo Casa Civil - Ref. Relatório nº 09-01/93 - Informação nº 063/93
- . IPE - Cedência Vera Maria Giorgia Lannes - Informação nº 055/93
- . CEE - Análise econômico-financeira - Informação nº 057/93

- . FADERS - Processo Casa Civil - Ref. Relatório nº 11-01/93 - Informação nº 064/93
- . CORLAC - Processo Casa Civil - Ref. Relatório nº 11-01/93 - Informação nº 065/93
- . BANRISUL - Processo ref. aumento de capital - Informação nº 066/93
- . IGTF - Processo Casa Civil - Ref. Relatório nº 037-14/93 - Informação nº 068/93
- . VINOSUL - Processo Casa Civil - Ref. Relatório nº 025-14/93 - Informação nº 069/93
- . CIENTEC - Processo Casa Civil - Ref. Relatório nº 017-01/92 - Informação nº 070/93
- . CEE - Contratação de Auditoria Externa - Informação nº 072/93
- . CORLAC - Processo Casa Civil 04889-08.01/93.7 - Informação nº 060/92 - Informação nº 067/93
- . BAGERGS - Processo 04909-08.01/93.0 - Notificação nº 085-11/93 - Informação nº 071/93
- . Caixa Econômica Estadual - situação Marta M. C. Rocha - Proc. 2737-14.00/86 - Informação nº 073/93
- . DAER - Solicitação crédito suplementar pagto. PASEP - Informação nº 074/93
- . FEPAM - Constitucionalidade do inc. IV art. 2º da Lei Estadual nº 9.077/90 - Informação nº 075/93
- . DAER - Considerações resposta ao Relatório nº 043-20/93 - Informação nº 076/93
- . DAER - Resposta Notificação nº 094-20/93 - Proc. 9359-08.01/93.7 - Informação nº 077/93
- . AGASA - Resposta Notificação nº 072-17/92 - Proc. 4871-08.01/93.0 - Informação nº 078/93
- . IPERGS - Resposta Relatório nº 08-02/91 - Proc. 9147-08.01/93.3 - Informação nº 079/93
- . CEDIC - Proc. 08420-08.01/93.8 ref. Relatório nº 034-18/93 - Informação nº 082/93
- . DECAM - Proc. 08498-08.01/93.6 ref. Relatório nº 046-09/93 - Informação nº 083/93

- . BANRISUL - Proc. 09355-08.01/93.6 ref. Notificação nº 097-23/93 - Informação nº 085/93
- . CEASA - Proc. 04902-08.01/93.1 ref. Relatório nº 01-01/93 - Informação nº 086/93
- . CORLAC - Proc. 08416-08.01/93.2 ref. Relatório nº 044-12/93 - Informação nº 087/93
- . CORLAC - Proc. 04908-08.01/93.8 ref. Relatório nº 10-01/92 - Informação nº 088/93
- . IPERGS - Proc. 09358-08.01/93.4 ref. Notificação nº 098-24/93 - Informação nº 089/93
- . IPERGS - Proc. 08413-08.01/93.4 ref. Relatório nº 028-10/93 - Informação nº 090/93
- . IPERGS - Proc. 08405-08.01/93.8 ref. Informação nº 042/93 - Informação nº 091/93
- . FOSPA - Proc. 08411-08.01/93.9 ref. Relatório nº 045-15/93 - Informação nº 092/93

- Outros Trabalhos (total: 4)

- . Tomada de Contas Especial - Hemocentro
- . Comissão de Licitação para Contratação de Auditoria Externa - CRM
- . Comissão de Sindicância na Secretaria da Fazenda
- . Comissão de Sindicância SPO/Fazenda

* Trabalhos em Andamento (total: 41)

- Auditorias Contábeis (total: 9)

- . PROGASA - Exercício/1991 - Relatório nº 08-01/93
- . PROGASA - Exercício/1992
- . CESA - Exercício/1992
- . FRTE - Exercício/1992
- . DEPRC - Exercício/1992
- . FGTAS - Exercício/1992

- . BAGERGS - Exercício/1992
- . DAER - Exercício/1992
- . CIENTEC - Exercício/1992

- Auditorias de Pessoal (total: 18)

- . Brigada Militar - Exercícios de 1988 e 1989 - Relatório nº 022-01/93
- . Procuradoria-Geral de Justiça - Exercícios de 1991 a 1993
- . Gabinete do Governador e Casa Civil
- . Gabinete do Vice-Governador
- . Casa Militar
- . Secretaria Especial para Assuntos Internacionais
- . Secretaria de Energia, Minas e Comunicações
- . Secretaria de Ciência e Tecnologia
- . Secretaria dos Transportes
- . Secretaria do Desenvolvimento econômico e Social
- . Secretaria da Saúde
- . Secretaria da Educação
- . Secretaria da Cultura
- . Secretaria da Justiça
- . Secretaria do Planejamento e da Administração
- . Secretaria Especial de Comunicação Social
- . Secretaria da Agricultura
- . Procuradoria-Geral do Estado

- Auditorias Especiais (total: 6)

- . CORSAN - Exame de contratações de pessoal
- . CORSAN - Exame Licitação para aquisição hidrômetros
- . Fundurbano - Exercício/1991

- . CRT - Perícia Contábil
- . BANRISUL - Denúncias da Federação dos Bancários
- . Secretaria da Fazenda - Receita Estadual
- Outros Trabalhos (total: 8)
 - . Comissão de Sindicância DEPRC
 - . Comissão de Sindicância na Prefeitura de Pedro Osório
 - . Comissão de Licitação para Contratação de Auditoria Externa - Banrisul Corretora
 - . Comissão de Licitação para Contratação de Auditoria Externa - Caixa Econômica Estadual
 - . Comissão de Sindicância na SPO - Referente Contrato TP 02A/89, TP 005/89, TP 001/90 e TP 003/89
 - . Comissão de Licitação para contratação de Auditoria Externa - CORSAN
 - . Comissão para Inventário dos bens patrimoniais do Instituto de Cardiologia e Fundação Universitária de Cardiologia
 - . Comissão de Licitação para contratação de Auditoria Externa - CEEE

4.12.4.2 Departamento de Controle da Administração Direta

- * Elaboração do balanço geral da Administração Direta do Estado e da consolidação dos balanços do Setor Governamental, incluindo Autarquias, Fundações e Empresas Estatais para fins da Prestação de Contas Governamental referente ao exercício de 1992;
- * 52 Tomadas de Contas dos ordenadores de despesa relativos ao exercício de 1992;
- * 02 Tomadas de Contas Especiais;
- * 164 Despachos em processos;
- * 236 Análise de balanços de empresas interessadas em participar em licitações realizadas pelo Governo do Estado;
- * 66 Análise de balanços de Empresas Estatais;
- * Controle dos créditos adicionais abertos no exercício de 1993;

- * Controle dos recursos vinculados arrecadados e empenhados no exercício de 1993;
- * Elaboração dos balanços mensais de 11 Fundos Especiais controlados pelas Contadorias Seccionais;
- * 89 Pareceres sobre a participação do Estado nos aumentos de capital propostos pelas Empresas Estatais;
- * Controle prévio, concomitante e posterior das operações efetuadas pela Administração Direta, bem como seu registro contábil. A quantificação das operações é encaminhada em anexo;
- * 24 Informações sobre cálculo do PASEP a ser recolhido pelo Estado;

4.12.4.3 Departamento de Centralização e Processamento de Dados

- * Implantação e/ou complementação dos seguintes módulos no sistema AFE2:
 - Módulo de Receita;
 - Módulo Contas a Pagar;
 - Extra-Orçamentário (Retenções, Notas Financeiras, etc.);
 - Integração com Sistema Financeiro (BANRISUL e CAIXA), para geração "on line" dos pagamentos do Estado;
 - Atualização Monetária do Orçamento;
 - Empenhos para beneficiários;
 - Prestações de Contas e Baixas de Responsabilidade por diárias, adiantamentos e auxílios concedidos;
 - Autorização de Empenho e estorno;
 - Solicitação de Liquidação e estorno;
 - Alteração para permitir a entrada e saída de dados em cruzeiro real;
 - Módulo de requisições (antiga Distribuição de Créditos);
 - Pagamento por Devedores;
 - Regularização de pagamentos
 - CONVERSÃO para o cruzeiro real;



* No AFE1:

- adaptação do sistema para permitir entrada e saída de dados em cruzeiro real;
- conversão para o cruzeiro real;
- Integração do Cadastro de Credores com o Cadastro de Pessoas da SEFA;
- Integração com o novo sistema de Folha de Pessoal (RHJ) do Poder Judiciário;
- Atualização Monetária do Orçamento;
- Adaptação do Sistema para o novo CEP de 8 dígitos;
- Adaptação do Sistema para novo número de processo do SPI;
- Definições parciais para a conversão do Sistema AFE1 para o AFE2.
- Redução nos cadastros de empenhos/credores/liquidações/pagamentos, etc. em 3.594.173 itens, representando um enxugamento de 58.8% sobre o total de registros mantidos nos Bancos de Dados do sistema;

* Implantação do Sistema AFE2 em mais 06 (seis) entidades:

- FADERS
- FAPERGS
- DAE
- FETSLVC
- FGTAS
- METROPLAN

* Reimplantação em 03 (três) entidades que não conseguiram recuperar seus dados em 1992:

- IRGA
- OSPA
- FEE,

totalizando 19 (dezenove) autarquias e fundações atendidas pelo sistema AFE.

* Encerramento de Exercício 1992 - Administração Direta e Indireta:

- Procedimentos de encerramento de exercício e emissão dos anexos legais do Balanço Geral do Estado envolvendo os órgãos da Administração Direta;
- Suporte e acompanhamento de rotinas de encerramento de exercício e emissão dos anexos legais e demais relatórios integrantes do Balanço Geral de 10 (dez) entidades da Administração Indireta, através do AFE2;
- * Consolidação dos Balanços da Administração Direta e Indireta - Exercício de 1992;
- * Definições dos seguintes módulos no Sistema AFE2:
 - Integração com o Sistema SAR (Arrecadação);
 - Fundos Especiais de Caráter Supletivo;
 - Integração com o Sistema de Material DECAM (SMD);
 - Integração com o Sistema BDP (folhas de Pessoal do Estado);
 - Integração com o Sistema PFO/GOF (Orçamento);
 - Integração com o SPI (Sistema de Protocolo);
 - Adaptação dos relatórios de Balanço ao novo Módulo de Receita;
 - Empenhos automáticos para transferências a Municípios (ICMS, ITBI, MULTAS, IPVA);
- * Desenvolvimento e geração de diversos relatórios e gráficos para atender solicitações da CPI Nº 21130-0100/93.9 e CPI DA EDUCAÇÃO;
- * Suporte e treinamento para os usuários dos Sistemas AFE1 e AFE2:
 - Poder Executivo: Secretarias, Fundos Especiais, Contadorias Seccionais;
 - Poder Judiciário: Tribunais e Contadoria Seccional;
 - Ministério Público;
 - Assembléia Legislativa e Tribunal de Contas;
 - Autarquias e Fundações (19).
- * Cursos e suporte na área de softwares (Quatro Pro, Fácil, DOS, CORREIO ELETRÔNICO), instalação de softwares, etc.

- * Controle e gerenciamento de equipamentos de informática e softwares utilizados pela CAGE;
- * Controle do faturamento com as despesas com processamento de dados realizadas pela CAGE;
- * Geração e expedição de relatórios e gráficos operacionais e gerenciais sobre receitas e despesas, com origem nos sistemas AFE e/ou através de microcomputadores;
- * Gerenciamento dos Sistemas AFE1 (Administração Direta) e AFE2 (Administração Indireta), das rotinas já existentes e nas definições, desenvolvimento e implantação de novas versões;

4.12.4.4 Departamento da Dívida Pública (DDP)

Relatório de Atividades

A atuação do Departamento, em 1993, foi marcante, particularmente devido ao avanço verificado junto à União no processo de RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA. Destacaram-se as seguintes atividades voltadas precipuamente para a qualificação das informações gerenciais sobre a dívida pública e no aperfeiçoamento dos controles internos:

- * realização de estudos, com apresentação de sugestões de alterações na legislação federal, particularmente da Resolução 36 do Senado Federal, para melhor adequação dos interesses do Estado no alongamento do perfil da dívida, em parceria com a Junta de Coordenação Financeira;
- * elaboração de minutas de projetos de lei e respectivas justificativas, a nível Federal e Estadual, decorrentes do processo de "Rolagem da Dívida Pública/93";
- * acompanhamento, junto ao Senado Federal e Banco Central do Brasil, dos pleitos da dívida pública, em especial dos processos especiais de contratação de recursos externos para projetos junto ao BID/BIRD ("PROJETO RIO GUAÍBA", por exemplo);
- * rolagem da DÍVIDA MOBILIÁRIA-GIRO 1993 (TÍTULOS). Acompanhamento de pleitos junto a organismos federais com vistas à "rolagem" dos títulos (LFT/RS's) nos meses de maio, agosto e novembro/93, cujo valor renegociado foi da ordem de US\$ 463,3 milhões;
- * tratativas da rolagem, junto a bancos privados, da DÍVIDA EXTERNA contraída com o Banco do Brasil (Não Afetada);
- * em parceria com a Junta de Coordenação Financeira, primordialmente a partir do 2º semestre/93, desenvolvimento

de um conjunto de medidas e procedimentos operacionais direcionados à CONCILIAÇÃO DOS ESTOQUES DA DÍVIDA PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA - COM A UNIÃO com vistas à "ROLAGEM/93", destacando-se conciliação de saldos e tratativas com Banrisul e Caixa Econômica Federal;

- * conciliação dos saldos devedores vincendos e elaboração do "Anexo 16" para o Balanço Geral do Estado/1992;
- * tratativas, controle e acompanhamento de "EMPRÉSTIMOS P/ANTECIPAÇÃO DA RECEITA (ARO's)" junto a bancos privados, no montante de US\$ 30,2 milhões;
- * controle e acompanhamento da inadimplência junto a bancos estaduais visando à sua regularização;
- * operacionalização, cálculos e acompanhamento dos "FECHAMENTO DE CÂMBIO" (dívida externa);
- * participação do Departamento na Comissão instituída pelo Secretário da Fazenda, com o objetivo de proceder a ESTUDOS RELATIVOS À ELABORAÇÃO DOS ATOS NORMATIVOS PARA O FUNDO PARA GARANTIA DE LIQUIDEZ DOS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL;
- * participação no Grupo de Trabalho que procedeu ao levantamento no FUNDO PARA GARANTIA DE LIQUIDEZ DOS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL, visando à implantação de suas operações no Sistema de Administração Financeira do Estado (AFE);
- * microinformática: Enormemente fortalecida no exercício, objetivando, acima de tudo, racionalização e qualificação das informações gerenciais ligadas à Dívida Pública Estadual;
- * racionalização e aperfeiçoamento constante dos CONTROLES INTERNOS do Departamento com vistas a elevar o padrão de confiabilidade e precisão das informações, em consonância com aspectos contábeis na Contadoria Seccional Junto à Dívida Pública;
- * implementação de novos procedimentos para a agilização do processo de PAGAMENTO DO SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA com a Superintendência de Administração Financeira (SAF) e Junta de Coordenação Financeira (JCF);
- * controle e acompanhamento do "CUSTO ADICIONAL DIÁRIO" DA DÍVIDA MOBILIÁRIA (TÍTULOS), gerenciada pelo Banrisul (Fundo de Garantia para Liquidez da Dívida Pública Estadual), com a conseqüente emissão de relatório diário;
- * emissão mensal de relatório gerencial "DÍVIDA PÚBLICA - 2014", consolidando informações sobre a dívida pública estadual (direta e indireta);

- * elaboração do capítulo intitulado "Dívida Pública" para constar no Relatório do Balanço Geral do Estado, relativo ao exercício 1992;
- * atualização mensal do Relatório "DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS SERVIÇO DÍVIDA PÚBLICA" (PRÓXIMOS 12 MESES), isto é, "orçamento dinâmico dívida pública";
- * reestruturação administrativa, mediante implantação de sistema de "rodízio" de pessoal, racionalizando as tarefas.

4.12.4.5 Departamento de Estudos e Orientação

* Atribuições:

Realizar estudos sobre o resultado da gestão financeira e patrimonial do Estado, interpretando os elementos contabilizados da Administração Pública Estadual, promovendo a orientação técnica e o aperfeiçoamento do pessoal e emitindo pareceres sobre matéria contábil, financeira, orçamentária, patrimonial, administrativa ou outros, na área de competência da CAGE, finalizando com a elaboração do Relatório de Gestão do Chefe do Poder Executivo, na forma constitucional.

* Metas:

| PREVISTAS | ESTÁGIO |
|--|---|
| * Suporte na implantação do AFE II (Plano de Contas e Ementários) na Administração Direta | Em execução |
| * Desenvolvimento do AFE II - Módulos <ul style="list-style-type: none"> . Contratos . Receita . Contas a Pagar | participação realizada (obras) realizada realizada |
| * Banco de Dados | programa em desenvolvimento |
| * Conversão de dados do AFE I para o AFE II | em definição |
| * Treinamento do Pessoal em microinformática | solicitação |

Continua ...

* Treinamento e cursos diversos

Licitações e Contratos
Administrativos;
Contabilidade Pública;
Seminário de Controle Interno e
Externo

* Cursos ministrados

Cursos de Licitações e Contratos
Lei 8.666/93) para Administração
Direta e Indireta

* Minutas

Casa Civil

- Leis

. Dispõe sobre o regime
de adiantamento de
numerário e dá outras
providências.

. Estabelece limite a
ser observado nas
despesas pequenas de
pronto pagamento.

Assembléia Legislativa.

- Decretos:

. Altera o Decreto nº
34.247, de 20 de
março de 1992, e dá
outras providências.

tramitação

. Altera o art. 2º do
Decreto nº 29.526, de
27 de fevereiro de
1980, com a redação
que lhe foi dada pelo
Decreto nº 33.509, de
30 de março de 1990.

Decreto nº 34.858, de 25.08.93

- Instruções Normativas:

. Dispõe sobre as
instruções referentes
ao Cadastro Geral de
Contratos Administrativos,
instituído pelo Decreto nº
34.506, de 13 de outubro
de 1992.

expedida

| | |
|---|-----------|
| . Dispõe sobre os formulários relativos aos Balanços das Autarquias e Fundações, com vistas à sua incorporação à Prestação de Contas do Chefe do Poder Executivo. | expedida |
| - Circulares: | |
| . diárias | expedidas |
| . limites licitatórios | expedidas |
| . ementário de receita e despesa | expedidas |
| . recursos financeiros | expedidas |
| . datas-limites para encerramento do exercício financeiro de 1993 | expedida |
| . codificação de documentos expedidos pela CAGE | expedida |
| . datas-limite para registro de operações no AFE | expedida |
| . exame prévio dos editais de licitação | expedida |
| . cruzeiro real | expedida |
| . pareceres da CAGE | expedida |

* Número de processos expedidos - 394

- Número de despachos - 197

- Número de informações - 182

- Número de pareceres - 15

* Número de processos pendentes - 119

* Contingente de pessoal

- Auditor de Finanças Públicas - 5

. 1 Diretor

. 2 Chefes de Serviço

- Técnico em Apoio Fazendário - 1

. 1 Chefe de Seção

- Pessoal de Apoio - 5

* Carências

- Recursos Humanos

. Divisão Contábil - 1 Auditor de Finanças Públicas

. Divisão de Normas - 1 Auditor de Finanças Públicas

. Banco de Dados - 1 Técnico em Apoio Fazendário



- Material

. Informatização

Microcomputador AT 486 (2)

Impressoras (2)

. Terminal para manutenção de dados e tabelas do AFE II:
(1)

. Impressora "laser" (1)

- Outras

Espaço físico inadequado ao desenvolvimento das atribuições.

4.12.5 Assessoria de Informática e Processamento de Dados

Devido à AIPD possuir um supermicro EDISA, vários microcomputadores e um corpo técnico formado por analistas de sistemas, programadores e digitadores, vários pequenos e médios sistemas e serviços são desenvolvidos a cada ano.

Como serviços e sistemas mais importantes, destacamos:

- * **Caixa Único** - Com a desativação da DIVERGS, o sistema SIAC foi transformado e implantado no supermicro da AIPD e colocado um terminal na SAF. A SAF é responsável pela administração do sistema e a AIPD pelo processamento.
- * **AOU - Acompanhamento do Orçamento da União** - Desenvolvido em micro em conjunto com o pessoal do Escritório de Representações do Rio Grande do Sul em Brasília. Fornece vários gráficos e planilhas que permitem um melhor gerenciamento dos recursos destinados ao Estado.
- * **Assentamentos mantidos em cadastro** - Em estudos realizados pela AIPD, verificou-se que no sistema BDP - Banco de Dados de Pessoal (no mainframe da PROCERGS), vários registros de assentamentos de funcionários eram mantidos em cadastro e apenas eventualmente eram utilizados. Após solicitação PROCERGS para que os dados fossem mantidos "fora da máquina", e apenas quando da sua utilização fossem mantidos "on-line", obtivemos ganhos mensais substanciais.
- * **Cadastro Único** - A Secretaria da Fazenda, a pedido do Sr. Secretário da Fazenda, está implantando o CADASTRO ÚNICO, para um melhor gerenciamento dos sistemas da SECRETARIA DA FAZENDA, mantidos pela PROCERGS. Atualmente, já estão condensados os arquivos/sistemas:

- Credores (CAGE) e PPR (Produtor Primário - SAT)
- Contribuintes (SAT/SAF) (em andamento)
- Servidores (SAP-SEFA e SPA) (em andamento)
- GRH - Sistema Gestão de Recursos Humanos (em andamento)
- * **PDI - Plano Diretor de Informática** - O Supervisor da AIPD é o Diretor do Comitê de Informática da SEFA, e foi através deste COMITÊ que aprovamos o PDI junto à CEIRGS - Comissão Estadual de Informática do Rio Grande do Sul.
- * **Cursos** - A AIPD criou uma Central de Atendimento ao Usuário, que é uma sala contígua à AIPD com vários micros onde foram ministrados cursos. Em 1993 foram treinadas 165 pessoas (Auditores, TAFS e Estagiários) em DOS - Conceitos Básicos de Informática, FÁCIL - Processador de Textos e Planilha Eletrônica QUATRO PRO.

4.12.6 Junta de Coordenação Financeira

* Rolagem da Dívida Estadual

- Representação dos interesses do Estado do RS nas negociações que culminaram com a aprovação da Lei Federal 8.727, de 05.11.93.
- Representação dos interesses do Estado do RS nas negociações que visam a substituir a Resolução 36 do Senado, que disciplina a Lei supra.
- Representação dos interesses do Estado do RS nas negociações que visam a regulamentar a forma de amortização da Dívida Mobiliária, no âmbito da Lei 8.727.
- Coordenação operacional para implementação da Lei 8.727 junto a CAGE e entidade da Administração Geral.

* Girobanco

- Desenvolvimento do projeto e acompanhamento da implantação do sistema de automação de arrecadação de Tributos e dos serviços de fornecimento de energia, água e comunicações.

* Identificação e Avaliação de Projetos Viáveis para o Estado

* Licitação da Usina Hidrelétrica Dona Francisca

- Análise das engenharias financeiras apresentadas pelos consórcios licitantes, dando parecer sobre sua estrutura e viabilidade à Comissão de Licitação.



* Capitalização da CRT

- Análise das propostas da Diretoria e do Sindicato, sugerindo, no parecer, os passos a serem tomados pela empresa para alcançar, com segurança, seu desiderato.

* Privatização da Vinosul

- Análise do processo montado na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, estabelecendo, no parecer, as condições ideais e legais para a sua privatização.

* Financiamento para as Empresas Públicas

- Pesquisa no mercado nacional, através de contatos com as holdings e as suas principais empresas brasileiras dos setores de Telecomunicações e de Energia Elétrica, verificando como estavam resolvendo seus problemas de financiamento de novos investimentos.

* Mercado de Capitais

- Pesquisa no mercado de capitais, verificando as condições das instituições financeiras atenderam às necessidades das nossas empresas públicas. Montagem de cadastro e abertura de horizonte de conhecimentos pessoais nesse mercado.

* Dívidas do Estado com Banrisul/Badesul/BRDE

- Participação em equipe interdisciplinar, visando a encontrar alternativas (extra-caixa) para saldar as dívidas.

* Operacionalização do Parcelamento do INSS da Administração Indireta

* Apuração e Acompanhamento de Dados Econômicos e Financeiros

- Encargos sociais e tributos da Administração Indireta Estadual

Implementação de sistema de acompanhamento e atualização mensal das dívidas e inadimplências da Administração Indireta com encargos sociais e tributos.

- Fluxo de Caixa das entidades da Administração Indireta Estadual

Tabulação, processamento e análise das informações mensais do fluxo de caixa das Entidades da Administração Indireta, objetivando suprir o Sr. Secretário da Fazenda com a informação gerencial e atender ao dispositivo constitucional, que estabelece seu encaminhamento à

Assembleia Legislativa, conforme parágrafo único do Artigo 150.

- Resumos e Comparativos dos Balanços Patrimoniais e de Resultado da Administração Indireta

Levantamento, Tabulação, processamento e análise dos dados dos Balanços Patrimoniais e de Resultado das instituições do Sistema Financeiro Estadual, suas controladas e demais Sociedade de Economia Mista, referentes aos exercícios encerrados em 1989, 1990, 1991, 1992.

- Síntese dos Balancetes Patrimoniais e de Resultado da Administração Indireta.

Levantamento mensal das informações contábeis dos Balancetes referente aos exercícios de 1992 e 1993.

- Comissão de Controle de Desempenho das Estatais

Participação na Comissão de apoio técnico para seu desempenho, elaborando e fornecendo informações contábeis, econômicas e financeiras da Entidades da Administração Indireta.

* Pareceres Técnicos em Processos

- Emissão de pareceres técnicos em processos que demandam aporte de recursos à Administração Indireta.

* Dívida Pública Estadual

- Evolução da Dívida

Atualização periódica das informações gerenciais relativas a evolução da Dívida Pública Estadual - Administração Direta e Indireta.

- Análises, simulações e projeções

Avaliações da repercussão financeira das decisões do Congresso, no âmbito dos projetos de lei em discussão.

* Base de Dados

- Manutenção de base de dados relativos à evolução da dívida mobiliária de outros estados e dos principais índices do mercado financeiro.